

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.398 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Sábado-Domingo, 31 de Julho-1.º de Agôsto de 1954

DEGOLADOS DE SURPRÊSA ALTOS FUNCIONÁRIOS DA PREFEITURA (Pág. 2)

30 MIL PORTUGUÊSES IRÃO PARA A LUTA



Brasileiros e portuguêses se confundem, em frente ao Real Gabinete Português de Leitura, na grandiosa manifestação de solidariedade à Pátria Lusitana, golpeada traiçoeiramente em Goa, na insurreição suspeita dos nacionalistas indianos

Oferecem ao govêrno de Lisboa vida e fortuna em defesa do território da Pátria na Índia — Mensagem da colônia aos governos de Portugal e do Brasil — Grandiosa a manifestação de protesto dos portuguêses do Rio de Janeiro contra a invasão de Goa — Discurso do embaixador Antônio de Faria — No Palácio do Catete uma comissão (PÁGINA 2)



Portuguêses típicos e de tôdas as condições sociais empunharam faixas e cartazes de protesto contra a invasão do seu território na Índia: "Goa é nossa! Viva Portugal!"

Sensacional o 22.º "Grande Prêmio Brasil"



D. Jaime de Barros Câmara anuncia o local definitivo do Congresso Eucarístico Internacional de 1955

O atêrro de Santa Luzia será a "Praça do Congresso"

Pronto o local até julho de 55 — O pedestal do altar servirá de base ao mausoléu dos pracinhas - Entrevista coletiva de D. Jaime Câmara (Pág. 2)

Pressão econômica para eleger Cleofas

Será denunciada por 14 deputados federais e 3 senadores por Pernambuco — Gileno de Carli coage usineiros — Osvaldo Aranha convenceu Barros de Carvalho e Armindo Moura, o dos caminhões — Crockatt de Sá e Gurgel Valente fazem pressão sôbre os sindicatos operários e patronais — João Cleofas derramando dinheiro a torto e a direito (PÁGINA 3)

Sílvio foi mesmo vítima de atentado

Já está prêso — Os álibis de "Sergipe Grande" não foram confirmados — Surge um Volvo no "crime dos Cadillacs"

(LEIA NA PAGINA 2)

POR QUE LUTERO É LADRÃO

Os advogados de Carlos Lacerda explicam como foi cometido o crime do filho do presidente da República Na página 4, a conclusão da defesa prévia do jornalista

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00 Lgo. da Lapa 52 Tel. 42-0330
Aberta até 9 horas da noite.

Quiproquó favorito também de políticos

Dutra, José Américo, Odilon Braga, Apolônio Sales, Capanema, Pereira Pinto, Horácio de Carvalho Jr. e Afonso Arinos dão seus palpites sôbre o vencedor da maior prova turfística da América do Sul —— ("ENQUÊTE" NA PÁGINA 2)

NÚMERO recorde de inscrições — Vinte animais de cinco nacionalidades diferentes, em disputa de Cr$ 1.500 mil de prêmio, correrão os três mil metros — Quiproquó, El Aragonês, Pontino, Joiosa e Yorick, no primeiro time da mais importante carreira do turfe sul-americano — Cr$ 20 milhões para o dono do bilhete do vencedor — Detalhes sôbre os preços dos ingressos e alterações do trânsito (Leia na página 2).



EL ARAGONES

ARGENTINO, de 5 anos, no Brasil há vários meses, onde ganhou o G. P. "IV Centenário", disputado em Janeiro, em S. Paulo. Não impressiona pela estampa mas é corredor. Perdeu o G.P. "São Paulo" para Quiproquó, o que deu margem a protestos generalizados da imprensa paulista, já que foi bastante prejudicado em cima do vencedor pelo jóquei do nacional. Trabalhou bem e aprontou suave. Gosta de atropelar na reta e fazer o percurso nos postos de trás.



LUIS Rigoni terá amanhã mais uma chance para ganhar seu primeiro Grande Prêmio "Brasil", montando El Aragonês, uma das fôrças do páreo. Há seis anos, mantem a liderança das estatísticas, dá "shows" de habilidade e competencia, mas nunca chega na frente no grande dia do turfe brasileiro. El Aragonês pode dar-lhe essa alegria.



QUIPROQUÓ

FAVORITO absoluto dos catedráticos. Tem 4 anos e gosta do percurso. Melhor trabalho para a distância. Aprontou suave. Nacional, filho de The Phoenix, importado e criado pelo sr. Peixoto de Castro. Ganhou a tríplice-coroa no ano passado. Vencendo amanhã, será o cavalo de maior soma de prêmios ganhos.



JOIOSA

NACIONAL, de 4 anos, defensora da blusa do Stud Rocha Faria. Muito corredora, não respeita turma nem distância. Ganhou duas provas da tríplice-coroa carioca dêste ano, sendo muito prejudicada na primeira. Cuidadosamente preparada para ganhar, sendo artigo de fé para seu jóquei. Trabalhou com ótima ação e aprontou suave. Ganhando, repetirá a proeza de Tirolesa, única égua a ganhar o "Brasil" até hoje.



YORICK

FRANCES, de 3 anos, chegado quarta-feira. Lindo animal, com excelente campanha, sendo mesmo considerado, juntamente com Popof, os dois melhores animais da Europa. Aparentemente não estranhou as 38 horas de vôo, devendo ser inimigo dos mais sérios, caso produza o que pode. Já veio preparado, tendo, apenas, passado a distância da prova sem esfôrço. Animal de distâncias longas, onde sempre apareceu com destaque.



PONTINO

ARGENTINO, de 4 anos, chegado no princípio da semana. Grande corredor, considerado o melhor cavalo em atividade em pista portenhas. Domingo passado, ganhou importante clássico em Palermo, deixando excelente impressão pela desenvoltura. Veio ao Brasil correr sòmente os 3.000 metros, devendo voltar pelo primeiro avião da próxima semana. Impressiona pelo físico e pelo galope, sendo muito parecido com Pontet Canet.

Vozes da Cidade

OS principais dirigentes da PTB de S. Paulo, Pedroso d'Horta, Toledo Piza, Costa Lima e outros, vêm resistindo de tôdas as maneiras para impedir que a legenda dêsse partido no Estado, venha a ser entregue pelo sr. Jango Goulart a Jânio Quadros e seus amigos. Neste sentido, o ex-ministro já fêz pelo menos três tentativas: a primeira, fracassada por ocasião dos festejos do Centenário; a segunda, quando criou a Comissão de Reestruturação Partidária, entregando-a aos srs. Barjas Filho e Frota Moreira; a terceira, quando insistiu pessoalmente com o governador Lucas Garcez, oportunidade em que foi necessário lançar a candidatura Toledo Piza, dividindo mais uma vez o partido. Essa resistência explica porque não foi nomeado, como se esperava, o sr. Oscar Pedroso d'Horta, para ministro do Trabalho.

O MINISTRO da Fazenda procurou o juiz Amilcar Laurindo Ribas, da 2.ª Vara da Fazenda Pública, para lhe dizer que a situação cambial do país é muito grave, sendo essa a razão por que não podia cumprir os mandados de segurança concedidos contra a SUMOC e a CACEX, mas, como não era seu desejo deixá-lo mal, solicitou que lhe fôsse fornecida uma relação dos mandados concedidos, na certeza de que êle autorizaria a concessão de câmbio, pelo menos para alguns. Há mais de 20 dias, o juiz mandou a relação e reuniu todos os processos em sua mesa. Até hoje, nenhum dos casos foi solucionado.

EMBORA o governador Regis Pacheco tenha desejado passar uma "rasteira" no sr. Simões Filho, por ocasião da reunião do diretório do PSD na Bahia, o ex-ministro da Educação já esta convencido de que o governador, depois da convenção partidária, verificou que não poderia fazer candidato o seu sobrinho Laurindo Regis, e passou a defender com convicção a candidatura Pedro Calmon, ao mesmo tempo que admite a candidatura do diretor de "A Tarde" para o Senado, desde que os outros partidos que venham a apoiar a candidatura Calmon não façam objeção.

É PROIBIDO importar automóveis. Afirma o ministro da Fazenda que não há dólares, mas é suficiente ler o "Diário Oficial" para verificar que o govêrno, diàriamente, compra e importa automóveis de todos os tipos e marcas. São Rolls-Royce para a Presidência da República e Cadillacs para os ministros. Até procuradores, com direito a carros oficiais, fazem questão de tipos e marcas especiais.

O PRESIDENTE da República autorizou o sr. Gileno de Carli a discutir com os industriais e usineiros de Pernambuco o aumento do preço do açúcar, na base de Cr$ 255 a saca, ou seja menos Cr$ 49 do que êles pretendiam. E' certo que qualquer solução ficará dependendo da posição política que êles tomarem em relação ao govêrno pernambucano.

JOSÉ DO RIO

Degolados de surprêsa altos funcionários da Prefeitura

Por ordem de Lutero, saem Mario Cabral, secretário de Viação, e Alcebiades França Faria, presidente do Banco da Prefeitura — Lauro Paes de Andrade e Armando Vital Leite Ribeiro, os novos titulares — Também prevista a demissão de Murilo Lavrador — Outras alterações

OS SENHORES Mário Cabral e Alcebiades França Faria foram demitidos, ontem, de surpresa, dos cargos de Secretário Geral de Viação e Obras e de presidente do Banco da Prefeitura.

Para substituí-los, foram nomeados os srs. Lauro Paes de Andrade e Armando Vidal Leite Ribeiro. O sr. Paes de Andrade vinha dirigindo a Superintendência de Obras do Desmonte do Morro de Santo Antônio.

DEDO DE LUTERO

O sr. Mário Cabral foi colhido de surprêsa, pois não havia apresentado qualquer pedido de demissão.

"Coisa do Lutero Vargas?" — perguntamos.

"Acredito que sim, pois o prefeito só faz o que êle quer", respondeu o sr. Mário Cabral.

OUTRAS DEMISSÕES

Além dessas estão previstas a demissão dos srs. Murilo Lavrador, secretário de Agricultura, coronel Oswaldo Melchiades de Almeida, diretor da Polícia Municipal Edgard Braga, diretor de Águas, Julião Martins Castelo, diretor da Limpeza Urbana e outros.

Para substituí-los, serão nomeados os elementos de confiança do sr. Lutero Vargas.

O sr. Murilo Lavrador, está sendo acusado de estar fazendo a política do padre Olímpio de Melo e por isso será substituído por elemento a ser indicado pelo sr. João Luís de Carvalho, antigo secretário.

O coronel Melchiades de Almeida, será substituído pelo major Walter Manzeni Ferraz. O sr. Julião Martins Castelo, pelo engenheiro Ramalho Ortigão e o sr. Edgard Braga, por elemento ainda não escolhido, provàvelmente o engenheiro Barcelos Neto.

Os últimos instantes do sr. Mário Cabral como secretário de Viação, foram presenciados pelos vereadores Hugo Ramos Filho, José Junqueira, Alvimar Gomes Leal e Carlos Frias.

— A surprêsa foi tão grande, comentou êle com o sr. Braga, que lhe telefonava que nem os vereadores sabiam".

A não ser o sr. Paes Leme, todos foram colhidos de surprêsa.

REPTO

Antes de deixar a Secretaria, onde disse só ter comparecido para apanhar seu revólver, o sr. Mário Cabral, que teme ser acusado de desonesto, lançou o seguinte repto:

— Se alguém falar de minha honra, mesmo que seja o presidente da República, fica convidado a provar.

Sílvio foi mesmo vítima de atentado

JÁ ESTÁ PRÊSO

CONFIRMA-SE aos poucos, que Sílvio Coelho, o assassino do diretor-presidente da Predial Corcovado, foi vítima de um atentado anteontem por volta da meia-noite, em seu apartamento da rua Santa Clara. Os quatro PE que se identificaram como encarregados, pela Chefia de Polícia, da proteção do matador de Cateysson, não explicaram porque utilizavam o mesmo automóvel usado pelo pistoleiro "Sergipe-Grande", que tentou atirar em Sílvio.

AUTOMÓVEL DA CORCOVADO

Detido na madrugada de ontem pelos policiais do 3º Distrito, e conduzido à Delegacia do 2º, Raimundo dos Santos, ou "Sergipe-Grande", negou que tivesse tentado matar Sílvio Coelho, dizendo que estava passando eventualmente pela porta do edifício da rua Santa Clara quando seu carro enguiçou. Não sabia que Sílvio morava ali. Nesta ocasião, foi preso em companhia de Irio Gomes, outro policial fluminense. Justificando sua permanência no Rio, com um carro da Corcovado, "Sergipe" confessou que fora contratado, juntamente com Irio, para proteger o deputado Alcides Pereira da Silva (presidente da Assembléia Fluminense, vice-presidente da Corcovado e cunhado de Cateysson). Nenhuma das alegações de "Sergipe-Grande" foi confirmada nas sindicâncias procedidas pela reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA:

1) Realmente, o Cadillac 87-69 em que viajava "Sergipe" enguiçou; mas como se explica o fato de ter sido encontrado no bolso de "Sergipe-Grande" uma chave do carro "Volvo" chapa 19-22-15, que é precisamente o automóvel utilizado pelos PE que se diziam protetores de Sílvio a mando da Chefia de Polícia?

2) "Sergipe" declarou também que tinha sido contratado para proteger a vida do deputado Alcides Pereira da Silva (juntamente com Irio), mas nem sequer sabia o endereço daquele parlamentar fluminense.

3) O carro "Volvo", registrado na Inspetoria do Trânsito como sendo de propriedade do sr. João Vitor de Alencastro Guimarães, não pertence mais ao sr. Alencastro Guimarães, e sim à Predial Corcovado: há cêrca de dois anos caiu de um edifício em obras da Predial um pedaço de andaime que danificou o carro. A companhia, naquela época, comprou o carro ao sr. João Vitor, solucionando a questão.

"PROTEÇÃO"

Hoje pela manhã, quando Sílvio Coelho, em companhia do sr. Alfredo Tranjan, veio se apresentar ao delegado de Vigilância, os mesmos soldados da Polícia Especial que se identificaram como seus protetores oficiais, pediram-lhe à porta de casa que entrasse no carro "Volvo", pois tinham de conduzi-lo em segurança. Sílvio e Tranjan se recusaram, preferindo o automóvel do irmão do primeiro, acompanhado de dois dos PE: os outros entraram no carro "Volvo" e seguiram o primeiro automóvel. O que causa estranheza é o fato de estarem os soldados da Polícia Especial que diziam encarregados de evitar atentado a Sílvio Coelho utilizando um carro da Corcovado — e mais ainda: precisamente o carro que seria utilizado pelo contraditório "Sergipe-Grande", que anteontem foi preso com a chave do mencionado automóvel no bolso.

APRESENTAÇÃO

Temendo um novo atentado contra sua vida, Sílvio Coelho — assassino do milionário André Jules Cateysson — antes mesmo que o juiz Luís Carlos da Costa Carvalho, da 1.ª Vara Criminal, decretasse sua prisão preventiva, apresentou-se, ontem, à Delegacia de Vigilância, pondo-se à disposição do delegado Hermes Machado.

Sílvio apresentou-se por volta do meio-dia, depois de passar pelo escritório de seu advogado, Alfredo Tranjan.

A prisão foi decretada às 10 horas, e requisitada pelo delegado Gilberto Paiva de Lacerda, do 3.º Distrito, e pelo promotor Amilcar de Vasconcelos. Era ansiosamente esperada pelo advogado Evandro Lins e Silva, auxiliar de Tranjan na defesa, que desde cedo postou-se à porta do gabinete do juiz.

MOTIVO DA PRISÃO

O juiz também concedeu a baixa dos autos por dez dias, para que seja feita perícia no local do crime e para que se junte à fôlha penal do réu e o relatório final do delegado.

Justificando a prisão de Sílvio Coelho, o juiz diz no despacho que, provada a materialidade e a autoria do crime, "é de conveniência que seja imposta a medida desde já, pois está pràticamente encerrado o inquérito".

Reconheceu, também, a periculosidade do acusado, afirmada pelo delegado, como motivo para sua prisão.

NOVO ACOMPANHAMENTO

O autor do "crime dos Cadillacs" continua a ser "acompanhado" por policiais.

Ontem, às 10 horas, quando saía de casa (rua Santa Clara, 8), em companhia de seu irmão, Jorge Spencer Coelho, investigador do DFSP, para o escritório de Alfredo Tranjan, Sílvio foi abordado por quatro indivíduos que disseram ser da Polícia Especial e estar ali por ordem do delegado de Vigilância, para protegê-lo.

Agradecendo, Sílvio recusou-se acompanhá-los, mesmo porque estava de saída para apresentar-se à polícia.

DE NOVO O "VOLVO"

Vendo que nada conseguiam, os policiais ofereceram-lhe condução no mesmo carro "Volvo", da Predial Corcovado, citado acima (chapa 10-22-15), o mesmo que no dia anterior rondara sua residência.

Um dos quatro sugeriu, então, que dois dêles iriam no "Volvo" e outros dois no carro de Jorge Spencer Coelho.

Sempre acompanhado pelo "Volvo", com os dois policiais, Sílvio dirigiu-se ao escritório de Alfredo Tranjan.

Cientificado do que estava ocorrendo, Tranjan contou aos policiais que o próprio delegado Hermes Machado lhe havia informado de que não havia mandado ninguém proteger Sílvio.

Os homens não perderam a calma e informaram, então, que a ordem partira do gabinete do chefe de Polícia.

Temendo que fôssem novos capangas empreitados pela Corcovado, Tranjan deliberou que iriam imediatamente à Delegacia de Vigilância, onde Sílvio em apresentado meia hora depois. A porta da delegacia, os quatro policiais retiraram-se.

O advogado Tranjan apurou que foi o major João Carvalho, do gabinete do chefe de Polícia, que teria dado ordem para guardarem seu cliente.

O delegado do 3.º Distrito, Gilberto Paiva Lacerda, ouvirá, em cartório, na segunda-feira, as testemunhas Leon Weissberg, Solon Viracqua e Carlos Baltazar.

acontece todo dia

MODISTA ENCIUMADA QUER MATAR

ENCIUMADA, a modista Camila de Sousa Nascimento, de 30 anos, viúva, da rua Aiuba, 64, em Anchieta, tentou matar, com um tiro de revólver, no interior de sua residência, seu amante Justino Guimarães, de 23 anos, solteiro, com quem vivia há quatro meses.

Com ferimento transfixante na coxa direita, Justino foi internado no Hospital Carlos Chagas. Camila fugiu, estando as autoridades policiais de Anchieta no seu encalço.

Tempo bom

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. Tempo bom. Temperatura estável. Ventos do sul a leste, moderados. Máxima 26.2. Mínima 17.2.

Atropelamentos

QUANDO montava uma bicicleta, na rua Voluntários da Pátria, esquina da rua Real Grandeza, o estudante Augusto José Pequeno, de 17 anos, solteiro, da rua Barata Ribeiro, 652, apto. 304, foi atropelado pelo auto chapa oficial 13-53-65, dirigido pelo guarda-civil 2.036, João Batista Aguiar, de 26 anos, solteiro, da rua Almirante Alexandrino, 501.

Com suspeita de fratura do crânio, contusões e escoriações generalizadas, o estudante foi internado no Pronto Socorro. Prêso em flagrante, o guarda-civil foi autuado pelo comissário de serviço no 3.º Distrito.

EM frente ao número 1.321 da avenida Vinte e Quatro de Maio, a doméstica Luiza Pereira da Silva, de 43 anos, solteira, da rua Francisco Coutinho, 74, foi atropelada, ontem à noite, pelo auto particular de chapa 12-32-63, cujo motorista fugiu.

Medicada no Pôsto de Assistência do Méier, Luiza foi removida para o Pronto Socorro, onde ficou internada, com fratura do crânio e contusões generalizadas. A polícia do 22.º Distrito registrou.

UM auto não identificado atropelou, ontem à noite, em frente ao número 143 da rua Padre Telêmaco, em Cascadura, o menino Sued, de 8 anos, filho de Djalma Marinho, residente no número 12 daquela rua.

Com fratura da perna direita e em estado de choque, Sued foi internado no Hospital Carlos Chagas. O investigador de plantão no hospital comunicou o fato à polícia do 24.º Distrito.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Jangadeiro", "São Fernando", "Corrientes" e "Petros".

Morre no hospital

FALECEU, ontem à noite, no Pronto Socorro, Ageu de Sousa Resende, de 20 anos presumíveis, empregado da Companhia Indústria São Paulo-Rio (rua Viúva Cláudio, 56), que, anteontem, no largo do Jacarèzinho, foi baleado no crânio, por um desconhecido.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia expedido pela polícia do 19.º Distrito.

Matou-se o bancário

POR motivos não revelados, o bancário Carlos Antônio Fontenele Medeiros, de 60 anos, casado, da rua Fernandes Mendes, 25, apto. 101, matou-se, ontem à tarde, no interior do Banco Ítalo-Germânico, à rua Itaboraí, 78, ingerindo violento tóxico.

Comparecendo ao local, o comissário de serviço no 7.º Distrito providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Sensacional o 22.º "Grande Prêmio Brasil"

Quiproquó, El Aragonez, Pontino, Joiosa e Yorick formam o primeiro time da maior prova do turfe sul-americano

O 22.º Grande Prêmio "Brasil", a ser disputado amanhã, no Hipódromo Brasileiro, reuniu número recorde de inscrições.

Vinte e três animais foram inscritos e 20 correrão os três mil metros. São conhecidos, até o momento, os "forfaits" de Venice, Telúrio e Away, sendo provável a ausência de Retiro.

PREMIO: Cr$ 20 MILHÕES

O Grande Prêmio "Brasil" é a prova mais importante do turfe sul-americano e sua dotação, êste ano, foi aumentada para Cr$ 1.500 mil. O possuidor do bilhete do animal vitorioso ganhará a importância de Cr$ 20 milhões. A extração do "Sweepstake" será feita na sede da Loteria Federal, à rua Senador Dantas e terá início às 9.00 da manhã.

FAVORITO

A saída do Grande Prêmio "Brasil" está marcada para às 16.25 horas, devendo a partida ser no prolongamento da reta de chegada do prado da Gávea.

Quiproquó é o favorito da carreira, reunindo a preferência dos entendidos, cronistas e profissionais do turfe.

El Aragonês, Pontino, Joiosa, Yorick, Quasi, Bakari, Panther e Taia formam o grupo dos principais adversários do favorito.

Os restantes inscritos possuem muito menor chance e o sucesso de qualquer um deles constituirá surprêsa total para todos aquêles que têm acompanhado os preparativos para a disputa do importante clássico.

INGRESSOS

Os portões do Hipódromo da Gávea serão abertos às 8 horas, hora em que serão iniciadas as apostas. O preço dos ingressos, nas várias tribunas, será o seguinte: tribuna especial: cavalheiro, senhora ou menor Cr$ 25.00; tribuna popular: cavalheiro, senhora ou menor Cr$ 5.00.

TRÁFEGO

A partir das 10 horas, o tráfego para o Jockey Club será alterado da seguinte maneira:

Ida para o prado: Veículos vindos da cidade: entrada pelas ruas São Clemente, Humaitá, Jardim Botânico e Praça Santos Dumont.

Veículos vindos de Ipanema e Leblon: os veículos vindos das Avenidas Vieira Souto, Delfim Moreira e Ataulfo de Paiva entrarão pela Avenida Bartolomeu Mitre e Praça Santos Dumont.

ESCOAMENTO

O escoamento será feito pelas ruas Jardim Botânico, Humaitá e Voluntários da Pátria, para os veículos que se destinarem à cidade, e pelas duas Marquês de São Vicente, General Rabelo ou Artur Araripe, Avenidas Rodrigo Otávio e Visconde de Albuquerque, ou então, pela Avenida Bartolomeu Mitre, para os veículos que se destinam ao Leblon e Ipanema.

BONDES

Os bondes "General Osório" circularão, na ida e na volta, pela Praia de Botafogo, ruas da Passagem e General Polidoro e todos os demais, que têm itinerários normais pelas ruas São Clemente, Humaitá e Voluntários da Pátria, só trafegarão num único sentido, isto é, pela rua São Clemente vindo da Praia e pela Rua Voluntários da Pátria, rumando em destino a Praia.

Fugiu fardado de guarda civil

CONDENADO A 30 ANOS — APELO A MEDICOS E FARMACEUTICOS

S. PAULO (Sucursal) — O mais famoso delinquente paulista da atualidade — Luís Volante —, condenado a 30 anos de prisão, fugiu ontem, espetacularmente, da Casa de Detenção.

Volante conseguiu escapar usando farda de guarda-civil e em companhia de 2 ladrões. Ao lado da Casa de Detenção um automóvel os esperava.

A polícia investiga a sensacional fuga, tendo pedido aos farmacêuticos e médicos que informem sôbre qualquer suspeito que se apresente ferido — pois julga que Volante tenha se machucado no salto.

Quiproquó favorito também de políticos

— "COMO não sou "turfman", mas brasileiro, faço votos para que no "Grande Prêmio Brasil de 1954" vença um exemplar da criação nacional" — disse-nos o sr. Apolônio Salles, ministro da Agricultura, iniciando a "enquete" que promovemos entre homens públicos sôbre o provável ganhador do "sweepstake".

FAVORITO CARIOCA

"Quiproquó" nasceu em São Paulo mas correrá com as côres do Distrito Federal (azul e branco). Foi o favorito da "enquete".

Votaram nele: o marechal Dutra, o ministro José Américo, os srs. Odilon Braga, Gustavo Capanema e o senador Pereira Pinto.

DIVERGENTES

Os filhos de Lineu Paula Machado não tiveram a mesma opinião. Enquanto o sr. Cândido Guinle de Paula Machado opinava (confessando que está um pouco afastado do prado) pela vitória de *Joiosa*, o sr. Francisco Eduardo, mais precavido, achou que o páreo está muito equilibrado, podendo o vencedor sair de entre — *Quiproquó, El Aragonês, Pontino* e *Yorick*.

O esporte é diferente da política, pois enquanto os srs. Afonso Arinos e Gustavo Capanema opinam por *Quiproquó*, os srs. Pereira Pinto e Horácio de Carvalho Jr., coligados para o govêrno do Estado do Rio, estão separados — o primeiro ficando com *Quiproquó* e o segundo acreditando em *Acapulco*.

O VEREADOR

O vereador Índio do Brasil costuma divergir, na Câmara Municipal, da maioria. Aqui também não fugiu à regra. Apontou resolutamente *El Aragonês* (depois de consultar a espôsa).

DE LORENA

O "haras" Peixoto de Castro situa-se em Lorena (S. Paulo). Como foi o favorito de nossa consulta, telefonamos para lá. Atendeu-nos o "Carioca" (João Ribeiro) gerente do "haras" e responsável por *Quiproquó*.

Transmitiu-nos, então, aquêle funcionário que em Lorena não há outro pensamento que não seja a vitória do filho de *Phoenix*: — "*Quiproquó* vencerá o "Grande Prêmio Brasil de 1954", foi o resumo da conversa.

14 mil ferroviários vão à greve dia 11

ATINGIRA O DISTRITO FEDERAL, O ESTADO DO RIO, MINAS E E. SANTO — NA LEOPOLDINA

A Leopoldina vai para dia 11, à zero hora, em sinal de protesto pela exclusão dos ferroviários do decreto do novo salário mínimo. Esta foi a decisão unânime tomada ontem pela classe, em assembléia, no sindicato.

A "parede" foi apressada em consequência de ter a diretoria do Sindicato se considerado agravada, quando, sôbre o assunto, se avistou com os ministros do Trabalho e da Viação, dia 29.

"Bateram com a porta na nossa cara" — disse, na assembléia, Temistocles Batista, presidente do Sindicato, referindo-se ao encontro com os srs. José Américo e Hugo de Faria.

REPUDIADO VARGAS

O ferroviário Paulo de Miranda Filho sugeriu que fôsse constituída uma comissão para se entender com o sr. Getúlio Vargas. "Devemos — disse — antes da deflagração da greve entender-nos com o presidente da República".

Sua proposta foi repudiada e vaiada pela assembléia, merecendo um aparte do ferroviário Aristoteles de Miranda Melo que frisou: "Devemos constituir Comissão para propaganda da greve e não para ir a Vargas". "A palavra do ministro do Trabalho, no caso, representa a resposta do senhor Getúlio Vargas aos ferroviários" — declarou outro orador.

ESTADOS ATINGIDOS

A greve dos ferroviários (14 mil) atingirá os Estados de Minas, Espírito Santo, Estado do Rio e Distrito Federal. Foram constituídas duas Comissões de Propaganda e Financeira.

Hoje será comunicado ao coronel Oswalpo Chagas Pereira, administrador da Estrada, a resolução dos ferroviários.

Festa de presos na Penitenciária

OS presos da Penitenciária Central de Frei Caneca comemoram amanhã a festa de seu padroeiro — São Pedro em Candeias.

Está programada uma alvorada, às 6 horas, missa às 8 horas e almôço coletivo, com a participação das famílias dos presos às 12 horas. Às 14 horas haverá um lanche e às 15.30 um "show" oferecido pelo Clube da Casa Nena.

Haverá apresentação das madrinhas dos detentos. Este ato é organizado, pela primeira vez, na Penitenciária, e tem como objetivo o auxílio material e moral aos presos.

Estudantes repudiam comunismo

O CONGRESSO de Estudantes Secundários, que ora se realiza nesta capital, aprovou uma moção de protesto e repúdio às organizações União Internacional de Estudantes Secundários e à Federação Mundial da Juventude Democrática por serem, ambas, de reconhecida orientação vermelha.

Dentre outros pontos aprovados, destaca-se um manifesto esclarecendo a posição dos estudantes secundários brasileiros face às deficiências do ensino médio. O barateamento do ensino é abordado no manifesto, assim como a imprensa estudantil.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

Agência de Madureira — Estrada do Portela, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 74
Agência de Ramos — Rua Uranos, 987
Agência da Pr. Bandeira — Rua Mariz e Barros, 74-A
Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Branco, 429
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 211
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 698-A
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 462-B

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116

Café Fino? D'ORVILLIERS — PRODUTO PALHETA — TEL. 48-6299

Hospital Samaritano
PRONTO SOCORRO
26-8470 — 26-5213
Completa assistência médico-cirúrgica. Serviço permanente domiciliar e hospitalar de urgência. Preços módicos
Rua Bambina n.º 98 — BOTAFOGO

Cresce a reserva de armas atômicas dos EE.UU.

WASHINGTON, 31 (UP) — A Comissão de Energia Atômica informou, hoje, que está acumulando bombas de hidrogênio e atômicas, em quantidade recorde, conforme as ordens dadas pelo presidente Eisenhower.

30 mil portuguêses irão para a luta

VIDAS e fazendas de milhares de portuguêses do Brasil foram postas à disposição do govêrno de Portugal, para que possa defender, "por todos os meios" ao seu alcance, a integridade do território "contra a insana e bárbara ambição" do chefe do govêrno indiano, sôbre terras lusitanas.

Foi êste o sentido da mensagem aprovada ontem por mais de 30 mil portuguêses, no Gabinete Português de Leitura, e entregue ao embaixador de Portugal, sr. Antônio de Faria, pelo presidente da Federação das Associações Portuguêsas, dr. Souza Batista.

CONCENTRAÇÃO

Convocados pela Federação para uma gigantesca manifestação de protesto contra a invasão do território português na Índia por "nacionalistas indianos sob a proteção de tropas regulares", mais de 30 mil portuguêses da colônia do Rio reuniram-se à tarde no Gabinete Português de Leitura, onde aprovaram duas mensagens: uma ao govêrno de Portugal e outra ao govêrno do Brasil, após terem falado diversos oradores.

Falando por delegação do clero português, como frisou, o cônego Mário Couto reproduziu palavras do almirante Gago Coutinho, declarando que "no dia em que Portugal tiver que abandonar a Índia, o herdeiro natural de Goa será o Brasil".

Repudiou a agressão com veemência e qualificou de hipócrita a política de Nehru, "que ninguém mais pode levá-la a sério" sem correr o risco de estar satisfazendo às ambições imperialistas do bolchevismo soviético ao qual serve sem restrição o presidente da União Indiana.

E concluiu afirmando que confia na solidariedade dos brasileiros e do Brasil "que aí estão honrando as suas tradições", nesse movimento unânime da sua imprensa.

OUTROS ORADORES

O general Lima Figueiredo foi dos mais aplaudidos. Analisou o aspecto político e econômico do atentado, para afirmar que êle não interessa apenas a Portugal, mas à humanidade, à civilização ocidental e a todos os povos que defendem o princípio de autodeterminação.

— "Querem expulsar da Índia a civilização cristã, o amor, a cultura, firmados há mais de quatro séculos num pequeno território que materialmente nada representa. Mas tem o seu valor moral e histórico que portuguêses e brasileiros saberemos defender" — frisou.

Falaram, ainda, as seguintes pessoas: Manoel Fernandes Costa, da Casa de Açores; Augusto de Lima Júnior (brasileiro), Leonardo Jorge, o vereador Cotrim Neto, o vice-presidente da Associação Comercial, sr. Luís Brunet de Castro, e o goês Antônio Gama Pinto, além de Plínio Salgado e Lutero Vargas, que se incorporaram à manifestação.

MENSAGEM

Apresentada pelo dr. Souza Batista, foi aprovada, por aclamação, mensagem ao govêrno de Portugal, que conclui dizendo:

"Com a nossa irrestrita e inquebrantável confiança no govêrno da nossa pátria de nascimento, pomos nas mãos de Vossa Excelência — vidas e fazendas até onde forem necessárias".

Ao govêrno do Brasil foi também aprovada pela multidão uma mensagem de agradecimento "pela fraternal e unânime solidariedade que espontâneamente lhe oferecem os seus irmãos brasileiros, através da imprensa, rádio, instituições e pessoas de tôdas as categorias sociais, pela voz dos seus homens públicos, das suas escolas e dos seus templos".

PASSEATA

Após isso, a colônia portuguêsa saiu em passeata pelas ruas da cidade, em direção ao palácio do Catete e à residência do embaixador de Portugal no Brasil.

No palácio, uma comissão, integrada pelos dirigentes da Federação, foi recebida pelo sr. Lourival Fontes, chefe do gabinete civil, que prometeu levar ao presidente da República a mensagem dos portuguêses. Em frente ao palácio foram cantados os hinos de Portugal e do Brasil, com muito entusiasmo.

DISCURSO DO EMBAIXADOR

"O vosso gesto de hoje confunde-se, irmana-se, junta-se ao que, nas ruas da capital e das províncias portuguêsas, apontam, perante uma injustiça inominável, o caminho da honra e do dever" — foi o que declarou aos seus patrícios o embaixador, agradecendo em seguida a manifestação e a mensagem, concluindo:

"Enviarei ao govêrno, com a mais enternecida satisfação, a vossa patriótica mensagem, redigida neste Brasil, onde tantas provas de afetuosa solidariedade temos recebido".

Em seguida, após o entusiasmo indescritível dos portuguêses, o embaixador deu notícia de um telegrama, recebido de Portugal, anunciando que uma província próxima de Diu fôra libertada por seus habitantes portuguêses. A multidão delirou.

NA CAMARA

Repercutiu, também, na Câmara dos Deputados a ameaça à soberania portuguêsa em Goa. Os srs. Lima Figueiredo e Raimundo Padilha ocuparam a tribuna para clamar contra a invasão indu às possessões portuguêsas.

O deputado paulista reportou-se às origens históricas da possessão e das conquistas dos navegadores portuguêses na Índia, para registrar o poder de aclimatação dos conquistadores à terra descoberta. O deputado Padilha falou sôbre a influência e perigo do comunismo para o mundo, confirmados nos recentes acontecimentos de Goa e Damão.

Galinha a Cr$ 120

S. PAULO, 30 (Sucursal) — A falta de carne na capital elevou o preço dos frangos a Cr$ 100. Uma galinha, magra, não custa menos de Cr$ 120. Os açougues, na maioria, estão fechados e os vendedores de galinha e peixe que correm a cidade, aumentaram de maneira surpreendente os seus preços.

"Bois da Bahia" já é um têrmo que corre em São Paulo, como sinônimo de mentira.

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde".

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

O atêrro de Santa Luzia será a "Praça do Congresso"

O PREFEITO Dulcídio Cardoso comunicou, ontem, a D. Helder Câmara, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, que concedera o atêrro de Santa Luzia (Ponta do Calabouço) para local do Congresso Eucarístico Internacional.

Essa informação foi dada pelo cardeal d. Jaime de Barros Câmara, em entrevista coletiva, ontem.

Afirmou, ainda, o cardeal que o prefeito declarara que até julho de 55 o local deverá estar completamente aterrado e pronto para receber os fiéis visitantes (cêrca de um milhão).

PROBLEMA SOLUCIONADO

— "Poucos assuntos estiveram tanto em cartaz, nestes últimos tempos, como o da escolha do local mais apropriado à realização do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional. Graças a Deus, entretanto — disse d. Jaime Câmara — tivemos o nosso problema solucionado".

E continuou:

— "A imprensa, o rádio e a televisão apresentaram não só as razões que militam em prol do atêrro de Santa Luzia, para que lá se instale o Congresso Eucarístico, mas até se fizeram defensores entusiastas da projetada praça do Congresso, desde que se completem os serviços iniciados".

MAUSOLÉU AOS PRACINHAS

"Em recente entendimento com o marechal Mascarenhas de Morais, tivemos possibilidade de falar na ereção do monumento aos nossos pracinhas, sem prejuízo da celebração do Congresso Eucarístico, no mesmo local, podendo, até, se tal fôr o desejo das Fôrças Armadas, o pedestal do altar-monumento servir de base ao mausoléu de nossos heróis. O marechal apoiou a sugestão do cardeal.

APÊLO

Finalizando, disse d. Jaime:

"Esperamos que todos acolham com aplausos esta solução que consulta interêsses de ordem tão universal e colaborem na execução dos grandiosos planos que deverão elevar o Brasil aos olhos do mundo e torná-lo mais digno das bênçãos de Deus".

PEQUENAS NOTÍCIAS DO FÔRO

O SUPREMO Tribunal Federal rejeitou, por sete votos contra dois, a representação dos municípios gaúchos, contra a criação de 21 novos municípios, ordenada em lei votada pela Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul.

A decisão do Supremo, tomada contra os votos dos ministros Nelson Hungria e Abner de Vasconcelos, considerou constitucional a criação de municípios por iniciativa das assembléias estaduais, de acôrdo com o voto do relator, ministro Luís Gallotti.

PARA o sr. Avelino Moreira Pinto uma noite de descanso vale Cr$ 500,00. Por isso está movendo uma ação ordinária na 7.ª Vara Cível, contra Augusto Madeira, que, descarregando seus caminhões em um terreno vizinho, altas horas da noite, produz "um barulho incessante que perturba o sossêgo e o sono".

Propondo a ação, Avelino quer receber de Augusto Cr$ 500,00, por cada noite em que êste o impeça de dormir.

O juiz, Ivan Lopes Ribeiro, decidirá quanto vale uma noite de sono de Avelino.

ROCHINHA, detetive e "leão-de-chácara", acusado de co-autoria da morte de Rosinha ("crime do Leviatã"), recorreu da sentença do juiz Faustino Nascimento, que o mandou a julgamento pelo Tribunal do Júri.

Rochinha, pelo que ficou provado no inquérito policial, espancou a vítima na porta da "boite" Metro. Na denúncia, o promotor Amilcar de Vasconcelos declarou que os ferimentos produzidos pelo espancamento foram fatais.

A apelação se baseia em não haver elementos nos autos que provassem a participação de Rochinha no crime.

Última oportunidade para você morar na praia — Distrito Federal

Num bairro elegante, a duas quadras da PRAIA DE SEPETIBA, temos apenas 56 lotes, com água, luz e muita condução (Ponto terminal de ônibus). Financiamento de 90%, sem juros, prestações desde Cr$ 700,00. Informações para visitas ao local, na Av. Marechal Floriano, 13 — 1.º. S/202, com AGUIAR. Tel. 43-2300.

PAN-TECNE
LTDA
QUITANDA, 3 — 12.º — RIO
LICENÇAS, ANALISES e REGISTROS
Telefone: 32-6348
MARCAS e PATENTES
Telefone: 52-5058
DIRETORES:
Farm. Alvaro Varges — Prof. Ferreira de Sousa

TRIBUNA PARLAMENTAR

VOTAÇÕES NA CÂMARA

JOÃO DUARTE, filho

ABRO um "Diário do Congresso" recente e verifico a ausência de 170 deputados. Não há número para votações. E por quatro ou cinco páginas se acham quase duas centenas de projetos prontos para serem votados, esperando que o número comporte votações.

No mesmo jornal, em discurso de Barreto Pinto, salva-se um aparte de José Augusto sôbre a votação do orçamento. Diz êle que antigamente o orçamento só era votado com a presença, a discussão e o debate da elite da Câmara. Os grandes nomes, as grandes figuras, as maiores personalidades da representação brasileira ali estavam, sempre, na estacada, para discutir e votar o orçamento.

Hoje, estamos votando o orçamento da República, por maiorias ocasionais, daquelas que se arrebanham por acaso, sem qualidade, como o quer José Augusto e, porque por acaso, sem que tenha estudado antes tôdas as verbas orçamentárias da proposta e do projeto substitutivo.

Realmente há um êrro imenso nisto. O orçamento deveria ser a grande responsabilidade da Câmara, deveria representar não sòmente o voto consciente dos deputados mas, principalmente, o voto esclarecido pelo exame, pelo estudo atento de tôdas as verbas propostas. O orçamento é a maior responsabilidade do deputado.

Ora, a maioria dos deputados está ausente, nos seus Estados, tratando de eleições, muito embora se diga que no Rio há número para compor uma maioria de votantes. Mesmo que haja, porém, o melhor é que a Câmara não vote nada. Nem orçamento, nem nada. Nenhum projeto deveria ser votado mais êste ano. Todos deveriam ficar guardados, inclusive o orçamento, para o arquivo ou para a deliberação dos novos representantes no ano que vem.

O aparte de José Augusto é muito esclarecedor. Como votar uma lei de tamanha gravidade, como é o orçamento, sem que as grandes figuras do Congresso estejam presentes? Como votar a grande lei de meios sem o estudo dos que, todos os anos, se dedicam a esta matéria com amor e com seriedade?

Não seria melhor, muito melhor, que os deputados se omitissem deliberadamente das votações? Claro que seria. E o seria principalmente porque não votando o orçamento e os demais projetos, nenhum prejuízo haveria para qualquer setor da vida nacional. Pelo contrário, só haveria lucros.

Se não votarmos o orçamento, obrigaremos Getúlio e o seu govêrno de politiqueiros e pelotiqueiros a fazer economia das verbas, a arrecadar quantias maiores. E teremos, pela prorrogação do orçamento, uma infinidade de verbas mortas pela prorrogação.

A grande missão da Câmara neste e no ano que vem é a de ter, todos os dias, uma tribuna política de onde os deputados possam falar à consciência nacional. Se pudéssemos chegar a uma fórmula ideal para que a Câmara funcionasse politicamente, deixando de trabalhar legislativamente, lembraríamos que cada um dos partidos que nela se representam obrigasse a um dos seus deputados a permanecer no Rio, comparecendo à Câmara, enquanto os demais faziam o serviço eleitoral nos Estados. Bastaria isto para que a Câmara se afirmasse na sua grande missão política que êste ano sobreleva a qualquer outra, inclusive está acima da necessidade de votar o orçamento.

Enquanto, porém, não se consegue chegar a êste ponto ótimo, incentivemos os deputados que estão no Rio no sentido de que não deixem à Mesa somar o número necessário para as votações. Quanto mais faltarem à Câmara, melhor estarão, êsses faltosos, cumprindo o mandato político que receberam do povo.

Não votar nada mais êste ano é o dever dos deputados e dos senadores brasileiros. Vamos deixar o govêrno sem orçamento novo. Com isto obrigaremos êste dispendioso e pernicioso govêrno a ser econômico e, talvez, a realizar, pela primeira vez em sua vida de dissolução e descalabro, um equilíbrio orçamentário que virio, justamente, na hora exata.

Não votem, deputados. O dever, agora, é sassaricar.

Pressão econômica para eleger Cleofas

Será denunciada por 14 deputados federais e 3 senadores por Pernambuco — Gileno de Carli coage usineiros — Osvaldo Aranha convenceu Barros de Carvalho e Armindo Moura, o dos caminhões — Crockatt de Sá e Gurgel Valente fazem pressão sôbre os sindicatos operários e patronais — João Cleofas está derramando dinheiro a torto e a direito

RECIFE (Do Correspondente) — Quatorze deputados federais e três senadores por Pernambuco, fiéis ao sr. Cordeiro de Farias, reunir-se-ão na próxima semana, no Recife, a fim de assentar um meio de denunciar à Nação o facciosismo e a pressão econômica do govêrno federal sôbre o Estado.

A interferência do sr. Getúlio Vargas, aqui, está sendo feita de várias maneiras.

COAGINDO USINEIROS

O sr. Gileno de Carli, presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, está coagindo usineiros pernambucanos a contribuirem com altas quantias para custear a campanha eleitoral do sr. João Cleofas.

Dizendo falar em nome do Presidente da República, marca a quota de cada um, de Cr$ 260 mil a Cr$ 400 mil. Quando um usineiro alega dificuldades financeiras, Gileno compromete-se a emprestar quantia correspondente à quota fixada pelo Instituto, contanto que a contribuição assim forçada seja entregue imediatamente.

AGENTES SECRETOS

Há pressão sôbre industriais e altos comerciantes que mantêm transações com o Banco do Brasil e autarquias. Já estão no Recife agentes secretos financeiros do govêrno federal, com a missão de estudar o ambiente e os meios de ação. Há também uma comissão de altos funcionários da Fazenda, estudando as possibilidades de exercer coação no setor do impôsto de renda.

Pessoas categorizadas, ligadas ao grupo Cleofas, informam que a decisão do govêrno federal é reduzir Pernambuco à miséria econômica, caso persista a altiva reação até agora verificada sob a chefia de Cordeiro e do sr. Etelvino Lins.

AMEAÇAS

O apoio do PTB a Cleofas foi conseguido mediante ameaças feitas pelo sr. Osvaldo Aranha ao sr. Barros de Carvalho, presidente do partido e inimigo pessoal de Cleofas.

Barros defende grandes interêsses junto ao Ministério da Fazenda. Foi ameaçado de nada mais conseguir caso não apoiasse Cleofas.

CAMINHÕES

Também a dissidência do PSD vem sofrendo ameaças para ficar com Cleofas. Osvaldo Aranha comunicou ao sr. Armindo Moura, principal figura da dissidência, que cancelaria a licença para a importação dos seus caminhões, caso êle não aderisse a Cleofas.

Disse-lhe que teria cobertura política para executar essa ameaça, pois o caso dos caminhões foi aberto graças à denúncia dos etelvinistas e a Câmara investigava o assunto. A suspensão da licença seria bem recebida pela opinião pública.

Por outro lado, agentes do Ministério do Trabalho como os srs. Gilberto Crockatt de Sá e Gurgel Valente, vieram ao Recife e exercem pressão contra órgãos sindicais de trabalhadores e patrões, no sentido de obter dêles uma manifestação pública a favor de Cleofas.

Êsses elementos estão ligados com agentes comunistas para atuar no meio operário, contra Cordeiro.

Cleofas, desde que regressou, iniciou uma custosa campanha, prometendo e dando dinheiro a correligionários de todos os recantos do Estado. Está sendo apurada a procedência do dinheiro, pois Cleofas, antes de iniciar a campanha, informara ter agravado a hipoteca da sua residência no Rio para poder vir a Pernambuco.

Candidato a governador, aparece agora fazendo grande e custosíssima campanha.

Os quatorze deputados e três senadores estudam todos êstes fatos que denunciarão ao Brasil inteiro, provàvelmente através de um manifesto que será lido da tribuna da Câmara, do Senado e da Assembléia Estadual.

BARROS RIFADO

O sr. Barros Carvalho, presidente do PTB de Pernambuco, ao sair do Palácio do Catete, esta semana, depois de uma audiência com o Presidente da República, deu a entender que seu partido lançaria candidato próprio, ou pelo menos, se reservaria para dar o apoio ao candidato que mais vantagens oferecesse à política do partido. Desmentiu que houvesse recebido ordem para apoiar a candidatura Cleofas.

Dois dias depois, o diretório estadual do PTB decidia apoiar Cleofas. O sr. Barros de Carvalho (candidato) foi surpreendido com a unanimidade que o nome do candidato regional da UDN conseguiu. Passou os dois últimos dias muito arredio, no Recife.

O sr. João Goulart, várias vêzes convidado a assumir a liderança da campanha contra Etelvino, só poderá fazê-lo se a situação contra o govêrno se agravar a tal ponto que êle tenha que abandonar a campanha eleitoral no Rio Grande do Sul — o outro grande reduto da resistência a Vargas.

A MORTE DO PADRE

RECIFE, 30 (Asapress) — O caso da mutilação e morte do padre Aristides, de Pianco, levantado pelos adversários da candidatura do general Cordeiro de Farias, na Assembléia Estadual, continua agitando a política do Estado. O fato foi atribuído ao candidato da coligação, mas ontem foram lidas partes do livro do sr. João Alberto sôbre a Coluna Prestes, restabelecendo amplamente a verdade.

Diz João Alberto, em seu livro, que foi o grupo diretamente chefiado por Luís Carlos Prestes que tomou Piancó e matou o padre Aristides, depois de haver êste hasteado a bandeira branca, mas metralhando os colunistas logo que êles, confiadamente, avançavam.

Durante a luta, o padre gritou que daria mil votos pela vida, mas a Coluna Prestes preferiu a vida.

O depoimento do sr. João Alberto matou inteiramente a questão, mostrando que o padre não foi morto pelo general Cordeiro de Farias mas sim pelos soldados de Prestes.

U.D.N.
Para Vereador
Venâncio Igrejas
Esc.: S. Sen. Dantas 20. Salas 1401/3 — Tel. 52-4785

Ante-Sala do Catete

A UNIÃO foi condenada a pagar aos herdeiros de Armando Sales de Oliveira e ao sr. Júlio Mesquita Filho, respectivamente, Cr$ 6.610.549,60 e Cr$ 5 milhões, por culpa do sr. Getúlio Vargas.

Além disso, terá de pagar os juros de mora, os honorários dos advogados e as custas do processo que aquêles senhores moveram contra a União. A ação de indenização foi proposta alegando os proponentes que o banimento dos srs. Armando Sales e Júlio Mesquita não estava previsto na Carta Constitucional, imposta ao país, em 1937, pelo sr. Getúlio Vargas. A decisão do então ditador feriu sua própria Carta, entrando em conflito, ainda por cima, com os princípios do Direito Público brasileiro.

A indenização destina-se ao reembôlso de despesas feitas com viagens e manutenção no estrangeiro, gastos extraordinários e lucros que deixaram de perceber.

O sr. Getúlio Vargas, que não deve estar dando importância a isto, deve se preocupar ao saber que a União não terá prejuízo em pagar, porque pode reaver êsse dinheiro cobrando ao agente faltoso. Três testemunhas que depuseram no processo, aqui no Rio (o processo correu em São Paulo), general Góis Monteiro, coronel Batista Teixeira e brigadeiro Eduardo Gomes, disseram o nome dêsse agente.

O general disse que, na época (Estado Novo), só havia dois poderes: o Econômico e o Executivo, porque o Legislativo não existia, e o Judiciário só servia para prender ladrões de galinha, dando a entender que, sem passar por Getúlio, ninguém podia conseguir passaporte, mesmo banido. O coronel (que era chefe da Ordem Política e Social) disse que, em outubro de 1938, recebeu ordem do chefe de Polícia Filinto Muller para afastar do país os dois homens. Disse mais, que seria "desleixante" dizer quem foi o responsável pelo banimento, ... mandado do radiodinha. O brigadeiro não teve meias palavras e disse textualmente: "o destêrro dos srs. Armando Sales de Oliveira e Júlio Mesquita Filho, no tempo do Estado Novo, foi uma medida tomada pelo sr. Getúlio Vargas".

O sr. Carlos Bernardino Aragão Bozano, outra vítima da ditadura (ocupou muito tempo o cubículo n. 1 da 5.ª Galeria da Casa de Correção), contou também que, na prisão, era notório que o sr. Getúlio Vargas era o responsável pelo banimento dos dois. E contou mais: "Tanto um como outro despenderam, quando no exílio, enormes quantias para se manterem e à família, fazendo sacrifícios sem conta para enviar, sem despertar suspeitas, algum dinheiro que ganharam, também à custa de sacrifícios".

Agora, toca a vez ao sr. Getúlio Vargas de pagar.

O SR. Getúlio Vargas prometeu subir a Quitandinha para encerrar o Congresso de Energia, amanhã. Quer corrigir a "gafe" de não ter recebido os congressistas que foram ao Palácio do Catete. Não vai ser marcado outro dia de audiência. Se, no primeiro dia, de mais de 300 congressistas foram apenas 18...

A DIRETORIA do Jóquei Clube Brasileiro estêve no Catete, ontem. Foi convidar o presidente da República a assistir ao Grande Prêmio Brasil. O sr. Getúlio disse que iria, mas é provável que não vá. Ainda deve estar lembrado da vaia quatrocentão que levou no Jóquei Clube de São Paulo. A 1.º de maio, deixou de ir ao Vasco, como fazia todos os anos.

L. J.

Informação política

CONVENÇÕES

NA primeira quinzena de agôsto serão realizadas, em Minas Gerais, as convenções do PSD, UDN, PR e PTB, quando serão escolhidos os candidatos dêsses partidos às eleições. Essas escolhas serão feitas conforme os resultados das conversações pela pacificação mineira, que será veementemente defendida pelo sr. Bias Fortes na reunião pessedista, com apoio, entre outros, do sr. Carlos Luz.

PSD do Pará

SÃO OS seguintes os candidatos escolhidos pela convenção do PSD do Pará: Magalhães Barata, Alvaro Adolfo (Senado); Waldir Bouild e Acrísio Fúlvio de Miranda, (suplentes de senador); Teixeira Gueiros, Armando de Sousa, Célio Dacier, Lameira Bitencourt, João de Paiva Menezes, Joaquim Lobão da Silva, Lages Lobato, Mario Dias, Nelson Parijós e Paulo Menezes (Câmara Federal).

UDN paulista

DIA 21 de agôsto, reunir-se-á, em convenção extraordinária, a UDN de São Paulo, conforme convocação já feita.

Simões senador

O DEPUTADO Joel Presídio está advogando a candidatura do sr. Simões Filho ao Senado, com o que aumenta de um o número já elevado de candidatos às senatorias baianas.

Adiada a convenção

FOI ADIADA, do dia 2 para o dia 12, a convenção do PSD de Minas Gerais Êsse adiamento foi motivado pela disposição dos pessedistas daquele Estado de aguardarem os resultados da convenção petebista, que muito significará para o PSD, bem como de dar mais tempo ao diretório para solução de alguns casos ainda existentes quanto à escolha de candidatos.

Campanha à custa do IAPC

O delegado do IAPC em Santa Catarina está percorrendo todo o Estado, a título de inspeção, em propaganda da sua candidatura à Câmara, pelo PTB.

74 deputados estaduais

A ASSEMBLÉIA Legislativa de Minas será composta de 74 deputados, conforme projeto apresentado àquela Assembléia pela sua Comissão Executiva.

PDC nacional

O SUPERIOR Tribunal Eleitoral registrou, ontem, unânimemente, o Diretório Nacional do Partido Democrata Cristão, cujo presidente é o Mons. Arruda Câmara.

Receptividade

OS políticos mineiros, de todos os partidos, estão impressionados com a excelente receptividade que vem tendo, entre os mineiros, a idéia de ser formado poderoso bloco mineiro, pela coligação de seus principais partidos, a fim de traçar rumo certo e definitivo à sucessão presidencial. Constatam, assim, o grande desejo de união alimentado pelos mineiros, o que vem animando muito os entendimentos que a propósito do assunto estão sendo realizados.

Frente Democrática

FOI encerrado, em Taquari, o segundo roteiro da campanha realizada pela "Frente Democrática Gaúcha", que apoia o sr. Ildo Meneghetti para o govêrno do Rio Grande. Em seguida, será iniciada nova fase da campanha, que vem encontrando a melhor receptividade entre os gaúchos.

Um Bergamini candidato

FOI indicado pelo deputado Frota Aguiar como candidato a vereador pela UDN do Distrito Federal o sr. Adolfo Bergamini Júnior, filho de Adolfo Bergamini, já falecido, que foi político de destaque (prefeito da cidade, intendente municipal e deputado federal).

"Juntamente com Frota Aguiar — diz o candidato em seu impresso de propaganda — combaterei a corrupção e o subôrno, a pouca vergonha e a bacanal administrativo, para renascimento de uma nova era de probidade, moralidade e, sobretudo, honestidade".

Diretório do PDC

REUNE-SE, hoje, o diretório do PDC do Rio Grande do Sul, a fim de indicar os candidatos do partido aos cargos eletivos que serão disputados nas próximas eleições.

Calmon quer apoio do PDC

O SENHOR Pedro Calmon, candidato do PSD ao govêrno da Bahia, está empenhado em obter o apoio do PDC baiano, à sua candidatura.

ROMPEU COM A UDN

O CEL. Francisco Alves Cavalcanti rompeu com a UDN do Piauí depois de homologada pelo partido, foi retirada sua candidatura à suplência de senador na chapa do sr. Joaquim Pires, que, para evitar gastos, indicou outro candidato que se dispôs a financiar-lhe a campanha.

PASQUALINI IA LARGANDO CANDIDATURA

JANGO CANDIDATO AO SENADO PELO RIO GRANDE DO SUL

O SR. Alberto Pasqualini ameaçou abandonar sua candidatura, se o sr. João Goulart não concordasse em candidatar-se ao Senado Federal pelo Rio Grande do Sul.

Jango, imediatamente, reconsiderou sua intenção inicial (concorrer pelo Distrito Federal) para atender aos desejos do senador Pasqualini, embarcando, hoje, pela manhã, para o Sul.

A campanha eleitoral do candidato petebista será iniciada hoje, em Nova Hamburgo, em comício de apresentação, onde Pasqualini e Jango esperam conseguir forte votação de um eleitorado de 20 a 30 mil eleitores.

O senador Pasqualini anunciou, há dias, que espera visitar apenas 30 municípios, deixando os restantes setenta e dois para que Jango os percorra.

Brochado: queriam me triturar

Justifica a sua candidatura, lançada por Ademar de Barros

"LANCEI-ME candidato fora das fileiras do PTB porque êles queriam me triturar" — comentou, ontem, nos corredores da Câmara Federal, o deputado Brochado da Rocha, candidato do PSP ao govêrno do Rio Grande do Sul, em seu primeiro pronunciamento político, depois que rompeu com os trabalhistas, transformando-se em candidato do sr. Ademar de Barros.

EM CASA, CALADO

— "Enquanto todo mundo, antes mesmo de definir-se o partido por uma candidatura, ou realizar-se a Convenção, estava cuidando de publicidade, cédulas e propaganda eleitoral, eu me encontrava calado, dentro de casa, aguardando a decisão do PTB" — continuou o general Brochado entre melancólico e irritado.

— "Sou um candidato nitidamente populista, o que não acontece com as demais candidaturas e não poderia me conformar com as manobras que elegeram o senhor Alberto Pasqualini".

PRONUNCIAMENTO DEFINITIVO

O sr. Brochado da Rocha deixou para segunda-feira um pronunciamento definitivo sôbre o caso do Rio Grande e a história de sua candidatura. Espera apenas, nestes dois dias, reunir documentos e rever acontecimentos e datas, para, então, da tribuna da Câmara, firmar sua posição em face dos compromissos eleitorais assumidos com o sr. Ademar de Barros.

OS ENTENDIMENTOS

Perguntado se havia procedência na afirmação do sr. Ademar de Barros de que seus compromissos políticos firmaram-se há cêrca de um ano, o sr. Brochado da Rocha acrescentou não recordar-se, no momento, de entendimentos datados desta época.

— "Lembro-me de ter encontrado com Ademar, há dois anos, numa festa de inauguração da Aerovias, quando tiramos uma fotografia juntos. Há cêrca de um ano é possível. Mas tenho, antes, de rever alguns documentos para poder precisar a data, o que farei segunda-feira".

Mangabeira na tenda de oxigênio

NOTICIAS de Salvador dizem que o sr. Otávio Mangabeira sofreu nova crise de angina, tendo sido colocado em tenda de oxigênio. O ex-governador do Estado está no Hotel Bahia, onde reside, e não tem podido receber a visita dos amigos que têm enchido o "hall" e os corredores do edifício.

A cidade acompanha com emoção o noticiário da marcha da crise, que parece ter sido ultrapassada.

A crise não é considerada grave e é a segunda vez que o sr. Otávio Mangabeira a sofre. Em 1949, quando governador, teve crise igual a esta, ficando dez dias acamado, restabelecendo-se inteiramente.

CURSO DE DIREITO PÚBLICO E CIÊNCIA POLÍTICA
EM ONZE CONFERÊNCIAS
LOCAL — Instituto de Direito Público e Ciência Política, da Fundação Getúlio Vargas — Av. Treze de Maio, 23 — 12.º andar (Edifício Darke).
HORÁRIO — segundas e quartas-feiras, das 20.30 às 21.30 horas.
INÍCIO — 2 de agôsto.
CONDIÇÕES DE INSCRIÇÃO — a) estar efetuando ou ter efetuado curso superior; b) exercer cargo de chefia; c) pagar a taxa única de Cr$ 100,00 com direito a súmulas das conferências.
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES — endereço acima, sala 1.204, das 11 às 17 horas, exceto aos sábados.
NOTA — serão distribuidos certificados de aproveitamento a quem apresentar uma tese sôbre assunto do programa, e de frequência a quem registrar 70% de presenças.

Para vereador
ALBERICO DURÃO

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

FINANCIAMENTO DE 80% — APARTAMENTO CONCLUIDO. — GAVEA-LEBLON. - Vende-se o último apartamento com 80% financiados em 10 anos. — Sala, 2 quartos, dependências de empregada, play-ground, garagem, etc. Cr$ 540.000,00, com Cr$ 100.000,00 de entrada e o restante financiado. Apto. 101, à rua Marquês de S. Vicente, n. 29, esquina General Rabelo. Chaves com o porteiro. Tratar com os proprietários e construtores FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA. LTDA. — Rua S. José, n. 50 — grupo 902 — Tel. 42-1338. — Temos ainda outros no mesmo prédio com menor financiamento.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

TACOS
desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Melo. 1.514

OPERAÇÕES DE CÂMBIO BANCÁRIO E BOLSA DE VALORES
Fundação Getúlio Vargas
DURAÇÃO — 20 aulas, às sextas-feiras.
HORÁRIO — das 20.30 às 21.30 horas.
INÍCIO — 6 de agôsto.
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES — Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas — Av. Treze de Maio, 23 — 12.º andar. Telefones: 22-3159 e 52-0258.

CURSO DE SECRETARIADO
Fundação Getúlio Vargas
ESTENOGRAFIA — PORTUGUÊS — DATILOGRAFIA — MATEMÁTICA —
Ensino intensivo, prático, em 4 meses
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
MATRÍCULAS ABERTAS. — INÍCIO — 2 de agôsto
Av. Treze de Maio, 23 — 12.º andar
Telefones: 52-0258 e 22-3159

Cia. de Seguros Confiança
FUNDADA HA 81 ANOS
Capital e reservas: Cr$ 25.000.000,00
Faça da "CONFIANÇA" a sua companhia de confiança
TELEFONES: 22-1900 — 22-1908 — 22-1909 e 32-4701
Diretoria: OCTAVIO FERREIRA NOVAL — Presidente.
JOSE AUGUSTO D'OLIVEIRA — Superintendente.
OCTAVIO FERREIRA NOVAL JUNIOR — Gerente.
SEDE PROPRIA — RUA DO CARMO, N.º 43.
(esquina da rua 7 de Setembro, 8.º e 9.º pavimentos)

SECRETARIADO
APERFEIÇOAMENTO
Fundação Getúlio Vargas
DATILOGRAFIA — ESTENOGRAFIA — ESTENO-DATILOGRAFIA — PORTUGUÊS
Aulas pela manhã, das 8 às 10,30 horas
DURAÇÃO — quatro meses. — INÍCIO — 2 de agôsto
Informações e inscrições — Av. Treze de Maio, 23 — 12.º andar. — Telefones: 22-3159 e 52-0258

CONTABILIDADE DE CUSTOS
PROGRAMA: A Emprêsa e a Atividade Econômica. Organização do Sistema de Custos. Quadro de Contas do Sistema Contábil. Os elementos do Custo. Os Salários.
DURAÇÃO — 3 meses e meio.
INÍCIO — 2 de agôsto.
HORÁRIO — segundas e quintas-feiras, das 20,30 às 21,30 horas.
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES — Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas — Av. Treze de Maio, 23 — 12.º andar. Telefones: 22-3159 e 52-0258.

PRONTA ENTREGA:
Arados de 2, 4, 5 e 6 discos de 26" e 28".
COMPANHIA
PROPAC
(COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES)
SEÇÃO AGRÍCOLA
VENDAS: Av. Rio Branco, 81 - 5.º andar
Tels. 43-9797 e 23-2101

PICK-UPS STUDEBAKER NOVOS
TEMOS PARA PRONTA ENTREGA
BASCULANTES — CAMINHÕES — PICK-UPS
DISTRIBUIDORA VEMAG S/A
VEÍCULOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS
Rua São Clemente, 81 — Tel. 46-1414

VILA AMERICANA
Novo loteamento a 1.300 metros desta magnífica rodovia "Presidente Dutra" — Km 27
QUEIMADOS
Próximo à mais moderna fábrica do mundo. Pneus General S. A. Lotes a partir de Cr$ 18.000,00, em prestações mensais de 225,00, sem juros e sem entrada. Vendas com JOSE P. FONSECA, à Rua da Assembléia, 31, 7.º andar — Tel. 42-6505
RODOVIA PRES. DUTRA KM 27

DEFESA PRÉVIA DE CARLOS LACERDA

CONCLUIMOS hoje, a publicação da defesa prévia, produzida pelos advogados Sobral Pinto e Adauto Lúcio Cardoso, no processo em que Lutero Vargas, fugindo ao julgamento pelo povo, através de um júri de imprensa, move a Carlos Lacerda, por calúnia e injúria.

Ontem, publicamos a primeira parte da defesa, em que os advogados do jornalista desmacararam as verdadeiras intenções da Oligarquia Vargas nesse processo. Os outros aspectos do escândalo são revelados na parte final, que segue abaixo, na íntegra:

CABE mostrar, agora, que o Querelado, Carlos Lacerda, não praticou crime de difamação nem de injúria, porquanto tudo quanto afirmou na TRIBUNA DA IMPRENSA, em artigos assinados ou em notas editoriais, ficou exaustivamente provado no inquérito instaurado e levado a têrmo pela Comissão Parlamentar da Câmara dos Deputados.

Disse êle, primeiramente nas colunas do seu vespertino, e, mais tarde, pela palavra falada e irradiada, que o Querelante, Deputado Lutero Vargas, traficara com a sua função de deputado federal e a sua condição de filho do Presidente da República, para levar o Presidente e Diretores do Banco do Brasil a entregar vultosas quantias a um jornalista, que se dispunha a fundar emprêsas de publicidade, que ficariam à disposição dos atuais dirigentes do país para fazer a propaganda da sua política de corrupção e de permanência no poder.

Prova e confissão

Esta afirmação figura inteiramente provada no inquérito parlamentar. O Querelante, Deputado Lutero Vargas, confessou, perante a Comissão, que, apesar de não possuir bens suficientes, após o seu aval em notas promissórias, no valor de 25 milhões de cruzeiros, notas essas que foram descontadas no Banco do Brasil. Sem tais avais, elas não seriam descontadas. O que, portanto, valia neste aval era apenas o nome do avalista.

O Presidente do Banco do Brasil, tomando conhecimento de notas promissórias avalizadas por um deputado federal, que reunia, a esta função, também, a qualidade de filho do Presidente da República, sentiu que tinha de mandá-las descontar, porque se o não fizesse perderia o cargo que exercia. Os avais funcionaram, portanto, como ameaça àquele de quem dependia exclusivamente a concessão do desconto.

Favorecimento a Wainer

Para favorecer um amigo, que lhe prestara serviços e ao pai, na campanha presidencial de 1950 e, também, para adquirir emprêsas de publicidade, que fôssem postas ao serviço de sua política de mistificação popular, o Querelante, Deputado Lutero Vargas, não trepidou em praticar o crime de que trata o art. 138 do Código Penal, que figura no capítulo "Do Roubo e da Extorsão" e que diz:

"Constranger alguém, mediante violência ou grave ameaça e com o intuito de obter para si ou para outrem indevida vantagem econômica, a fazer, tolerar que se faça, ou deixar de fazer alguma coisa.

"Pena — reclusão, de quatro a dez anos, e multa de três mil cruzeiros a quinze mil cruzeiros".

POR ISSO LUTERO É LADRÃO

Assim, o filho obteve o desconto de promissórias mandado fazer por quem dependia, no seu emprêgo, tão só e exclusivamente do pai. Legítima foi, portanto, esta qualificação do Querelante, Deputado Lutero Vargas, pelo Querelado, Carlos Lacerda, no seu artigo de 23 de abril do corrente ano:

"O filho do Presidente da República pode ser, como é, um degenerado, ladrão, irresponsável. Só não pode, como qualquer cidadão, como o motorista Leonel, ser julgado perante os tribunais do país". (Doc. n.º 7 - página 4 — col. 2.ª — TRIBUNA DA IMPRENSA).

Jafet tirou partido

Era natural que o presidente do Banco do Brasil, sr. Ricardo Jafet, não consentisse em sofrer passivamente esta pressão do filho do Presidente da República.

Homem de negócios, dotado do espírito de aventura, cuidou de tirar partido da traficância de influência de que vira ser autor o filho do Presidente da República, seu chefe supremo, para praticar numerosos atos de esbanjamento e apropriação dos dinheiros públicos confiados à guarda do Banco do Brasil.

Estendeu a corrupção

O procedimento do Querelante, deputado Lutero Vargas, produziu, então, êste resultado sombrio: deu imensa extensão à corrupção que já se infiltrara na administração suprema daquele estabelecimento de crédito, o que provocou do Querelado, Carlos Lacerda, em 19 de agôsto do ano passado, a publicação do artigo intitulado A CORRUPÇÃO DE LUTERO VARGAS, no qual, entre outras coisas, dizia as seguintes:

Primeira:

"CONFIRMA-SE o que afirmamos:

Lutero Vargas era, com Samuel Wainer, o avalista de financiamentos do Banco do Brasil à "Ultima Hora". Vinte e dois milhões emprestados à Cia. Paulista Editora e de Jornais, na qual Wainer (e Lutero) se associaram ao grupo Jafet, o foram sob a garantia, o aval de Lutero.

"Que credenciais tinha êle para êsse aval? Uma só: sua condição de filho do Presidente da República";

Segunda:

"Deputado, êle recebeu de seu pai concessão de canal para emissora, propriedade da União. Foi êle, portanto, no Govêrno, um dos beneficiários e um dos principais agentes da corrupção";

e Terceira:

"Aí tem o povo, pois, o nome de um dos culpados: Lutero Vargas". (Doc. n.º 8 — TRIBUNA DA IMPRENSA — 4ª. pag. — 3ª, 5ª e 6ª cols.)

CAMPANHA EFICAZ E VERDADEIRA

A campanha iniciada pelo Querelado, Carlos Lacerda, e sustentada, durante meses seguidos, no jornal TRIBUNA DA IMPRENSA, e ampliada, simultaneamente, em comícios, locuções radiofonicas e manifestações de televisão, no intuito de mobilizar uma opinião pública, esclarecida e decidida, disposta a dar o seu apoio à Comissão Parlamentar de Inquérito, foi de integral eficácia, e se revelou inteiramente verdadeira, como se verá a seguir:

1.º — O tráfico de influência praticado pelo Querelante, Deputado Lutero Vargas, é assim relatado, com realismo vivo e documentação impressionante, pela Comissão Parlamentar de Inquérito no seu relatório:

"Para que o empréstimo de Cr$ 5.263.157,90 concedido, em 16 de outubro, à Cia. Paulista Editora, quando esta ainda pertencia ao "grupo Jafet", não continuasse a figurar no Banco com a garantia pessoal do sr. Carlos Jafet, o sr. José Stefno, por telefonema direto, em 26 de outubro, determinou a substituição do aval do sr. Carlos Jafet pelos dos srs. Samuel Wainer e deputado Lutero Vargas.

"Apura-se, por esta forma, que a promissória de Cr$..... 5.263.157,90, descontada em 16 de outubro passou a ser avalizada por quem só no dia 25 do mesmo mês foi eleito presidente da Companhia...

"As informações prestadas pelo Banco do Brasil à Comissão Parlamentar de Inquérito revelam que a concessão do empréstimo de Cr$ 16.736.842,10 não obedeceu às normas e aos critérios geralmente seguidos por aquêle estabelecimento, por isso que não se levaram em conta os limites cadastrais, nem se exigiram garantias reais para a cobertura de operação de tamanho vulto.

"Por que a operação foi efetuada assim vertiginosamente, mediante simples promissórias, avalizadas pelo sr. Samuel Wainer, pessoa sem recursos financeiros, pelo sr. Lutero Vargas, que declarou não possuir numerário para solver êsse vultoso compromisso, mas cujo aval, entretanto, foi aceito pelo Banco do Brasil, recebendo o avalista um documento de ressalva, pelo qual Waibo Chamma, vice-presidente da emitente, se comprometia a resgatar o título no vencimento, caso a Cia. Paulista Editora e de Jornais S. A. não o fizesse?

"Por que o sr. Waibo Chamma não avalizou diretamente as duas promissórias, preferindo o Banco do Brasil o aval de quem declaradamente não poderia assumir a responsabilidade, por carência de recursos, da liquidação dêsses títulos, nas datas dos respectivos vencimentos?

"As circunstâncias que rodearam a operação com o Banco do Brasil, a qual poderia ser levada a têrmo mediante garantias reais, demonstram, à evidência, que os interessados planejaram, e conseguiram envolver nessa transação o deputado Lutero Vargas.

"E tanto isso é exato que, ao serem liquidadas as duas promissórias, no valor de Cr$..... 22.000.000,00, pela emissão de novo título na importância de Cr$ 31.000.000,00, o aval de Lutero Vargas foi cancelado, figurando sòmente Samuel Wainer como avalista". (Doc. n.º 2 — pág. 24).

O poder do nome

Assim, a Comissão Parlamentar de Inquérito apurou que o Querelante, deputado Lutero Vargas, emprestou o seu nome para servir de elemento de pressão sôbre a alta administração do Banco do Brasil, levando-a a entregar, sem garantias reais, a um jornalista do Govêrno, vultosíssima importância, que não foi paga, antes do vencimento, como mentirosamente declarou o mencionado deputado Lutero Vargas, pois apenas foi substituída por outra nota promissória, de maior vulto, e sem mais o seu aval;

Dinheiro dos outros

2.º — O Querelante, deputado Lutero Vargas, traficou, de novo, a sua influência, quando ajudou, não com dinheiro seu, mas com dinheiros públicos depositados no Banco do Brasil, a fundação do jornal "Ultima Hora", que se destinava a fazer desaparecer, nesta Capital, os jornais que não se dobrassem aos caprichos dos governantes atuais, para cooperar na política de corrupção da opinião pública ingênua e desprevenida.

Eis o que, sôbre tão grave matéria, apurou a Comissão Parlamentar de Inquérito:

"Para realizar o lançamento da "Ultima Hora" contou, é certo, não só com a influência de poderosos elementos da situação política atual, como de industriais e banqueiros, que lhe asseguraram, moral e materialmente, o apoio que invocara.

"O deputado Lutero Vargas, acreditando no grande e nascente empreendimento, depondo, a respeito, disse:

"Vi em Samuel Wainer, além do jornalista que todo o Brasil conhecia, um cidadão com a coragem de opinião e conhecedor dos problemas nacionais. Assim, no primeiro trimestre de 1951, quando o mesmo me informou do seu propósito de fundar a "Ultima Hora", do Rio de Janeiro, jornal de penetração popular que se subordinaria a diretrizes políticas idênticas às minhas, **não tive dúvida em lhe assegurar o meu apoio pessoal, apoio legítimo e desinteressado"** (IBID. - pág. 27 - 2.ª col.).

Um nome sôbre a mesa

Pelo que confessa o próprio querelante, deputado Lutero Vargas, o apoio que deu ao seu amigo e correligionário, empenhado em fundar um jornal de propaganda de sua política de dominação e corrupção, foi tão só o de jogar o seu nome, em aval que não poderia honrar, se a dívida não fôsse paga no vencimento, como de fato não o foi, sôbre a mesa do presidente do Banco do Brasil, dependente direto de seu pai, o presidente da República;

Lutero facilita

3.º — A demonstração desta traficância com o seu próprio nome é confessada, com limpidez e naturalidade, pelo querelante, deputado Lutero Vargas, neste trecho do seu depoimento:

"Pedia-me o sr. Samuel Wainer para facilitar a realização do negócio um aval de favor, num título de Cr$ 22.000.000,00 e isto porque o vendedor, que lhe reclamava um aval, aceitava o meu. Observei ao sr. Samuel Wainer que não dispunha de elementos pessoais para uma responsabilidade daquele montante. Esta reserva não significava qualquer dúvida sôbre o êxito do novo empreendimento, máxime atendendo-se para o sucesso notório da "Ultima Hora" do Rio de Janeiro.

"Ela representava, apenas, o meu escrúpulo pessoal em assumir uma responsabilidade que não pudesse honrar em qualquer eventualidade. Dias depois, encontrando-me em São Paulo, fui novamente procurado pelo sr. Samuel Wainer, o qual me oferecia para ressalva de meu aval um documento de responsabilidade, passado pelo sr. Waibo Chamma, escolhido para vice-presidente da Companhia Paulista Editôra e de Jornais, homem de largos recursos financeiros e elemento ligado ao grupo Jafet". (Doc. n.º 9 - TRIBUNA DA IMPRENSA - de 28 de agôsto de 1953 - pág. 3 - col. 5.ª).

Êste episódio é impressionante. Êle traz em si a prova escandalosa de que o que se queria, na nota promissória, era o nome do querelante, deputado Lutero Vargas, porque, com êle, os cofres do Banco do Brasil poderiam ser arrombados impunemente como o foram;

Sonegação de impôsto

4.º — Não para aí, porém, a lesão ao Tesouro Nacional. A ressalva, que o querelante, deputado Lutero Vargas, invoca, num esfôrço inútil, para salvá-lo da apuração de sua responsabilidade, estava sujeita ao impôsto de sêlo, se verdadeira fôsse nos seus objetivos. Entretanto, disto não cuidou o querelante, deputado Lutero Vargas, nem os seus comparsas.

Espera o querelado, Carlos Lacerda, apesar do prestígio do querelante, deputado Lutero Vargas, que o Ministério da Fazenda, pelas suas autoridades fiscais responsáveis, não deixará de aplicar ao devedor remisso a multa que a legislação fiscal prevê para tais casos, quando tiverem de despachar o processo n.º 132.640/54, que foi instaurado, na esfera administrativa, por fôrça de representação do sr. Amaral Netto, jornalista, brasileiro residente à rua Gustavo Lira n.º 20, Niterói, Estado do Rio (Doc. n.º 10);

"DUMPING" DA IMPRENSA LIVRE

5.º — Apurada ficou, igualmente, pela Comissão Parlamentar de Inquérito, a denúncia do Querelado, Carlos Lacerda, de que o Querelante, Deputado Lutero Vargas, entrara a proteger, com dinheiros públicos, as emprêsas de publicidade do chamado "grupo Wainer", porque aspirava a fazer desaparecer, na Capital do país, a imprensa livre, que hostilizava e hostiliza a ambição do Sr. Getúlio Vargas de perpetuar-se no poder.

Eloquentes e decisivas são, quanto a tal capítulo, as afirmações da Comissão Parlamentar de Inquérito, com base na farta documentação que colheu e teve à sua disposição. As palavras denunciadoras dêste sombrio propósito são as seguintes:

"O intuito do fundador da "Ultima Hora" era constituir uma emprêsa que derrotasse na preferência popular tôdas as demais concorrentes, criando-lhes impossibilidades de subsistir.

"Isso realizado, era o "dumping", visando a destruição e ao aniquilamento dos demais órgãos concorrentes, na luta diuturna que trava a imprensa independente para sobreviver.

"Como diz Herbert Moses — com a reconhecida autoridade de presidente da Associação Brasileira de Imprensa:

"Não posso deixar de reconhecer que as facilidades concedidas à "Ultima Hora" e que se tornaram públicas, constituíram uma concorrência difícil para os demais jornais que não obtiveram os mesmos favores" (Depoimento de fls. 1).

"Parece-nos que esta parte das declarações do sr. Herbert Moses sintetiza bem o que ficou apurado.

"Houve, sem dúvida, um financiamento maciço às emprêsas do chamado "grupo Wainer" pelo Banco do Brasil S. A. E isso será examinado com minúcias, oportunamente" (Doc. n.º 2 - RELATORIO DA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUERITO - pág. 32).

Participação na quadrilha

Tamanha foi a proteção, abusiva e ilegal, que o querelante, deputado Lutero Vargas, dispensou às emprêsas de publicidade integrantes do "grupo Wainer", que a Comissão Parlamentar de Inquérito focaliza, entre muitos outros, êstes dois aspectos deploráveis:

"1.º — Houve mais, como se verá em detalhe, nos capítulos próprios dêste Relatório, favoritismo no tratamento que o Banco do Brasil e outros órgãos da administração dispensaram às aludidas emprêsas".

"2.º — Houve mais, como se vê dos documentos a respeito: — o Banco do Brasil responsabilizou-se por uma perigosa importação de papel, afiançando, contra a sua rotina de trabalho, uma transação em moeda estrangeira, sem que daí lhe adviesse retribuição à altura" (IBID.).

No domínio do emprêgo criminoso dos dinheiros públicos será difícil encontrar, nos anais da política brasileira e da administração pública, escândalo que com êste se emparelhe.

PLENITUDE DA VERDADE

6.º — Onde, porém, o triunfo da verdade, proclamada pelo Querelado, Carlos Lacerda, ao denunciar o tráfico de influência de que se fêz autor o Querelante, Deputado Lutero Vargas, se ostentou na plenitude de seu brilho foi nas relações entre o Querelante, Deputado Lutero Vargas, e o seu protegido, sr. Samuel Wainer, relativas aos negócios da Rádio Clube do Brasil.

Neste capítulo, o que se passou é de pasmar. O Querelante, Deputado Lutero Vargas, recebe, de mão beijada, do seu apadrinhado, milhares de ações da Rádio Clube, para apresentar-se ao Banco do Brasil como um de seus proprietários. Isto permitiria, como nos casos anteriores, empréstimos de grande vulto daquêle estabelecimento bancário à emprêsa em completa falência.

Obtido o empréstimo, as ações saem das mãos do Querelante, Deputado Lutero Vargas, e voltam para as do Sr. Samuel Wainer e tudo isto se faz sem que preceda, como exige a lei, a autorização do Presidente da República, para que a transferência de ações do antigo proprietário para o novo possa ser feita legitimamente.

Julgamento do escândalo

Examinando a situação dêste novo negócio ilegal e criminoso, a Comissão Parlamentar de Inquérito vem em socorro da denúncia do Querelado, Carlos Lacerda, proferindo êste julgamento severo:

"O avalista que estaria oculto nas dobras do pensamento do ex-presidente do Banco do Brasil, isto é, aquêle que poderia ser aceito, desde que "ao invés de recurso material, reuna requisitos morais", era, evidentemente, o avalista da Cia. Paulista Editora e de Jornais S. A. — o sr. Deputado Lutero Vargas.

"Também para o sr. Samuel Wainer, a participação que atribui ao sr. Lutero Vargas na compra da Rádio Clube "foi exclusivamente moral", no exato sentido em que a tomou o sr. Ricardo Jafet.

"Não fora a veemência dos indícios, não nos abalançaríamos a dizer que, para ambos, a presença do sr. Deputado Lutero Vargas no âmbito das operações, não teve outro partido e alcance senão o de explorar o prestígio do filho do Presidente da República, ainda que com risco da reputação sempre ressalvada do sr. Getúlio Vargas" (Doc. n.º 2 — RELATORIO — pág. 37).

Quem fustiga, portanto, de maneira caustica, a ação criminosa do Querelante, Deputado Lutero Vargas, não é apenas o Querelado, Carlos Lacerda, mas são os seus próprios colegas da Câmara dos Deputados;

Testemunha de cheque

7.º — Por fim, também nas ligações com o industrial Francisco Matarazzo Júnior, apontadas, pelo Querelado, Carlos Lacerda, como índice da corrupção política do Querelante, Deputado Lutero Vargas, a realidade, apurada pela Comissão Parlamentar de Inquérito veio confirmar as palavras escritas no vespertino TRIBUNA DA IMPRENSA e proferidas na RADIO GLOBO, pelo ardoroso jornalista.

Na impossibilidade de negar, que usara do seu prestígio de deputado e de filho do Presidente da República, para obter do industrial paulista que fornecesse dinheiro a Samuel Wainer, o Querelante, Deputado Lutero Vargas, criou esta situação nunca vista: a figura de testemunha em cheque bancário. Lançou mão dêste ardil, numa tentativa de esconder o seu endosso no cheque, a fim de que êle pudesse ser descontado no Banco Italo-Belga. Esfôrço inútil, porque a realidade não tolera estas alegações inconsistentes.

Esperto, o industrial paulista, que teve de submeter-se à imposição do filho do Presidente da República quis fixar a sua responsabilidade criando uma situação que exigiu o endosso do Querelante, Deputado Lutero Vargas, para que o cheque pudesse ser descontado. Basta ler o depoimento do sr. Francisco Matarazzo Júnior, para que imediatamente venha à tona a realidade acima descrita (Doc. n.º 11 — TRIBUNA DA IMPRENSA — de 15 e 16 de Agosto de 1953 — pág. 3 — cols. 5.ª, 6.ª, 7.ª e 8.ª).

Ação contra a SOGECO

Posteriormente, o acaso veio contribuir para provar, de maneira decisiva, as ligações inconfessáveis do sr. Francisco Matarazzo Júnior com o "grupo Wainer" e a pessoa do Querelante, Deputado Lutero Vargas.

O sr. Paulo Brasilino Barone intentou contra a Sociedade Geral de Comércio "Sogeco" S. A., que integra as Indústrias Reunidas F. Matarazzo S. A. uma ação cível para haver desta importâncias que lhe devia por fôrça da construção de um edifício na Avenida Anhangabaú, ns. 262/294, em São Paulo, destinado à redação e oficinas do jornal ULTIMA HORA. Surgem, então, documentos que demonstram tais ligações financeiras (Doc. n.º 12 — CERTIDÃO).

Denúncia exata

Pelo exposto, apura-se, sem sombra de dúvida, que verdadeira, exata e manifestamente precisa foi a denúncia do Querelado, Carlos Lacerda, contra o procedimento criminoso do Querelante, Deputado Lutero Vargas.

Esta prova tornar-se-á firme e sólida quando, no decurso da instrução criminal, puder exibir a documentação autêntica e idônea a respeito de cada um dos fatos e ações que foram focalizados nesta Defesa Prévia, pois, o Querelado, Carlos Lacerda, protesta pela exceção da verdade que lhe assegura o art. 139, Parágrafo único do Código Penal, na hipótese do processo correr como se tratasse de crime comum; ou o art. 36, combinado com o art. 12, letra a) da lei n.º 2.033 de 2 de novembro de 1953, se o processo correr como se o crime fôr de imprensa.

Prova o que diz

Tem o Querelado, Carlos Lacerda, a certeza de que V. Exa. lhe assegurará a prova da exceção da verdade, porque o Querelante, Deputado Lutero Vargas, praticou os crimes que lhe foram imputados, servindo-se da sua função de legislador federal, que é, sem a menor dúvida, uma função pública.

Empenhado em provar a verdade de suas denúncias, o Querelado, Carlos Lacerda, precisa obter certidões do Inquérito Parlamentar, de peças e papéis de crédito, ofícios e ordens internas que se acham arquivados no Banco do Brasil e no Banco Italo-Belga.

Necessita ainda, de fazer vistorias e exames de escrita, relativamente aos fatos apontados nesta Defesa Prévia, na contabilidade das emprêsas do "grupo Wainer", na Sociedade Geral de Comércio "Sogeco" S. A., no Banco do Brasil e no Banco Italo-Belga, pelo que protesta, desde já, por tôdas estas provas.

Nenhuma injúria

Resta, agora, tratar da injúria, articulada na petição de queixa.

O Querelado, Carlos Lacerda, no seu interrogatório e nesta Defesa Previa, já mostrou que não houve, no caso, nenhuma injúria, mas simples qualificação de ações praticadas pelo Querelante, Deputado Lutero Vargas.

Mas, se por excesso de severidade, alguem quisesse lobrigar, em tais qualificativos, qualquer espécie de injúria, seria de aplicar, no caso, o instituto da compensação previsto tanto na legislação penal comum quanto na legislação penal especial, porque, em várias oportunidades, como a seu tempo será amplamente provado, o Querelante, Deputado Lutero Vargas, permitiu-se assacar injúrias cruéis ao Querelado, Carlos Lacerda.

Compensação

Antecipando-se, desde já, o Querelado, Carlos Lacerda, oferece o texto do discurso que, em 18 de outubro de 1953, o Querelante, Deputado Lutero Vargas, pronunciou na televisão TUPI. Em tal oportunidade, êle declarou, em termos explícitos:

"Como não quero fazer citações erradas, como foram feitas por um indivíduo amoral que dirige a TRIBUNA DA IMPRENSA — peço ao povo que não confunda amoral com amaral, que é o tal; amoral é um indivíduo sem moral como o sr. Carlos Lacerda" (Doc. n.º 13).

No dia seguinte, na TRIBUNA DA IMPRENSA, o Querelado, Carlos Lacerda, tomava por termo esta injúria, dizendo:

"Eis o panorama que se encontra — e que só não vêem os que não querem ver. Ontem, chamando-me de "amoral" na televisão, o sr. Lutero Vargas dizia ao publico, com um meneio de orangotango na gaiola: "Não confundam amoral com amaral, que é o tal" (Doc. n.º 14 —TRIBUNA DA IMPRENSA, de 19 de outubro de 1953, pág. 4).

Conclusões

Pelo que acaba de ser exposto, com farta e idônea documentação, espera o Querelado, Carlos Lacerda:

— I —

Preliminarmente, que o processo seja declarado nulo, por isto que está seguindo rito do Código de Processo Penal quando deveria seguir o da Lei de Imprensa. Os fatos articulados na queixa, se pudessem ser tidos como crime, constituiriam crime de imprensa, previsto no seu contexto, devendo, então, ser apurado pelo processo nela estabelecido. O entendimento contrário a esta verdade, importando em brutal cerceamento de defesa, constitui nulidade absoluta, insanável.

— II —

No mérito, feita a prova da verdade, nos têrmos amplos já anteriormente requeridos e que, agora, aqui se ratifica, impõe-se a absolvição do Querelado, Carlos Lacerda, uma vez que provou à saciedade que os fatos tidos pelo Querelante, deputado Lutero Vargas, como difamatórios de sua honra, foram todos provados.

Outrossim, demonstrou, igualmente, que as palavras apontadas como injuriosas, ou são meros qualificativos de ações praticadas pelo Querelante, deputado Lutero Vargas; ou, se forem classificadas como injúria, terão de ser compensadas com outras da autoria do mencionado Querelante.

Protestando por todo gênero de provas admitidas em direito, tais como exame de livros, requisições de papéis de crédito e de documentos existentes em repartições públicas e estabelecimentos bancários, bem como certidões, que se tornem precisas para a prova da verdade, oferece o Querelado, Carlos Lacerda, a seguir, o Rol de testemunhas, por cujo depoimento ora insiste.

Distrito Federal, 29 de julho de 1954.

Heráclito Fontoura Sobral Pinto — advogado.

Adauto Lucio Cardoso — advogado.

Rol de testemunhas:

Francisco Matarazzo Júnior — brasileiro, casado, industrial, escritório Palácio Matarazzo, na cidade de S. Paulo.

Dr. Armando Falcão — brasileiro, casado, deputado federal — Palácio Tiradentes.

Dr. Aliomar Baleeiro — brasileiro, casado, deputado federal — Palácio Tiradentes.

Dr. Eduardo Eugênio Gomensoro — brasileiro, casado, médico, residente à rua Cândido Gaffrée n.º 12, 2.º andar.

Roberto Rocha Souza — brasileiro, casado, industrial, residente à avenida Epitácio Pessoa, 456, apto. 402.

D. Guiomar Sarmento Pádua Schnoor — brasileira, casada, prendas domésticas, residente à rua Cândido Gaffrée n.º 11, apto. 2.

Ricardo Jafet — industrial, casado, brasileiro, residente à avenida Ruy Barbosa n.º 266.

Antônio Pereira Lima — brasileiro, casado, deputado federal, residente no Hotel Serrador.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.338

Rio de Janeiro, 31 de Julho-1.º de Agôsto de 1954

Opinião

Retrato da Prefeitura

FAZ três meses que a Prefeitura destruiu a calçada da rua Evaristo da Veiga, diante do quartel da Polícia Militar e, até agora, não moveu uma palha para reconstruí-la.

As reclamações, de jornais e contribuintes, têm sido inúmeras. A Prefeitura, porém, faz ouvidos de mercador.

Enquanto isso, os transeuntes continuam a ter que andar, em fila indiana, próximo ao meio-fio, com o perigo de serem atropelados pelos automóveis que passam em disparada.

A idéia não é nova

DURANTE a ditadura, os trabalhadores foram descontados num dia de salário para a construção de um monumento que os homenagearia. Esse monumento ficaria ali pela Praça Onze, mas eram tão grandes as proporções do projeto, que se verificou (desta vez, felizmente, em tempo) que criaria terríveis dificuldades ao tráfego.

Resolveu-se, então, pelo mais simples: desistir do monumento. Mas a importância arrecadada aos trabalhadores (nunca se soube quanto) jamais foi devolvida, ignorando-se o destino que tomou.

Vê-se que não é nova a idéia do general Perón, quando faz igual arrecadação compulsória para que se erija um monumento à memória de sua mulher. E' na monumentalidade, principalmente, e aí a palavra vai sem intenção de trocadilho, que os ditadores se encontram. Acreditando-se semideuses, acabam escravos do portentoso, do que provoque a perplexidade dos povos. O que também tem sua dose de provincianismo, de coisas de "parvenu".

Mas, na Argentina, há pelo menos uma justificativa: trata-se de um viúvo saudoso. Enquanto, em relação ao nosso ex-ditador, todos sabemos do que tem saudade. E todos esperamos que fique apenas na saudade.

FALCÃO ENFRENTARIA SARAZATE

VIAJA, AS PRESSAS, PARA O CEARA

O DEPUTADO Armando Falcão foi chamado, ontem, com urgência, ao Ceará, para resolver problemas ligados à sucessão no Estado.

A inesperada viagem de Falcão se prenderia aos impedimentos que a candidatura pessedista do sr. Plinio Pompeu vem encontrando no eleitorado cearense. Alguns grupos políticos no Estado estariam pensando no próprio sr. Armando Falcão para conciliar as fôrças do PSD e firmar uma candidatura que enfrentaria com possíveis vantagens, o nome do candidato da UDN e do PTB, sr. Paulo Sarazate.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente CARLOS LACERDA

Redator Responsável ALUIZIO ALVES

Editor geral NILSON VIANA

Tel.: 32-8188 (Rêde interna)

ASSINATURAS

Pelo Correio:

Anual 240,00
Semestral 130,00
Trimestral 75,00

Entrega Domiciliar:

(Nos bairros onde temos entrega a domicílio)

Anual 300,00
Semestral 160,00

VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia 1,00
Número atrasado 1,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da Capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio 98 — 1.º

Tel.: 32-8188

End. teleg.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0472

Endereço telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

DIVERSÕES

CINEMA

*** O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.**

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES

Meio-dia (só no Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "O Marido de Mamãe"
Meio-dia (só no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (Astória, Olinda e Ritz): "O Garotinho Perdido"
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: * "Segrêdo de um Amante", "Chamas no Cafezal", "Prisioneiros de Casbah"
2 — 4,30 — 7 — 9,30: * "Acordes do Coração"
2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Ardida como Pimenta", "O Príncipe Valente", "Violetas Imperiais"

CINELANDIA

IMPÉRIO (22-9346) — * Acordes do Coração
METRO-PASSEIO (22-6490) — O Marido de Mamãe
ODEON (22-1508) — * Ardida como Pimenta
PALACIO (22-0638) — O Príncipe Valente (cinemascópio)
PATHE (22-8795) — Prisioneiros de Casbah
PLAZA (22-1097) — O Garotinho Perdido
RIVOLI — Os Pecados de Jezebel
VITORIA (42-9020) — Chamas no Cafezal

CENTRO

CENTENARIO (46-8543) — * O Pequeno Mundo de Don Camilo
COLONIAL (42-8512) — O Garotinho Perdido (e) Labaredas no Céu
FLORIANO (43-9474) — Sangue da Terra
IDEAL (42-1218) — Sangue da Terra
IRIS (42-9163) — Chamas no Cafezal
MEM DE SA (42-2232) — Carnaval Atlântida (e) Quando Falam os Punhos
PRESIDENTE (42-7128) — Os Pecados de Jezebel
PRIMOR (43-6681) — O Garotinho Perdido e) Labaredas no Céu
S. JOSÉ (42-0592) — Prisioneiros de Casbah

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — O Prisioneiro de Zenda
AMERICA (48-4519) — * Ardida como Pimenta
CARIOCA (28-8178) — * Segrêdo de um Amante
HADDOCK LOBO (48-0610) — O Garotinho Perdido (e) Labaredas no Céu
MADRID — * Acordes do Coração
MARACANA (48-1910) — Sangue da Terra (e) A Gardênia Azul
METRO-TIJUCA (48-0970) — O Marido de Mamãe
OLINDA (48-1032) — O Garotinho Perdido
VELO (48-1381) — Flechas Flamejantes

ZONA SUL

ALASKA — A Tôrre de Londres
ALVORADA (27-2936) — Menina Grã-fina
ART-PALACIO (37-9443) — Os Pecados de Jezebel
ASTORIA (47-9460) — O Garotinho Perdido
AZTECA (48-6813) — Só Resta Uma Lágrima
BOTAFOGO — Chamas no Cafezal (e) Do Ódio Nasce o Amor
CARUSO — Só Resta Uma Lágrima
COPACABANA (47-2002) — * Ardida como Pimenta
IPANEMA (47-2806) — Sangue da Terra (e) Atalhos do Destino
LEBLON (27-7803) — * Acordes do Coração
LEME (37-0412) — Prisioneiros de Casbah
METRO-COPACABANA (37-9797) — O Marido de Mamãe
MIRAMAR — * Segrêdo de um Amante
NACIONAL (26-6072) — Morrendo de Medo
PAX — Violetas Imperiais
PIRAJÁ (47-2668) — O Prisioneiro de Zenda
POLITEAMA (25-1143) — A História de Três Amores
RIAN (47-1144) — * Segrêdo de um Amante
RITZ (37-7324) — O Garotinho Perdido
ROXY (27-8245) — Chamas no Cafezal
S. LUIZ (25-7679) — * Segrêdo de um Amante

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8115) — A Favorita dos Deuses
BARONESA (JPA 622) — O Gaúcho
BRAZ DE PINA (30-3489) — Sangue da Terra
CACHAMBI — * Bonita e Valente (e) Cumplicidade
EDSON (29-4449) — Ao Sul de Sumatra
ESTACIO DE SA (23-2923) — * Idolo Dourado (e) Capitão Negro
FLUMINENSE (28-1404) — Violetas Imperiais
IRAJA (29-8330) — Flechas Incendiárias (e) Os Anjos do Cabaré
IMPERATOR — Só Resta Uma Lágrima
MADUREIRA (29-8733) — Chamas no Cafezal
MASCOTE (29-0411) — O Garotinho Perdido
MAUA — Prisioneiros de Casbah
MOÇA BONITA — Sangue da Terra
MODELO (29-1578) — Bando de Renegados
MODERNO (Bangu 842) — Senhorita Inocência
MONTE CASTELO (29-0230) — * Ardida como Pimenta
RYDAN (29-1638) — * Bonita e Valente
SANTA ALICE (38-9993) — Chamas no Cafezal
S. PEDRO — Só Resta Uma Lágrima

NITERÓI

CENTRAL — * Acordes do Coração
ICARAÍ — * Gunga Din
ODEON — Segrêdo de um Amante

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO (2626) — Segrêdo de um Amante
D. PEDRO (3400) — O Promotor de Encrencas
PETROPOLIS — * Ardida como Pimenta

TEATRO

CARLOS GOMES (22-7581).
FOLLIES (27-8261) — "Teu Face" às 20 e 22 horas. Vesperal sábado e domingo, às 16 horas. Dom., às 10,30, "Pinocchio".
GLORIA (22-0146) — "Pernas Provocantes"
JARDEL (37-8721) — "Esta Vida é um Carnaval" às 20 e 22 horas. Sábado e domingo vesperal às 16 horas
DULCINA (22-5317) — "O Homem da Minha Vida", às 21 horas. Sábado e domingo, às 16 horas.
RIVAL (22-2721) — "Dona Xepa", às 21 horas. Vesperal sábado e domingo, às 16 horas
RECREIO (22-8164) — "As Urnas Vão Rodar" às 20 e 22 horas. Vesperal sábado e domingo, às 16 horas
REPUBLICA (22-0271).
SERRADOR (42-6442) — "História Proibida" às 21 horas. Sábado e domingo, vesperal, às 16 horas
TEATRO DE BOLSO (27-1027) — "Sua Excia em 36 Prises" às 21 horas. Vesperal sábado e domingo, às 16 horas
TEATRO MUNICIPAL —
TEATRO GINASTICO — "Uma Certa Mulher" 21h. Sábado e domingo 16, 20 e 22h.
PATRONATO DA GAVEA (Linea Paula Machado 793, tel. 26-4333) — "O Rapto das Cebolinhas", sáb. e dom., 15,30 e 17 horas.

GUIA ELEITORAL

Resoluções do T.S.E. – Casos de inelegibilidade

NA próxima semana, o Tribunal Superior Eleitoral fará baixar importante Resolução sôbre cédulas, seu preenchimento, dizeres que devem conter obrigatòriamente e demais instruções sôbre a matéria, reiterando disposições do Código Eleitoral e fazendo determinações com respeito a assunto sôbre o qual é omisso aquêle diploma. Essa Resolução será imediatamente remetida à publicação no "Diário da Justiça", onde, na edição de 22 do mês corrente, foram publicadas as Resoluções n.ºs. 4.710 e 4.711, que versavam, respectivamente, sôbre o registro de candidatos e a propaganda partidária e campanha eleitoral.

Segundo se espera, a nova Resolução do T.S.E. trará várias inovações sôbre as cédulas para senador e seus suplentes e sôbre aliança de partidos.

O DR. Jaime de Almeida, diretor geral da Secretaria do T.S.E., organizou "um quadro das inelegibilidades", no qual figuram tôdas as hipóteses sôbre essa matéria, regulada pela Constituição Federal, em seus arts. 139 e 140 e outros nela implícitos, sendo que algumas já reconhecidos pelo T.S.E., em sua jurisprudência. Esse quadro, que resolve qualquer consulta atinente à matéria de inelegibilidade, foi publicado no último número do Boletim Eleitoral (n.º 36) e, pela Resolução 4.687, também ali publicada, o T.S.E. louvou o seu autor, pela dedicação e esfôrço revelados em sua elaboração.

Foi relator do processo (n.º 123/54) o ministro Luis Gallotti.

A 15.ª Zona Eleitoral, em seu expediente do dia 24 dêste mês, recebeu 299 pedidos de inscrição eleitoral. Na 14.ª Zona, no dia 23, processaram-se 273 pedidos.

REITERAMOS uma recomendação já feita ontem e que, segundo observamos no T.R.E., deve ter a mais ampla divulgação: ninguém pode processar transferência de título eleitoral, mediante a sua certidão. A transferência só pode ser deferida com a apresentação do título original ou de sua segunda via. Isto já constitui jurisprudência firmada pelo Tribunal Superior Eleitoral.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

COMÍCIO NA VILA DA PENHA

AMANHÃ, 1.º de agosto, às 18 horas, José Cândido Moreira de Souza, candidato a vereador pela UDN, fará um comício de propaganda eleitoral na rua Apia, 1025, em Vila da Penha.

Aprovado o plano de Mendes-France sôbre a Tunísia

O premier francês visitará a Tunísia — Terminado o plano de recuperação econômica

PARIS, 31 (AFP) — O Conselho de Ministros terminou ontem à noite o plano de recuperação econômica e financeira, que constitui a segunda etapa do programa do sr. Mendes France.

TUNISIA

O Govêrno francês aprovou esta noite um programa radical de reformas que dará à Tunísia o contrôle de seus assuntos internos, reservando-se à França a Administração da Economia, dos Assuntos Externos e da Defesa.

Para evitar que a França se veja obrigada a negociar sob a atual atmosfera de violências, o **premier** Mendès-France pediu o assentimento do Gabinete, e o obteve, para designar um militar como novo Residente Geral Francês no Protetorado. O general Georges Boyer de la Tour desempenhará êsse cargo, em substituição ao atual Residente Geral, Pierre Voizard.

De la Tour é atualmente chefe das fôrças francesas na Tunísia, tendo servido na Indochina, onde granjeou fama por sua habilidade diplomática para conciliar as posições dos grupos em discórdia.

As decisões do Gabinete relativas ao plano Mendès-France para a Tunísia foram anunciadas depois de uma sessão de cinco horas. O plano passará agora à Assembléia Nacional, onde será debatido em data posterior a 10 de agôsto.

VER E OUVIR

— Fontes bem informadas disseram, hoje, que o Primeiro Ministro Pierre Mèndes-France, tenciona visitar a Tunísia, neste fim de semana, a fim de considerar "in loco", sua política tunisiana, hoje aprovada pelo Gabinete.

Todavia, não houve até o momento confirmação oficial desta notícia.

O PULSO DO MUNDO

AGITAÇÃO CENTRO-AMERICANA — Bogotá — Desconhecidos espalharam, em território costarriquenho, boletins incitando o país a "livrar-se" de seu presidente, José Figueres. Aviões da Nicarágua foram vistos, de outro lado, na fronteira entre os dois países.

ORIENTE PROXIMO — Washington — O govêrno de Israel empreendeu diligências junto aos governos dos EE. UU. e da Grã-Bretanha, a fim de conseguir medidas de ordem política e militar para contrabalançar as graves conseqüências para a política de Israel resultadas do recente tratado anglo-egípcio.

ESCOLHEU O MUNDO LIVRE — Graz, Austria — Um piloto, membro do Aero Clube da Iugoslávia, deixou seu país, fugindo a bordo de um avião biplano de treinamento.

CENSURADO O SENADOR — Washington — "A conduta do senador MacCarthy não é digna de um membro do Senado dos EE.UU., e deve ser, portanto, condenada", declarou o senador Ralph Flandres.

PROJETEIS TELEGUIADOS — Londres — "A Grã-Bretanha e os EE.UU. decidiram aumentar a sua colaboração técnica nas pesquisas a respeito dos projéteis teleguiados", declarou o ministro britânico do armamento.

AGITAÇÕES — Beirut — O Exército foi encarregado, pelo govêrno, de manter a ordem na capital e em todo o país, devido à tensão crescente criada pelas greves.

VIAGEM — Washington — A Administração das Operações Estrangeiras anunciou que o chefe da seção da América Latina visitará vários países do continente, entre os quais o Brasil.

INDOCHINA — Nova Delhi — A conferência preliminar da Indochina será aberta nesta capital, amanhã, dela participando 8 países.

ARMAS ATOMICAS — Washington — "O estoque americano de armas atômicas aumenta ràpidamente e reflete uma tendência cada vez mais marcada da variedade e multiplicidade do emprêgo de tais engenhos", revelou o relatório da Comissão de Energia Atômica.

OTIMISMO BRITANICO — Londres — "O govêrno inglês não perdeu a esperança de chegar a um acôrdo internacional sôbre o desarmamento", disse o ministro de Estado para o Foreign Office.

RESPOSTA A URSS — Londres — O Ministério do Exterior anunciou que diplomatas dos EE.UU., França e Inglaterra se reunirão aqui para preparar a resposta à última nota da URSS, na qual os comunistas propõem a realização de nova conferência para discutir os velhos problemas do Velho Mundo.

ANTES DO ARMISTICIO — Hanoi — 48 horas antes da cessação das hostilidades, aviões de guerra franceses arrojaram uma chuva de bombas sôbre as tropas rebeldes que atacavam os postos do Vietnam central.

NÃO GOSTARAM — Cairo — "Decidimos opor-nos ao tratado anglo-egípcio porque prolonga o direito dos britânicos de utilizar as bases do canal de Suez", anunciou a Fraternidade Muçulmana, poderosa organização antibritânica.

CAFE PARAGUAIO — Buenos Aires — "O Paraguai será um dos maiores exportadores de café da América do Sul, dentro de uma década, segundo uma alta personalidade ligada à nova indústria.

(Condensado da UP e AFP)

Pesar do Irã pelo incidente Gouthier

QUALIFICADA COMO INJUSTIFICAVEL A ATITUDE ASSUMIDA POR MOSSADEGH CONTRA O DIPLOMATA BRASILEIRO

O MINISTRO Hugo Gouthier recebeu, de público, mais uma prova favorável à sua pessoa, no incidente contra êle provocado pelo ex-primeiro ministro do Irã, Mohamed Mossadegh.

Trata-se da nota distribuída pelo Serviço de Informações do Ministério das Relações Exteriores, do seguinte teor:

"A Legação do Brasil em Teerã comunicou ao Itamarati que, na primeira audiência do sr. Antonio Mendes Vianna, novo ministro do Brasil, o sr. Abdollah Entezam, ministro dos Negócios Estrangeiros do Irã, pediu ao representante brasileiro que expressasse uma vez mais ao seu Govêrno o grande pesar pelo incidente ocorrido entre o ex-primeiro ministro Mossadegh e o sr. Hugo Gouthier de Oliveira Gondim, então ministro do Brasil naquele país.

O chanceler iraniano qualificou de injustificável a atitude assumida contra o sr. Hugo Gouthier, confiando que a mesma em nada tenha afetado as tradicionais relações de amizade existentes entre o Brasil e o Irã.

Salazar convoca o Conselho de Estado

'Libertada' outra aldeia pelos 'voluntários'

LISBOA, 31 (A.F.P.) — O Conselho de Estado, organismo consultivo compreendendo as mais altas personalidades do regime, foi convocado à tarde de hoje pelo presidente Oliveira Salazar, a fim de estudar os acontecimentos na Índia. Este organismo supremo não se reune senão raramente e em casos particularmente graves.

BOMBAIM, 31 (A.F.P.) — Segundo informações chegadas a Bombaim, a aldeia de Lahor, vinte quilômetros ao sul de Silvassaw, sede da administração da região de Nagar Haveli, foi "libertada" à noite de sexta-feira para sábado, por uma centena de "voluntários" do Partido do Povo de Goa, sob as ordens de George Vaz. Segundo essas informações, a "libertação" se efetuou de maneira pacífica, não tendo a polícia portuguêsa oposto qualquer resistência.

SOLIDARIEDADE DA ESPANHA

SAN SEBASTIAN, 31 (A.F.P.) — No decorrer de uma conversação realizada esta noite pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Martin Artajo, e o sr. José Nosolino, embaixador de Portugal na Espanha, na presença do sr. Nicolas Franco, embaixador da Espanha em Portugal, o ministro expressou a solidariedade da Espanha com a "nobre e vibrante reação do govêrno e povo portuguêses contra a agressão de que foram objeto os territórios de soberania portuguêsa na Índia".

"REPRESALIA" DA INDIA

NOVA DELHI (India), 31 (United Press) — Adotando sua "primeira represália" contra a retirada do cônsul geral e dos cônsules hindus de Goa, o Govêrno de Nova Delhi retirou o exequatur ao cônsul-geral e aos cônsules portuguêses em Bombaim.

Os cônsules portuguêses sairão hoje, às 12,30, de Bombaim, e não o podem fazer depois de 18 horas de 1º de agôsto.

O ministro do Exterior indiano entregou ontem uma nota ao encarregado de negócios portuguêses, na qual diz que o govêrno da India "toma nota da retirada dos cônsules hindus de Goa".

O documento diz ainda que o govêrno da Índia "repudia enérgicamente as infundadas acusações formuladas contra seus representantes em Goa", e diz que tais acusações constituem uma manobra a mais para "ofuscar a opinião pública mundial".

Os portuguêses acusaram aquêles cônsules expulsos de apoiarem os nacionalistas que desejam incorporar o território de Goa à Índia.

Em roupas
"A Esplanada" é que resolve!
Rua México, e também em Madureira

Base de defesa dos aliados em Israel

NOVA YORK, 31 (U.P.) — Há fortes indícios de que os aliados ocidentais desejam estabelecer uma base de defesa em Israel. Informações de Londres dizem que a Grã-Bretanha está fazendo sondagens em Israel, em negociações secretas, acêrca da possibilidade de estabelecer uma base em Haifa, principal pôrto do jovem Estado judeu.

A base de Haifa seria uma das que serviriam de compensação à perda da atual base britânica na zona do Canal de Suez, isto significaria que Israel passaria a fazer parte da organização ocidental de defesa contra a agressão comunista, e alteraria completamente a situação atual no Oriente Médio.

O presidente da Costa Rica acusa Somoza

SAN JOSE', (Costa Rica) — 31 (U.P.) — O presidente José Figueres acusou, hoje, o presidente Anastásio Somoza, da Nicaragua, de estar realizando "manobras" de caráter político destinadas ao mais completo fracasso", ao mobilizar fôrças junto à fronteira de Costa Rica.

"Não temos absolutamente receio algum e se tivermos que defender o solo pátrio, o faremos com prazer", acrescentou. "Felizmente, temos com que fazê-lo".

Causa reação o parecer da Comissão Federal de Comércio

WASHINGTON, 31 (Harry Frantz, da UP) — Sôbre a base dos primeiros despachos de imprensa relativos ao parecer da Comissão Federal de Comércio, a respeito de sua investigação dos preços do café, os círculos diplomáticos latino-americanos reagiram negativamente, porém com cautela.

As embaixadas do Brasil e da Colômbia declararam que ainda não se acham habilitadas a formular declarações, aguardando a correspondente notificação a seus respectivos governos e a oportunidade de estudar o texto do extenso relatório.

Em outras fontes latino-americanas, espera-se que a reação dos países produtores se desenvolva lentamente, com o que querem dizer que aguardam os efeitos do documento sôbre as tendências dos preços do café e os indícios de como os Estados Unidos e os demais países encararão a situação.

O parecer da Comissão Federal de Comércio analisa o abastecimento e a procura mundiais, bem como as perspectivas de consumo.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

Faço público para conhecimento dos interessados que aos dez dias do mês de agôsto de 1954, às 13 horas, serão recebidas propostas para fornecimento de medicamentos ao S.S.R., obedecidas as seguintes condições:

1.ª

A firma concessionária se obrigará a atender de 15 em 15 dias os pedidos de medicamentos formulados pelo S.S.R., entregando-os nos locais prèviamente indicados, inclusive quanto aos produtos de importação.

2.ª

A firma concessionária obedecerá ao prazo de 24 horas para fornecer os pedidos feitos (ressalvados os produtos de importação) e para isso terá que montar um depósito em Belo Horizonte e outro por certo em São Paulo, a fim de atender com precisão às solicitações das farmácias dentro do tempo acima estipulado.

3.ª

Os preços dos medicamentos vendidos pelo S.S.R. não poderão ser superiores aos do comércio do Distrito Federal.

4.ª

A Central se reserva o direito de anular a presente concorrência no caso das propostas não apresentarem condições satisfatórias.

5.ª

Os produtos fornecidos serão faturados de 30 em 30 dias, de acôrdo com os pedidos entregues durante o mês.

6.ª

Em igualdade de condições com os demais concorrentes, será dada preferência aos atuais concessionários do S.S.R.

OBS.: Maiores detalhes e informações poderão ser obtidos na sala 705, 7.º andar do Edifício da Estação D. Pedro II, à Praça Cristiano Otoni — Serviço de Subsistência Reembolsavel.

NOTA: A base desta concorrência será sôbre o preço da tabela dos laboratórios.

Soberania da Alemanha Ocidental

WASHINGTON, 31 (AFP) — O Senado aprovou, por unanimidade, uma resolução exprimindo o seu assentimento de que o presidente Eisenhower — se as circunstâncias e o interêsse nacional o justificarem — tome medidas oportunas tendo em mira o restabelecimento da soberania da Alemanha Ocidental.

O PEQUENO MUNDO

Mundo atômico

WASHINGTON, 31 (AFP) — Partículas rádio ativas das explosões de bombas de hidrogênio norte-americanas, realizadas esta primavera, no Pacífico, envolvem o mundo.

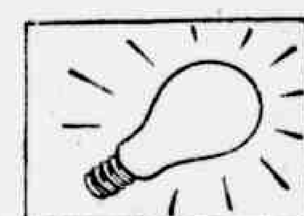
A Comissão de Energia Atômica declarou hoje, que pequenas parcelas se depositaram, amplamente, sôbre os Estados Unidos, durante as experiências do Pacífico, provocando em algumas zonas, elevações transitórias do fundo normal dos níveis de radiação.

Declarou ainda, a Comissão, que o transporte aéreo dêsses materiais rádio ativos dos pontos de prova no Pacífico, "levou apenas alguns dias", porém, que as partículas transportadas "foram em muito menor quantidade do que a necessária para causar lesões que se possam descobrir".

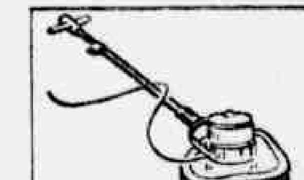
Descobriu a cidade

LONDRES, 31 (AFP) — O explorador britânico, Sebastian Show, que acaba de passar dois mêses no Peru, nos Andes, onde pretende haver descoberto uma "cidade perdida", voltou a Londres hoje, por via aérea, procedente de Nova York.

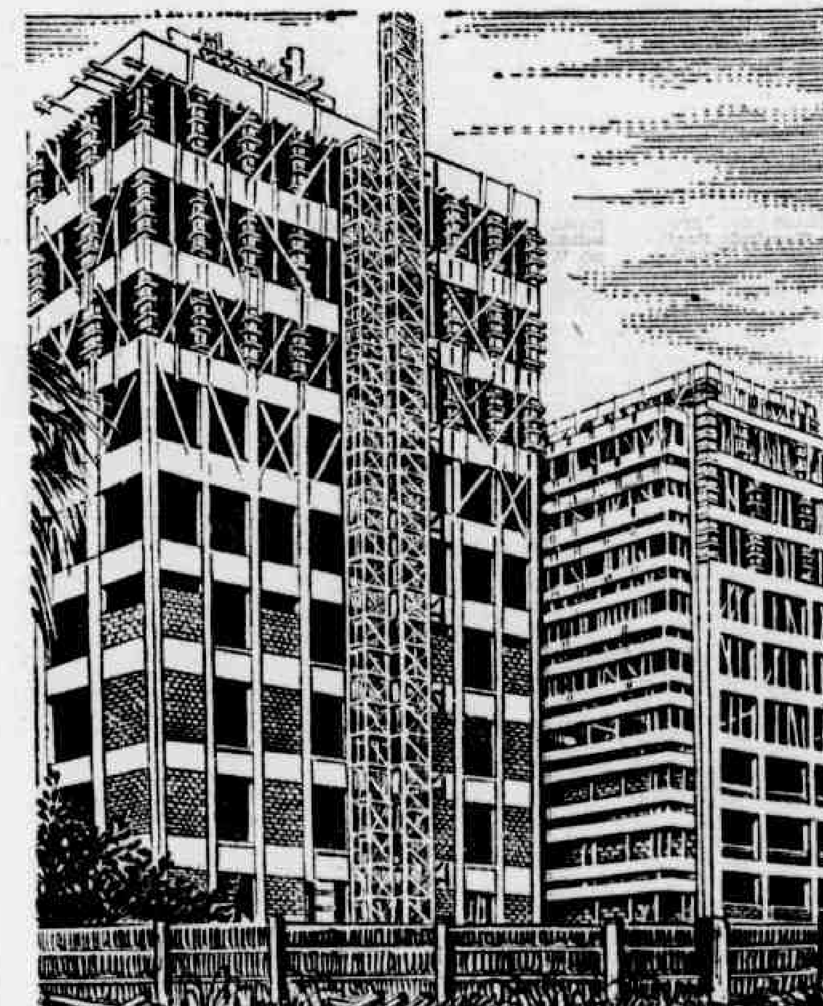
O jovem explorador declarou, ao descer do avião, que tenciona escrever agora um livro em que fará a narração da sua viagem. Depois disso, tornará a partir para o Peru.

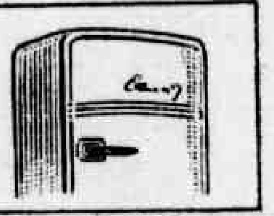

ILUMINAÇÃO

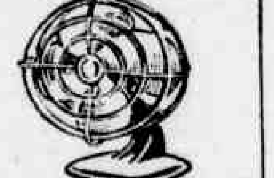

FERROS DE ENGOMAR


ENCERADEIRAS


LIQUIDIFICADORES

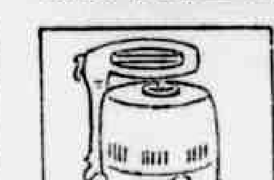


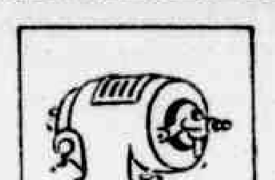

GELADEIRAS

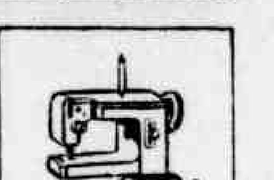

VENTILADORES

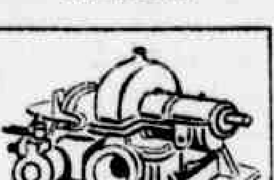

ELEVADORES


RÁDIOS E VITROLAS


MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA


MOTORES ELÉTRICOS


MÁQUINAS DE COSTURA


BOMBAS HIDRÁULICAS

E AS CIDADES CONTINUAM A CRESCER...

JÁ não causa espanto aos cariocas e aos paulistas o levantamento de novos arranha-céus em suas cidades. Lares e escritórios se formam diàriamente exigindo mais energia elétrica.
São Paulo e o Rio cresceram de modo surpreendente. Assim cresceu, também, a produção de energia elétrica e a produção industrial.
Foram atendidos 605 000 pedidos de novas ligações de fôrça e luz, e 13 000 novas fábricas começaram a funcionar, no período de 1939 a 1953, na região abastecida pelas Companhias Light.
Não obstante as dificuldades de expansão da capacidade geradora, a produção de energia elétrica continua a crescer com as cidades.



MEIO SÉCULO
A SERVIÇO DO BRASIL!

Hoje é dia de pagamento!

Quanto lhe restará do ordenado dentro de 10 dias?



Este guarda o ordenado no bôlso e não resiste às tentações: o ordenado vai em poucos dias.

Este guarda o ordenado no Banco, paga com cheques... e tem sempre saldo!

E você?

Comece hoje — Dia de Pagamento — a construir o seu futuro. Proteja o seu dinheiro e sua paz de espírito guardando o seu ordenado num banco de sua confiança. Seu dinheiro renderá juros *por dia de depósito*. Você o controlará melhor se conservar no bôlso apenas o essencial e fizer os pagamentos com cheques. Só no Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO já dezenas de milhares de pessoas fizeram com êxito essa experiência.

JUROS DE 8,04% a.a. pagos mensalmente. Debêntures do Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO. Procure informações sôbre esta vantajosa aplicação para suas economias.

Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO, S.A.

Rua do Ouvidor, 90
Rua do Catete, 221 - Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - (Perto da Estação de Ramos)
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Méier
Av. Ernâni Cardoso, 77-A Cascadura
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

Agências:
São Paulo, Recife, Belo Horizonte, Niterói, Porto Alegre, Salvador, Curitiba, Goiânia, Santos, Bauru, Campinas

HORARIO:
De 2as às 6as feiras: de 8:15 às 17:30 hs sem interrupção.
Aos sábados: de 8:15 às 11 hs.

Faça do LAR BRASILEIRO um prolongamento de seu lar!

Tribuna Agrícola

Gravíssima ameaça para os rebanhos agrícolas

Técnico fala à "Tribuna Agrícola" sôbre a doença de New-Castle — Guias sanitárias — Situação atual

OS avicultores brasileiros, que já estavam assoberbados de problemas para levar economicamente a bom têrmo as suas criações, sobretudo naqueles que se referem à alimentação balanceada e crédito, se vêem agora a braços com uma séria endemia.

Trata-se da New-Castle, uma virose grave que determina a mortandade, independente da idade, raça, sexo, das galinhas, que são as aves mais sensíveis.

SINTOMAS E DIAGNÓSTICO

Ela se caracteriza por sintomas nervosos devido a uma encefalite uma infecção do pneumo-gástrico, donde origina-se o outro nome, pneumo-encefalite. A galinha apresenta-se batendo com a cabeça como se quisesse comer milho, pernas tropegas, asas abertas, tremores musculares, e dificuldades respiratórias.

Para o diagnóstico definitivo da doença, só o isolamento do virus, em laboratório do Instituto de Biologia Animal do Ministério da Agricultura, no Km. 47 da antiga estrada Rio-S. Paulo. Não será prudente, recorrer-se ao Instituto Biológico de S. Paulo, pelo perigo que pode representar a propagação do mal em granjas paulistas, pelo envio de material para exame, que consiste em galinhas atacadas, ou material nervoso, como o cérebro, conservado em glicerina.

COMO SURGIU NO BRASIL

A New-Castle, foi introduzida no Brasil, no último quadrimestre de 1953, pelo Amapá, oriunda das carcassas de galinhas, enviadas pelos EE. UU. para os hotéis americanos existentes naquele território. O virus é resistente à frigorificação, e apesar dos cuidados de higiene dos matadouros americanos, poderia o virus ter vindo em estado de incubação. O aparecimento da moléstia, alarmou o diretor do Instituto de Biologia Animal de então, que enviou incontinente seus técnicos ao Amapá. Os sintomas externos deram a suspeita de que se tratava da terrivel doença, e os técnicos receberam ordens para diagnosticar o mal, no D. F., no antigo isolamento do I. B. A., à Av. Maracanã, 222, justamente onde, ao lado, funciona uma Cooperativa de Avicultores que deixa muito a desejar. Se naquele longinquo palmo de terra nacional, tivéssemos um laboratório de análise, o Amapá teria sido um ótimo isolamento, e o material coletado deveria ter sido remetido para a América, ou para outro qualquer país, onde já existisse a doença e bons isolamentos, para neles serem manipulados seguramente virus exóticos. Esta, pelo menos, foi a conclusão mais acertada a que chegaram muitos técnicos da especialidade. Mas, uma vez no Rio, conseguiram reproduzir o virus, conforme publicação no último número da Revista do D. N. P. A., de circulação um tanto irregular.

O PRIMEIRO FOCO EM S. GONÇALO

Quis o destino, que do Maracanã ela fôsse parar em Niterói, tendo logo após, sido constatada no Distrito Federal. A propagação foi rápida, e outros focos foram identificados em Campo Grande, Miguel Pereira e Rio Bonito, sendo que êstes últimos foram impossíveis de extinguir. A doença tem se espalhado com muita facilidade nos quintais do D. F., morros, ilhas, etc. O virus fica em periodo de incubação, dificultando o seu diagnóstico antecipado pelos sintomas, e os produtos da excreção onde contém o virus são fàcilmente propagados pelos pardais e demais pássaros tão comuns entre nós. Felizmente, devido à amplidão do território nacional e à grita que tôda a imprensa fêz em torno do caso, a New-Castle ainda não atingiu as zonas de maior criação, como seja o 5.º Distrito de Petrópolis, e não tem caminhado para o lado de S. Paulo e Minas. A fiscalização por parte dos avicultores, deve ser rigorosissima em tudo que entre em suas granjas. A venda de estrume é outro veiculo perigoso, levando certa vantagem contra a contaminação as aves criadas em confinamento.

PROFILAXIA

A profilaxia que foi posta em prática, infelizmente não tem correspondido. Segundo estamos informados, o Brasil tendo feito uma consulta ao Bureau de Indústria Animal dos Estados Unidos, recebeu a orientação de nosso adido técnico, de que deveriamos nos guiar pela autoridade do prof. Beaudete, que a pedido do M. de Agricultura, nos enviou juntamente com as do dr. Ritcher, 200 mil doses de vacinas com virus vivos. Da Holanda, segundo a técnica Beaudete Rouck, também vieram estas vacinas. O comportamento da sua aplicação foi completamente irregular.

A APLICAÇÃO DO VIRUS VIVO E NOSSA INEXPERIENCIA

Em certas granjas, a reação da vacina, enquadrou-se dentro das instruções recebidas, com baixa mortandade e com a suspensão da postura. Em outros aviários no entanto, as perdas elevaram-se até a 40%. Sendo que neste último caso, provocou uma muda prolongada com desaparecimento da postura por alguns meses.

Não compreendemos porque resolveram aceitar a introdução de vacinas com virus vivo, se em tôdas as bulas inclusas, em tôdas as revistas, bem como em tôdas as resoluções dos Congressos Internacionais de Veterinária, vemos claramente a orientação de que não se deva introduzir vacinas com virus vivo em locais onde nunca tivesse sido observada a doença. Isto porque, quando se inocula uma ave com virus vivo, a reação é forte e com eliminação do micróbio pelas excreções durante um periodo de 21 dias. Durante êste tempo, o Aviário transforma-se num foco permanente, obrigando as autoridades a uma interdição por 30 dias. Mas e as revacinações?; se nascem pintos duas vêzes por semana aos milhares, e se temos que revacinar as aves aos 45 dias de idade, porque a imunidade congênita desaparece aos 30 dias, e estas revacinações têm que realizar-se, no mínimo, uma e duas vêzes por semana, de acôrdo com o nascimento! Como interditar uma indústria avicola durante 365 dias no ano? Na profilaxia posta em prática, observou-se a inexperiência, como se nosso país fôsse uma pequena granja. Apesar da gratuidade da profilaxia, muitos avicultores assustados com as reações das vacinas, negaram-se ao tratamento oficial e então foram convidados a assinar um têrmo de responsabilidade, como se isso fizesse por si só, a profilaxia da doença.

Os testes realizados anteriormente tiveram, segundo fomos informados, ótimo comportamento, de 0,3% de perdas. Mas influem enormemente nos resultados de tôdas as vacinações, as diversidades encontradas no meio. Animais, por exemplo, com outras moléstias, como, verminose, corisa, leucose, reagem negativamente às inoculações, aumentando o índice de mortandade e aumentando a possibilidade de imunização.

MEDIDAS PARA SUSTAR O MAL

Diante dêste panorama para nossa Avicultura, é que a nossa reportagem foi procurar o médico veterinário dr. Geraldo Souto, uma das maiores autoridades no assunto e conhecido no meio rural, como um profissional dedicado e afeito aos problemas avícolas, trabalhador, e técnico dito na gíria rural, como "bom pra sol e prà chuva".

O técnico Geraldo Souto inicia a sua palestra assim:

Nada tenho com o passado, o repórter que é um estudioso no assunto com os dados que já possui, de outras fontes, que tire as suas conclusões, e tratemos do futuro.

Atualmente, o Ministério da Agricultura, tendo à frente uma capacidade técnica como é o dr. Apolonio Salles, os problemas tendem a soluções bem otimistas.

Começou por convocar através da figura impar do dr. Romulo Joviano, atual diretor do D. N. P. A., todos os técnicos do Ministério e avicultores, para com êles debater abertamente e dentro da verdadeira técnica, o gravíssimo problema da New-Castle. Como vimos, pela nota distribuida à imprensa, os técnicos do D. N. P. A. resolveram que se importe imediatamente vacinas de países diversos, onde o problema já vem sendo atacado há muitos anos. Vamos, assim, nos valer das experiências européias que são muito pela vacina com virus morto e também pela Escola de Brandley nos Estados Unidos. Sabemos que se a doença um dia, se distribuir por todo o Brasil, nós poderemos pensar em inocular vacinas de virus vivo que são evidentemente as que dão maiores resultados de imunidades. Mas, nesta oportunidade em que a moléstia está restrita ao Distrito Federal e pequena parte do Estado do Rio, bem como o Território do Amapá e proximidades de Belém do Pará, só deveremos pensar em vacinas, que embora com maior trabalho, não disseminem a doença. Para que tudo saia a contento, devemos contar com a contribuição valiosa e espontânea de todos os proprietários de aves, que poderão manuseá-la sem perigo e com autorização do serviço de Defesa Sanitária Animal. O I. B. A. já está fabricando vacinas com virus mortos e muito em breve teremos em quantidade suficiente para atendermos as nossas finalidades. A frente desta eficiente instituição científica brasileira, encontra-se agora o digníssimo e competente técnico dr. Cid Távora. Devemos estar alertas e compreender os esforços da Defesa Sanitária Animal, cuja regulamentação é boa no seu aspecto geral.

As tais guias sanitárias que tantas críticas têm suscitado, não correspondem evidentemente às suas finalidades, por falta exclusiva de verbas que atendam ao aumento de maior número de técnicos, guardas sanitaristas, práticos rurais, transporte, a fim de possibilitar estas fiscalizações diretamente nos aviários. Mas dia virá, acredito, em que possamos pôr em prática a sua regulamentação como deva ser.

Econòmicamente, a New-Castle constitui no setor da galinicultura ainda uma gravíssima ameaça para nossos rebanhos avícolas. Devemos contudo, estar confiantes na bem orientada técnica dos atuais elementos integrantes do D. N. P. A. e nesta oportunidade devemos ressaltar a figura de s. exa., o ministro da Agricultura, por ter refundido a comissão de estudos da Avicultura Nacional que é um órgão operante que sempre esteve vigilante na defesa de nossa Avicultura.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

ABIL AGRO COMERCIAL LTDA.

Adubos — Sementes — Material agrícola — Artigos apícolas — Avicultura em geral — Misturas para pássaros, gaiolas, bebedouros, etc. — Equipamento para pesca — Livros e revistas especializados — Desinfetante e inseticidas — Ferragens — Maquinaria — Bombas para água — Moinhos, etc. — Utensílios veterinários, sôros, vacinas e medicamentos — Borracha — Tintas — Vasos de xaxim — Cerâmica — enxêrtos de fruteiras, etc.

RUA BUENOS AIRES, 87 — Caixa Postal, 3222 — Tel.: 52-7527 — RIO

Agricultura Progressista

ENTRANDO hoje na publicação da 3.ª série do interessante trabalho do dr. K. Altmannsberger, vamos conhecer a PROVENIENCIA E FUNÇÃO DOS ELEMENTOS NUTRITIVOS DA PLANTA

O ACIDO CARBONICO — A planta encontra êste elemento volatil no ar, ou em forma de solução no solo e na água. Em toda parte, que o ácido carbônico se apresentar, a planta tem sempre a capacidade de absorvê-lo, sendo do solo pelas raizes, sendo do ar por meio das folhas. Quanto à função do ácido carbônico, é evidente a sua indispensabilidade na produção de substâncias orgânicas no corpo da planta. Como demonstra a ilustração gráfica, a planta transforma o ácido carbônico absorvido — por meio dos raios do sol, da clorofila e do potássio — em açúcar, amido e celulose (bom exemplo dêste é o algodão).

O OXIGENIO — Êste, outro elemento nutritivo gaseiforme tirado pela planta do ar, é tão necessário para a existência da planta como para a dos animais, pois que também os vegetais estão sujeitos ao processo de respiração, o qual é impossível sem a presença do oxigenio.

A ÁGUA — Êste elemento vital liquido, a planta encontra no solo. O fato de conter a planta verde 75 a 80% ou mais de água, e que são necessárias 300 a 600 partes da mesma para produzir uma parte de substância sêca da planta, revela a água como fator da mais alta importância no corpo vegetal. A água é o fator formativo da planta, sem a presença da qual a mesma logo murcharia. Além disto, êste liquido é imprescindível para a produção de substâncias orgânicas, servindo também como dissolvente e transportador dos materiais nutritivos, os quais, como foi acima dito, sòmente em estado dissolvido são absorvidos pelas raízes.

Continuaremos no próximo sábado, tratando o AZOTO e dos elementos MINERAIS.



"Pantaneiros" de Mato Grosso



Exemplar de "Pantaneiro" criado em Mato Grosso

O PROFESSOR Otávio Domingues, catedrático de Zootecnia da Escola Nacional de Agronomia, voltou de Cuiabá impressionado com as qualidades dos cavalos "Pantaneiros", que viu na Exposição Agropecuária realizada recentemente na capital matogrossense.

"Foi uma das coisas mais preciosas que meus olhos de zootecnista já viram" — afirmou.

PRODUTOS NACIONAIS

Adiantou ainda o zootécnico que os cavalos "Pantaneiros" são produtos quase exclusivamente nacionais, de uma seleção natural processada nos campos dos pantanais do norte de Mato Grosso.

A raça deve filiar-se aos dois troncos equinos que se misturaram na peninsula ibérica: o asiático e o africano, ou seja, o "Arabe" e o "Barbe".

ESTIMULO AOS CRIADORES

O professor Otávio Domingues frisou a necessidade de se preservar o "Pantaneiro", que há mais de dois séculos está entregue a uma criação extensiva.

"É preciso estimular seus criadores, a exemplo do que se fêz com relação aos cavalos "Crioulo" e "Mangalarga", para que se organizem em associações, a fim de se estabelecer o padrão da raça, abrir seu livro genealógico e iniciar a criação de animais considerados representativos".

PARA TODAS AS TERRAS
PARA TODAS AS CULTURAS

SALITRE DO CHILE

CHILEAN NITRATE OF SODA — CHAMPION BRAND

O ADUBO AZOTADO NATURAL É UMA GARANTIA DE SUCESSO

"CADAL" C.A INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE
P. O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO
ESCRITÓRIO: AV. PRESIDENTE VARGAS, 149 - 6º ANDAR - TEL. 43-7092
FÁBRICA: AV. AUTOMÓVEL CLUBE, 4260 - ACARI - RIO DE JANEIRO

Inseminação artificial

O TOTAL de inseminações artificiais em ovelhas no Rio Grande do Sul, de janeiro a abril últimos, ascendeu a mais de 185 mil representando um aumento superior a 65 mil ovinos sôbre o de todo o ano de 1953. Estima-se que nascerão cêrca de 130 mil produtos das ovelhas inseminadas, êste ano, naquele Estado.

O trabalho em aprêço é realizado de acôrdo com um programa zootécnico em que, além do Instituto de Zootécnica do Ministério da Agricultura, por intermédio do Serviço de Fisiopatologia da Reprodução e Inseminação Artificial, deliberam igualmente o Serviço de Ovinotecnia da Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul e a Associação Riograndense de Criadores de Ovinos.

ATENDIDOS 171 CRIADORES

Nos quatro primeiros meses do ano em curso, foram atendidos 171 criadores, sendo superior a 1.100 o número médio de ovelhas inseminadas por propriedade.

O Ministério da Agricultura fêz funcionar o seu plantel de 167 reprodutores ovinos de escol. Foram empregados, para êsse fim, 154 inseminadores preparados nos cursos práticos de inseminação artificial administrados pelo S. F. P. R. I. A., em cooperação com a Diretoria dos Cursos Avulsos da Universidade Rural.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI - N. 1.398 - SÁBADO-DOMINGO, 31 DE JULHO-1.º DE AGOSTO DE 1954



Cr$ 29.700 mil serão empregados na compra de reprodutores suínos, bovinos, caprinos e ovinos

Animais reprodutores para revenda no país

Plano de compra no mercado interno e no exterior — Candidatos inscritos — Preferência pelas raças leiteiras

QUARENTA milhões de cruzeiros vão ser aplicados na aquisição de reprodutores de pequeno, médio e grande porte, ainda êste ano, pelo Departamento Nacional da Produção Animal, do Ministério da Agricultura, que os revenderá a criadores registrados e, também, os empregará na ampliação dos seus próprios plantéis.

O plano elaborado por zootecnistas do D. N. P. A., supervisionado pelo sr. Rômulo Joviano, diretor geral daquêle Departamento, acaba de ser aprovado pelo ministro Apolônio Salles.

REPRODUTORES DE PEQUENO PORTE

Para aquisição de reprodutores das espécies de pequeno porte e o material necessário a sua exploração racional, está destinada a importância de Cr$ 10.300 mil, que serão assim distribuidos: para avicultura, Cr$ 9 milhões; para cunicultura (coelhos), Cr$ 500 mil e para apicultura (abelhas), Cr$ 800 mil.

Na parte relativa à avicultura, o plano leva em consideração a compra de reprodutores e de material, tanto no exterior como no país, nas seguintes bases: 60.000 ovos New Hampshire, 30.000 Leghorn branca e 10.000 Rhode Island Red, num total de 100 mil, além de 3.000 ovos de peru Mamouth Bronzeado. Na parte de material, figuram encubadouras com capacidade entre 18 e 32 mil ovos, comedouros, bebedouros automáticos e outros utensílios.

No setor de cunicultura, como no de apicultura, está prevista a aquisição de reprodutores e material.

DE GRANDE E MÉDIO PORTE

Será aplicada a importância de Cr$ 29.700 mil na aquisição de bovinos, suinos, ovinos e caprinos, da seguinte forma: Cr$ 15.010 mil para a compra no país, Cr$ 7.347.500 em países da Europa, Cr$ 6.700 mil nas Repúblicas do Prata e Cr$ 642.500 nos Estados Unidos e no Canadá.

As compras de reprodutores serão feitas por intermedio das comissões de técnicos do D. N. P. A., que, normalmente, procurarão ouvir as associações de registro genealógico das raças, nos países de origem. Também deverão ser ouvidas as congêneres nacionais sôbre as necessidades de seus associados que já requereram financiamento a confirmarem suas inscrições.

Quanto ao material, as compras serão feitas através da Comissão Permanente de Revenda do Material.

A Comissão opinou pelo limite de Cr$ 50 mil como valor máximo de cada reprodutor de grande porte, a ser importado, salvo casos especiais a serem consignados na oportunidade.

1.915 CANDIDATOS INSCRITOS

De 1 de janeiro de 1951 a 30 de junho de 1954, inscreveram-se 1.915 candidatos à aquisição de reprodutores. O D.N.P.A. mandou imprimir questionários e os está enviando aos candidatos para que confirmem as inscrições e forneçam outras informações para orientação do Departamento.

PREFERENCIA PARA RAÇAS LEITEIRAS

A preferência dos criadores manifesta-se pelas raças leiteiras. Dos 1.915 pretendentes, 1.597, ou 89%, preferiram tais raças, seguindo-as as de corte, com 105 pedidos, e as mistas com 89 pedidos. Os suinos, equinos e caprinos perfazem o total de 124 pedidos.

Curso de inseminação artificial

ESTÃO abertas, até hoje, no Serviço Escolar da Universidade Rural, no quilômetro 47 da rodavia Rio-S. Paulo, as inscrições para o Curso Avulso de Inseminação Artificial, cujas instruções foram publicadas no "Diário Oficial" de 23 de fevereiro.

Os candidatos deverão apresentar diploma de engenheiro-agrônomo ou de veterinário, prova de identidade, atestado médico do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas e dois retratos.

Correspondência

— Acusamos o recebimento da conhecida revista "Chacaras e Quintais", contendo úteis ensinamentos agropecuários. Agradecemos as palavras de seu diretor, sr. Amadeu A. Barbiellini.

— Recebemos também um exemplar do "Mundo Agricola", útil publicação para os fazendeiros e todos os que se dedicam à agricultura.

— Da direção de "Seleções Agricolas" recebemos os exemplares dessa interessante revista publicados nos seis primeiros mêses de 1954.

Chá da Índia em São Paulo

A PRODUÇÃO de chá da Índia do Estado de São Paulo relativa ao ano passado, foi de 600 toneladas, no valor de .. Cr$ 15.250.000,00, tendo sido cultivados 4.130 hectares.

Segundo os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, apenas dois Estados produzem, comercialmente, o chá da Índia no país: São Paulo e Minas Gerais. Ao primeiro cabe quase tôda a produção.



CRIAÇÃO DE PERUS — Ao se aproximar o fim do ano, época de festas, ceias e jantares, torna-se mais interessante a criação de perus, uma das aves mais procuradas. O regime de engorda deve estar em plena execução, nessa altura. Na foto, belos exemplares da Granja do Galeão.

Agrônomos e veterinários

A CUPULA de nosso ensino agronomico e veterinário, é a arquitetônica e suntuosa Universidade Rural, formando um grande conjunto com o Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, situado no Km. 47 da antiga estrada Rio-S. Paulo.

Encontrando-me há dias com um colega, profundo conhecedor dêste assunto, perguntei-lhe: Que acha das finalidades da Universidade Rural? — A sua majestosidade é o nosso cartão de apresentação, é em outras palavras, o nosso pistolão. Mas queres saber a minha opinião franca sôbre êste assunto? Mandaria fechar tôdas as Escolas de Agronomia do país, com exceção da de S. Paulo. — A declaração a principio, tomou-me de surprêsa, mas veio a explicação.

— O que adianta formarmos técnicos em Agronomia, se êles não têm onde condignamente exercer sua útil e difícil profissão! O Estado de S. Paulo, tem o seu celeiro próprio, na modelar Escola de Piracicaba, é justo portanto que dê preferência a seus filhos. Os latifundiários e a grande maioria dos particulares, julgam dispensável a assistência dos agrônomos e veterinários por julgarem por demais teóricos e inexperientes. Assim, restam-lhes a iniciativa própria ou os empregos públicos. Na primeira hipótese, precisam de terras, capital e crédito, para poderem obter resultados econômicos compensadores, e isto só se tornará possível com uma reforma agrária muito bem estudada.

Quanto ao emprêgo oficial, vemos competentes e dedicados profissionais, com vários anos de serviço, perceberem quantias irrisórias, enquanto que aí por fora, vemos êstes "panamás" de empregos absurdos. Agora mesmo no Senado, nos debates da lei de reajustamento dos profissionais de curso universitário, a começar pela letra "O", apresentaram uma emenda esdruxula, classificando o início de carreira na letra "O", sòmente para os diplomados em Escolas superiores, cujo currículo escolar fôsse superior a 4 anos. — Seria o caso de pleitearmos uma reforma no ensino agrícola e veterinário se tal emenda fôsse aprovada. Existe de fato entre os legisladores atuais, uma luta de interêsses das classes profissionais. Vejamos um fenomeno curioso, observado em nossa palestra: O Instituto Brasileiro de Café, está admitindo agrônomos com salários mensais de Cr$ 8.700,00.

O Banco do Brasil por sua vez, abriu inscrições para contratar mais 200 agrônomos com salário inicial de Cr$ 7.300,00 podendo chegar com as promoções a perceber no fim de 15 anos, remuneração mensal de Cr$ 20.000,00. A Secretaria Geral de Agricultura do D. F., já paga aos seus agrônomos Cr$ 8.400,00, e uma verdadeira injustiça, assistimos quanto aos técnicos federais. O célebre projeto 1.082-50, sai do Senado para a Câmara, cheio de emendas, colocando os engenheiros agrônomos e médicos veterinários, mais uma vez em grau de inferioridade. Começando com Cr$ 3.620,00, que acontecerá com os Departamentos Técnicos do Ministério da Agricultura? — Um verdadeiro exodo de competentes e dedicados profissionais para outros setores melhores remunerados. Sem técnicos, ou com profissionais especializados mal pagos, qual será o fim de nossa Agro-Zootecnica?

Eng. agro. HERBER MESQUITA



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

ANO VI — RIO DE JANEIRO, SÁBADO-DOMINGO, 31 DE JULHO E 1.º DE AGÔSTO DE 1954 — N.º 1398

"QUIPROQUÓ", FAVORITO DAS MULHERES



Mary Teixeira

Palpites das cariocas — "Toilettes" que serão usadas no Jockey — Maiores favoritos: "Quase", "El Aragonez" e "Joiosa"

AS GAROTAS esperam com ansiedade a disputa do Grande Prêmio. Muitas já fizeram apostas, escolheram cavalos e como não podia deixar de ser, gastaram também algum dinheiro com belas "toilettes". O forte de suas apostas recaiu em "Quiproquó", "El Aragonêsê", "Quasi" e "Joiosa", que estão aguardados com muita curiosidade.

Quiproquó

Mary Teixeira, que trabalha nos escritórios da Electroservice, está bem a par de todo o movimento turfista do Rio, pois a sua Companhia faz filmagem de corridas. Ela acha que "Quiproquó", está com muitas possibilidades. Seu jóquei, J. Marchant, está bastante animado.

Mary fez um bonito vestido para ir ao hipódromo. E' um modêlo justo, em sêda natural verde água, completado por uma bela capa de nylon da mesma côr. O chapéu é preto e os sapatos e complementos de verniz. "E' bom que o tempo não mude, senão terei que alterar minha "toilette", e isto não será muito agradável", disse ela.

Quasi

Segundo o palpite de Alice de Souza, "Quasi" será o vencedor. Esta convicção lhe vem de uma sorte feita ontem em sua casa, na qual o cavalo saiu vencedor.

Ela, apesar de não ir ao Jóquei, pretende acompanhar as corridas pelo rádio.

"El Aragonez

Para Celenita Cardoso as corridas não importam muito. Seu maior interêsse está no desfile, do qual ela também espera participar. Para isto mandou fazer um belo modêlo, cópia de um apresentado pelo Canadá em seu último desfile.

E' todo negro, em tafetá sêda pura com bordados. Completa-o um chapéu róseo de abas largas.

Outros palpites

Maria Dulce, Yara e Celma também deram seus palpites, enquanto aguardavam a chegada do ônibus.

Elas são de opinião que Ullôa devia ter sido designado para um bom cavalo e não para "Retiro", que naturalmente não terá possibilidade de correr. O jóquei precisava ter oportunidade de mostrar que ainda está em perfeita forma.

As três não pretendem ir ao hipódromo. Não fizeram vestidos novos e apesar de estarem com grande vontade de ver as modas, vão ficar em casa. Se a vizinha convidar, talvez assistam pela televisão e assim poderão acompanhar a atuação de seus preferidos, "Joiosa", "Pontino" e "Yorick".



Celenita



Alice de Sousa

Se ganhar o "Sweepstake" comprará uma casa

A funcionária do Ministério do Trabalho confia na sorte — Vai torcer para que o bilhete saia com o cavalo Quiproquó

MUITA gente está torcendo para que o bilhete 14.276 seja premiado. Entre essas pessoas está Jurema Cruz, funcionária do Ministério do Trabalho.

Como gastará

Jurema já sabe o que vai fazer com o dinheiro que ganhará, se o bilhete fôr premiado. Não quer comprar u mapartamento. Prefere uma casa, onde possa ter um jardim. Acha que apartamento só para alugar. Para comprar, só uma casa.

Se o dinheiro der para comprar outras coisas, porá na casa todos os aparelhos elétricos, necessários ao confôrto de um lar.

Freguesa

Jurema já é freguesa dos bilhetes do "Sweepstake". Compra todos os anos. Nunca tirou prêmio, mas, mesmo assim, não desiste. Acredita que, um dia, tirará o prêmio.

Jurema não comprou o bilhete inteiro. Era muito caro. Se tivesse comprado e ganhasse, deixaria de trabalhar. Compraria a casa, um automóvel, um sitio e iria passar uma temporada na Europa. Mas com Cr$ 500 mil não pode fazer tudo isso. Ficará contente só com a casa.

Quiproquó

A funcionária que espera ganhar o grande prêmio, gostaria que o seu bilhete fôsse sorteado para Quiproquó. Tem grande esperança no corredor nacional. Mas, se fôr sorteado para outro, a esperança será a mesma.

Vamos, pois, torcer para que Jurema ganhe o "Grande Prêmio". Ela tem tantos planos, que vale a pena torcer.



JUREMA: comprará uma casa se ganhar na loteria

Agradecimento do Colégio Anchieta

A PEDIDO do padre Barreto, procurador do Colégio Anchieta, de Nova Friburgo, a sra. Heraclides Souza Araújo solicitou medicamentos a numerosos laboratórios, para aquêle estabelecimento. O resultado excedeu a tôda expectativa. O Colégio Anchieta, seus administradores e os promotores desta campanha expressam publicamente seus agradecimentos a: Abbot do Brasil; Andrômaco; Ciba, Lederle; Lorenzini; Labor; Merck; Novotherápica; Parke Davis; Prima; Roche; Sandoz; Scharp-Dhome; Schering; Silva Araujo-Roussel; Squibb & Sons; Sydney Ross; Thebra; Bayer e Warner International Corporation. Ao todo, 20 laboratórios doaram grandes partidas de medicamentos.

Marta Rocha ainda não assinou contrato algum

GRAND RAPIDS, Michigan — Maria Marta Rocha, "Miss Brasil", chegou, hoje, a esta cidade, em visita à sua irmã, a sra. James Chassee.

"Miss Brasil" chegou acompanhada de sua mãe, que ficou conhecendo hoje a três de seus netos, ao mesmo tempo que revia sua filha, que se encontra residindo nos Estados Unidos desde 1945. Mme. Rocha estava sumamente emocionada, enquanto Marta se mostrava alegríssima ao abraçar sua irmã, após nove anos de separação.

"Miss Brasil" disse que não é certo que haja assinado contrato com a Universal International, para fazer filmes, como se disse, mas revelou, com boa dose de malícia, que trouxera a minuta do contrato e que a estava "estudando com carinho".

Marta Rocha passará duas semanas nesta cidade, seguindo depois para Revere (Massachussetts), para visitar a uma outra sua irmã, que ali reside, a sra. Lucy Bernard.

As duas irmãs que tem nos Estados Unidos casaram-se com militares americanos durante a guerra.

"Miss Brasil" pretende descansar em Grand Rapids, pois, segundo disse, "o mês que acaba de findar foi o mais emocionante de minha vida". — (U.P.)

A coragem a salvou

COPIAPO (Chile) — Auristela Olivares Rivera, vigia de uma mina que não está sendo explorada em uma zona despovoada do interior desta região, resistiu durante seis dias ao assedio de uma puma cujas investidas contra a frágil choupana de madeira que a protegia, eram contidas mediante o arremesso de lenha ardendo.

A mulher, cuja coragem tem sido apreciada por todos os habitantes da região, ocupava duas cabanas de madeira acompanhada de seus filhos de quatro e dois anos de idade, respectivamente.

A fera cercou a cabana, arremetendo de vez em quando contra a porta, para derrubá-la, mas cada ataque era contido com pedaços de madeira ardente que a mulher lhe atirava. Dessa forma, destruiu quase por completo um dos aposentos da modestíssima morada, a fim de se armar e conter a fera.

Ao fim de seis dias, a mulher conseguiu refugiar-se em uma das galerias da mina, depois de haver repelido inúmeras vêzes o perigoso animal.

Os homens que sòmente uma vez por semana vão ao local para entregar víveres à moradora, encontraram-na inconsciente e verificaram que um de seus filhinhos havia morrido de fome. (U.P.)

Condecorado o "Anjo de Dien Bien Phu"

Geneviève recebeu a "Medalha da Liberdade"

WASHINGTON — Durante uma breve cerimônia, realizada no grande terraço da Casa Branca, o presidente Eisenhower concedeu à srta. Genevieve de Galard-Terraube a Medalha da Liberdade com palmas de bronze, por atos de heroísmo realizados pela enfermeira em Dien Bien Phu. Assistiram à cerimônia a sra. Eisenhower, o embaixador da França em Washington e sra. Henri Bonnet, e o adido naval do presidente Eisenhower.

A proclamação presidencial prestando homenagem ao heroísmo da jovem enfermeira, lida pelo adido naval, declara: "Mlle. de Galard, enfermeira pára-quedista francesa, inspirou e reconfortou todo o mundo livre, pelos cuidados disfensados aos doentes e feridos de Dien Bien Phu. Os serviços que prestou não foram ultrapassados, ainda, em nosso século.

Sua suprema coragem nas horas de perigo seu devotamento sem desfalecimentos à sua missão refletiram a grandeza de espirito, manifestada, em inúmeros domínios, no decorrer dos séculos pelos soldados da França. A continuação da amizade entre os povos americano e francês é hoje simbolizada pela homenagem comum prestada à Mlle. de Galard-Terraube. O papel que ela desempenhou em Dien Bien Phu honra-a, pessoalmente, honra seu país e a causa da liberdade".

Em seguida, o presidente prendeu a Medalha de Bronze na blusa branca da enfermeira, trocando depois, com ela, um longo apêrto de mãos, enquanto crepitavam as lâmpadas de magnésio dos fotógrafos.



Geneviève de Gallard

Antes, a srta. de Galard, acompanhada do embaixador da França e da sra. Henri Bonnet, bem como da sra. Frances Bolton, representante de Ohio, conversara durante cêrca de dez minutos com o presidente Eisenhower no gabinete dêste.

A heroína de Dien Bien Phu visitou, em seguida, o Instituto Nacional de Saúde e foi convidada de honra num chá oferecido pelos serviços americanos das enfermeiras da Cruz Vermelha.

Hoje cedo, a srta. de Galard partiu desta capital a bordo de um avião militar americano, com destino a Cleveland, onde permanecerá até 6 de agôsto. (AFP)

DESFILE

SÉRGIO PORTO

HISTORINHA

O REPÓRTER Otto Lara Rezende, de "Manchete", estêve em S. Paulo, entrevistando figurões da política local. Agora, de regresso, conta esta historinha.

Na hora de embarcar, Otto ainda entrevistara um político e estava na iminência de perder o trem, que sairia dentro de 15 minutos. Explicou isso ao entrevistado e êste prontificou-se a colocar um carro oficial a sua disposição.

Agradecido, o repórter aceitou o oferecimento e embarcou para a estação, com reduzidas possibilidades de chegar a tempo. E o carro corria célere, quando, a uma curva, defrontou-se com uma procissão que lentamente cruzava o caminho.

Sem dúvida, perderia o trem, se esperasse a passagem de todos os fiéis e, por isso, apelou para um guarda da Rádio-Patrulha, que estacionara ao seu lado. Pediu-lhe que abrisse caminho para sua passagem, dizendo-se funcionário do Palácio, em missão de urgência.

O guarda bateu-lhe continência, foi até o seu carro conferenciar com o companheiro e voltou com a resposta:

— Infelizmente, não podemos fazer nada, doutor. Há uma lei que proíbe interromper procissões.

E contou que estava também êle impedido de agir. A Rádio-Patrulha vinha perseguindo um ladrão que passara para o lado de lá do povo e, provàvelmente, iria fugir.

Otto, ante o inevitável, sorriu e fêz um comentário:

— Puxa! E' a primeira vez que um santo protege um ladrão.

O guarda, por sua vez, pegou a deixa e acrescentou:

— Pois é, doutor. E' atrás dum santo dêsses que muita gente anda.

Trecho

SILVEIRA Sampaio, como tivemos oportunidade de comentar anteriormente, estreou um nôvo "show" na "boite" Béguin, chamado "No país dos Cadillaçs".

Ontem, êle mesmo nos contou que a estréia foi cheia de imprevistos e contratempos, o que o deixou muito nervoso.

A tal ponto que, em dado momento, teve necessidade de passar pelo camarim das "girls", onde elas estavam trocando de roupa, para atingir o seu, que ficava do lado de lá. Como não havia tempo a perder, não hesitou: abriu a porta e gritou:

— Meninas, fechem os olhos que eu vou passar!

ENTRE as Mulheres

NILZA MARIA

ESTER VAI VIAJAR — A cantora Ester de Abreu viajará por êstes dias, para Portugal, sua terra natal. Na volta, Ester trará novas melodias lusas, que serão lançadas no Rio, em primeira audição.

★

ANGELA ENGORDA — Angela Maria (a "Rainha do Rádio") engordou, sòmente êste mês, 6 quilos. A cantora está comendo muito talharim, batatas e sopas...

★

PRECISA-SE DE UMA MORENA — A Paramount está à procura de uma jovem morena (do tipo italiano) para trabalhar ao lado de Bob Hope em "The Story of Eddie Foy". Lollobrigida, Silvana Mangano e outras foram rejeitadas. Candidatem-se...

★

A CASA — A casa (enorme) que Marlene comprou, há tempos, no bairro Saldanha Marinho, em Petrópolis, está quase reformada. Terá pequenos apartamentos para visitantes, uma piscina e jardins modernos.

★

JANTAR ELEGANTE — A senhora Otacílio Gualberto de Oliveira programou um elegante jantar para a noite de têrça-feira, dia 3 de agôsto. Traje: gravata preta.

★

NOVA TEMPORADA — A cantora Cuquita Carballo iniciará, por êstes dias, uma nova temporada em São Paulo. Parece que ficará na Rádio Bandeirantes.

★

POUCAS MULHERES — Não foram as mulheres que invadiram os diversos setores dos serviços públicos, conforme muita gente pensa. Em recente levantamento feito pelo DASP, ficou provado que, dentre os 238.443 funcionários da União, apenas 38.151 são mulheres...

★

NOVA REVOLUCIONARIA — A atriz cinematográfica Virginia Mayo foi admitida na Associação das Filhas da Revolução Americana.

Em visita ao Brasil os fabricantes australianos dos Equilibradores "UNIQUE"

Pelo vapor Argentina, chegaram ao Brasil, Mr. & Mrs. J. D. M. Dickson e Mr. & Mrs. Alexander, fabricantes em Melbourne e Sidney na Austrália, dos famosos equilibradores "UNIQUE", para janelas de guilhotinas, produto da Organização Mundial, "UNIQUE SASH BALANCE CO. LTD". Os visitantes, embora numa curta permanência entre nós, visitaram a fábrica "UNIQUE" do Brasil e tomaram conhecimento do progresso imobiliário em nosso país, bem como de nossa moderna técnica de construção comparada aos mais adiantados países do mundo.

Na foto: Dr. Rubens de Souza, Sr. J. Saez, Mr. J. D. M. Dickson, Senhora Rubens de Souza, Mr. Marc Alexander, Mrs. Marc Alexander e Mrs. J. D. M. Dickson.

Fazem anos amanhã

SENHORES: embaixador Oscar Correira, dr. Pedro Aleixo, cel. Florêncio José Carneiro Monteiro, cel. Armando Batista Gonçalves, Modestino Delóy Gibbon, Hélio Antônio Scarabotolo, Luis Oliveira Ferreira, Juan Guilbermans, prof. Aníbal da Rocha Nogueira Junior, Miguel Carvalho, Maurício Cunha, Antenor Novais, Raul Floriano da Silva, Pedro Freire Carvalho, prof. Areski Amorim, Antônio Lima Mascarenhas, Milton Delfina Pereira, Elpídio Monteiro, Damião Rodrigues, prof. Luiz Palmeira, Mário Regis de Alencastro, Artur Cadaval Veiga, Nilton Soares Braga, dr. Raul Floriano, dr. Fílnio de Freitas Travassos, cel. Antônio Ferreira da Rocha Sobrinho.

Senhoras: embaixatriz Macedo Soares, Arlete Alves Coelho, Ester Rodrigues, Ana Pastorina de Macedo Fernandes, Maria da Conceição Vieira, Edir de Almeida e Silva, Marieta Luna, Regina de Lima Abreu, Clara Lúcia Pitanga Campista.

Senhoritas: Vilma Luiza de Faria Soares, Noêmia Campos Melo, Arlete Alves, Rute Nunes e Vilma Verdini.

Meninas: Maria Elizabete, filha do sr. e sra. Alberto Pinto da Luz, Alba Maria, filha do casal Sebastião Fernandes, Norma, filha do casal Manoel Narciso Ferreira, Del Maria, filha do casal Gerson Cordeiro, Amália, filha do casal Adolfo Gonçalves Matos, Daimi, filha do sr. Osvaldo Boanto e sra., Eliani, filha do casal Altair Monteiro Coelho, Nelo, filho do casal Armando Araujo e Maria Lúcia, filha do casal Rosauro Iglesias.

Meninos: Ubirajara, filho do casal Fagundes Soares, Antônio Roberto, filho do sr. e sra. Haroldo Moutinho, Pedro, filho do sr. Edinor de Paiva, Hildebrando, filho do casal Erato Seixas, José Carlos, filho do casal Belarmino de Souza, Carlos Alberto, filho do casal Nelson da Costa.

FEZ anos ontem: Raul Fernando, filho do casal Raul Brunini.

FAZ anos amanhã, a senhorita Wanda Gotelip, filha do dr. Pergentino Gotelip, e da sra. Dionésia Gotelip.

ALUMÍNIO
(IMPORTADO EM LIGAS ESPECIAIS)
CHAPAS - PERFIS - VERGALHÕES - BARRAS - BOBINA - TUBOS - ARAMES - TELHAS CORRUGADAS. — Estoque permanente "CIRB S.A." - Av. Rio Branco, 180 - Loja — Fone: 22-2037

Peter Pan apresenta as suas aventuras
peter pan
em Discos CARROUSSELL inquebráveis
OUTRAS HISTORIAS, DISCOS AVULSOS: Cr$ 25,00
ALBINHO COM 2 DISCOS: .... Cr$ 55,00
MAX WOLFSON IMPORTAÇÃO - EXPORTAÇÃO S. A.
RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO, 9.3.º • SÃO PAULO: RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 124 - 8.º - gr. 802

GARÔTAS



MARITA Doria reuniu um grupo íntimo no domingo, dia 24.

Irene Heller fêz anos no dia 26.

Sérgio de Baeré ofereceu, em sua casa do Flamengo, um coquetel para comemorar o seu 1.º universario de namôro com Adriana Belfort Roxo Bittencourt.

No "Alcazar", houve a despedida do professor Edson D'Amato, da Escola de Cadetes do Ar de Barbacena. Estavam presentes os alunos: Amauri Chaves, Nilson de Queiroz Gardel, Adir da Silva, Francisco Paulo de Carolis, Paulo César Freitas, Paulo Alfema, Paulo Mourão, Paulo Batto Wichrowski, Renato Arantes Tinoco, Eduardo Serra de Castro, Luis Carlos Monteiro Bahu, Gilberto de Castro Borges, Edilo de Melo, Edson de Carvalho Alves, José Maria de Oliveira Alves, Lenine Nunes, Carlos Otávio D'Avila, Roberto Baere.

Silvia Bandeira Luna e Amália de Oliveira Matos, da sociedade paulista, estão passando as férias aqui.

No dia 13 de julho, Renato Castro Lima Madasi, da sociedade baiana, aluno do Curso Rio Branco, ofereceu um jantar por ocasião de seu aniversário.

De passagem pelo Rio encontra-se Maria Beatriz de Moura, filha do ministro Altamin de Moura.

No domingo, dia 1.º, Maria Ceci Pitaluga comemora seu aniversário com um jantar.

Helena Faveret Cavalcanti oferece uma festa comemorando seus 15 anos.

Rosemarie Cláudio de Almeida oferece uma "chacrinha" em sua bela residência de Copacabana, no dia 31.

Jantaram no "Bife de Ouro" Ana Maria Bozano, Silvia e Grei Láfer as duas últimas, da sociedade paulista.

Foram vistas no coquetel de Madalena Tagliaferro, Maria Sion, Marli Gismonti, Jane Nobre de Melo, Maria Cristina Barbosa, Vera Maranhão, Miriam Bulhões, Teresa Goulart, Hulda Maria Leiss, Luis Mesquita, Teresinha Corrêa, Norá Cláudio de Almeida, Vilma Lussau.

No domingo, dia 24, na Ginkana, ganharam o 3.º prêmio Julio e Ana Maria Bozano.

Hoje, chá em benefício da Sociedade Beneficente Maronitas, no Clube Monte Líbano, com desfile de modelos da Casa Elza Haouche.

Regressou da Argentina, onde passou as férias, Mauricio Bebiano Barbosa.

As garotas aguardam com ansiedade o reinício das aulas, no dia 2.

MARINA

Notícias diversas

Muitas recepções de embaixada últimamente

OS embaixadores da Grã-Bretanha sir Geoffrey Harington Thompson e Lady Thompson receberam Lord e Lady Citrine e os membros da Delegação Britânica à Conferência Mundial de Energia, que se reuniu em Quitandinha. Foi uma recepção elegante como tôdas as da Embaixada Britânica, a belíssima residência dos embaixadores prestando-se admiràvelmente para grandes reuniões.

Além dos embaixadores e ministros da Comunidade Britânica, de diplomatas nossos e estrangeiros, compareceram o dr. e sra. Olímpio da Fonseca, sr. e sra. Castelo Branco, sr. e sra. João da Silva Monteiro, sr. e sra. Sizinio Rodrigues, sr. e sra. Alfredo Hutt, sr. e sra. José Manuel Fernandes, sra. Flávio Goulart de Andrade, srtas. Hutt, Regina Goulart de Andrade, sr. Paulo Goulart.

O embaixador e sra. Alberto Freundt Rosell comemoraram a data nacional do Peru com uma grande recepção. Diplomatas, ministros, almirantes e generais estiveram presentes à festa. Também a sra. ministro Mário Pinotti, embaixador João Neves da Fontoura, brigadeiro e sra. Armando Trompowski, diretor dos "Diários Associados" sr. Assis Chateaubriand, sr. Adalberto Cumplido Sant'Anna, acadêmico e sra. Gustavo Barroso, sr. e sra. Raul Pedrosa, sr. e sra. Nelson Alves, professor e sra. Souza Araujo, sra. Castrioto.

Na Embaixada de França houve um jantar muito elegante, "Toilettes" de gala, mesa artisticamente arrumada e muitos convidados. Compareceram entre outros, o embaixador do Canadá e sra. Pierce, ministro do Líbano e sra. Nahas, ministro da União Sul-Africana e sra. Pohl, conselheiro da Embaixada Britânica e a linda sra. Carey Foster, conselheiro econômico da Embaixada dos Estados Unidos e sra. Terrill, sr. e sra. Nicholson, sr. e sra. Barcinski, sr. e sra. Joseph Reiner, srta. Beatriz Herdion, srta. Abouchanab, srta. Judith Pierce.

Também receberam o jornalista e sra. Francisco Souza Brasil. Uma grande recepção à nossa mais fina sociedade. Lá estavam o almirante e sra. Ayres da Fonsêca Costa, ministro e sra. João Mello Franco, professor e sra. Carlos Delgado de Carvalho, professor e sra. Heráclides Souza Araujo, desembargador e sra. Faustino Nascimento, sra. Praguer Fróes, srta. Morgan Snell, entre muitos outros.

Jantar

OS majores Luís Gonzaga de Andrada Serpa e Darci Conceição vão ser homenageados com um jantar, por um grupo de oficiais. Depois de entendimento havido com o ministro da Guerra, ficou deliberado que o jantar seria realizado no Clube Militar, no dia 19 de agôsto.

As listas de adesão encontram-se no Clube Militar, com o capitão Roberto Garcez, e ainda com os majores: Boaventura Cavalcanti Júnior, Fernando Cerqueira Lima, Geraldo Lemgruber, Aristides Barreto e Duffles Amarante.

CONVENTO DAS IRMÃS CARMELITAS
Jantares americanos, aniversarios e casamentos. Cozinha internacional, alta confeitaria. Rua Corcovado, 190 — Jardim Botânico — Tel.: 26-1892

O CREME DE NATA

O creme de nata, que tão excelente sabor empresta a certas preparações, é um alimento de alto valor nutritivo.

Contém 45 por cento de gorduras, 8 por cento de proteinas, 6 por cento de água, e cálcio, fósforo, pequena cota de ferro. Sua gordura é de fácil digestão, suas proteinas (lactalbumina e caseina) são de alto valor biológico, seus hidratos de carbono são constituídos pela lactose.

Além disso possui boa cota de vitamina A e as vitaminas D, B2 e B1.

Por isso quando misturado às frutas, certos doces e saladas de frutas, o creme de nata, além de torná-los mais agradáveis ao paladar, aumenta-lhes o valor nutritivo.

(Divisão de Propaganda do SAPS)

Cultura Brasileira

EM continuação à série de conferências sôbre Cultura Brasileira Contemporânea, a Escola Brasileira de Administração promoverá, terça-feira, às 9,30, mais uma conferência, a cargo do dr. Temístocles Cavalcanti. Nessa palestra, que se realiza no auditório da Fundação Getúlio Vargas, será abordado o tema: aspecto jurídico da cultura brasileira.

ESTA SEMANA...

FOI muito homenageado o embaixador Rui Pinheiro Guimarães, designado para a Nicarágua. O embaixador e sra. de Sansón Balladares ofereceram-lhe um jantar e o professor e sra. Nelson Romero (ela Maria Pinheiro Guimarães) deram-lhe uma recepção de despedida.

Os cronistas sociais fizeram referências muito elogiosas à festa de noivado de Ana Maria do Couto Simões com o sr. Avelino Ernesto Esmeraldo. São duas famílias de tradição que vão se unir nesse casamento.

Dr. Otávio Pimentel do Monte recebeu, quando entronizou em sua casa, a imagem do Coração de Jesus. A festa foi de caráter íntimo tendo, porém, comparecido muitos amigos, entre outros o desembargador e sra. Faustino Nascimento. O desembargador recitou alguns poemas sacros de sua autoria. A reunião durou até meia noite.

O jornalista e acadêmico Austregésilo de Athayde, que acaba de submeter-se a uma operação de garganta, estêve alguns dias de môlho, sem poder falar. Contou-nos então Anna Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça fazendo "blague" que a "criança ia regularmente e já estava podendo pronunciar mamãe e tetéia". Felizmente o simpático diretor do "Diário da Noite" já voltou às suas atividades.

Foi comentada com tristeza pelos cronistas que a conheceram bem, a morte da sra. Bebê da Cunha. Mais um salão que se fecha.

E. L.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

COMPRE JÁ!
CRETONES!
LENÇÓIS!
Camisaria PROGRESSO
Praça Tiradentes, 2 e 4

TRIBUNA RELIGIOSA

Renovação pela Ação Católica

A LIGA Independente Católica Feminina, Setor da Ação Católica Nacional, iniciou, ontem, sua série de reuniões de três dias, em que se estão debatendo importantes problemas referentes à família.

Ninguém pode negar a atualidade dêsses temas, pois a crise que o Brasil e o mundo estão vivendo se insere perigosamente nos lares.

Aliás, poderíamos dizer que é na família que se reflete a maior gravidade desta crise, porque no seio da família é que repercutem mais emocionalmente os desajustamentos do homem político e de sua vida moral, espiritual, econômica, pedagógica, de sua vida humana supra terrena, em síntese.

Daí a responsabilidade de encontrar uma saída para a questão familiar de nossos dias.

As dirigentes nacionais da LICF meditem muito no papel que são chamadas a exercer nos lares.

Elas não podem ficar num mundo feito de nuvens. Têm de pisar no chão. Têm de encontrar caminhos realistas. A doutrina que a Igreja lhes põe nas mãos para um julgamento exato do que ocorre, em tôrno de nós, nesta hora e dentro de circunstâncias muito concretas — é uma doutrina para se encarnar na vida. Não é possível, mais, que os católicos, especialmente os militantes da Ação Católica, ofereçam ao mundo o espetáculo de uma religião que se desliga da vida e anda, deixando de lado, graves problemas de vida, sem uma solução cristã, autênticamente sobrenatural, sem perder de vista seus aspectos humanos.

Há experiências que já foram feitas vitoriosamente, ou que marcham abrindo horizontes novos. E preciso não ter mêdo de uma renovação. O Santo Padre Pio XI nos ensina que, para tempos novos, há um imperativo de métodos novos e apóstolos novos. Não que a novidade nos baste, por si própria. Há novidades detestáveis. Como há um certo conservadorismo inaceitável, entre cristãos. Mas, desde que o moderno, o atual, o novo se apresentem como um instrumento providencial de libertação espiritual do homem ante seus impasses, vale a pena examiná-los, e adotá-los na medida em que se adaptem aos meios que dêles necessitam.

Temos motivos para acreditar que as senhoras, militantes da Ação Católica Feminina de Adultos, tenham coragem e audácia para rejuvenescer o que anda trôpego pelos nossos caminhos.

V.T.



PASSATEMPO

1	2		3	4	5		6	7
8		■	9			■	10	
11		■	12			■	13	
14		■	■		■	■	15	
	■	16					■	
17	18	■	■		■	■	19	
20		21	■		■	22		
23			■		■	24		
25								

PROBLEMA N.º 1103

Em 31-7-54 (sábado)

Horizontais: 1 — alterações; 8 — prefixo; 9 — interjeição; 10 — arfieira; 11 — escarnece; 12 — ação; 13 — brisa; 14 — deslocava-se; 15 — sobrenome; 16 — escuridão; 17 — Antônio Balbino; 19 — pronome pessoal; 20 — tensão; 23 — grande quantidade; 23 — cabana; 24 — cólera; 25 — umidade que escorre da carne salgada (pl.).

Verticais: 1 — burlescos; 2 — tem ódio; 3 — parente; 4 — muito afetuoso; 5 — prefixo, significa novo; 6 — queres bem; 7 — espécie de frango dágua (pl.); 18 — pessoa que come (fam.); 19 — pedaço; 21 — dor; 22 — troçar.

— — —

Enigmas tipográficos

1: Goma Goma

2: Fefe

3: IET FA

— — —

SOLUÇÕES

Problema 1102 — *H.:* ia — paga — suia — diatermico — jacuí — aroma — oil — nrs — seleta — neli — obra — ia. *V.:* ia — ioo — suia — pestilento — ia — ue — le — bi — ag — ir — el — rã — adamantina — irra — cos.

Enigmas

1 — Gomalaca
2 — Bife
3 — Tarefa.

Diofran

FILMES E PAPÉIS FOTOGRÁFICOS
FORTE
CHEMOLIMPEX BUDAPEST
Importadores e Distribuidores Exclusivos
UMBERTO MODIANO & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 25 - T. 43-7973/43-3816

Societé Générale de Transports Maritimes
Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
PROVENCE 3 Agosto
BRETAGNE 24 Agosto
PROVENCE 21 Setembro
BRETAGNE 12 Outubro
Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
BRETAGNE 12 Agosto
PROVENCE 9 Setembro
BRETAGNE 30 Setembro
Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Teatros e Boites

GERALDO GAMBOA
na
BOITE LE GOURMET
2.º MÊS DE GRANDE SUCESSO
Com ALINE ROMAN, DORA LOPES, GUIMARAES, grande atração do teclado,
NILTON e SEU CONJUNTO DE BOITE
TÔDAS AS NOITES, DAS 21 AS 4 HORAS DA MADRUGADA
Na GALERIA ALASKA, em frente ao Teatro Follies
E' PERMITIDO TRAJE ESPORTE

EVA NO SERRADOR
Hoje, às 16, 20 e 22 horas
"HISTÓRIA PROIBIDA"
3 atos extraidos de um conto de Bocacio —
Trad. de Miroel Silveira
PROIBIDA ATE 18 ANOS
BILHETES A VENDA A PARTIR DAS 11 HORAS

Beguin boite do Hotel Glória apresenta
SENSACIONAL SHOW de SILVEIRA SAMPAIO
musica de GUIO DE MORAIS
NO PAÍS DOS Cadillacs
HOJE e todas as noites

TEATRO DE BOLSO
"SUA EXCIA. EM 26 POSES"
De Teófilo de Vasconcelos e Silveira Sampaio
Hoje, às 20 e 22 hs.
Hoje, Vesperal às 16 horas
RESERVAS: 27-1837, só depois das 13 horas
(De terça a domingo)

VOGUE
apresenta
ELIZETTE CARDOSO
LUIZ COLE e MOACYR
animando os melhores conjuntos do Rio
RESERVAS: 57-1881

Ultimas semanas!
Doll Face
250 representações
às 20 e 22 hs.
Impr. 18 anos
Follies
Tel. 27-8216
AMANHA, VESPERAL AS 16 HORAS

BOITE STUD DO TÉO
RUA JOAQUIM NABUCO, N.º 11 (Posto 6)
A UNICA BOITE TURFISTICA DAS AMERICAS
Apresenta 2 Grandes "Shows":
1.º — GONZALO CORTEZ — cantor internacional
2.º — Grande "Show" turfistico, com S P I N A
3 estrêlas e 5 brotos alucinantes
"PONTA E DUPLA"
Script de J. Maia e Max Nunes
HOJE E TODAS AS NOITES
RESERVAS DE MESAS: Tel.: 42-9041, até as 21 horas

DERCY GONÇALVES
Últimas semanas no
TEATRO GINÁSTICO
Hoje, às 16, 20 e 22 hs.
"UMA CERTA VIÚVA"
Temporada-relâmpago, devido ao grande sucesso desta peça no Teatro Dulcina!
DIA 8 — FESTA ARTISTICA DE DERCY

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

Hoje, no Tablado

ÀS 15 horas, "O Rapto das Cebolinhas", de Maria Clara Machado. Às 15 e às 17,30 de domingo, a peça policial para crianças será repetida. Maria Clara dirige e Kalma Murtinho é a responsável para a indumentária e os cenários. Para reservas, telefone 26-4555.

Posse de Adonias Filho

O NOVO diretor do Serviço Nacional de Teatro, o escritor baiano Adonias Aguiar Filho, tomou posse, ontem, no Ministério da Educação, às 17 horas.

Trata-se de uma figura das letras brasileiras, que tem amizade com gente de teatro, como Tomás Santa Rosa, atual diretor do Conservatório Nacional de Teatro.

Procuramos o novo diretor no Serviço, ontem à tarde, mas ainda não tinha comparecido ao seu gabinete.

ANA Beatriz, no teatro em forma de ferradura, segunda-feira, na sede do Vasco da Gama, na Lagoa. O Studio 53 leva "Antoinette ou a Volta do Marquês", "Caso do vestido" e "Caso do chapéu". Informações, Telefone: 27-2711.

Amanhã em Niterói

A "COMÉDIA", grupo fluminense, abre sua Temporada do Autor Novo Fluminense com "Conflitos Intimos", de Artur de Almeida Tôrres, professor da Faculdade de Direito. O autor é candidato ao lugar de Claudio de Souza na Academia de Letras.

A peça irá a cartaz domingo, terça e quarta, às 21 horas, com Roberto Machado, Lyad de Almeida, Tiana Regina, Waldir Nunes, Wanda Machado, Marly Velasco, A. de Souza e N. Ferreira. No Municipal, de Niterói.

SITIOS, granjas e estancias — Vendem-se em 12 prestações, sem entrada, sem juros de 1.000, 5.000, 10.000 e 30.000 m2, na Raiz da Serra Teresópolis-Friburgo e na nova estrada já asfaltando, parada Modelo defronte — Levamos ao local sem compromisso. Tel.: 22-3807 — Mercantil, Agro Imobiliaria S. A. "Boa Sorte" à rua da Quitanda, 67, salas 603 a 605.

OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL
BAIRRO DOS COQUEIROS — Lindissimo loteamento, já urbanizado, com igreja, bar e piscina, muita arborização e clima ótimo para Week-End. Luz elétrica e água privativa de cachoeira, servido por boa estrada própria a 1.500 metros da Rodovia Presidente Dutra e a 45 minutos da Praça Mauá. Preços a partir de Cr$ 22.000,00 em prestação de Cr$ 330,00, sem juros. Vendas e visitas diárias ao local com A. AGUIAR. Esc. Av. Marechal Floriano, 13 - 1.º, S/203 — Tel. 43-2300.

Jean Louis Barrault chegou ao Rio

JEAN Louis Barrault e Madeleine Renaud, depois da "tournée" no Uruguai, na Argentina e no Chile, estão de volta. Chegaram ao Rio ontem e irão, hoje, passar alguns dias na Bahia, antes de prosseguir viagem para a França, no navio que traz o elenco que vimos no Rio.

Teatro em forma de ferradura

SEGUNDA-FEIRA, na sede náutica do Vasco (Lagôa Rodrigo de Freitas), o Studio 53 apresenta seu Teatro à maneira de arena, em forma de ferradura, com "Antoinette ou a Volta do Marquês", de Tristan Bernard, "O Caso do Chapéu", de F. Pereira da Silva, e "O Caso do Vestido", de Carlos Drumond de Andrade. O diretor é Carlos Murtinho. Às 21 horas.

Teatro no Uruguai

"CENAS e Bastidores", da Rádio Ministério da Educação, entrevistou o cenógrafo uruguaio Carlos Puig Vasquez, quando de sua recente visita ao Rio, sôbre as atividades dramáticas do país vizinho, devendo reproduzir suas revelações na audição de domingo, dia 1.º de agôsto de "Cenas e Bastidores", às 12,30.

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

HOLLYWOOD, 1953: "GAROTINHO PERDIDO"

NÃO havia necessidade de voltarmos ao cinema para ver a segunda metade de "O Garotinho Perdido": o filme é lento e monótono como uma canção de ninar e nada acontece na última parte que nos impeça de dormir outra vez. Voltamos ao cinema por três motivos: (1) honestidade profissional; (2) certa consideração pelo nome de George Seaton, que dirigiu "De Ilusão Também se Vive" ("The Miracle on 34th Street") e "Ilusões Perdidas" ("The Big Light"); (3) a razoável acolhida dispensada por alguns críticos ao filme.

O fato de "O Garotinho Perdido" ser um filme medíocre e pretensioso não pode abalar ninguém. Mas, aos que porventura duvidem do nível alarmantemente baixo atingido por Hollywood, nos últimos dois anos, é muito aconselhável uma visita ao circuito do Plaza. Verão o que é a fita que tantos críticos americanos se deram ao trabalho de comentar longamente, que a Paramount apresenta como uma "prestige picture" e a que os americanos assistiram com apetite.

De acordo com a compilação de "Variety", "O Garotinho Perdido" ocupava o quinto lugar nas bilheterias de outubro último, superado apenas por filmes como "A Um Passo da Eternidade", "Mogambo", de John Ford, e "This is Cinerama". No entanto, é uma fita piegas, com uma história formulada e resolvida verbalmente, saturada de diálogos mais literários que cinematográficos.

Com a fortuna que tem, Bing Crosby poderia abrir um asilo para os garotinhos franceses perdidos e, em paz com a consciência, cuidar de seus cavalos de corrida e deixar-nos em paz. O menino Christian Fourcade, francês, sustenta os poucos cenas interessantes, em seus frágeis ombros de órfão de guerra. Sem papéis à altura, nem atores como Claude Dauphin e Gabrielle Dorziat conseguem contornar a fatuidade dos personagens do "best-seller" de Marghanita Laski.

"Little Boy Lost", produção Perlberg & Seaton, para a Paramount. Argumento e direção de George Seaton. Baseado na novela "Little Boy Lost", de Marghanita Laski. Música de Victor Young. Canções "Celà m'est egal", "A Propos de Rien" e "The Magic Window"; letra de Johnny Burke; música de James Van Heusen. Elenco: Bing Crosby (Wainright), Christian Fourcade (Jean), Claude Dauphin (o amigo), Gabrielle Dorziat (a Madre Superiora), Nicole Maurey (Lisa), Colette Dereal (Nelly), Ger Georgette Anys (madame Guilleboeuf).

Cinemas Plaza, Astoria, Ritz, Olinda (em horário normal); Colonial, Haddock Lôbo, Primor e Mascote (em programa duplo, com "Labaredas no Céu", filme de linha). Censura: livre.

NOTAS PAULISTAS

RUI Santos transferiu-se para S. Paulo, onde abrirá um grande estúdio cine-fotográfico, em associação com Jack Pires. Pretendem produzir documentários e filmes (curtos e longos) para crianças.

"OS Três Garimpeiros", de Gianni Pons, está em fim de filmagem.

"O PRIMEIRO de Abril do Ano 2.000", o famoso filme austriaco, exibido no Festival de Cinema de S. Paulo, foi lançado comercialmente, sem repercussão incomum na crítica. Êxito extraordinário tiveram "A Princesa e o Plebeu" e "Milagre em Milão".

Recepção

O CASAL Nelson Romero ofereceu anteontem, uma recepção em sua residência. Nessa reunião foi homenageado o embaixador Ruy Pinheiro Guimarães, que acaba de ser designado para chefiar a missão diplomática brasileira em Nicaragua, para onde seguirá em breve.

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

GRÊMIO LÍRICO REIS E SILVA

FUNDADO para cultuar o "bel canto" e para render um preito de homenagem a seu patrono, um dos mais famosos cantores líricos do Brasil, o Grêmio Reis e Silva organizou, para amanhã, às 20 horas, no auditório do Ministério da Educação, o seu primeiro concerto, dedicado a seus fundadores.

Segundo consta do programa que recebemos, a nova entidade, que surgiu de um ideal comum dos ex-alunos do inolvidável tenor e expoente da cena lírica brasileira, "propõe-se a desenvolver atividades artístico-culturais, consubstanciadas em saraus, concertos, recitais, espetáculos outros, de canto e instrumental; reuniões litero-musicais, e conferências".

O programa organizado para a audição de hoje inclui números interpretados por Mione Amorim (dois trechos de Puccini), Edgard Velloso (Puccini e Flotow), Glória Queiroz da Costa (Bizet), Sergio Napoli (Leoncavallo e Verdi), Wanda Sposito (Mascagni e Verdi), com a participação, ainda, do tenor Assis Pacheco, como convidado especial.

Fará os acompanhamentos a maestrina Cláudia Morena.

BALLET DA JUVENTUDE

O 12.º número do boletim do Ballet da Juventude, que acaba de sair, já não veio, desta vez, impresso no velho mimeógrafo, no qual haviam sido impressos os números anteriores, mas em belo trabalho gráfico, com farta matéria, notícias, fotos, resenha de suas atividades. Notícias boas: o Ballet recebeu a visita de Rosella Hightower, Roman Jasinsky e de Jean Quick, Beatriz Consuelo e George Golovine, tendo todos consignado no livro de impressões magnífica saudação a todos os componentes do B.J.; o Presidente da República sancionou a lei que concedeu o auxílio especial de Cr$ 250.000 à instituição, primeira vez que o Ballet recebe um auxílio dessa natureza; a biblioteca especializada já está em organização; Johnny Franklin, que foi operado, já está bom e em vésperas de reiniciar suas aulas.

ARTES PLASTICAS

ATÉ QUE ENFIM

DEPOIS das reiteradas reclamações dos artistas plásticos, levados quase ao desespêro pelas dificuldades que o govêrno criava ao desenvolvimento de suas atividades, a SUMOC resolveu atendê-los, colocando o material de que necessitam na 2ª categoria da Instrução 70 (Plano Aranha).

Não era pròpriamente o que se desejava (a colocação ideal seria na 1ª categoria), mas já serve. Já minora um pouco a angústia dos que vivem do pincel, do escopro, do buril. Tudo sobe de preço e as dificuldades crescem para todos e para cada um. Era justo, portanto, que também os artistas pagassem seu tributo a um mau govêrno.

Agora, é esperar que as dificuldades não voltem e a situação não piore. O resto é com os museus e as galerias de arte, que devem amparar o artista da única maneira digna para êste: colocando suas obras. Felizmente (e as galerias que surgem, uma atrás da outras, principalmente em Copacabana) já vai surgindo entre nós essa instituição dos países mais adiantados que é o chamado "marchand de tableaux". Quanto a êste, uns acham que sua função é explorar os artistas; outros, que os ajudam, realmente. Seja como fôr, êle vende. E parece fora de dúvidas que a obra de arte, depois de acabada, depois de satisfazer o anseio criador do artista, passa a ser questão de comércio. Muito honesta e coerentemente.

M. M.

SÔBRE LURÇAT

NO artigo publicado sôbre o pintor e desenhista de tapeçaria Jean Lurçat, atualmente no Rio, a convite do Itamarati, várias frases foram trocadas. Corrigimos aqui essas frases:

"Outra (tapeçaria) para a igreja d'Assy, onde Bonnard, Rouault e Matisse trabalharam, precisava de um assunto religioso, o do Apocalipse. No momento, êle acaba um cartão para o "Conseil de l'Empire", em Strasbourg — tapeçaria que terá 70 metros e para a qual, como sempre, fêz um cartão maior ainda, de 75 metros, para facilidade dos tecelões".

CÔRES

"Há 20 anos que Lurçat trabalha com côres que êle mesmo estabeleceu, ao reformar a indústria. São 43 as suas côres...".

E, finalmente: "A vinda de Lurçat, já que em 1954 teve executado um cartão brasileiro em Aubusson (de Burle Marx) virá... fortalecer os laços de amizade entre os artistas e os técnicos franceses e brasileiros".

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

COLUMBIA DO BRASIL S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Como é do conhecimento de VV. SS., o nosso primeiro exercício social encerrou-se em 30 de setembro do ano transato, tendo sido realizada em 22 de fevereiro pp. a primeira assembléia ordinária da sociedade que, entre outras deliberações, aprovou o balanço e conta de lucros e perdas encerrados na referida data de 30 de setembro de 1953.

Em 5 de fevereiro último, realizou-se, todavia, uma assembléia extraordinária que deliberou sôbre a mudança do nosso ano social, passando o mesmo a terminar em 31 de março de cada ano.

Conseqüentemente, vimos submeter a VV. SS. o balanço levantado na referida data de 31 de março de 1954, acompanhado da respectiva demonstração de lucros e perdas, documentos êsses que correspondem, assim, a um período de 6 meses.

Além da mudança do exercício social acima aludida, não se verificou nenhum outro fato digno de menção.

Em virtude dos resultados demonstrados no referido balanço encerrado em 31 de março pp., julgamos conveniente a utilização de fundos disponíveis, no valor de Cr$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros), para a liberação parcial das ações do capital — atualmente 70% integralizado — mediante sua transferência para a conta do capital dos respectivos acionistas.

Esta proposta foi submetida à consideração do Conselho Fiscal, tendo merecido o parecer favorável daquele órgão.

Acreditamos que as contas apresentadas retratam fielmente a situação financeira da sociedade, permanecendo, contudo, à inteira disposição de VV. SS. para quaisquer outros informes ou esclarecimentos que entendam necessários.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1954. — Pela Diretoria, **Terêncio P. Cattley — Henry Jessen.**

RESUMO DO BALANÇO GERAL EM 31-3-54
(Compreendendo Matriz no Rio e Filial em S. Paulo)

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO					
Móveis e Utensílios			427.978,10		
Instalações			195.060,30		
Veículos			200.000,00	823.039,00	
Menos:					
Fundo de Depreciação				151.518,30	671.520,70
DISPONÍVEL					
Caixa e bancos					374.545,70
REALIZÁVEL					
Contas a Receber					
Fregueses		5.335.879,10			
Menos:					
Provisão p/contas duvid.	138.383,80				
Provisão p/descontos	35.000,00	173.383,80	5.162.495,30		
Diversos			11.204,10	5.173.699,40	
Contas Correntes				33.753,80	
Estoque				1.133.412,30	
Mat. Primas				161.175,30	
Pag. Ant. p/ Importação				2.382.257,00	
Merc. em trânsito				30.585,70	
Depósitos e Cauções				72.100,00	9.091.683,70
DE COMPENSAÇÃO					
Ações Caucionadas				2.000,00	
Títulos Endossados				3.849.482,70	3.851.482,70
SOMA					13.969.184,80

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
EXIGÍVEL				
Credores Diversos			5.632.802,20	
Contas a Pagar			2.641.133,10	8.273.935,30
NÃO EXIGÍVEL				
Capital-Subscrito	2.000.000,00			
Menos-Não Integralizado	595.200,00	1.404.800,00		
Reservas				
Reserva Legal	53.575,30			
Lucros à Disp. Ass. Ger.	10.765,60	64.340,90	1.469.140,90	
Provisão p/devoluções			178.647,40	1.647.788,30
DE RESULTADOS PENDENTES				
Crédito Dir. Antecipado				215.978,30
DE COMPENSAÇÃO				
Caução da Diretoria			2.000,00	
Endossos			3.849.482,70	3.851.482,70
SOMA				13.969.184,80

Terêncio P. Cattley — Diretor Presidente
Henry Jessen — Diretor Comercial

J. S. de Moraes
Contador - CRC-DF N.º 1237

RESUMO DA DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS EM 31-3-54
(Compreendendo Matriz no Rio e Filial em S. Paulo — Periodo: 30-9-53 a 31-3-54)

DEBITO

	Cr$	Cr$
Custo das Vendas		4.189.001,10
Despesas de Gravação		404.164,60
Despesas de Administração		3.264.397,60
Despesas de Propaganda e Vendas		3.088.728,30
Depreciações		93.876,10
Devedores Duvidosos		140.330,80
Estoques-Perdas e Ajustes		5.061,30
Reserva Legal		18.692,00
Lucros à Disp. da Ass. Geral	10.765,60	
Integralização parcial de ações	1.000.000,00	1.010.765,60
		13.175.983,80

CREDITO

	Cr$
Vendas	12.495.540,90
Renda Diversa	18.743,90
Receita Extraordinária	805,50
SOMA	12.513.200,30
Saldo em 30-9-53	662.783,50
	13.175.983,80

Terêncio P. Cattley — Diretor Presidente
Henry Jessen — Diretor Comercial

J. S. de Moraes
Contador - CRC-DF N.º 1237

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros infra-assinados do Conselho Fiscal da Columbia do Brasil S. A. — Indústria e Comércio, tendo examinado a escrituração da sociedade relativa ao período de 1 de outubro de 1953 até 31 de março de 1954, declaram estar de pleno acôrdo com as contas e o balanço apresentados pela diretoria, sendo de parecer que merecem a aprovação dos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1954. — **William Stephen Bertran Sampson. — Colin Godfrey Stanbury. — Richard Young Lumby.**

HOJE, AS 16, 20 e 22 HORAS
AS URNAS VÃO ROLAR
MESQUITINHA o inimitável!
A estrela das estrêlas! MARA RUBIA
Atrações nunca vistas no teatro de revista!
RECREIO

Beguin boite do Hotel Gloria apresenta DIARIAMENTE
das 21,30 às 23,30
Jantar Dançante
Preços à la carte sem couvert
com DOLORES DURAN • CATULO DE PAULA • MARTHA JANNETE e o
CONJUNTO DE GUIO DE MORAIS.

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C
TEL. 37-1191
COPACABANA POSTO 2

TRIBUNA DAS LETRAS

ESTA PAGINA

FORAM os últimos acontecimentos que atualizaram o assunto que tentamos apresentar nesta página, focalizando alguns aspectos ligados à Índia Portuguêsa. O que está acontecendo com as terras portuguêsas na Índia, faz parte, não há dúvida, de um plano bem traçado, que obedeve fielmente à orientação internacional que a Índia está seguindo desde algum tempo.

Algumas semanas após a visita do primeiro ministro da China comunista — Chou En Lai, em Nova Delhi, e após uma série de entrevistas sigilosas entre êste e o premier Nehru, "voluntários", cuja identidade não é difícil de ser estabelecida, iniciaram uma série de desordens, visando apoderar-se das terras da Índia Portuguêsa.

Damos, nesta página, documentos baseados exclusivamente em fontes históricas, para que o leitor possa avaliar a multi-secular tradição portuguêsa nessa terra, que atualmente está sendo visada por uma política bastante suspeita.

Acreditamos que — pela apresentação dêsses documentos — a verdade surgirá mais clara à luz do dia, se verdades incontestáveis, como essa, ainda precisam ser especialmente apontadas. De qualquer maneira, aqui fica um testemunho que mostra os direitos que Portugal tem sôbre essas terras.

Empório comercial do Oriente

João Baptista Amâncio Gracias

UMA independencia, pelo menos economica, já a visionava para Goa, no século XVI, o grande Afonso de Albuquerque quando, com o seu gênio de estadista e organizador incomparável, descortinava nos recursos da India um manancial inesgotável, para manter os domínios conquistados sem ter de recorrer ao tesouro da Metrópole, isto é, pensava êle que a independência economica e financeira de que Goa era suscetível, conduziria à sua autonomia administrativa.

"Eu, Senhor — dizia êle numa carta para o rei escrita pouco antes do seu trespasse — vos dey sempre por conselho para segurardes a India irdevos tirando de despezas..."

Sim, êle via todos os dias engrandecidos os domínios que adquirira pelo seu valor e prestígio de guerreiro, as naus que vinham dêsses domínios despejavam diamantes, rubis e esmeraldas, cravo e pimenta, com que pelas vendas e trocas as arcas do tesouro público se enchiam indo uma parte para a Metrópole; reis e príncipes enviavam embaixadas faustosas com riquíssimos presentes e às vêzes as páreas da sua vassalagem.

O clima era saudável, havia aqui médicos, advogados e mesteirais, formigava na cidade de Goa uma numerosa população cosmopolita: tornara-se essa cidade o empório comercial do Oriente; florescia uma civilização brilhante. Que admira, pois, que êle preconizasse para Goa uma autonomia financeira, quando o tesouro público andava a abarrotar de dinheiro para pagar as despesas não só ordinárias de administração, mas ainda as extraordinárias de campanhas de ocupação e de defesa das conquistas que deveram a origem à sua espada fulgurante e invicta?

Albuquerque, porém, nos primeiros alvores do império luso-oriental não propugnava desde logo, perante o rei, uma autonomia completa na administração civil, porque se os rendimentos públicos eram suficientes para cobrir as despesas locais sob a imediata fiscalização e responsabilidade dos governadores e vice-reis, o mesmo não sucedia quanto ao regime civil. Os abusos dos feitores e capitães das fortalezas o Govêrno local os podia coibir, mas quanto à autonomia administrativa entendia êle que não podia outorgar a um povo senão quando êste tivesse preparação adequada e merecesse, pela sua cultura e aptidões, que se lhe permitisse a gestão dos negócios públicos. Ora, quando êle tomou Goa, é certo que não faltava gente capaz de exercer altas funções com acêrto e probidade, tanto que confiou alguns cargos de responsabilidade a indus ilustrados e probos, mas, na fase inicial da ocupação, em que sempre há mútuas desconfianças entre dominantes e dominados, achou arriscado reclamar desde logo para os incipientes domínios a autonomia administrativa, que só seria possível depois de estabelecida neles plena tranquilidade e ordem, e integradas na mente do povo indu-português as elevadas concepções e finalidades a que obedeceu a libertação de Goa do opressivo regime mouro.

Não só isso. Os usos e costumes do povo conquistador, a sua língua, as suas instituições políticas, o seu status social — tudo era novo e constituía uma incógnita para os habitantes de Goa, acostumados desde longa data à tirânica dominação moura e à língua marata e canarosa. Era, pois, natural que Albuquerque se não precipitasse em recomendar já um regime descentralizador no govêrno da Índia. Talvez mais tarde, se vivesse, aparando com o seu braço valente e alta sagacidade política a queda estrondosa e rápida do império que criou no Oriente, solicitasse essa concepção, porque as sábias providências que tomou durante a sua estada na Índia, para a gerência dos negócios públicos, deviam certamente tornar os indígenas aptos para arcarem com as responsabilidades e deveres dum regime autônomo, mas o seu lutuoso trespasse, apressado e quiçá causado pelo inesperado desgosto que lhe deu o rei D. Manuel I, substituindo-o no govêrno da Índia, sem razão e abruptamente, por quem fôra aqui seu detrator e inimigo figadal, não lhe permitiu esboçar os planos que seriam notáveis, duma administração possivelmente descentralizadora.

Nem os seus sucessores, alguns dos quais talharam pelos seus heroísmos, no bronze da história luso-oriental, páginas imorredouras, lhe puderam compreender a orientação nem se esforçaram por preparar e encaminhar o povo para uma reforma francamente liberal e democrática na administração pública. Tal reforma, através de quatro séculos, só se realizou aqui apenas pela evolução. À medida que se foi difundindo a cultura intelectual, as idéias democráticas começaram a desabrochar em tôda a sua eflorescência, a criar raízes dia a dia mais fundas no espírito público as aspirações dos povos luso-ultramarinos, por uma ingerência mais direta nos seus negócios públicos sob o influxo civilizador e humanitário de Portugal, foram tomando cada vez mais alento.

E, FELIZMENTE, a Metrópole tomou pulso a essas aspirações, não se manteve indiferente ao progressivamente elevado grau de cultura das suas possessões e foi-lhes concedendo regalias políticas compatíveis com o seu estado de civilização. E — devemos orgulhar-nos disso — a êste Estado da Índia dou um tratamento especial, prometendo ainda outorgar um Estatuto Político apropriado à sua avançada cultura.

(Da "História Econômico-Financeira da Índia Portuguêsa" — Lisbôa, 1950).

GOA — ONTEM

GOA, (velha), cidade que os portuguêses fundaram para ser a capital dos seus vastos domínios na Índia, e que foi tão florescente e tão rica, por ser um dos 3 empórios do comércio na Ásia, e que ainda por tanto tempo continuou a sê-lo; acha-se hoje em total decadência, a qual começou com a expulsão dos judeus que eram os principais capitalistas, e prosseguiu com as moléstias que começaram desaparecer, por falta de uma boa polícia sanitária, com a formação de uma lagoa próxima, composta de águas estagnadas, de que se exalavam miasmas pútridos, que causavam febres adinâmicas na estação dos calores, e uma grande mortandade, o que fêz fugir os habitantes.

Em execução das ordens régias que ordenavam a reedificação desta cidade, se expediram determinações em 6 de novembro de 1774, e se lançaram fintas pelas Câmaras Gerais e as Comunidades das Aldeias pela maneira seguinte:

Comarcas	Fintas	Recebimentos
Ilhas ...	100$000	95.910: tt 43 rs.
Salsete .	156$000	84.399: t 43 rs.
Bardez .	140$000	131.630: tts 43 rs.

Mas não obstante isto, e de se terem reedificado muitas casas, o terror auxiliado pela continuação de desleixo na adoção das verdadeiras medidas prevaleceu; a finta foi suprimida, e cinco anos depois também o impôsto de 1 por cento que para o mesmo fim se arrecadava na alfândega foi abolido, ficando assim perdidas tôdas as despesas que se fizeram: e há muitos anos que não passa de uma aldeia com a denominação de Ella.

Contudo ainda tem edifícios notáveis, como por exemplo a Sé, o Palácio Archiepiscopal; o Colégio do Bom Jesus que pertenceu aos Jesuítas, onde se vê a capela e o admirável túmulo de S. Francisco Xavier que a sua Imagem que está sôbre o altar é de prata, e que pesa 140 marcos. Tem 10 conventos abandonados, um mosteiro de Freiras de Santa Mônica, e diversas Igrejas; a Ermida de Santa Catarina, onde se lê a seguinte inscrição: "Aqui neste logar era a porta por quem entrou o Governador Affonço d'Albuquerque, e tomou esta cidade dos Mouros, em dia de Santa Catarina, ano 1510, em cujo louvor, e memória o Governador Jorge Cabral mandou fazer esta Caca à custa de S.A."

Também se observam as ruínas dos palácios dos Vice-Reis, Casa da Inquisição, Tribunal que foi abolido em 1812, a Alfândega, etc.

A principal das Ilhas, que compõe êste arquipélago, por ser a maior e a mais povoada de tôdas elas, assim como pelas recordações históricas, por a grandeza e magnificência de seus edifícios, e por outras circunstâncias, de que mencionarei algumas por me parecerem curiosas. Querem os indígenas que êste nome lhe provenha de Goubat, primeiro pão de seus habitantes e povoador da terra, de que os brâmines fizeram um Deus.

Há nesta Ilha, próximo à Igreja da Trindade, que está em ruínas, um subterrâneo mui venerado pelos gentios, feito debaixo de uma montanha, e para o qual se desce por uma escadaria também subterrânea; no centro dele está um grande tanque quadrado com escadaria de pedra preta, e nas paredes muitos nichos com imagens dos seus Deuses. Em 1775 franqueou-se aquele subterrâneo, e logo correram a visitá-lo e a purificar-se nas suas águas grandes cordas de romeiros do Canção, o que fez entrar muito dinheiro em Goa; porém essa mesma grande quantidade de gente deu motivo a que o govêrno se receasse de alguma traição da parte dos asiáticos, que a pretexto de visitar aquêle lugar, podiam tentar algum levantamento para se apoderarem do Estado; e por isso mandou tapar êste subterrâneo a pedra e cal. Hoje que não pode haver motivo sério para êsses receios parece que seria uma medida de boa política, e ao mesmo tempo econômica, e útil, tanto para os habitantes de Goa, como para o Estado, franquear aquele subterrâneo aos devotos gentios, impondo-se um ligeiro tributo aos que quiserem purificar-se de suas culpas na água daquele tanque. Isto faria reverter a Goa muito dinheiro do que já tem saído, e obstaria a que saísse mais com as romarias que anualmente fazem os gentios da Índia Portuguesa aos pagodes de Pondirique e de Caxy.

Há também nesta Ilha uma Tirta, nome que os gentios dão à terra que é banhada pelas águas de um dos rios sagrados, segundo a sua religião, e onde se fazem abluções em certas épocas, com que alcançam remissão de culpa e pena. Esta Tirta está defronte do extinto forte de Naroá, denominado Artquesseur, ao qual concorrem na lua cheia do mês de novembro todos os gentios; e é tal o concurso de gente para se banhar, que durante aquele tempo se destaca uma pequena fôrça de tropa, e cruza os rios uma pequena embarcação do Arsenal convenientemente armada.

Era esta, noutro tempo, mui fortificada em tôda a sua costa, o que se tornava indispensável para satisfazer as necessidades de sua defesa; hoje, porém, que a aquisição das Novas Conquistas assegurou completamente a sua possessão e a das províncias de Salsete e Bardez suas limítrofes, estão as fortificações exteriores ou da costa muito reduzidas.

O pôrto de Goa é formado pelas extremidades das penínsulas de Salsete e Bardez, no lugar onde tem a sua foz os rios Zuarim e Mandovi. Neste sítio entra a Ilha no Oceano, cercada por estes dois rios, e o morro do Cabo, em que termina a O., separa as barras da Aguada e Mormugão. Por muito tempo foi êle considerado o melhor da Índia, mas hoje está conhecido que esta opinião era desarrazoada, pois ainda que de verão, isto é, de setembro até maio, seja um dos mais cômodos e seguros, não acontece assim de inverno, ou de maio até setembro, por causa dos grossos mares que levanta, que não deixam conservar navio algum no surgidouro da Aguada; nem pode abrigar-se dentro do rio por causa do banco de areia; que na lua nova e lua cheia não tem mais de 22 palmos de profundidade. Em caso de urgente necessidade pode entrar-se com O.N.O. ou N.O. brando em Mormugão.

E esta ilha a cabeça da comarca, ou província das Ilhas, que se compõe da de que estamos tratando, e mais de Chorão; Piedade, ou Divar; Cumbarjua; Jua, ou Santo Estêvão dos Ratos; Mota, ou Acade Toito; Dongrim; Capão, ou Vauxim; S. Venancio; Rachol; Secretário, ou S. Jacintho; Quelerim; Poncleim; ou Panelem, de Corujem; Arabó; Ranes; e a ilhota de Loutulim, que tôdas tem 3 léguas de comprimento e 1 de largura, e uma superfície de 48 milhas quadradas, inglesas; o nome primitivo desta Ilha é Tisvady, que quer dizer de 30 aldeias, posto que com o andar dos tempos tenham chegado a 39, quer porque assim se foram dividindo posteriormente, ou porque se deu a denominação de aldeias a alguns bairros mais povoados; ou finalmente porque, ainda que tal fôsse o número delas desde o seu princípio, contudo agregavam-se algumas para o pagamento do foro, o que fazia com que nos registros somente figurassem as 30.

Divide-se em 34 comunidades (associações agrícolas) enfiteutas, que tem sôbre si a Câmara Geral, corpo administrativo composto de 2 vogaes de cada uma das oito comunidades, que primitivamente foram designadas; e tem 33 freguesias com 12:543 fogos e 45:520 habitantes de ambos os sexos, dos quais 36:384 são católicos, 10:033 gentios, e 104 mouros. Estas freguesias reunem em si 62 Confrarias, que tem de fundo, em geral, 182,019 x. 2t. 40 rs. e de rendas 27.596 x. 2 t. 22 reis.

Os produtos naturais desta província são arroz, sal, côco, areca, poucos cereais, cana de açúcar, algodão, algum café, frutas. Em 1827 tentou a Câmara uma emprêsa de plantação e fabrico de açúcar, que teve de abandonar pela má direção que se lhe deu, tendo já gasto na compra de um engenho 288$160 reis fortes. Hoje ainda se fabrica açúcar em algumas casas particulares, que, apesar de o não manufaturarem com engenho, o que mais facilita a mão-de-obra, vendem-no contudo mais barato do que o que vem da China, tão boa e prodigiosa é a produção da cana! A indústria também é quase nenhuma; apenas há em Chimbel um estabelecimento de tecelagem de cobertas sarjadas e lisas de diversas qualidades.

(Do "Dicionário Geográfico das Províncias e Possessões Portuguesas no Ultramar" — Lisboa, 1850)

As indústrias em Goa

EM diferentes países o sal é mais apreciado do que o dinheiro. Conta-se que, durante a última campanha da Birmânia, os operários naturais de certas terras, em pregados na construção duma capela sob a fiscalização de oficiais e soldados americanos, preferiam antes re ceber o seu jornal em certa porção de sal, do que em moeda.

O aprêço do sal pode-se avaliar pela frase da Bíblia: vós sois o sal da terra. Dizia Pitágoras que o sal era agradável aos deuses, e Homero chamava ao sal divino. Na opinião de Plínio, o sal e o sol são as coisas mais necessárias e preciosas no Mundo. Os ingleses têm êste ditado: salt and bread make the cheakes red. Entre os gregos era o sal um objeto sagrado, e fazia parte de oferendas aos deuses. Os romanos pagavam a remuneração dos soldados parte em sal. Daí vem a palavra salarium.

Na Índia vizinha é o sal um artigo de primeira necessidade. Pagava um certo impôsto, mas os estadistas indianos tanto se agitaram contra êle que já o conseguiram extinguir. Alegavam êsses estadistas que aquêle impôsto ia ferir principalmente as classes mais pobres.

Além do côco e do sal, os outros produtos da nossa exportação são: areca, castanhas de cajú (em casca e descascadas), mangas, peixe salgado e lenha, sendo o valor da exportação de castanha de cajú descascada importante. Em 1940 era êle de 646.850 rúpias.

Parece que em vez de progredirmos neste setor econômico, temos feito marcha-à-ré, pois, dum mapa de exportação de 1844 vemos que se exportava para Lisboa e Moçambique: arroz pacharil, canela de mato, pimenta redonda, couro em cabos e em rama, salitre, rotins, cera lavrada, diferentes tecidos, etc., o que hoje se não vê nas estatísticas da nossa exportação.

Se em agricultura andamos tão atrasados, a pecuária, ramo coneso, deixa muito a desejar, apesar de existirem nas Novas Conquistas terrenos vastos para pastagem. O gado que se vê e também aquele que se abate para consumo de carne é todo de aspecto miserável, de constituição fraca, ossos salientes, etc., o que se deve à deficiência de alimentos, pois, sendo a maior parte do gado bovino, bufalino e caprino criado nas Velhas Conquistas, onde há falta de terrenos pascigosos nos meses de verão, de admirar não é que a maior parte dêle seja esquelético.

Não temos estatísticas oficiais publicadas sôbre o gado existente em Goa, mas, de vários elementos fragmentários que colhemos, se vê ser a seguinte a nossa riqueza pecuária:

Bovino	150.250	cabeças
Bufalino	45.430	"
Caprino	35.700	"
Ovino	4.300	"
Equino	370	"
Suíno	168.400	"

Quanto a indústrias, não temos andado melhor. Apesar de datar de tempos remotos a idéia de se criarem indústrias remuneradoras, parece que a má sorte tem acompanhado tôdas as tentativas.

Alguns vice-reis fomentaram a indústria de fiação à mão, mas não conseguiram o seu desiderato, por ser geralmente conhecida a aversão do indígena por trabalhos manuais.

As primeiras fábricas de fiação de tecidos foram estabelecidas pelos Jesuítas na ilha de Combarjua, mas foram de ano para ano decaindo, até que, pela expulsão daqueles regulares, cessaram a sua laboração.

Em 1753 o vice-rei marquês de Távora, por ordem régia, mandou estabelecer em Goa uma fábrica de panos de algodão, pintados, e como era em Diu que se fabricavam bons panos, mandou para aí "seis moços e rapazes naturais desta terra para aprenderem o ofício de tecer e pintar panos de algodão" e bem assim "um soldado reinol que no reino era tecelão de sedas". Nos livros que consultámos no arquivo da Fazenda não achámos os nomes dêsses rapazes e do soldado, nem consta que êles houvessem voltado e estabelecido aqui as indústrias que tinham ido aprender com os banianes de Diu.

O Govêrno local, porém, não descansou no seu empenho de promover as indústrias, pois o vice-rei conde da Ega, em 9 de Agosto de 1762, passou alvará a Ramachondra Camotim, mercador residente em Betim, concedendo-lhe licença, para estabelecer aí uma fábrica de panos, a qual efetivamente se fundou com subsídio pecuniário do Govêrno, tendo sido nomeado por superintendente, com o título de diretor geral das Fábricas de Panos e Sedas, o desembargador Francisco de Sousa Corte Real.

Era pomposo êsse título de superintendente para uma fábrica incipiente, de escassa laboração. Se ela nos primeiros três anos prosperou, nos imediatos foi decaindo, até que foi extinta, por as despesas de exploração serem superiores às receitas, tendo sido de 62.400 xerafins a perda do Estado.

Poucos anos depois, em 1770, houve nova iniciativa, e desta vez por parte de um francês, Chevalier de Montvort, major das tropas das ilhas de França, o qual se propôs, em requerimento dirigido à Real Junta da Fazenda, estabelecer oficinas de manufaturas de uma infinidade de espécies: panos de algodão, roupas brancas e estampadas, chapéus, sedas, galões de ouro e prata, tintas, vinhos, licores, artefatos de metal, de marfim, de cavalo-marinho, de tartaruga e de madeira, chocolate, objetos de couro, lacre, louça de barro, vidro, sabão, etc.

Pediu o exclusivo por 15 anos e a isenção de direitos tanto para o material necessário para o fabrico dos artefatos como para a saída dêstes para fora de Goa.

A Junta e o Procurador da Coroa e Fazenda, que também foi ouvido, não informaram favoràvelmente essa pretensão, pelo que aquêle francês desistiu de prosseguir nas diligências e foi-se embora! E assim mais uma tentativa industrial malogrou, quando, se fôsse por diante, resultaria numa grande prosperidade para esta terra.

Houve, porém, felizmente, logo a seguir, outra tentativa e desta vez por parte de um português, Simão Rodrigues Moreira, que foi escrivão da Intendência de Marinha e depois ajudante do Inspetor de Agricultura. Com as informações e despachos favoráveis das entidades competentes, estabeleceu êle, em 1779, em Cambarjua, uma fábrica de panos e galões, armando a princípio seis teares!

Teve essa emprêsa por alguns anos vida próspera, mas, por causas que desconhecemos, foi decaindo a ponto de as despesas de manutenção serem superiores às receitas, pelo que Moreira propôs ao Govêrno que a tomasse a seu cargo, "na certeza de que êste estabelecimento, pela ocupação que dá a inumeráveis indivíduos miseráveis e desamparados neste Estado, o livrará, assim como a êles, de infinitas vexações, ao mesmo tempo que, pela comodidade com que a breve tempo se lavrarão nesta fábrica, os panos precisos para a necessidade do hospital e arsenais, se conseguirão também os benefícios de se não extorquir para fora do país os cabedais que anualmente se empregam naqueles gêneros e o da diminuição de preço dos mesmos panos..."

Não deferiu o Govêrno tal pedido, mas Moreira tornou a requerer, repetindo que a fábrica seria de grande utilidade e daria colocação a muitos braços, aumentando a riqueza econômica do país. Ao argumento do Govêrno, de que "não haveria pessoal para ir trabalhar para a fábrica", respondia êle com esta sugestão: "Em primeiro lugar os párocos devem exortar utilmente os seus fregueses o quanto lhes é conveniente a aplicação ao fiado do algodão, cuja diligência é indispensável o dar-se a conhecer a um povo ignorante, cheio de ociosidade e vícios, o quanto isto lhes convém, que êste é o meio de terem com que se alimentarem e a seus filhos, criados, etc."

A tantos e insistentes pedidos foi surdo o Govêrno. A Junta, por seu despacho de 7 de novembro de 1783, negou-se a aceitar o encargo de administração da fábrica, recomendando, todavia, ao requerente, continuá-la a administrar e promover o seu desenvolvimento, para o que "lhe daria o Govêrno a ajuda e favor possível".

Moreira, pois, continuou a administrar, ainda por alguns anos, aquela fábrica, mas teve de a abandonar em 1792, devido à falta de apoio oficial, o que mostra que neste país não podem medrar quaisquer emprêsas industriais sem sólido e efetivo auxílio pecuniário do Govêrno. Na Europa e na América quis-se nacionalizar algumas indústrias, mas, quando se viu que a sua exploração pelo Estado só dava perdas e lugar a abusos nas gerências, entregou-se tal exploração às próprias companhias a quem se tinham tirado tal encargo. Na vizinha Índia também vários caminhos de ferro, apesar de que pela terminação dos respectivos contratos, pertenciam já ao Estado, a sua exploração foi por êste incumbida às mesmas companhias a que se resgataram aquelas linhas.

Em países pequenos como êste, o subsídio oficial é indispensável para a instalação de emprêsas industriais. Em Pondichori, há duas fábricas, uma de tecidos e outra de cocotina. Ambas foram montadas com o auxílio do Govêrno, mas quando o rendimento da sua exploração já dava para as fábricas se manterem sem êsse auxílio, o Govêrno cessou o subsídio e entregou a exploração a uma companhia que hoje está rica.

Em 1928, requereu Tricundas Callanji, de Bombaim, licença para montar em Goa uma fábrica de tecidos, mas como o despacho de concessão definitiva ia demorando muito, o requerente desistiu, largando o depósito de 10.000 rupias, que havia feito.

Nessa ocasião, publicou-se no "Boletim Oficial" a seguinte relação de fábricas de tecidos como existentes a êsse tempo em Goa, segundo a informação das administração de concelhos:

Salsete — Em Margão, máquinas para o fabrico de meias de algodão e de sêda (imitação). Em Verna, teares que fabricam lenços de tanã e panos de algodão.

Bardês — 7 fábricas de tecidos de algodão, sendo 1 nos Reis Magos, 3 em Candolim, 1 em Mapuça e 2 em Salvador do Mundo.

Pondá — Fabricam-se no concelho tecidos de algodão, e, em pequena escala, tecidos de sêda e nho juta.

Sanquelim — 6 tecelanias de tecidos de algodão, superiores e vulgares.

Pernêa — Fabricam-se sòmente tecidos de algodão.

Damão — Fabricam-se tecidos de algodão, chamados taná, chale, coberta singela, coberta serjata. A indústria está decadente, limita-se só a cêrca de 150 teares, não excedendo o seu lucro a 2.500 rupias.

Diu — Fabricam-se tecidos de algodão a côres e estampagem em tecidos brancos.

Em 1940, porém, existiam os seguintes estabelecimentos industriais neste Estado, conforme dados oficiais:

Máquinas de descasque e moagem de cereais — 198; Máquinas de extração de óleos — 90; Fábricas de gêlo — 5; Fábricas de sabão — 5; Fábricas de artefatos de cairo — 1; Fábricas de artefatos de latão — 1; Máquinas de telas de gancho — 2; Tecelanias — 36; Fábricas de conservas — 1; Fábricas de preparação de castanha de caju — 5.

Temos, além disso, tipografias em grande número.

(Do capítulo XXIX da obra "História Econômico-Financeira da Índia Portuguêsa, 1910-1947", de João Batista Amâncio Gracias, Agência Geral das Colônias, Divisão de Publicações e Biblioteca, Lisboa, 1950).

FISIOGRAFIA DE GOA

ENCRAVADO no Concão no extremo Sudoeste da Pro víncia de Bijapur, Presidência de Bombaim, a 14°53' e 15°48' de latitude Norte e 73°45' e 74° da longitud e Este de Greenwich, Goa forma um bloco compacto, cercado de distritos britânicos. Ao Norte confina com o rio Araundén e alguns contrafortes dos Gates que o separam de território de Savantavarim; ao Oeste com o mar de Arábia; ao Sul com a porção setentrional do Canadá e ao Leste com a cordilheira dos Ga tes, que separa o nosso território dos distritos britânicos de Belgaum e Canará do Norte.

O seu maior comprimento de Norte a Sul é de 105 quilômetros e a maior largura de Este a Oeste é de 60 quilômetros, abrangendo uma superfície avaliada em 3.806 quilômetros quadrados. Pertencem igualmente ao território de Goa as ilhas de S. Jorge, Morcegos e Angediva, espalhadas no Oceano Índico, a pequena distância da costa.

Goa era conhecida na literatura indu por Gomanta. A palavra Goa fazem-na derivar uns do nome sânscrita Govarastra e outros da designação de Goaldeo identificado com Guhala que é o tronco da árvore genealógica de Cadambas de Goa, traçada por J. Fleet no seu livro "The Dynastie of the Kanares Districts".

A baía de Goa, formada pelos dois promontórios de Bardez e Salcete, constitui um dos melhores portos de abrigo da costa do Industão banhada pelo mar de Arábia. Entre os dois promontórios, quase ao meio, jaz, como uma guarda avançada, a ponta denominada Cabo, formando a extremidade da rêde das Ilhas de Goa que representam as últimas elevações dos contrafortes dos Gates.

O esporão saliente constituindo pelas elevações de Cabo e Taleigão, parte integrante das Ilhas de Goa, divide a baía em dois ancoradouros, o da Aguada e o de Mormugão, capazes de abrigarem, tanto um como o outro, navios de alto calado.

Durante a monção de Sudoeste, de 20 de maio a fins de setembro o ancoradouro de Agoada é impraticável devido aos ventos e rebentações fortes, como também à formação de bancos de areia no ancoradouro do rio de Mandovi que desagua em Agoada. O pôrto de Mormugão é porém acessível ainda no tempo de monção, sendo a profundidade de água calculada em 8 a 9 metros. É um importante pôrto comercial da Índia, testa da linha férrea que, atravessando o território de Goa, nos concelhos de Salcete, Quepem e Sanguém, vai fazer parte integrante do sistema ferroviário da Índia Britânica. Para guiar o navegante há no alto do outeiro de Agoada um farol de rotação, visível a 40 quilômetros de distância, e um outro de luz verde no extremo do quebra-mar do pôrto de Mormugão.

Defronte de Mormugão fica a notável baía de D. Paula, que é utilizada pelos passageiros que transitam entre Nova Goa e Mormugão, principalmente durante o tempo em que fica fechada a barra de Agoada.

A forma orográfica do território de Goa, no seu conjunto, apresenta um declive desde Gates até o Oceano. A declividade rápida desde o rume dos Gates até a sua base, torna-se suave daí até a costa.

A direção da costa é obliquamente encaminhada para o Noroeste. As grandes elevações, constituindo a região montanhosa de Goa, ficam situadas, na sua totalidade, na zona leste junto à cordilheira dos Gates, sendo pequenas as elevações dos montes do litoral, onde o terreno é frequentemente plano com ondulações mais ou menos pronunciadas.

Dos Gates, com seus contrafortes, partem para a costa numerosas montanhas ou pequenas cordilheiras de contornos ondulantes e sinuosos por onde corre a maior parte dos rios que recortam e banham o território de Goa, indo morrer no mar.

A nota dominante do aspecto físico do distrito de Goa é a frequência de relevos orográficos anfratuosos e de arestas agudas que se elevam, bruscamente, a grandes alturas, formando vales profundos cortados aqui e acolá de escarpas bruscas, donde se destacam fundas gargantas e frestas como rasgões feitos naquela massa de terra e de floresta, situadas nas fraldas de relevos montanhosos fustigados pelos ventos.

Os relevos de terrenos, acentuando-se do litoral para as serranias dos Gates, apresentam, no seu percurso, elevações mais ou menos pronunciadas e planícies de extensões de maior ou menor dimensão, dando origem a três sistemas orográficos de Goa.

O primeiro, constituído pelo grande maciço, ao sul dos Gates Cheriém, é formado por todos os relevos que vão dos montes de Vagueri a Querim de Satari. Ramifica-se para o Oriente a partir de Quelaudém e acompanha a linha de escarpa dos Gates até Surlá, de Cima, no mesmo concelho, indo morrer no vale que produz o rio Nanorém. Neste grande maciço ficam os picos de Zormém (Vagueri) e de Salali (Morlenchó dongor).

O segundo sistema é o conjunto das montanhas que formam a cordilheira que, partindo dos Gates de Parvor, vai correndo ao Sul até o rio Madei. Êste maciço fica localizado pelas aldeias Satrém, Derodem, Vainguinim e Zoranim do concelho de Satari.

O terceiro sistema que é constituído pelas cordilheiras que descem dos Gates de Queigade, estende-se ao sul, acompanhando a linha dos Gates e segue por Embarbacém. É neste maciço que está situado o ponto mais elevado do Satari — o monte de Sonsogor — conhecido também por Darsinga ponto por onde passa a linha divisória que separa o território português do britânico.

Passemos a indicar as montanhas mais notáveis dêstes sistemas:

CATLANCHI MAULI. Situado entre as aldeias Satrén e Derodem do nosso território de Satari e Amegão do território britânico. A sua altitude é aproximadamente 1.107 metros.

ZORMEM. A sua altitude é de 724, 81 metros e suas coordenadas são La. N 15° 33' 31".30 e Long. E pe Greenwich 74° 51, 4".85. Existe no topo deste oiteiro um maciço de arvoredo denominado Molta de Zermem, que serve para regular as agulhas dos navios surtos no Mandovi, aproveitando-se do pilar que fica junto ao cais da passagem de Malim. Nesta montanha, no platô, encontram-se duas fontes de água potável.

SALELI. Esta montanha foi escolhida em 1847 como ponto primário da triangulação inglesa, achando-se aí construído o sinal trigonométrico. As suas coordenadas geográficas são: Lat. N 15° 34' 49".36 e Long. E de Greenwich 74° 4' 37".90 e a sua altitude 861,50 metros. Tanto esta montanha como a de Zormem (Vaguori) ficam situadas no prolongamento lançado ao Oeste pelos Gates ocidentais.

MORPILA. A sua altitude é de 479,10 metros e as suas coordenadas: Lat. N 15° 34" e Long. E de Greenwich 74° 0' 19". Fica situada na aldeia Bali do concelho de Canacona.

SIDNATA. Fica situada esta montanha em Borim no concelho do Pondá. Por ter largo horizonte foi escolhida pelos inglêses para estação trigonométrica tendo sido construída no local uma plataforma. Sua altitude é de 409 metros e as suas coordenadas Lat. N 15° 21'14" e Long. E de Greenwich 74° 2'47".

CHANDARNATE. É uma montanha situada junto da aldeia Paroda. A sua altitude é de 350 metros e suas coordenadas são: Lat. N 15° 5'0" e Long. E de Greenwich de 73 57'30". Nesta montanha está construído o templo indu dedicado ao deus Xri Chandresvor Butnat.

A pequena distância do templo fica a marca da triangulação secundária inglêsa. A subida para o monte faz-se por uma escadaria de pedra bruta, salvo o último lanço, que é de pedra aparelhada ligada com argamassa. Antes de chegar ao topo encontra-se uma pequena povoação formada de pessoas que em geral estão ao serviço do templo. Êste lugarejo é saudável e o clima fresco devido à sua altitude.

(De "A ÍNDIA PORTUGUESA" — NOVA GOA, IMPRENSA NACIONAL)

Panorama

FOI publicada no México uma "plaquette" dedicada ao 70.º aniversário do grande poeta espanhol Leon Felipe, ao qual TRIBUNA DAS LETRAS dedicou sua página do último sábado.

NOVO número da revista literária "Quincas Borba" está nas bancas de jornais.

ANUNCIA-SE o lançamento de um número especial da "Revista Brasileira de Poesia", que já foi uma das melhores publicações do Continente. Os poetas Péricles Eugênio da Silva Ramos e Jamil Almansur Haddad cuidaram dêste caderno.

UM dos melhores livros de ensaio últimamente publicados é a coletânea "Prata de Casa", do escritor Eugênio Gomes, verdadeiro clássico do gênero.

A FIM de ultimar alguns entendimentos sôbre o Congresso de Poesia a realizar-se no próximo mês em São Paulo, deverá chegar ao Rio o poeta paulista Domingos Carvalho da Silva, um dos animadores do Clube de Poesia e um dos realizadores do Congresso, que reunirá grande número de poetas **do Brasil e do estrangeiro.**

ATRAÇÃO EXTRA PARA O FLA-FLU ESTRÉIA DE GENUINO NO FLAMENGO



Genuino, que amanhã deverá vestir a camisa do Flamengo, no Fla x Flu decisivo do Torneio Triangular

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Domingo 1.º de agôsto

GRANDE PRÊMIO BRASIL

Cr$ 1.500.000,00 ao vencedor

Sweepstake — Cr$ 20.000.000,00

Os portões serão abertos às 8 horas

Têrça-feira, 3 de agôsto

Grande Corrida Noturna

Sete páreos inclusive o de Amadores — "Steaple-Chase". No final das corridas exibir-se-á num tablado na pista de grama o Corpo de Baile do Teatro Municipal

A grande festa noturna será encerrada com lindo espetáculo de fogos de artifício

Os portões serão abertos às 17 horas

JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

GRANDE PRÊMIO BRASIL

DOMINGO, 1 DE AGÔSTO DE 1954

Aviso aos Sócios

1 — CARTEIRAS DE IDENTIDADE — A Diretoria, prevendo a concorrência extraordinária que se dará por ocasião do "Grande Prêmio Brasil", com a decisão do "Sweepstake" de 1954, solicita aos seus prezados consócios a prova de qualidade de sócio, quando for pedida.

2 — TRIBUNA SOCIAL — Os srs. sócios poderão obter ingressos especiais para convidados seus, mediante a contribuição de Cr$ 300,00 por pessoa. Esses ingressos serão encontrados à disposição dos srs. sócios, devidamente rubricados, na Tesouraria do clube, de 12 às 19 horas, a partir do dia 26 de Julho.

3 — ALMOÇO NO HIPÓDROMO — Para melhor regularidade do serviço e com a devida antecedência, serão encontrados em poder do sr. Alcides Machado, na sede do clube, os "tickets" relativos à reserva de mesas para o almôço no Hipódromo, ao preço fixo de Cr$ 200,00 por pessoa, havendo necessidade da obtenção dos respectivos ingressos para os convidados dos srs. sócios.

4 — SÓCIOS ESPORTIVOS — O sócio esportivo que esteja quite poderá fazer-se acompanhar de sua espôsa, sem necessidade de contribuição suplementar.

5 — TRIBUNA OFICIAL — (Varanda superior da Tribuna Social) — A tribuna será destinada aos Exmos. Srs. Presidente da República, Ministros de Estado e às demais altas autoridades da República e, bem assim, aos Embaixadores, Ministros e Encarregados de Negócios estrangeiros, delegados das sociedades congêneres, diretores e membros dos Conselhos Consultivo e Fiscal do Jockey Club Brasileiro.

AVISO AO PÚBLICO

Preços dos ingressos no dia do "G. P. Brasil"

TRIBUNAS ESPECIAIS: Cavalheiro, senhora ou menor .... Cr$ 25,00

TRIBUNA POPULAR: Cavalheiro, senhora ou menor .... Cr$ 5,00

Para a venda de ingressos • Jockey Club Brasileiro terá os portões do Hipódromo abertos, no dia 1.º de Agôsto, a partir das 8 horas.

Rio de Janeiro, 24 de Julho de 1954

LUIZ PINHEIRO GUIMARAES
1.º Secretário

Pindaro, Marinho, Escurinho e Bigode ausentes da equipe do Fluminense — Apostos os "scratchmen" dos dois quadros

A PRESENÇA de Genuino na equipe do Flamengo será a atração extra para o Fla x Flu da tarde de amanhã, no Maracanã.

O atacante que pertenceu ao Madureira e ao Vasco da Gama, deverá revezar com Indio na chefia do ataque, já tendo o rubro-negro solicitado, ontem, a licença para lançá-lo em caráter experimental.

Quatro ausências

No encontro que encerrará o Torneio Internacional (que contou também com o La Coruna, da Espanha), o Fluminense deverá formar sem Pindaro, Bigode, Marinho e Escurinho, segundo informações do dr. Paes Barreto. Reaparecerão, no entanto, Edson e Telé.

Título em jôgo

O Fla-Flu de amanhã, será decisivo. Os dois clubes têm uma vitória sôbre o La Coruna. O ganhador de amanhã será o campeão do certame, não estando prevista a hipótese de empate.

Pormenores

Local — Estádio do Maracanã.

Horário — 15 horas.

Preliminar — Flá - Flu (Equipes mistas de veteranos e funcionários).

FLAMENGO — Garcia Tomires e Pavão; Servilho, Dequinha e Jadir; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Zagalo.

FLUMINENSE — Castilho, Lafaiete e Pinheiro; Jair, Edson e Bené; Telé, Robson, Valdo, Didi e Esquerdinha.

Programa e informes para amanhã

1.º PÁREO — 1.500 metros — às 12.40 horas — Cr$ 30.000,00

		Kg.	Ct.		
1—1	Quinote, E. Olguin	55	20	—	Corredora.
"	Quadrilha, O. Ulloa	55	20	—	Pode formar e 11.
2—2	Mistinguette, D. P. Silva	55	20	—	Levam fé.
3	Sans Gêne, W. Andrade	55	50	—	Nada.
3—4	Ghita, E. Castillo	55	40	—	Bom azar.
5	Gema, S. Ferreira	55	60	—	Fraca.
6	Samambaia, A. Araujo	55	30	—	Difícil.
4—7	Hulha Branca, D. Ferr.	55	40	—	Pouca chance.
8	Suely, J. Marchant	55	20	—	Boa para a dupla.
"	Só, A. G. Silva	55	30	—	Reforça o número.

2.º PÁREO — 1.600 metros — às 13.10 horas — Cr$ 30.000,00

		Kg.	Ct.		
1—1	Saguim, J. Marchant	57	20	—	Fôrça.
2	Al Gorlie, J. Baffica	51	40	—	Nada.
2—3	Gentleman, O. Ulloa	55	25	—	Pode ganhar.
4	Foster, F. Irigoyen	55	35	—	Corredor.
3—5	Algion, R. Martins	55	30	—	Muita distância.
6	Pirassol, L. Rigoni	55	40	—	Bem montado.
4—7	Castelhano, A. Araujo	55	50	—	Nada.
8	Tráfego, G. Silva	55	60	—	Gosta da grama.

3.º PÁREO — 2.000 metros — às 13.40 horas — Cr$ 30.000,00

		Kg.	Ct.		
1—1	Silto, F. Irigoyen	55	20	—	Chance destacada.
2	Mister Guri, A. Ribas	58	45	—	Um dos prováveis.
2—3	Minochino, L. Espinosa	56	40	—	Difícil.
4	Frugelo, D. P. Silva	56	60	—	Nada.
3—5	Treinador, D. Silva	58	40	—	Melhor na areia.
6	Pivôte, O. Ulloa	56	35	—	Corredor.
"	Hercules, X X	56	35	—	Vai ajudar.
4—7	Jangol, E. Castillo	55	30	—	Leve. Perigoso.
8	Tio Gabriel, A. Rosa	57	40	—	Correndo bem.
"	Corrupião, G. Silva	55	40	—	Vai ajudar.

4.º PÁREO — 1.300 metros — às 14.15 horas — Cr$ 70.000,00

		Kg.	Ct.		
1—1	Kenny, E. Castillo	55	20	—	Em plena forma.
"	King Sport, L. Espinosa	55	20	—	Boa ajuda.
2	Bambinal, D/correr	55	60	—	Não correrá.
2—3	Qustir, D/correr	55	60	—	Não correrá.
4	Minarzo, G. Silva	55	70	—	Fraquinho.
5	Luarzinho, D. Silva	55	40	—	Bom placê.
6	Flamante, A. Rosa	55	60	—	Nada.
3—7	Quibert, L. Rigoni	55	20	—	Muita chance.
8	Romanelo, I. Pinheiro	55	60	—	Nada.
9	Mambo, A. Araujo	55	60	—	Nada.
10	Safo, O. Macedo	55	30	—	Corre pouco.
4-11	Hilo-Deoro, O. Ulloa	55	40	—	Preparado.
12	Tunuyan, não corre	55	50	—	Não correrá.
13	Safe, J. Marchant	55	35	—	Muita chance.
"	Salazar, A. G. Silva	55	35	—	Mais fraco.

5.º PÁREO — 1.600 metros — às 14.55 horas — Cr$ 120.000,00

		Kg.	Ct.		
1—1	Extra, F. Irigoyen	51	30	—	Anda "voando".
2	Backlash, R. Martins	52	50	—	Fraquinha.
2—3	Fanfan, E. Castillo	58	20	—	Chance destacada.
4	La Rouge, J. Tinoco	55	25	—	Perigosa.
5	Bomba H, C. Martinez	55	40	—	Melhorou.
3—6	Querena, J. P. Souza	53	50	—	Há melhores.
7	La Vision, L. Rigoni	58	20	—	Chance dilatada.
"	Rotina, J. Marchant	52	20	—	Bom reforço.
4—8	Edastria, L. Diaz	57	25	—	Tinindo.
9	Pirueta, E. Olguin	51	20	—	Muito leve. Perigosa.
"	Palombeta, N/corre	50	—	—	Não correrá.
"	Piracema, D. Silva	50	—	—	Não correrá.

6.º PÁREO — 1.500 metros — às 15,35 hs. — Cr$ 70.000,00 (Betting)

		Kg.	Ct.		
1—1	Go Drake, P. Vaz	56	30	—	Páreo duro.
2	Nick, A. Ribas	56	40	—	Muita distância.
3	Bedah, R. Martins	56	50	—	Nada.
2—4	First Boy, O. Ulloa	56	20	—	Volta tinindo.
5	Niping, G. Silva	56	40	—	Em boa forma.
6	Glorin, D. Silva	56	80	—	Nada.
3—7	Remo, L. Lins	56	25	—	Um dos prováveis.
8	Palermo, D. P. Silva	56	60	—	Há melhores.
9	Gardu, B. Cruz	56	60	—	Nada.
4-10	Japomar, J. Martins	56	25	—	A turma agrada.
11	Simão, C. Martinez	56	40	—	Páreo duro.
12	Regalo, D. Moreira	56	20	—	Tinindo.
"	Rupim, A. G. Silva	56	20	—	Boa ajuda.

7.º PÁREO — Grande Prêmio "Brasil" — 3.000 metros — às 16,25 horas — Cr$ 1.500.000,00 (Betting)

		Kg.	Ct.		
1—1	Quiproquó, J. Marchant	56	20	—	Favorito.
"	Retiro, O. Ulloa	56	20	—	Vai ajudar.
"	Sassu, M. Garcia	52	20	—	Bom reforço.
2	Cyro, G. Silva	56	50	—	Difícil.
3	Mundo, C. Martinez	56	30	—	Trabalhos regulares.
2—4	El Aragonês, L. Rigoni	59	20	—	Pode ganhar.
5	Quasi, A. Araújo	56	20	—	Na sêca é de corrida.
6	Gatillo, D. P. Silva	59	60	—	Páreo duro.
"	Telurio, D/correr	56	20	—	Não correrá.
7	Titanic, J. P. Souza	56	60	—	Nada.
"	Venice, D/correr	54	90	—	Não correrá.
3—8	Pontino, S. Di Tomaso	56	20	—	Inimigo certo.
9	Bakari, L. Diaz	56	30	—	Perigoso.
10	Acatuíco, F. Irigoyen	56	40	—	Só como azar.
"	Away, D/correr	59	40	—	Não correrá.
11	Tala, L. Espinosa	54	40	—	Azar.
"	Elusivo, Om. Reichel	59	40	—	Nada.
4-12	Yorick, P. Blanc	52	25	—	Rival credenciado.
13	Panther, P. Vaz	59	35	—	Na sêca pode surpreender.
"	Fair Cadet, E. Ferreira	59	35	—	Nada.
14	Joiosa, E. Castillo	54	30	—	Atrevida. Muita chance.
15	Indócil, L. Gonzales	59	80	—	Nada.
"	Blarrot, D. Silva	56	50	—	Não gostamos.

8.º PÁREO — 1.400 metros — às 17,05 hs. — Cr$ 100.000,00 (Betting)

		Kg.	Ct.		
1—1	Accordeon, F. Irigoyen	54	20	—	Corredor.
"	Huxley, D/correr	60	20	—	Não correrá.
2	Bomba H, X X	61	40	—	Nada.
3	Telurio, L. Rigoni	54	25	—	Muita chance.
4	My Sun, A. G. Silva	54	20	—	A distância ajuda.
"	Rio, J. Barros	54	30	—	Nada.
2—5	Kassong, J. Martins	54	50	—	Páreo duro.
"	Erânio, E. Ferreira	58	50	—	Difícil.
"	Embalo, não corre	54	—	—	Não correrá.
6	Gibatão, P. Vaz	50	40	—	Anda "voando".
7	Picote, D/correr	52	60	—	Há melhores.
8	Dançarino, X X	56	60	—	Não correrá.
3—9	El Banderin, B. Marinho	54	40	—	Não gostamos.
"	Treinador, D/correr	50	40	—	Não correrá.
10	Morisco, R. Martins	54	35	—	Corredor.
11	Arenoso, P. Labre	54	40	—	Em boa forma.
12	Garuteso, A. Rosa	54	30	—	Gosta da grama.
"	Hornet, W. Andrade	54	50	—	Nada.
4-13	Mister Rio, G. Silva	53	40	—	Um dos prováveis.
"	La Rouge, J. Tinoco	52	—	—	Azar.
14	Fenelon, S. Ferreira	54	60	—	Nada.
"	Nordestino, J. P. Souza	54	60	—	Poule alta.
15	Cabaret, J. Baffica	54	36	—	Azarão.
"	El Cerrito, D. Garcia	56	50	—	Reforça o número.



Possível, hoje, a decisão do Feminino de Voleibol

A UM PASSO DO TÍTULO O FLAMENGO

A importância do jôgo de hoje com o Botafogo — O complemento da rodada

BOTAFOGO e Flamengo, farão a mais importante partida da tarde de hoje, pelo Campeonato de Voleibol Feminino, quando as moças rubro-negras poderão sagrar-se campeãs de 54.

O jôgo marcado para a Quadra do Mourisco, deverá agradar, considerando-se que contra o favoritismo do Flamengo está a boa performance do Botafogo na semana anterior, quer vencendo o Tijuca como igualando-se com o Minas Tênis no troféu "João Lyra Filho".

VANTAGEM AMPLA

Faltando três jogos e com uma vantagem de três pontos sôbre os segundos colocados, o Flamengo será campeão hoje, se vencer, pois mesmo perdendo posteriormente, não sairá da liderança.

COMPLEMENTOS

Dos complementos, surge uma boa promessa no prélio entre América x Tijuca, em Campos Sales. As locais vêm de vencer o Fluminense, e as visitantes (que normalmente seriam as favoritas) de um revés diante do Botafogo.

Em Bangu o clube local atuará contra o Fluminense.

MARCIANO ENFRENTARÁ EZZARD CHARLES

NOVA YORK, 31 (AFP) — Rocky Marciano aceitou por o seu título de Campeão Mundial de Pêso Pesado em jôgo, com Ezzard Charles.

O encontro será realizado ou no "Yankee Stadium", em Nova York, em 15 de setembro ou no "Polo Grounds", em 21 de setembro.

Vitória do Bangu

LIMA, 31 (UP) — O quadro de futebol do Bangu, do Rio de Janeiro, derrotou por 4 a 1, o conjunto local do Universitario de Deportes, no encontro internacional disputado ontem à tarde, nesta capital.

Ao terminar o primeiro tempo, venciam os brasileiros por 3 a 1.

Guia profissional

DESPACHANTES

[illegible]

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

DOMINGO, 1.º DE AGÔSTO

GRANDE PRÊMIO BRASIL

CR$ 1.500.000,00 AO VENCEDOR

SWEEPSTAKE — CR$ 20.000.000,00

Os portões serão abertos às 8 horas

TERÇA-FEIRA, 3 DE AGÔSTO

GRANDE CORRIDA NOTURNA

Sete páreos inclusive o de Amadores — "Steaple-Chase". No final das corridas exibir-se-á num tablado, na pista de grama, o Corpo de Baile do Teatro Municipal.

A grande festa noturna será encerrada com lindo espetáculo de fogos de artifício

Os portões serão abertos às 17 horas.

Clubes cariocas fora do Rio

Vasco, Botafogo Bangu e América em atividade

Em São Paulo, o América; no exterior os demais

VASCO da Gama, Botafogo e Bangu, jogarão fora do país, na tarde de amanhã.

O Vasco, atuará contra o Millonarios, em Bogotá; o Botafogo enfrentará em Medellin, o Nacional, local; e, finalmente, o Bangu, jogará contra a Seleção Peruana, em Lima.

FIM DO FUTEBOL NA COLÔMBIA

Os jogos previstos para a Colômbia, marcam os últimos certames de vulto do futebol profissional, naquêle país, sendo que a equipe do Millonarios será desfeita logo após o encontro com o Vasco da Gama.

NO PACAEMBU

Esta tarde, para pagamento do "passe" de Ranulfo (atualmente no Bauru), jogarão as equipes do São Paulo F. Clube e do América. A atração será a presença de Sarcinelli com a camisa sanpaulina, além do retôrno de Bauer.

Calendário esportivo HOJE

FUTEBOL

Interestadual — São Paulo, no Pacaembu: São Paulo x América.

ATLETISMO

Campeonato de Juniors — As 15 horas: no Estádio das Laranjeiras, Primeira Parte. Concorrem Flamengo, Botafogo, Fluminense e Vasco.

NATAÇÃO

Competição de Estreantes — As 15 horas, na piscina do Mourisco, sob o patrocínio do Botafogo. Concorrem Fluminense, Vasco da Gama e o clube local.

VOLEIBOL

Campeonato Feminino — As 16 horas, na Quadra do Mourisco: Botafogo x Flamengo (2.ª e 1.ª Divisões); e às 17 horas: América x Tijuca, em Campos Sales; e Bangu x Fluminense, na av. Cônego de Vasconcelos (só às 17 horas).

Campeonato de Juvenis — As 16 horas, em Campo Sales: América x Bangu.

PUGILISMO

Espetáculo Misto — As 21 horas, no Palácio de Alumínio, com uma luta extra; três de amadores e duas de profissionais (Geraldo Jesus x Teodoro Cabral e Francisco Assis x Velácio Silva).

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD & DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 s. 907/12 — Tel. 22-0070.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio 37-1.º andar — Tel. 42-0400 — Agência Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and. sala 303

JULIO C. SANTORO
Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 108-e — 7.º andar sala 712 — Tel. 43-2033.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar. Tels. 32-0700 e 22-1033.

OSVALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 6.º andar, salas 613-14 — Tels. 42-7341 e 42-3536

Homenagem a Nelson Pessoa Filho na Sociedade Hípica Brasileira

Realizando os festejos comemorativos da tradicional "Noite de Saint Herbert", a Sociedade Hípica Brasileira fez executar bem organizado programa esportivo e social. Ao ensejo, foi conferida ao sr. Nelson Pessoa Filho, a maior distinção do Hipismo: esporas de ouro.

E esta a primeira vez que essa distinção é concedida no Brasil, recaindo a homenagem na pessoa de um cavalheiro que, ainda recentemente, integrando a equipe brasileira nas competições internacionais de Buenos Aires e Mar Del Plata sagrou-se campeão.

Nelson Pessoa Filho é detentor de cêrca de 700 troféus ganhos em provas hípicas.

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-2109 e 26-0218

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1.008 — 2as., 5as. e sábados — Das 14 às 16 hs — Tel.: 32-1221 — Res.: 26-6864.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º andar, sala 1.412 — Telefone 22-1229.

Cirurgia

DR. JOSÉ HILARIO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada — 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 108/8, s. 1.001 10.º andar — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 4 às 6 horas — Tels. 32-7870 e 26-8363.

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0200 e 26-2041.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosas - R. Senador Dantas 20, salas 104-105 das 2 às 19 hs — Tels.: 32-1063 e 42-0085

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 9 às 12 na cidade, Sta. Luzia 206, 3.º s. 304 tel. 32-1104, e das 14 às 18, Copacabana tel. 37-3900

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98, s. 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-5.º andar. Diàriamente. Tel. 32-3395

Doenças de Senhoras

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos, às 3as., 5as. e sábados, depois das 16 hs e hora marcada. R. S. José, 35 s. 512 — Tel.: 47-7034

Hemorróidas

DR. LUIS SOARES
Tratamento das Doenças Ano Retais das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14-3.º andar — Tel.: 22-0026

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736-7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados.

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim n. 27, 3.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6276 e 32-2813.

Ortopedia

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27, 13.º, apto. 138 — Diàriamente, das 14 às 16 horas — Telefone: 32-1070.

DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgião Ortopedista — Av. Rio Branco, 277 salas 512/13 — Tels. 22-9575 e 37-1837 — Hora marcada

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Clínica — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 horas — Tels.: 42-1093 e 25-4020

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3as 5as SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5-1º and SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

Raios X

DR. OSBORNE
Radiografias — Exames em residência — Edifício Odeon, 7.º andar salas 719/9, das 9 às 19 horas — Tels. 22-6004 — 28-9232 — 37-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84-5.º andar — Tel. 42-6007 — De 2a. a 6a. feira, das 13 às 18 horas — Hora marcada.

FAVORITO QUIPROQUÓ NO "GRANDE PRÊMIO BRASIL"

Reúne a preferência geral — Pontino, El Aragonez e Yorick, principais inimigos do tordilho — Programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações —

PELA 22.ª vez consecutiva, será corrido o Grande Prêmio "Brasil", prova destinada a animais de qualquer país. Com a dotação de Cr$ 1.500.000 e corrido na distância de 3.000 metros, constitui o "Brasil", atualmente, a carreira mais importante do turfe sul-americano.

Este ano, graças aos esforços desenvolvidos pela diretoria do Jockey Club Brasileiro, foi batido o "record" de animais inscritos (23), com a participação de vários animais estrangeiros de grande expressão.

O FAVORITO

Malgrado o equilíbrio do campo e o grande cartaz de Pontiño, Yorick e El Aragonês, o nacional Quiproquó reune a preferência da maioria. O tordilho da Coudelaria Peixoto de Castro, em consequência da excepcional campanha desenvolvida e da expressiva vitória no Grande Prêmio "São Paulo", é o favorito absoluto. Seu trabalho de segunda-feira foi o melhor de todos, entre os concorrentes.

ADVERSARIOS

El Aragonês, Pontiño, Yorick, Joiosa, Panther e Bakari são os principais inimigos de Quiproquó. A égua atravessa fase excelente e vem de dois triunfos memoráveis, nas duas últimas provas da tríplice-coroa.

Pontiño, considerado, no momento, o melhor cavalo da Argentina, agradou muito, pelo tipo e modo de galopar. Excelente campanha traz de seu país de origem, sendo que seu derradeiro triunfo clássico (domingo passado) deixou impressão das mais lisonjeiras. Há muita fé em suas patas. Treinador, proprietário e jóquei esperam confiantes a hora do páreo.

GRANDE CORREDOR

Yorick vem da França credenciado por ótima campanha, sendo tido em conta de um dos grandes corredores europeus. Perdeu o "Grand Prix Paris", por diferença de cabeça, para Popof, mas isso em nada o desmerece. Fêz boa viagem e tem um lindo tipo.

JOIOSA

Castillo acredita cegamente em Joiosa e não faz segrêdo disso. A defensora do "stud" Rocha Faria anda como nunca. Já mostrou ser emérita corredora. Muita gente acredita na Princesinha, inclusive seus responsáveis. Joiosa está uma pintura.

VOVÔ DO "BRASIL"

Panther é o vovô do Grande Prêmio "Brasil". Animal velho, mas com boa campanha no Brasil, já tendo entrado segundo colocado para Gualicho, nos GG. PP. "Brasil" e "São Paulo" de 52.

Bakari é a maior incognita da carreira. Invicto em pistas brasileiras, através de três apresentações, êsse defensor do Stud Verde e Prêto pode oferecer uma grande surprêsa aos que não acreditam em seu êxito. Animal de excelente saúde e de físico bonito, Bakari melhorou extraordinàriamente, nas mãos de Pedro Gusso Filho. o treinamento modificado, e a impressão generalizada é de que lucrou com isso. Fica na raia mais de hora, trotando e passeando, segundo método do treinador argentino Ojeda. Seu trabalho na distância foi bom e seu apronto foi suave. Há bastante otimismo entre seus responsáveis, e Rigoni está satisfeito com a montaria.

ESCONDIDO

El Aragonês é o animal mais escondido do páreo. Depois de ter perdido o G.P. "S. Paulo", teve

OS DEMAIS

Dos outros inscritos, pouco ou nada se poderá dizer. Em previsão normal e tomando-se como base suas campanhas, dificilmente poderão suplantar os já citados. Taia (na raia pesada) e Quasi, na pista sêca, sobressaem dos demais, legítimos "fora do páreo".

PROGRAMA

Adiante, apresentamos o programa da reunião, com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.



Quiproquó acabou o exercício de orelhas em pé, vendendo saúde e apuro de forma ... corrente ao milhão e meio de cruzeiros.

QUIPROQUÓ ACABOU COM AS ONDAS

APRONTANDO de forma excepcional, na manhã de ontem, Quiproquó terminou de vez com os boatos a respeito de suas condições físicas.

O tordilho provou mais uma vez que é o grande nome da prova máxima, sendo tarefa ingrata derrotá-lo. Entrou na raia sob a expectativa geral e saiu dela deixando todo mundo tonto.

Sob a monta de Marchant, Quiproquó deu um "show" espetacular, trabalhando de forma impressionante, com soberba desenvoltura.

Feijó acompanhou atentemente o exercício de seu pupilo, mostrando-se visivelmente satisfeito, quando o filho de The Phoenix voltou da raia.

bate-bola de Cavaca

A GRANDE INDECISÃO

NÃO sei onde ir amanhã, para não encontrar o homem que quer me bater: se ao Fla-Flu ou ao Grande Prêmio "Brasil".

DON ROSSE

PROFISSIONAIS APONTAM O VENCEDOR DA IMPORTANTE CARREIRA

Maioria absoluta para o tordilho nacional

NA "enquête" feita pela reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, entre profissionais, Quiproquó é o grande favorito.

O primeiro profissional ouvido, o "velho" Armando Rosa, disse-nos:

— Ganha e Quiproquó. O tordilhinho é raçudo e produziu grande apronto. Para a dupla, Pontino, El Aragonês ou Joiosa.

Depois de Armando, ouvimos Rigoni, que pilotará um dos maiores favoritos da prova, El Aragonês.

Disse-nos o "Homem do Violino":

— Levo fé em meu pilotado, que anda tinindo. O maior competidor será, sem dúvida, Quiproquó. Temo ainda Pontino, um cavalo impressionante ao galopar.

Guillermo Silva, muito "sêco", disse-nos:

— Para mim, os cavalos da carreira são Quiproquó, Pontino e El Aragonês.



Armando Rosa

Camillo Martinez, piloto de Mundo, declarou-nos:

— Pouco conheço do turfe brasileiro, mas, pelo que ouço dizer, e pelo pouco que vi, Quiproquó é o cavalo principal da carreira.

Camillo Martinez

Salvador di Tomaso, o freio argentino, piloto de Pontino, avançou o seguinte:

— Pontino é um grande corredor e encontra-se em ótimo estado. Se a carreira fôsse na areia, onde corre mais, diria que o meu pilotado seria o ganhador do G. P. Brasil. Pelo que ouço falar, meu maior competidor é Quiproquó, seguido de El Aragonês.

A seguir, ouvimos Luiz Diaz, piloto de Bakari. Assim se expressou o bridão chileno:

— Embora reconheça como donos da carreira Quiproquó, El Aragonês e Pontino, espero poder assustá-los, no final, com Bakari. Meu petiço está tinindo e poderá, com um pouco de sorte, surpreender os papões.

Mostrando-se algo esperançado, Artur Araújo, piloto de Quasi, assim falou à nossa reportagem:

— O dono do páreo, sem dúvida, é Quiproquó. Mas, se a raia estiver sequinha, não me surpreenderei se Quasi, no final, estiver misturado com êle.



Luis Diaz

FILIAÇÃO DOS CANDIDATOS AO GRANDE PRÊMIO BRASIL

O G. P. Brasil é a consagração máxima do puro-sangue inglês no país. Seu vencedor ganha imediata popularidade, tornando-se conhecido mesmo entre os leigos do turfe. Entretanto, para os estudiosos, faz-se mister publicar sua filiação, não só para dar a justa propaganda dos nomes que a compõem, como valorizar análogos "pedigrees".

A exemplo do que fizemos no ano passado, apresentamos agora todos os concorrentes à nossa prova magna, em linha feminina, até a quarta geração:

QUIPROQUÓ — Vencedor da Tríplice Coroa Carioca e do G.P. S. Paulo — Nascido em 5-3-50, no Haras Mondesir (S. Paulo) e filho de The Phoenix (Château Bouscaut) e Blue Grass (1940), por Papyrus e Grey Gown, por Grey Fox II e Lucy Farrand, por Joe Chamberlain.

EL ARAGONÊS — Vencedor do G.P. IV Centenário da Cidade de S. Paulo e do Gran Premio Internacional, ex-Carlos Pellegrini (Argentina) — Nascido em 25-8-49, no Haras Miryam (Argentina) e filho de Ramazón (Diadochos) e El-Chú (1942), por Sparus e La Galette, por Sandal e Rasta, por Your Majesty.

PONTINO — Vencedor do Gran Premio Produtos Argentinos e do Premio Chacabuco (3.000 metros) — Nascido em 26-10-50, no Haras Chapadmalal (Argentina) e filho de Embrujo (Congreve) e Padua (1938) por Parlanchin e Patsey, por Amsterdam e Protea, por Le Samaritain.

JOIOSA — Vencedora dos G.G.P.P. Derby Paulista e Cruzeiro do Sul (Derby Carioca) — Nascida em 3-7-50, no Haras Santa Anita (S. Paulo) e filha de Rommes (Mahmoud) e Princess (1929), por Socorro! e Palomita Blanca, por Rico e Paloma Pará, por Larrea.

YORICK — Segundo para Popof no Grand Prix de Paris — Nascido em 1951, no Haras de Meautry (França) e filho de Sunny Boy (Jock) e Lady Macbeth (1944), por Téléférique e Anath, por Massine e Ygerne, por La Farina.

PANTHER — Segundo para Gualicho, no G.P. Brasil de 1952 — Nascido em 7-7-47, no Haras Las Niñas (Argentina) e filho de Guatán (Florestista) e Nagoya (1941), por Pelito e Nanita, por Pantera e Nanny, por Rico.

AWAY — Segundo para Gualicho, no G.P. Brasil de 1953 — Nascido em 13-8-48, no Haras La Pomme (Argentina) e filho de Foxhunter (Foxlaw) e Whisper (1940), por Full Sail e Woolscott, por Sunbright e Sister Mac, Uncle Mac.

CYRO — Vencedor dos G.G.P.P. Ipiranga (Primeira Prova da Tríplice Coroa Paulista) e Jockey Club (derrotando El Aragonês) — Nascido em 5-8-50, no Haras Antenor de Lara Campos (S. Paulo) e filho de Lenham (Colombo) e Emirana (1943), por Jacques Emile Blanche e Tatarana, por Kitchner e Descuidada, por Bay d'Or.

INDOCIL — Bivencedor do G.P. General Couto de Magalhães (Rei da Raia Paulista de 1953 e 1954) — Nascido em 23-11-49, no Haras Fazina (S. Paulo) e filho de Antonym (Vatout) e Distraidinha (1944), por Congratulations e Dame Agatha, por Empire Builder e Dame Agnes, por Vencedor.

BAKARI — Vencedor do G.P. Dez de Julho e invicto na Gávea — Nascido em 24-8-50, no Haras La Constância (Argentina) e filho de Biguá (Congreve) e Baqueta (1940), por Mar Caspio e Bahia, por Bis e La Gorda, por General Rivas.

RETIRO — Vencedor dos G.G.P.P. Outono (Primeira Prova da Tríplice Coroa Carioca) e Linneo de Paula Machado (Grande Criterium) — Nascido em 6-10-50, no Haras Mondesir (S. Paulo) e filho de Legend of France (Dark Legend) e Capital Entry (1940), por Colombo e Entrance, por Son and Heir e Egua de 1925, por Jackdaw.

QUASI — Vencedor do G.P. S. Francisco Xavier — Nascido em 12-8-49, no Haras Mondesir (S. Paulo) e filho de King Salmon (Salmon-Trout) e Carrousel (1943), por Mid-day Sun e Carouse, por Mr. Jinks e Winepress, por Sansovino.

ACAPULCO — Vencedor do G.P. Derby Club — Nascido em 16-8-49, no Haras Guanabara (S. Paulo) e filho de Hunter's Moon (Hurry On) e Arbary (1941), por Rhodes Scholar e Dalmary, por Blandford e Simon's Shoes, por Simon Square.

VENICE — Vencedora da "Polla de Potrancas" e do Premio Production Nacional (Uruguai) — Nascida em 2-10-50, no Haras Casupá S.A. (Uruguai) e filha de Ruler (Craganour) e Venecia (1944), por Fox Cub e Volanta, por Rico e Voladora, por Volador.

TAIA — O melhor corredor das pistas chilenas — Nascida em 7-10-50, no Chile, e filha de Brazza (Astrophel) e Tata (1938), por Tresiete e Tacaña, por Leteo e Teladi, por Flores.

FAIR CADET — O melhor corredor das pistas paranaenses — Nascido em 10-10-49, no Haras Valente (Paraná) e filho de Fairbland (Fair Trial) e Afectuosa (1942), por Cardenio e Agathaupa, por Sir Berkeley e Abea, por Druid.

TITANIC — Nascido em 25-10-1947, no Haras Atahualpa (Uruguai) e filho de Castigo (Full Sail) e Vendetta (1942), por Perseus e Valentina, por Sangue Azul II e Soda Selz, por Chinchorro.

BIARROT — Nascido em 22-10-50, no Haras Ojo de Agua (Argentina) e filho de Advocate (Fair Trial) e Biarritz Bonheur (1944), por Badruddin e Bidasoa, por Congreve e Guernica, por Sandal.

MUNDO — Nascido em 25-8-49, no Haras Uruguai S. A. (Uruguai) e filho de Latero (Stayer) e Mundanal (1941), por Canaletto e Musydora, por Astro Rey e Petty Cash, por Marañas.

EFUSIVO — Nascido em 2-10-49, no Haras Argentino S. A. (Argentina) e filho de Full Sail (Fairway) e Especial (1928), por Macon e L'Espoir, por Polar Star e La Esperanza, por Val D'Or.

TELURIO — Nascido em 7-9-50, no Haras Uruguai S. A. (Uruguai) e filho de Urânio (Congreve) e Silicia (1942), por Condalsolo e Starling, por Pommern e Etoile, por Sunstar.

SASSU — Nascido em 1951, na França, e filho de Goyama (Goya) e Queen's Counsel (1943), por Fair Trial e Roman Empress, por Tiberius e Terre de la Reine, por Finglas.

GATILLO — Nascido em 6-10-48, no Uruguai, e filho de Boabdil (Badruddin) e Peregrina (1940) por Jolly Eyes e Palomita Blanca, por Rico e Paloma Pará, por Larrea.

JOSÉ COSTA

Os melhores azares da carreira



Dois craques que poderão surpreender

QUASI e Bakari são os melhores azares da carreira e, em caso de fracasso dos favoritos, poderão levar a melhor nos 3.000 metros. O nacional (Quasi) corre uma barbaridade, na grama leve, e, nesse terreno, poderá desacatar os papões.

Bakari veio para o Brasil sem grande cartaz e manteve-se invicto, através de três apresentações. Diz seu treinador que, se a carreira fôr decidida na reta, seu pupilo levará a melhor.

Quasi e Bakari são indicações excelentes para os azaristas.



NOSSAS INDICAÇÕES

QUINOTE	SUELY	MISTINGUETTE
QUATIASSU	SAGUIM	PIRASOL
SILFO	TIO GABRIEL	MISTER GURI
QUIBORI	KENNY	SAFE
FANFAN	EXTRA	LA VISION
FIRST BOY	REMO	REGALO
QUIPROQUÓ	PONTINO	EL ARAGONÊS
ACCORDEON	TELURIO	GIBATÃO

PROFISSIONAIS APONTAM O VENCEDOR

Usando o auxílio de um intérprete, M. Garcia, piloto de Sassu, nos falou:

— Monto um cavalo bem regular e que correrá com chance. A carreira será, todavia, dificílima, uma vez que vou encontrar na raia competidores aguerridos. Dos animais que vi galopando, gostei muito de Pontino, Quiproquó, Joiosa e Panther.



Juan Marchant

Pierre Vuz resumiu suas declarações no seguinte:

— Panther anda bem e espero figurar com sucesso. Terei, sem dúvida, de quebrar lanças para derrotar Quiproquó, El Aragonês, Pontino e Yorick.

O palpite de Irigoyen é:

— Pontino Quiproquó e El Aragonês.

Para êle, são as figuras centrais da carreira. Qualquer dêles poderá ganhar. Com Acapulco, almeja, apenas, um placezinho.



M. Garcia

Finalizando a nossa "enquête", ouvimos Castillo. Disse-nos:

— Minha eguinha anda tinindo, e espero figurar com sucesso, mesmo sabendo que tenho adversários do valor de um Quiproquó, de um Pontino, de um El Aragonês e de um Panther. Se deixarem Joiosa correr à vontade, sem contratempos, podem ter a certeza de que entrarei no marcador.



Luiz Espinoza

Luiz Espinoza foi o piloto ouvido logo a seguir. Sintetizou seu pensamento nas seguintes palavras:

— Espero figurar com sucesso, com Taia, embora não possa deixar de reconhecer em Pontino, Quiproquó, El Aragonês e Yorick, grandes competidores.

P. BLANC FÊZ LEMBRAR MARCEL L'OLLIEROU

ALEGRE e comunicativo, como bom francês, P. Blanc riu, brincou e acabou simpatizado por todos, no prado. O jóquei de Yorick fêz lembrar Marcel l'Ollierou, com a sua tocada em forma de manivela. Disse que veio disputar, fazer fôrça para ganhar, e que nada pode dizer além disso. Yorick é ótimo cavalo, na França, mas não pode prever o que fará no Brasil. Viajou muito e o clima é diferente. Blanc é considerado um dos melhores jóqueis da França.

Di Tomaso acredita na vitória

FALANDO à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, logo após ter galopado o seu craque Pontino, Salvador Di Tomaso disse que, se a corrida fôsse realizada na areia, correria uma barbada. Mesmo na grama, onde o rendimento de seu pilotado é algo diminuido, o freio argentino crê no triunfo. Não escondeu sua confiança, acentuando que Pontino é animal de largos recursos, com pretensões sérias ao primeiro pôsto.

Di Tomaso

VOZES DO TURFE

PONTINO embarcará, de volta ao seu país de origem, no primeiro avião da semana vindoura. Em sua substituição, virá Rio Negro, do mesmo proprietário.

SILFO está em uma carreira à feição. Melhorou muito o defensor do Stud Seabra, que é uma das maiores barbadas de amanhã.

AO que se informa, autorizadamente, Juan Zuniga não retornará ao Brasil. Será uma perda irreparável para o nosso turfe, se tal acontecer, já que o preparador é um profissional digno de todos os elogios, pela sua maneira correta de proceder com todos os que o procuravam.

ESTÃO levando muita fé em Foster, no 2.º páreo. O favorito destacado é Saguim, seguido de Quatiassu. O pilotado de Irigoyen dá poule alta.

Nossa acumulada para amanhã:

Quinote, Silfo, Fanfan e First Boy.

PEÃO

MARRÊTA

ENTUSIASMADOS com os festejos do Grande Prêmio Brasil, que se vêm realizando no transcorrer da semana, a turma do Marrêta, tomou um chá de sumiço, desaparecendo por completo da redação.

Desde quinta-feira, não se vê, aqui pelas bandas da TRIBUNA, qualquer careta daquela seção.

Também, com tantos "drinks" e coquetéis, uns seguidos aos outros, está completamente justificada a ausência da moçada.



TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.398 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Sábado-Domingo, 31 de Julho-1.º de Agôsto de 1954

DEGOLADOS DE SURPRÊSA ALTOS FUNCIONÁRIOS DA PREFEITURA (Pág. 2)

30 MIL PORTUGUÊSES IRÃO PARA A LUTA



Brasileiros e portuguêses se confundem, em frente ao Real Gabinete Português de Leitura, na grandiosa manifestação de solidariedade à Pátria Lusitana, golpeada traiçoeiramente em Goa, na insurreição suspeita dos nacionalistas indianos

Oferecem ao govêrno de Lisboa vida e fortuna em defesa do território da Pátria na Índia — Mensagem da colônia aos governos de Portugal e do Brasil — Grandiosa a manifestação de protesto dos portuguêses do Rio de Janeiro contra a invasão de Goa — Discurso do embaixador Antônio de Faria — No Palácio do Catete uma comissão (PÁGINA 2)



Portuguêses típicos e de tôdas as condições sociais empunharam faixas e cartazes de protesto contra a invasão do seu território na Índia: "Goa é nossa! Viva Portugal!"

Sensacional o 22.° "Grande Prêmio Brasil"



D. Jaime de Barros Câmara anuncia o local definitivo do Congresso Eucarístico Internacional de 1955

O atêrro de Santa Luzia será a "Praça do Congresso"

Pronto o local até julho de 55 — O pedestal do altar servirá de base ao mausoléu dos pracinhas - Entrevista coletiva de D. Jaime Câmara (Pág. 2)

Pressão econômica para eleger Cleofas

Será denunciada por 14 deputados federais e 3 senadores por Pernambuco — Gileno de Carli coage usineiros — Osvaldo Aranha convenceu Barros de Carvalho e Armindo Moura, o dos caminhões — Crockatt de Sá e Gurgel Valente fazem pressão sôbre os sindicatos operários e patronais — João Cleofas derramando dinheiro a torto e a direito (PÁGINA 3)

Sílvio foi mesmo vítima de atentado

Já está prêso — Os álibis de "Sergipe Grande" não foram confirmados — Surge um Volvo no "crime dos Cadillacs" (LEIA NA PAGINA 2)

POR QUE LUTERO É LADRÃO

Os advogados de Carlos Lacerda explicam como foi cometido o crime do filho do presidente da República · Na página 4, a conclusão da defesa prévia do jornalista

DROGARIA DA LAPA LTDA. Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00 Lgo da Lapa 32 Tel. 42-0330 Aberta até 9 horas da noite.

Quiproquó favorito também de políticos

Dutra, José Américo, Odilon Braga, Apolônio Sales, Capanema, Pereira Pinto, Horácio de Carvalho Jr. e Afonso Arinos dão seus palpites sôbre o vencedor da maior prova turfística da América do Sul —— ("ENQUÊTE" NA PÁGINA 2)



EL ARAGONES

ARGENTINO, de 5 anos, no Brasil há vários meses, onde ganhou o G. P "IV Centenário", disputado em janeiro, em S. Paulo. Não impressiona pela estampa mas é corredor. Perdeu o G.P. "São Paulo" para Quiproquó, o que deu margem a protestos generalizados da imprensa paulista, já que foi bastante prejudicado em cima do vencedor pelo jóquei do nacional. Trabalhou bem e aprontou suave. Gosta de atropelar na reta e fazer o percurso nos postos de trás.

NÚMERO recorde de inscrições — Vinte animais de cinco nacionalidades diferentes, em disputa de Cr$ 1.500 mil de prêmio, correrão os três mil metros — Quiproquó, El Aragonés, Pontino, Joiosa e Yorick, no primeiro time da mais importante carreira do turfe sul-americano — Cr$ 20 milhões para o dono do bilhete do vencedor — Detalhes sôbre os preços dos ingressos e alterações do trânsito (Leia na página 2).



LUÍS Rigoni terá amanhã mais uma chance para ganhar seu primeiro Grande Prêmio "Brasil", montando El Aragonés, uma das fôrças do páreo. Há seis anos, mantem a liderança das estatísticas, dá "shows" de habilidade e competência, mas nunca chega na frente no grande dia do turfe brasileiro. El Aragonés pode dar-lhe essa alegria.



QUIPROQUÓ

FAVORITO absoluto dos catedráticos. Tem 4 anos e gosta do percurso. Melhor trabalho para a distância. Aprontou suave. Nacional, filho de The Phoenix, importado e criado pelo sr. Peixoto de Castro. Ganhou a tríplice-coroa no ano passado. Vencendo amanhã, será o cavalo de maior soma de prêmios ganhos.



JOIOSA

NACIONAL, de 4 anos, defensora da blusa do Stud Rocha Faria. Muito corredora, não respeita turma nem distância. Ganhou duas provas da tríplice-coroa carioca dêste ano, sendo muito prejudicada na primeira. Cuidadosamente preparada para ganhar, sendo artigo de fé para seu jóquei. Trabalhou com ótima ação e aprontou suave. Ganhando, repetirá a proeza de Tirolesa, única égua a ganhar o "Brasil" até hoje.



YORICK

FRANCES, de 3 anos, chegado quarta-feira. Lindo animal, com excelente campanha, sendo mesmo considerado, juntamente com Popof, os dois melhores animais da Europa. Aparentemente não estranhou as 38 horas de vôo, devendo ser inimigo dos mais sérios, caso produza o que pode. Já veio preparado, tendo, apenas, passado a distância da prova sem esfôrço. Animal de distâncias longas, onde sempre apareceu com destaque.



PONTINO

ARGENTINO, de 4 anos, chegado no princípio da semana. Grande corredor, considerado o melhor cavalo em atividade em pista portenhas. Domingo passado, ganhou importante clássico em Palermo, deixando excelente impressão pela desenvoltura. Veio ao Brasil correr sòmente os 3.000 metros, devendo voltar pelo primeiro avião da próxima semana. Impressiona pelo físico e pelo galope, sendo muito parecido com Pontet Canet.

Vozes da Cidade

OS principais dirigentes do PTB de S. Paulo, Pedroso d'Horta, Toledo Piza, Costa Lima e outros, vêm resistindo de tôdas as maneiras para impedir que a legenda dêsse partido no Estado, venha a ser entregue pelo sr. Jango Goulart a Jânio Quadros e seus amigos. Neste sentido, o ex-ministro já fêz pelo menos três tentativas: a primeira, fracassada por ocasião dos festejos do Centenário; a segunda, quando criou a Comissão de Reestruturação Partidária, entregando-a aos srs. Barjas Filho e Frota Moreira; a terceira, quando insistiu pessoalmente com o governador Lucas Garcez, oportunidade em que foi necessário lançar a candidatura Toledo Piza, dividindo mais uma vez o partido. Essa resistência explica porque não foi nomeado, como se esperava, o sr. Oscar Pedroso d'Horta, para ministro do Trabalho.

O **MINISTRO** da Fazenda procurou o juiz Amilcar Laurindo Ribas, da 2.ª Vara da Fazenda Pública, para lhe dizer que a situação cambial do país é muito grave, sendo essa a razão por que não podia cumprir os mandados de segurança concedidos contra a **SUMOC** e a **CACEX**, mas, como não era seu desejo deixá-lo mal, solicitou que lhe fôsse fornecida uma relação dos mandados concedidos, na certeza de que êle autorizaria a concessão de câmbio, pelo menos para alguns. Há mais de 20 dias, o juiz mandou a relação e reuniu todos os processos em sua mesa. Até hoje, nenhum dos casos foi solucionado.

EMBORA o governador Regis Pacheco tenha desejado passar uma "rasteira" no sr. Simões Filho, por ocasião da reunião do diretório do PSD na Bahia, o ex-ministro da Educação já está convencido de que o governador, depois da convenção partidária, verificou que não poderia fazer candidato o seu sobrinho Laurindo Regis, e passou a defender com convicção a candidatura Pedro Calmon, ao mesmo tempo que admite a candidatura do diretor de "A Tarde" para o Senado, desde que os outros partidos que venham a apoiar a candidatura Calmon não façam objeção.

É PROIBIDO importar automóveis. Afirma o ministro da Fazenda que não há dólares, mas é suficiente ler o "Diário Oficial" para verificar que o govêrno, diàriamente, compra e importa automóveis de todos os tipos e marcas. São Rolls-Royce para a Presidência da República e Cadillacs para os ministros. Até procuradores, com direito a carros oficiais, fazem questão de tipos e marcas especiais.

O **PRESIDENTE** da República autorizou o sr. Gileno de Carli a discutir com os industriais e usineiros de Pernambuco o aumento do preço do açúcar, na base de Cr$ 255 a saca, ou seja menos **Cr$ 49** do que êles pretendiam. E' certo que qualquer solução ficará dependendo da posição política que êles tomarem em relação ao govêrno pernambucano.

JOSÉ DO RIO

Degolados de surprêsa altos funcionários da Prefeitura

Por ordem de Lutero, saem Mario Cabral, secretário de Viação, e Alcebiades França Faria, presidente do Banco da Prefeitura — Lauro Paes de Andrade e Armando Vital Leite Ribeiro, os novos titulares — Também prevista a demissão de Murilo Lavrador — Outras alterações

OS SENHORES Mário Cabral e Alcebiades França Faria foram demitidos, ontem, de surprêsa, dos cargos de Secretário Geral de Viação e Obras e de presidente do Banco da Prefeitura.

Para substituí-los, foram nomeados os srs. Lauro Paes de Andrade e Armando Vidal Leite Ribeiro. O sr. Paes de Andrade vinha dirigindo a Superintendência de Obras do Desmonte do Morro de Santo Antônio.

DEDO DE LUTERO

O sr. Mário Cabral foi colhido de surprêsa, pois não havia apresentado qualquer pedido de demissão.

"Coisa do Lutero Vargas?" — perguntamos.

"Acredito que sim, pois o prefeito só faz o que êle quer", respondeu o sr. Mário Cabral.

OUTRAS DEMISSÕES

Além dessas estão previstas a demissão dos srs. Murilo Lavrador, secretário de Agricultura, coronel Oswaldo Melchiades de Almeida, diretor da Polícia Municipal Edgard Braga, diretor de Aguas, Julião Martins Castelo, diretor da Limpeza Urbana e outros.

Para substituí-los, serão nomeados os elementos de confiança do sr. Lutero Vargas.

O sr. Murilo Lavrador, está sendo acusado de estar fazendo a política do padre Olímpio de Melo e por isso será substituído por elemento a ser indicado pelo sr. João Luís de Carvalho, antigo secretário.

O coronel Melchiades de Almeida, será substituído pelo major Walter Manoel Ferraz. O sr. Julião Martins Castelo, pelo engenheiro Ramalho Ortigão e o sr. Edgard Braga, por elemento ainda não escolhido, provàvelmente o engenheiro Barcelos Neto.

Os últimos instantes do sr. Mário Cabral como secretário de Viação, foram presenciados pelos vereadores Hugo Ramos Filho, José Junqueira, Alvimar Gomes Leal e Carlos Frias.

— A surprêsa foi tão grande, comentou êle com o sr. Braga, que lhe telefonava, que nem os vereadores sabiam".

A não ser o sr. Paes Leme, todos foram colhidos de surprêsa.

REPTO

Antes de deixar a Secretaria, onde disse só ter comparecido para apanhar seu revólver, o sr. Mário Cabral, que teme ser acusado de desonesto, lançou o seguinte repto:

— Se alguém falar de minha honra, mesmo que seja o presidente da República, fica convidado a provar.

Sílvio foi mesmo vítima de atentado

JÁ ESTÁ PRÊSO

CONFIRMA-SE aos poucos, que Sílvio Coelho, o assassino do diretor-presidente da Predial Corcovado, foi vítima de um atentado anteontem por volta da meia-noite, em seu apartamento da rua Santa Clara. Os quatro PE que se identificaram como encarregados, pela Chefia de Polícia, da proteção do matador de Cateysson, não explicaram porque utilizavam o mesmo automóvel usado pelo pistoleiro "Sergipe-Grande", que tentou atirar em Sílvio.

AUTOMÓVEL DA CORCOVADO

Detido na madrugada de ontem pelos policiais do 3º Distrito, e conduzido à Delegacia do 2º, Raimundo dos Santos, ou "Sergipe-Grande", negou que tivesse tentado matar Sílvio Coelho, dizendo que estava passando eventualmente pela porta do edifício da rua Santa Clara quando seu carro enguiçou. Não sabia que Sílvio morava ali. Nesta ocasião, foi prêso em companhia de Irio Gomes, outro policial fluminense. Justificando sua permanência no Rio, com um carro da Corcovado, "Sergipe" confessou que fôra contratado, juntamente com Irio, para proteger o deputado Alcides Pereira da Silva (presidente da Assembléia Fluminense, vice-presidente da Corcovado e cunhado de Cateysson). Nenhuma das alegações de "Sergipe-Grande" foi confirmada nas sindicâncias procedidas pela reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA:

1) Realmente, o Cadillac 87-89 em que viajava "Sergipe" enguiçou; mas como se explica o fato de ter sido encontrado no bolso de "Sergipe-Grande" uma chave do carro "Volvo" chapa 19-22-15, que é precisamente o automóvel utilizado pelos PE que se diziam protetores de Sílvio a mando da Chefia de Polícia?

2) "Sergipe" declarou também que tinha sido contratado para proteger a vida do deputado Alcides Pereira da Silva (juntamente com Irio), mas nem sequer sabia o endereço daquele parlamentar fluminense.

3) O carro "Volvo", registrado na Inspetoria do Trânsito como sendo de propriedade do sr. João Vitor de Alencastro Guimarães, não pertence mais ao sr. Alencastro Guimarães, e sim à Predial Corcovado: há cêrca de dois anos caiu de um edifício em obras da Predial um pedaço de andaime que danificou o carro. A companhia, naquela época, comprou o carro ao sr. João Vitor, solucionando a questão.

"PROTEÇÃO"

Hoje pela manhã, quando Sílvio Coelho, em companhia do sr. Alfredo Tranjan, vão se apresentar ao delegado de Vigilância, os mesmos soldados da Polícia Especial que se identificaram como seus protetores oficiais, pediram-lhe à porta de casa que entrasse no carro "Volvo", pois tinham de conduzi-lo em segurança. Sílvio e Tranjan se recusaram, preferindo o automóvel do irmão do primeiro, acompanhado de dois dos PE; os outros entraram no carro "Volvo" e seguiram o primeiro automóvel. O que causa estranheza é o fato de estarem os soldados da Polícia Especial que diziam encarregados de evitar atentado a Sílvio Coelho utilizando um carro da Corcovado — e mais ainda: precisamente o carro que seria utilizado pelo contraditório "Sergipe-Grande", que anteontem foi prêso com a chave do mencionado automóvel no bôlso.

APRESENTAÇÃO

Temendo um novo atentado contra sua vida, Sílvio Coelho — assassino do milionário André Jules Cateysson — antes mesmo que o juiz Luís Carlos da Costa Carvalho, da 1.ª Vara Criminal, decretasse sua prisão preventiva, apresentou-se, ontem, à Delegacia de Vigilância, pondo-se à disposição do delegado Hermes Machado.

Sílvio apresentou-se por volta do meio-dia, depois de passar pelo escritório de seu advogado, Alfredo Tranjan.

A prisão foi decretada às 10 horas, e requisitada pelo delegado Gilberto Paiva de Lacerda, do 3.º Distrito, e pelo promotor Amilcar de Vasconcelos. Era ansiosamente esperada pelo advogado Evandro Lins e Silva, auxiliar de Tranjan na defesa, que desde cedo postou-se à porta do gabinete do juiz.

MOTIVO DA PRISÃO

O juiz também concedeu a baixa dos autos por dez dias, para que seja feita perícia no local do crime e para que se junte à fôlha pena do réu e o relatório final do delegado.

Justificando a prisão de Sílvio Coelho, o juiz diz no despacho que, provada a materialidade e a autoria do crime, "é de conveniência que seja imposta a medida desde já, pois está pràticamente encerrado o inquérito".

Reconheceu, também, a periculosidade do acusado, afirmada pelo delegado, como motivo para sua prisão.

NOVO ACOMPANHAMENTO

O autor do "crime dos Cadillacs" continua a ser "acompanhado" por policiais.

Ontem, às 16 horas, quando saía de casa (rua Santa Clara, 8), em companhia de seu irmão, Jorge Spencer Coelho, investigador do DFSP, para o escritório de Alfredo Tranjan, Sílvio foi abordado por quatro indivíduos que disseram ser da Polícia Especial e estar ali por ordem do delegado de Vigilância, para protegê-lo.

Agradecendo, Sílvio recusou-se acompanhá-los, mesmo porque estava de saída para apresentar-se à polícia.

DE NOVO O "VOLVO"

Vendo que nada conseguiam, os policiais ofereceram-lhe condução no mesmo carro "Volvo", da Predial Corcovado, citado acima (chapa 19-22-15), o mesmo que no dia anterior rondava sua residência.

Um dos quatro sugeriu, então, que dois dêles iriam no "Volvo" e outros dois no carro de Jorge Spencer Coelho.

Sempre acompanhado pelo "Volvo", com os dois policiais, Sílvio dirigiu-se ao escritório de Alfredo Tranjan.

Cientificado do que estava ocorrendo, Tranjan contou aos policiais que o próprio delegado Hermes Machado lhe havia informado de que não havia mandado ninguém proteger Sílvio.

Os homens não perderam a calma e informaram, então, que a ordem partira do gabinete do chefe de Polícia.

Temendo que fôssem novos capangas empreitados pela Corcovado, Tranjan deliberou que iriam imediatamente à Delegacia de Vigilância, onde Sílvio era apresentado meia hora depois. A porta da delegacia, os quatro policiais retiraram-se.

O advogado Tranjan apurou que foi o major João Carvalho, do gabinete do chefe de Polícia, que teria dado ordem para guardarem seu cliente.

O delegado do 3.º Distrito, Gilberto Paiva Lacerda, ouvirá, em cartório, na segunda-feira, as testemunhas Leon Weisberg, Solon Viracqua e Carlos Baltazar.

acontece todo dia

MODISTA ENCIUMADA QUER MATAR

ENCIUMADA, a modista Camila de Sousa Nascimento, de 30 anos, viúva, da rua Aiuba, 64, em Anchieta, tentou matar, com um tiro de revólver, no interior de sua residência, seu amante Justino Guimarães, de 23 anos, solteiro, com quem vivia há quatro meses.

Com ferimento transfixante na coxa direita, Justino foi internado no Hospital Carlos Chagas. Camila fugiu, estando as autoridades policiais de Anchieta no seu encalço.

Tempo bom

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. Tempo bom. Temperatura estável. Ventos do sul a leste, moderados. Máxima 26,2. Mínima 17,2.

Atropelamentos

QUANDO montava uma bicicleta, na rua Voluntários da Pátria, esquina da rua Real Grandeza, o estudante Augusto José Pequeno, de 17 anos, solteiro, da rua Barata Ribeiro, 652, apto. 304, foi atropelado pelo auto chapa oficial 13-53-65, dirigido pelo guarda-civil 2.036, João Batista Aguiar, de 26 anos, solteiro, da rua Almirante Alexandrino, 591.

Com suspeita de fratura do crânio, contusões e escoriações generalizadas, o estudante foi internado no Pronto Socorro. Prêso em flagrante, o guarda-civil foi autuado pelo comissário de serviço no 3.º Distrito.

EM frente ao número 1.321 da avenida Vinte e Quatro de Maio, a doméstica Luiza Pereira da Silva, de 43 anos, solteira, da rua Francisco Coutinho, 74, foi atropelada, ontem à noite, pelo auto particular de chapa 12-32-83, cujo motorista fugiu.

Medicada no Pôsto de Assistência do Meier, Luiza foi removida para o Pronto Socorro, onde ficou internada, com fratura do crânio e contusões generalizadas. A polícia do 22.º Distrito registrou.

UM auto não identificado atropelou, ontem à noite, em frente ao número 143 da rua Padre Telêmaco, em Cascadura, o menino Sued, de 8 anos, filho de Djalma Marinho, residente no número 12 daquela rua.

Com fratura da perna direita e em estado de choque, Sued foi internado no Hospital Carlos Chagas. O investigador de plantão no hospital comunicou o fato à polícia do 24.º Distrito.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Jangadeiro", "São Fernando", "Corrientes" e "Petros".

Morre no hospital

FALECEU, ontem à noite, no Pronto Socorro, Ageu de Sousa Resende, de 20 anos presumíveis, empregado da Companhia Indústria São Paulo-Rio (rua Viúva Cláudio, 56), que, anteontem, no largo do Jacarèzinho, foi baleado no crânio, por um desconhecido.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia expedida pela polícia do 19.º Distrito.

Matou-se o bancário

POR motivos não revelados, o bancário Carlos Antônio Fontenele Medeiros, de 60 anos, casado, da rua Fernandes Mendes, 25, apto. 101, matou-se, ontem à tarde, no interior do Banco Ítalo-Germânico, à rua Itaboraí, 78, ingerindo violento tóxico.

Comparecendo ao local, o comissário de serviço no 7.º Distrito providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Cresce a reserva de armas atômicas dos EE.UU.

WASHINGTON, 31 (UP) — A Comissão de Energia Atômica informou, hoje, que está acumulando bombas de hidrogênio e atômicas, em quantidade recorde, conforme as ordens dadas pelo presidente Eisenhower

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Hospital Samaritano
PRONTO SOCORRO
26-8470 — 26-5213
Completa assistência medico-cirúrgica. Serviço permanente domiciliar e hospitalar de urgência. Preços módicos.
Rua Bambina n.º 98
BOTAFOGO

30 mil portuguêses irão para a luta

VIDAS e fazendas de milhares de portuguêses do Brasil foram postas à disposição do govêrno de Portugal, para que possa defender, "por todos os meios" ao seu alcance, a integridade do território "contra a insana e bárbara ambição" do chefe do govêrno indiano, sôbre terras lusitanas.

Foi êste o sentido da mensagem aprovada ontem por mais de 30 mil portuguêses, no Gabinete Português de Leitura, e entregue ao embaixador de Portugal, sr. Antônio de Faria, pelo presidente da Federação das Associações Portuguêsas, dr. Souza Batista.

CONCENTRAÇÃO

Convocados pela Federação para uma gigantesca manifestação de protesto contra a invasão do território português na India por "nacionalistas indianos sob a proteção de tropas regulares", mais de 30 mil portuguêses da colônia do Rio reuniram-se à tarde no Gabinete Português de Leitura, onde aprovaram duas mensagens: uma ao govêrno de Portugal e outra ao govêrno do Brasil, após terem falado diversos oradores.

Falando por delegação do clero português, como frisou, o cônego Mário Couto reproduziu palavras do almirante Gago Coutinho, declarando que "no dia em que Portugal tiver que abandonar a India, o herdeiro natural de Goa será o Brasil".

Repudiou a agressão com veemência e qualificou de hipócrita a política de Nehru, "que ninguém mais pode levá-la a sério" sem correr o risco de estar satisfazendo às ambições imperialistas do bolchevismo soviético ao qual serve sem restrição o presidente da União Indiana.

E concluiu afirmando que confia na solidariedade dos brasileiros e do Brasil "que aí estão honrando as suas tradições", nesse movimento unânime da sua imprensa.

OUTROS ORADORES

O general Lima Figueiredo foi dos mais aplaudidos. Analisou o aspecto político e econômico do atentado, para afirmar que êle não interessa apenas a Portugal, mas à humanidade, à civilização ocidental e a todos os povos que defendem o princípio de autodeterminação.

— "Querem expulsar da India a civilização cristã, o amor, a cultura, firmados há mais de quatro séculos num pequeno território que materialmente nada representa. Mas tem o seu valor moral e histórico que portuguêses e brasileiros saberemos defender" — frisou.

Falaram, ainda, as seguintes pessoas: Manoel Fernandes Costa, da Casa de Açores; Augusto de Lima Júnior (brasileiro), Leonardo Jorge, o vereador Cotrim Neto, o vice-presidente da Associação Comercial, sr. Luís Brunet de Castro, e o goês Antônio Gama Pinto, além de Plínio Salgado e Lutero Vargas, que se incorporaram à manifestação.

MENSAGEM

Apresentada pelo dr. Souza Batista, foi aprovada, por aclamação, mensagem ao govêrno de Portugal, que conclui dizendo:

"Com a nossa irrestrita e inquebrantável confiança no govêrno da nossa pátria de nascimento, pomos nas mãos de Vossa Excelência — vidas e fazendas até onde forem necessárias".

Ao govêrno do Brasil foi também aprovada pela multidão uma mensagem de agradecimento "pela fraternal e unânime solidariedade que espontâneamente lhe oferecem os seus irmãos brasileiros, através da imprensa, rádio, instituições e pessoas de tôdas as categorias sociais, pela voz dos seus homens públicos, das suas escolas e dos seus templos".

PASSEATA

Após isso, a colônia portuguêsa saiu em passeata pelas ruas da cidade, em direção ao palácio do Catete e à residência do embaixador de Portugal no Brasil.

No palácio, uma comissão, integrada pelos dirigentes da Federação, foi recebida pelo sr. Lourival Fontes, chefe do gabinete civil, que prometeu levar ao presidente da República a mensagem dos portuguêses. Em frente ao palácio foram cantados os hinos de Portugal e do Brasil, com muito entusiasmo.

DISCURSO DO EMBAIXADOR

"O vosso gesto de hoje confunde-se, irmana-se, junta-se ao que, nas ruas da capital e das províncias portuguêsas, apontam, perante uma injustiça inominável, o caminho da honra e do dever" — foi o que declarou nos seus patrícios o embaixador, agradecendo em seguida a manifestação e a mensagem, concluindo:

"Enviarei ao govêrno, com a mais enternecida satisfação, a vossa patriótica mensagem, redigida neste Brasil, onde tantas provas de afetuosa solidariedade temos recebido".

Em seguida, após o entusiasmo indescritível dos portuguêses, o embaixador deu notícia de um telegrama, recebido de Portugal, anunciando que uma província próxima de Diu fôra libertada por seus habitantes portuguêses.

A multidão delirou.

NA CAMARA

Repercutiu, também, na Câmara dos Deputados a ameaça à soberania portuguêsa em Goa. Os srs. Lima Figueiredo e Raimundo Padilha ocuparam a tribuna para clamar contra a invasão indu às possessões portuguêsas.

O deputado paulista reportou-se às origens históricas da possessão e das conquistas dos navegadores portuguêses na India, para registrar o poder de aclimatação dos conquistadores à terra descoberta. O deputado Padilha falou sôbre a influência e perigo do comunismo para o mundo, confirmados nos recentes acontecimentos de Goa e Damão.

Galinha a Cr$ 120

S. PAULO, 30 (Sucursal) — A falta de carne na capital elevou o preço dos frangos a Cr$ 100. Uma galinha magra, não custa menos de Cr$ 120. Os açougues, na maioria, estão fechados e os vendedores de galinha e peixe que correm a cidade, aumentaram de maneira surpreendente os seus preços.

"Bois da Bahia" já é um têrmo que corre em São Paulo, como sinônimo de mentira.

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde".

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

Sensacional o 22.º "Grande Prêmio Brasil"

Quiproquó, El Aragonez, Pontino, Joiosa e Yorick formam o primeiro time da maior prova do turfe sul-americano

O 22.º Grande Prêmio "Brasil", a ser disputado amanhã, no Hipódromo Brasileiro, reuniu número recorde de inscrições.

Vinte e três animais foram inscritos e 20 correrão os três mil metros. São conhecidos, até o momento, os "forfaits" de Venice, Telúrio e Away, sendo provável a ausência de Retiro.

PREMIO: Cr$ 20 MILHÕES

O Grande Prêmio "Brasil" é a prova mais importante do turfe sul-americano e sua dotação, êste ano, foi aumentada para Cr$ 1.500 mil. O possuidor do bilhete do animal vitorioso ganhará a importância de Cr$ 20 milhões.

A extração do "Sweepstake" será feita na sede da Loteria Federal, à rua Senador Dantas e terá início às 9.00 da manhã.

FAVORITO

A saída do Grande Prêmio "Brasil" está marcada para as 16,25 horas, devendo a partida ser no prolongamento da reta de chegada do prado da Gávea.

Quiproquó é o favorito da carreira, reunindo a preferência dos entendidos, cronistas e profissionais do turfe.

El Aragonês, Pontino, Joiosa, Yorick, Quasi, Bakari, Panther e Taia formam o grupo dos principais adversários do favorito.

Os restantes inscritos possuem muito menor chance e o sucesso de qualquer um deles constituirá surprêsa total para todos aquêles que têm acompanhado os preparativos para a disputa do importante clássico.

INGRESSOS

Os portões do Hipódromo da Gávea serão abertos às 8 horas, hora em que serão iniciadas as apostas. O preço dos ingressos, nas várias tribunas, será o seguinte: tribuna especial: cavalheiro, senhora ou menor Cr$ 25,00; tribuna popular: cavalheiro, senhora ou menor Cr$ 5,00.

TRAFEGO

A partir das 10 horas, o tráfego para o Jockey Club será alterado da seguinte maneira:

Ida para o prado: Veículos vindos da cidade: entrada pelas ruas São Clemente, Humaitá, Jardim Botânico e Praça Santos Dumont.

Veículos vindos de Ipanema e Leblon: os veículos vindos das Avenidas Vieira Souto, Delfim Moreira e Ataulfo de Paiva entrarão pela Avenida Bartolomeu Mitre e Praça Santos Dumont.

ESCOAMENTO

O escoamento será feito pelas ruas Jardim Botânico, Humaitá e Voluntários da Pátria, para os veículos que se destinarem à cidade, e pelas duas Marquês de São Vicente, General Rabelo ou Artur Araripe, Avenidas Rodrigo Otávio e Visconde de Albuquerque, ou então, pela Avenida Bartolomeu Mitre, para os veículos que se destinam ao Leblon e Ipanema.

BONDES

Os bondes "General Osório" circularão, na ida e na volta, pela Praia de Botafogo, ruas da Passagem e General Polidoro e todos os demais, que têm itinerários normais pelas ruas São Clemente, Humaitá e Voluntários da Pátria, só trafegarão num único sentido, isto é, pela rua São Clemente vindo da Praia e pela Rua Voluntários da Pátria, quando em destino à Praia.

Fugiu fardado de guarda civil

CONDENADO A 30 ANOS — APELO A MEDICOS E FARMACEUTICOS

S. PAULO (Sucursal) — O mais famoso delinquente paulista da atualidade — Luís Volante —, condenado a 30 anos de prisão, fugiu ontem, espetacularmente, da Casa de Detenção.

Volante conseguiu escapar usando farda de guarda-civil e em companhia de 2 ladrões. Ao lado da Casa de Detenção um automóvel os esperava.

A polícia investiga a sensacional fuga, tendo pedido aos farmacêuticos e médicos que informem sôbre qualquer suspeito que se apresente ferido — pois julga que Volante tenha se machucado no salto.

Quiproquó favorito também de políticos

— "COMO não sou "turfman", mas brasileiro, faço votos para que no "Grande Prêmio Brasil de 1954" vença um exemplar da criação nacional" — disse-nos o sr. Apolônio Salles, ministro da Agricultura, iniciando a "enquete" que promovemos entre homens públicos sôbre o provável ganhador do "sweepstake".

FAVORITO CARIOCA

"Quiproquó" nasceu em São Paulo mas correrá com as côres do Distrito Federal (azul e branco). **Foi o favorito da "enquete".**

Votaram nele: o marechal Dutra, o ministro José Américo, os srs. Odilon Braga, Gustavo Capanema e o senador Pereira Pinto.

DIVERGENTES

Os filhos de Lineu Paula Machado não tiveram a mesma opinião. Enquanto o sr. Cândido Guinle de Paula Machado opinava (confessando que está um pouco afastado do prado) pela vitória de *Joiosa*, o sr. Francisco Eduardo, mais precavido, achou que o páreo está muito equilibrado, podendo o vencedor sair de entre — *Quiproquó, El Aragonês, Pontino e Yorick.*

O esporte é diferente da política, pois enquanto os srs. Afonso Arinos e Gustavo Capanema opinam por *Quiproquó*, os srs. Pereira Pinto e Horácio de Carvalho Jr., coligados para o govêrno do Estado do Rio, estão separados — o primeiro ficando com *Quiproquó* e o segundo acreditando em *Acapulco*.

O VEREADOR

O vereador Indio do Brasil costuma divergir, na Câmara Municipal, da maioria. Aqui também não fugiu à regra. Apontou resolutamente *El Aragonês* (depois de consultar a espôsa).

DE LORENA

O "haras" Peixoto de Castro situa-se em Lorena (S. Paulo). Como foi o favorito de nossa consulta, telefonamos para lá. Atendeu-nos o "Carioca" (João Ribeiro) gerente do "haras" e responsável por *Quiproquó*.

Transmitiu-nos, então, aquêle funcionário que em Lorena não há outro pensamento que não seja a vitória do filho de *Phoenix*: — "*Quiproquó* vencerá o "Grande Prêmio Brasil de 1954", foi o resumo da conversa.

14 mil ferroviários vão à greve dia 11

ATINGIRÁ O DISTRITO FEDERAL, O ESTADO DO RIO, MINAS E E. SANTO — NA LEOPOLDINA

A Leopoldina vai para dia 11, à zero hora, em sinal de protesto pela exclusão dos ferroviários do decreto do novo salário mínimo. Esta foi a decisão unânime tomada ontem pela classe, em assembléia, no sindicato.

A "parede" foi apressada em conseqüência de ter a diretoria do Sindicato se considerado agravada, quando, sôbre o assunto, se avistou com os ministros do Trabalho e da Viação, dia 29.

"Bateram com a porta na nossa cara" — disse, na assembléia, Temístocles Batista, presidente do Sindicato, referindo-se ao encontro com os srs. José Américo e Hugo de Faria.

REPUDIADO VARGAS

O ferroviário Paulo de Miranda Filho sugeriu que fôsse constituída uma comissão para se entender com o sr. Getúlio Vargas. "Devemos — disse — antes da deflagração da greve entender-nos com o presidente da República".

Sua proposta foi repudiada e vaiada pela assembléia, merecendo um aparte do ferroviário Aristóteles de Miranda Melo que frisou: "Devemos constituir Comissão para propaganda da greve e não para ir a Vargas". "A palavra do ministro do Trabalho, no caso, representa a resposta do senhor Getúlio Vargas aos ferroviários" — declarou outro orador.

ESTADOS ATINGIDOS

A greve dos ferroviários (14 mil) atingirá os Estados de Minas, Espírito Santo, Estado do Rio e Distrito Federal. Foram constituídas duas Comissões de Propaganda e Financeira.

Hoje será comunicado ao coronel Oswaldo Chagas Pereira, administrador da Estrada, a resolução dos ferroviários.

O atêrro de Santa Luzia será a "Praça do Congresso"

O **PREFEITO** Dulcídio Cardoso comunicou, ontem, a D. Helder **Câmara**, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, que concedera o atêrro de Santa Luzia (Ponta do Calabouço) para local do Congresso Eucarístico Internacional.

Essa informação foi dada pelo cardeal d. Jaime de Barros Câmara, em entrevista coletiva, ontem.

Afirmou, ainda, o cardeal que o prefeito declarara que até julho de 55 o local deverá estar completamente aterrado e pronto para receber os fiéis visitantes (cêrca de um milhão).

PROBLEMA SOLUCIONADO

— "Poucos assuntos estiveram tanto em cartaz, nestes últimos tempos, como o da escolha do local mais apropriado à realização do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional. Graças a Deus, entretanto — disse d. Jaime Câmara — tivemos o nosso problema solucionado".

E continuou:

— "A imprensa, o rádio e a televisão apresentaram não só as razões que militam em prol do atêrro de Santa Luzia, para que lá se instale o Congresso Eucarístico, mas até se fizeram defensores entusiastas da projetada praça do Congresso, desde que se completem os serviços iniciados".

MAUSOLEU AOS PRACINHAS

"Em recente entendimento com o marechal Mascarenhas de Morais, tivemos possibilidade de falar na ereção do monumento aos nossos pracinhas, sem prejuízo da celebração do Congresso Eucarístico, no mesmo local, podendo, até, se tal fôr o desejo das Fôrças Armadas, o pedestal do altar-monumento servir de base ao mausoléu de nossos heróis. O marechal apoiou a sugestão do cardeal.

APELO

Finalizando, disse d. Jaime:

"Esperamos que todos acolham com aplausos esta solução que consulta interêsses de ordem tão universal e colaborem na execução dos grandiosos planos que deverão elevar o Brasil aos olhos do mundo e torná-lo mais digno das bênçãos de Deus".

Última oportunidade para você morar na praia — Distrito Federal

Num bairro elegante, a duas quadras da PRAIA DE SEPETIBA, temos apenas 56 lotes, com água, luz e muita condução (Ponto terminal de ônibus). Financiamento de 90%, sem juros, prestações desde Cr$ 700,00. Informações para visitas ao local, na Av. Marechal Floriano, 13 — 1.º, S/202, com AGUIAR. Tel. 43-2300.

PAN-TECNE
LTDA.
QUITANDA, 3 — 12.º — RIO
LICENÇAS, ANALISES e REGISTROS
Telefone: 32-6548
MARCAS e PATENTES
Telefone: 52-5658
DIRETORES:
Farm. Alvaro Varges — Prof. Ferreira de Sousa

PEQUENAS NOTÍCIAS DO FÔRO

O SUPREMO Tribunal Federal rejeitou, por sete votos contra dois, a representação dos municípios gaúchos, contra a criação de 21 novos municípios, ordenada em lei votada pela Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul.

A decisão do Supremo, tomada contra os votos dos ministros Nelson Hungria e Afrânio de Vasconcelos, considerou constitucional a criação de municípios por iniciativa das assembléias estaduais, de acôrdo com o voto do relator, ministro Luís Gallotti.

PARA o sr. Avelino Moreira Pinto uma noite de descanso vale Cr$ 500,00. Por isso está movendo uma ação ordinária na 7.ª Vara Cível, contra Augusto Madeira, que, descarregando seus caminhões em um terreno vizinho, altas horas da noite, produz "um barulho incessante que perturba o sossêgo e o sono".

Propondo a ação, Avelino quer receber de Augusto Cr$ 500,00, por cada noite em que êste o impeça de dormir.

O juiz, Ivan Lopes Ribeiro, decidirá quanto vale uma noite de sono de Avelino.

ROCHINHA, detetive e "leão-de-chácara", acusado de co-autoria da morte de Rosinha ("crime do Leviatã"), recorreu da sentença do Juiz Faustino Nascimento, que o mandou a julgamento pelo Tribunal do Júri.

Rochinha, pelo que ficou provado no inquérito policial, espancou a vítima na porta da "boite" Metro. Na denúncia, o promotor Amilcar de Vasconcelos declarou que os ferimentos produzidos pelo espancamento foram fatais.

A apelação se baseia em não haver elementos nos autos que provassem a participação de Rochinha no crime.

Festa de presos na Penitenciária

OS presos da Penitenciária Central de Frei Caneca comemoram amanhã a festa de seu padroeiro — São Pedro em Candeias.

Está programada uma alvorada, às 6 horas, missa às 8 horas e almoço coletivo, com a participação das famílias dos presos, às 12 horas. Às 14 horas haverá um lanche e às 15,30 um "show" oferecido pelo Clube da Casa Neno.

Haverá apresentação das madrinhas dos detentos. Este ato é organizado, pela primeira vez, na Penitenciária, e tem como objetivo o auxílio material e moral aos presos.

Estudantes repudiam comunismo

O CONGRESSO de Estudantes Secundários, que ora se realiza nesta capital, aprovou uma moção de protesto e repúdio às organizações União Internacional de Estudantes Secundários e à Federação Mundial da Juventude Democrática por serem, ambas, de reconhecida orientação vermelha.

Dentre outros pontos aprovados, destaca-se um manifesto esclarecendo a posição dos estudantes secundários brasileiros face às deficiências do ensino médio. O barateamento do ensino é abordado no manifesto, assim como a imprensa estudantil

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços
AGÊNCIAS METROPOLITANAS
Agência de Madureira — Estrada do Portela, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 74
Agência de Ramos — Rua Uranos, 987
Agência da Pr. Bandeira — Rua Mariz e Barros, 76-A
Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Branco, 429
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 291
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 658-A
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 462-B
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116

TRIBUNA PARLAMENTAR

VOTAÇÕES NA CÂMARA

JOAO DUARTE, filho

ABRO um "Diário do Congresso" recente e verifico a ausência de 170 deputados. Não ha número para votações. E por quatro ou cinco páginas se acham quase duas centenas de projetos prontos para serem votados, esperando que o número comporte votações.

No mesmo jornal, em discurso de Barreto Pinto, salva-se um aparte de José Augusto sôbre a votação do orçamento. Diz êle que antigamente o orçamento só era votado com a presença, a discussão e o debate da elite da Câmara. Os grandes nomes, as grandes figuras, as maiores personalidades da representação brasileira ali estavam, sempre, na estacada, para discutir e votar o orçamento.

Hoje, estamos votando o orçamento da República, por maiorias ocasionais, daquelas que se arrebanham por acaso, sem qualidade, como o quer José Augusto e, porque por acaso, sem que tenha estudado antes tôdas as verbas orçamentárias da proposta e do projeto substitutivo.

Realmente há um êrro imenso nisto. O orçamento deveria ser a grande responsabilidade da Câmara, deveria representar não somente o voto consciente dos deputados mas, principalmente, o voto esclarecido pelo exame, pelo estudo atento de tôdas as verbas propostas. O orçamento é a maior responsabilidade do deputado.

Ora, a maioria dos deputados está ausente, nos seus Estados, tratando de eleições, muito embora se diga que no Rio há número para compor uma maioria de votantes. Mesmo que haja, porém, o melhor é que a Câmara não vote nada. Nem orçamento, nem nada. Nenhum projeto deveria ser votado mais êste ano. Todos deveriam ficar guardados, inclusive o orçamento, para o arquivo ou para a deliberação dos novos representantes no ano que vem.

O aparte de José Augusto é muito esclarecedor. Como votar uma lei de tamanha gravidade, como é o orçamento, sem que as grandes figuras do Congresso estejam presentes? Como votar a grande lei de meios sem o estudo dos que, todos os anos, se dedicam a esta matéria com amor e com seriedade?

Não seria melhor, muito melhor, que os deputados se omitissem deliberadamente das votações? Claro que seria. E o seria principalmente porque não votando o orçamento e os demais projetos, nenhum prejuízo haveria para qualquer setor da vida nacional. Pelo contrário, só haveria lucros.

Se não votarmos o orçamento, obrigaremos Getúlio e o seu govêrno de politiqueiros e pelotiqueiros a fazer economia das verbas, a arrecadar quantias maiores. E teremos, pela prorrogação do orçamento, uma infinidade de verbas mortas pela prorrogação.

A grande missão da Câmara neste e no ano que vem é a de ter, todos os dias, uma tribuna política de onde os deputados possam falar à consciência nacional. Se pudéssemos chegar a uma fórmula ideal para que a Câmara funcionasse politicamente, deixando de trabalhar legislativamente, lembraríamos que cada um dos partidos que nela se representam obrigasse a um dos seus deputados a permanecer no Rio, comparecendo à Câmara, enquanto os demais faziam o serviço eleitoral nos Estados. Bastaria isto para que a Câmara se afirmasse na sua grande missão política que êste ano sobreleva a qualquer outra, inclusive está acima da necessidade de votar o orçamento.

Enquanto, porém, não se consegue chegar a êste ponto ótimo, incentivemos os deputados que estão no Rio no sentido de que não deixem a Mesa somar o número necessário para as votações. Quanto mais faltarem à Câmara, melhor estarão, êsses faltosos, cumprindo o mandato político que receberam do povo.

Não votar nada mais êste ano é o dever dos deputados e dos senadores brasileiros. Vamos deixar o govêrno sem orçamento novo. Com isto obrigaremos êste dispendioso e pernicioso govêrno a ser econômico e, talvez, a realizar, pela primeira vez em sua vida de dissolução e descalabro, um equilíbrio orçamentário que viria, justamente, na hora exata.

Não votem, deputados. O dever, agora, é sabotar.

Pressão econômica para eleger Cleofas

Será denunciada por 14 deputados federais e 3 senadores por Pernambuco — Gileno de Carli coage usineiros — Osvaldo Aranha convenceu Barros de Carvalho e Armindo Moura, o dos caminhões — Crockatt de Sá e Gurgel Valente fazem pressão sôbre os sindicatos operários e patronais — João Cleofas está derramando dinheiro a torto e a direito

RECIFE (Do Correspondente) — Quatorze deputados federais e três senadores por Pernambuco, fiéis ao sr. Cordeiro de Farias, reunir-se-ão na próxima semana, no Recife, a fim de assentar um meio de denunciar à Nação o facciosismo e a pressão econômica do govêrno federal sôbre o Estado.

A interferência do sr. Getúlio Vargas, aqui, está sendo feita de várias maneiras.

COAGINDO USINEIROS

O sr. Gileno de Carli, presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, está coagindo usineiros pernambucanos a contribuirem com altas quantias para custear a campanha eleitoral do sr. João Cleofas.

Dizendo falar em nome do Presidente da República, marca a quota de cada um, de Cr$ 200 mil a Cr$ 400 mil. Quando um usineiro alega dificuldades financeiras, Gileno compromete-se a emprestar quantia correspondente à quota fixada pelo Instituto, contanto que a contribuição assim forçada seja entregue imediatamente.

AGENTES SECRETOS

Há pressão sôbre industriais e altos comerciantes que mantêm transações com o Banco do Brasil e autarquias. Já estão no Recife agentes secretos financeiros do govêrno federal, com a missão de estudar o ambiente e os meios de ação. Há também uma comissão de altos funcionários da Fazenda, estudando as possibilidades de exercer coação no setor do impôsto de renda.

Pessoas categorizadas, ligadas ao grupo Cleofas, informam que a decisão do govêrno federal é reduzir Pernambuco à miséria econômica, caso persista a altiva reação até agora verificada sob a chefia de Cordeiro e do sr. Etelvino Lins.

AMEAÇAS

O apoio do PTB a Cleofas foi conseguido mediante ameaças feitas pelo sr. Osvaldo Aranha ao sr. Barros de Carvalho, presidente do partido e inimigo pessoal de Cleofas.

Barros defende grandes interêsses junto ao Ministério da Fazenda. Foi ameaçado de nada mais conseguir caso não apoiasse Cleofas.

CAMINHÕES

Também a dissidência do PSD vem sofrendo ameaças para ficar com Cleofas. Osvaldo Aranha comunicou ao sr. Armindo Moura, principal figura da dissidência, que cancelaria a licença para a importação dos seus caminhões, caso êle não aderisse a Cleofas.

Disse-lhe que teria cobertura política para executar essa ameaça, pois o caso dos caminhões foi aberto graças à denúncia dos etelvinistas e a Câmara investigava o assunto. A suspensão da licença seria bem recebida pela opinião pública.

Por outro lado, agentes do Ministério do Trabalho como os srs. Gilberto Crockatt de Sá e Gurgel Valente, vieram ao Recife e exercem pressão contra órgãos sindicais de trabalhadores e patrões, no sentido de obter dêles uma manifestação pública a favor de Cleofas.

Êsses elementos estão ligados com agentes comunistas para atuar no meio operário, contra Cordeiro.

Cleofas, desde que regressou, iniciou uma custosa campanha, prometendo e dando dinheiro a correligionários de todos os recantos do Estado. Está sendo apurada a procedência do dinheiro, pois Cleofas, antes de iniciar a campanha, informara ter agravado a hipoteca da sua residência no Rio para poder vir a Pernambuco.

Candidato a governador, aparece agora fazendo grande e custosíssima campanha.

Os quatorze deputados e três senadores estudam todos êstes fatos que denunciarão ao Brasil inteiro, provàvelmente através de um manifesto que será lido da tribuna da Câmara, do Senado e da Assembléia Estadual.

BARROS RIFADO

O sr. Barros Carvalho, presidente do PTB de Pernambuco, ao sair do Palácio do Catete, esta semana, depois de uma audiência com o Presidente da República, deu a entender que seu partido lançaria candidato próprio, ou pelo menos, se reservaria para dar o apoio ao candidato que mais vantagens oferecesse à política do partido. Desmentiu que houvesse recebido ordem para apoiar a candidatura Cleofas.

Dois dias depois, o diretório estadual do PTB decidia apoiar Cleofas. O sr. Barros de Carvalho (candidato) foi surpreendido com a unanimidade que o nome do candidato regional da UDN conseguiu. Passou os dois últimos dias muito arredio, no Recife.

O sr. João Goulart, várias vêzes convidado a assumir a liderança da campanha contra Etelvino, só poderá fazê-lo se a situação contra o govêrno se agravar a tal ponto que êle tenha que abandonar a campanha eleitoral no Rio Grande do Sul — o outro grande reduto da resistência a Vargas.

A MORTE DO PADRE

RECIFE, 30 (Asapress) — O caso da mutilação e morte do padre Aristides, de Piancó, levantado pelos adversários da candidatura do general Cordeiro de Farias, na Assembléia Estadual, continua agitando a política do Estado. O fato foi atribuído ao candidato da coligação, mas ontem foram lidas partes do livro do sr. João Alberto sôbre a Coluna Prestes, restabelecendo amplamente a verdade.

Diz João Alberto, em seu livro, que foi o grupo diretamente chefiado por Luís Carlos Prestes que tomou Piancó e matou o padre Aristides, depois de haver êste hasteado a bandeira branca, mas metralhando os colunistas logo que êles, confiadamente, avançavam.

Durante a luta, o padre gritou que daria mil votos pela vida, mas a Coluna Prestes preferiu a vida.

O depoimento do sr. João Alberto matou inteiramente a questão, mostrando que o padre não foi morto pelo general Cordeiro de Farias mas sim pelos soldados de Prestes.

U.D.N.
Para Vereador
Venâncio Igrejas
Esc.: R. Sen. Dantas 20 Salas 1401/3 — Tel. 52-4735

Informação política

CONVENÇÕES

NA primeira quinzena de agôsto serão realizadas, em Minas Gerais, as convenções do PSD, UDN, PR e PTB, quando serão escolhidos os candidatos dêsses partidos às eleições. Essas escolhas serão feitas conforme os resultados das conversações pela pacificação mineira, que será veementemente defendida pelo sr. Bias Fortes na reunião pessedista, com apoio, entre outros, do sr. Carlos Luz.

PSD do Pará

SÃO OS seguintes os candidatos escolhidos pela convenção do PSD do Pará: Magalhães Barata, Alvaro Adolfo (Senado); Waldir Bouhid e Acrisio Fúlvio de Miranda, (suplentes de senador); Teixeira Gueiros, Armando de Sousa, Célio Dacier, Lameira Bitencourt, João de Paiva Menezes, Joaquim Lobão da Silva, Lages Lobato, Mario Dias, Nelson Parijós e Paulo Menezes (Câmara Federal).

UDN paulista

DIA 21 de agôsto, reunir-se-á, em convenção extraordinária, a UDN de São Paulo, conforme convocação já feita.

Simões senador

O DEPUTADO Joel Presidio está advogando a candidatura do sr. Simões Filho ao Senado, com o que aumenta de um o número já elevado de candidatos às senatorias baianas.

Adiada a convenção

FOI ADIADA, do dia 2 para o dia 12, a convenção do PSD de Minas Gerais. Esse adiamento foi motivado pela disposição dos pessedistas daquele Estado de aguardarem os resultados da convenção petebista, que muito significará para o PSD, bem como de dar mais tempo ao diretório para solução de alguns casos ainda existentes quanto à escolha de candidatos.

Campanha à custa do IAPC

O delegado do IAPC em Santa Catarina está percorrendo todo o Estado, a título de inspeção, em propaganda da sua candidatura à Câmara, pelo PTB.

74 deputados estaduais

A ASSEMBLÉIA Legislativa de Minas será composta de 74 deputados conforme projeto apresentado àquela Assembléia pela sua Comissão Executiva.

PDC nacional

O SUPERIOR Tribunal Eleitoral registrou, ontem, unanimemente, o Diretório Nacional do Partido Democrata Cristão, cujo presidente é o Mons. Arruda Câmara.

Receptividade

OS políticos mineiros, de todos os partidos, estão impressionados com a excelente receptividade que vem tendo, entre os mineiros, a idéia de ser formado poderoso bloco mineiro, pela coligação de seus principais partidos, a fim de traçar rumo certo e definitivo à sucessão presidencial. Constatam, assim, o grande desejo de união alimentado pelos mineiros, o que vem animando muito os entendimentos que a propósito do assunto estão sendo realizados.

Frente Democrática

FOI encerrado, em Taquari, o segundo roteiro da campanha realizada pela "Frente Democrática Gaúcha", que apoia o sr. Ildo Meneghetti para o govêrno do Rio Grande. Em seguida, será iniciada nova fase da campanha, que vem encontrando a melhor receptividade entre os gaúchos.

Um Bergamini candidato

FOI indicado pelo deputado Frota Aguiar como candidato a vereador pela UDN do Distrito Federal o sr. Adolfo Bergamini Júnior, filho de Adolfo Bergamini, já falecido, que foi político de destaque (prefeito da cidade, intendente municipal e deputado federal).

"Juntamente com Frota Aguiar — diz o candidato em seu impresso de propaganda — combaterei a corrupção e o subôrno, a pouca vergonha e o bacanal administrativo, para renascimento de uma nova era de probidade, moralidade e, sobretudo, honestidade".

Diretório do PDC

REUNE-SE, hoje, o diretório do PDC do Rio Grande do Sul, a fim de indicar os candidatos do partido aos cargos eletivos que serão disputados nas próximas eleições.

Calmon quer apoio do PDC

O SENHOR Pedro Calmon, candidato do PSD ao govêrno da Bahia, está empenhado em obter o apoio do PDC baiano, à sua candidatura.

ROMPEU COM A UDN

O CEL. Francisco Alves Cavalcanti rompeu com a UDN do Piauí depois de homologada pelo partido, foi retirada sua candidatura à suplência de senador na chapa do sr. Joaquim Pires, que, para evitar gastos, indicou outro candidato que se dispôs a financiar-lhe a campanha.

PASQUALINI IA LARGANDO CANDIDATURA

JANGO CANDIDATO AO SENADO PELO RIO GRANDE DO SUL

O SR. Alberto Pasqualini ameaçou abandonar sua candidatura, se o sr. João Goulart não concordasse em candidatar-se ao Senado Federal pelo Rio Grande do Sul.

Jango, imediatamente, reconsiderou sua intenção inicial (concorrer pelo Distrito Federal) para atender aos desejos do senador Pasqualini, embarcando, hoje, pela manhã, para o Sul.

A campanha eleitoral do candidato petebista será iniciada hoje, em Nova Hamburgo, em comício de apresentação, onde Pasqualini e Jango esperam conseguir forte votação de um eleitorado de 20 a 30 mil eleitores.

O senador Pasqualini anunciou, há dias, que espera visitar apenas 20 municípios, deixando os restantes setenta e dois para que Jango os percorra.

Brochado: queriam me triturar

Justifica a sua candidatura, lançada por Ademar de Barros

"LANCEI-ME candidato fora das fileiras do PTB porque êles queriam me triturar" — comentou, ontem, nos corredores da Câmara Federal, o deputado Brochado da Rocha, candidato do PSP ao govêrno do Rio Grande do Sul, em seu primeiro pronunciamento político, depois que rompeu com os trabalhistas, transformando-se em candidato do sr. Ademar de Barros.

EM CASA, CALADO

— "Enquanto todo mundo, antes mesmo de definir-se o partido por uma candidatura, ou realizar-se a Convenção, estava cuidando de publicidade, cédulas e propaganda eleitoral, eu me encontrava calado, dentro de casa, aguardando a decisão do PTB" — continuou o general Brochado entre melancólico e irritado.

— "Sou um candidato nitidamente populista, o que não acontece com as demais candidaturas e não poderia me conformar com as manobras que elegeram o senhor Alberto Pasqualini".

PRONUNCIAMENTO DEFINITIVO

O sr. Brochado da Rocha deixou para segunda-feira um pronunciamento definitivo sôbre o caso do Rio Grande e a história da sua candidatura. Espera, apenas, nestes dois dias, reunir documentos e rever acontecimentos e datas, para, então da tribuna da Câmara, firmar sua posição em face dos compromissos eleitorais assumidos com o sr. Ademar de Barros.

OS ENTENDIMENTOS

Perguntado se havia procedência na afirmação do sr. Ademar de Barros de que seus compromissos políticos firmaram-se há cêrca de um ano, o sr. Brochado da Rocha acrescentou não recordar-se, no momento, de entendimentos datados desta época.

— "Lembro-me de ter encontrado com Ademar, há dois anos, numa festa de inauguração da Aerovias, quando tiramos uma fotografia juntos. Há cêrca de um ano é possível. Mas tenho, antes, de rever alguns documentos para poder precisar a data, o que farei segunda-feira".

Ante-Sala do Catete

A UNIÃO foi condenada a pagar aos herdeiros de Armando Sales de Oliveira e ao sr. Júlio Mesquita Filho, respectivamente, Cr$ 6.610.540,00 e Cr$ 5 milhões, por culpa do sr. Getúlio Vargas.

Além disso, terá de pagar os juros de mora, os honorários dos advogados e as custas do processo que aquêles senhores moveram contra a União. A ação de indenização foi proposta alegando os proponentes que o banimento dos srs. Armando Sales e Júlio Mesquita não estava previsto na Carta Constitucional, imposta ao país, em 1937, pelo sr. Getúlio Vargas. A decisão do então ditador feriu sua própria Carta, entrando em conflito, ainda por cima, com os princípios do Direito Público brasileiro.

A indenização destina-se ao reembôlso de despesas feitas com viagens e manutenção no estrangeiro, gastos extraordinários e lucros que deixaram de perceber.

O sr. Getúlio Vargas, que não deve estar dando importância a isto, deve se preocupar ao saber que a União não terá prejuízo em pagar, porque pode reaver êsse dinheiro cobrando ao agente faltoso. Três testemunhas que depuseram no processo, aqui no Rio (o processo correu em São Paulo), general Góis Monteiro, coronel Batista Teixeira e brigadeiro Eduardo Gomes, disseram o nome dêsse agente.

O general disse que, na época (Estado Novo), só havia dois poderes: o Econômico e o Executivo, porque o Legislativo não existia, e o Judiciário só servia para prender ladrões de galinha, dando a entender que, sem passar por Getúlio, ninguém podia conseguir passaporte, mesmo banido. O coronel (que era chefe da Ordem Política e Social) disse que, em outubro de 1938, recebeu ordem do chefe de Polícia Filinto Muller para afastar do país os dois homens. Disse mais, que seria "deselegante" dizer quem foi o responsável pelo banimento, apenas usando do raciocínio. O brigadeiro não teve meias palavras e disse textualmente: "o desterro dos srs. Armando Sales de Oliveira e Júlio Mesquita Filho, ao tempo do Estado Novo, foi uma medida tomada pelo sr. Getúlio Vargas".

O sr. Carlos Bernardino Aragão Bozano, outra vítima da ditadura (ocupou muito tempo o cubículo n. 1 da 5.ª Galeria da Casa de Correção), contou também que, na prisão, era notório que o sr. Getúlio Vargas era o responsável pelo banimento dos dois. E contou mais: "Tanto um como outro despenderam, quando no exílio, enormes quantias para se manterem e à família, fazendo sacrifícios sem conta para enviar, sem despertar suspeitas, algum dinheiro que ganhavam, também à custa de sacrifícios".

Agora, toca a vez ao sr. Getúlio Vargas de pagar.

O SR. Getúlio Vargas prometeu subir a Quitandinha para encerrar o Congresso de Energia, amanhã. Quer corrigir a "gafe" de não ter recebido os congressistas que foram ao Palácio do Catete. Não vai ser marcado outro dia de audiência. Se, no primeiro dia, de mais de 300 congressistas foram apenas 18...

A DIRETORIA do Jóquei Clube Brasileiro estêve no Catete, ontem. Foi convidar o presidente da República a assistir ao Grande Prêmio Brasil. O sr. Getúlio disse que iria, mas é provável que não vá. Ainda deve estar lembrado da vaia quatrocentão que levou no Jóquei Clube de São Paulo. A 1.º de maio, deixou de ir ao Vasco, como fazia todos os anos.

L. J.

Para vereador
ALBERICO DURÃO

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Mangabeira na tenda de oxigênio

NOTICIAS de Salvador dizem que o sr. Otávio Mangabeira sofreu nova crise de angina, tendo sido colocado em tenda de oxigênio. O ex-governador do Estado está no Hotel Bahia, onde reside, e não tem podido receber a visita dos amigos que têm enchido o "hall" e os corredores do edifício.

A cidade acompanha com emoção o noticiário da marcha da crise, que parece ter sido ultrapassada.

A crise não é considerada grave e é a segunda vez que o sr. Otávio Mangabeira a sofre. Em 1949, quando governador, teve crise igual a esta, ficando dez dias acamado, restabelecendo-se inteiramente.

CURSO DE DIREITO PÚBLICO E CIÊNCIA POLÍTICA
EM ONZE CONFERÊNCIAS
LOCAL — Instituto de Direito Público e Ciência Política, da Fundação Getúlio Vargas — Av. Treze de Maio, 23 — 12.º andar (Edifício Darke).
HORARIO — segundas e quartas-feiras, das 20,30 às 21,30 horas.
INICIO — 2 de agôsto.
CONDIÇÕES DE INSCRIÇAO — a) estar efetuando ou ter efetuado curso superior; b) exercer cargo de chefia; c) pagar a taxa única de Cr$ 100,00 com direito a súmulas das conferências.
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES — endereço acima, sala 1.204, das 11 às 17 horas, exceto aos sábados.
NOTA — serão distribuidos certificados de aproveitamento a quem apresentar uma tese sôbre assunto do programa, e de frequência a quem registrar 70% de presenças.

OPERAÇÕES DE CÂMBIO BANCÁRIO E BOLSA DE VALORES
Fundação Getúlio Vargas
DURAÇAO — 20 aulas, às sextas-feiras.
HORARIO — das 20,30 às 21,30 horas.
INICIO — 6 de agôsto.
INFORMAÇOES E INSCRIÇOES — Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas — Av. Treze de Maio, 23 — 12.º andar. Telefones: 22-3159 e 52-0258.

CURSO DE SECRETARIADO
Fundação Getúlio Vargas
ESTENOGRAFIA — PORTUGUÊS — DATILOGRAFIA — MATEMATICA —
Ensino intensivo, prático, em 4 meses
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
MATRICULAS ABERTAS. — INICIO — 2 de agosto
Av. Treze de Maio, 23 — 12.º andar
Telefones: 52-0258 e 22-3159

SECRETARIADO
APERFEIÇOAMENTO
Fundação Getúlio Vargas
DATILOGRAFIA — ESTENOGRAFIA — ESTENO-DATILOGRAFIA — PORTUGUÊS
Aulas pela manhã, das 8 às 10,30 horas
DURAÇÃO — quatro meses. — INICIO — 2 de agôsto
Informações e inscrições — Av. Treze de Maio, 23 — 12.º andar. — Telefones: 22-3159 e 52-0258

CONTABILIDADE DE CUSTOS
PROGRAMA: A Emprêsa e a Atividade Econômica. Organização do Sistema de Custos. Quadro de Contas do Sistema Contábil. Os elementos do Custo. Os Salários.
DURAÇÃO — 3 meses e meio.
INICIO — 2 de agôsto.
HORARIO — segundas e quintas-feiras, das 20,30 às 21,30 horas.
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES — Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas — Av. Treze de Maio, 23 — 12.º andar. Telefones: 22-3159 e 52-0258.

Cia. de Seguros Confiança
FUNDADA HA 81 ANOS
Capital e reservas: Cr$ 25.000.000,00
Faça da "CONFIANÇA" a sua companhia de confiança
TELEFONES: 22-1900 — 22-1908 — 22-1909 e 32-4701
Diretoria: OCTAVIO FERREIRA NOVAL — Presidente.
JOSE AUGUSTO D'OLIVEIRA — Superintendente.
OCTAVIO FERREIRA NOVAL JUNIOR — Gerente.
SEDE PROPRIA — RUA DO CARMO, N.º 43.
(esquina da rua 7 de Setembro, 8.º e 9.º pavimentos)

FINANCIAMENTO DE 80% — APARTAMENTO CONCLUIDO. — GAVEA-LEBLON. - Vende-se o último apartamento com 80% financiados em 10 anos. — Sala, 2 quartos, dependências de empregada, play-ground, garagem, etc. Cr$ 540.000,00, com Cr$ 100.000,00 de entrada e o restante financiado. Apto. 101, à rua Marques de S. Vicente, n. 29, esquina General Rabelo. Chaves com o porteiro. Tratar com os proprietarios e construtores FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA. LTDA. — Rua S. José, n. 50 — grupo 902 — Tel. 42-1338. — Temos ainda outros no mesmo prédio com menor financiamento.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

TACOS
desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1.514

VILA AMERICANA
Novo loteamento a 1.300 metros desta magnífica rodovia "Presidente Dutra" — Km 27
QUEIMADOS
Próximo à mais moderna fábrica do mundo, Pneus General S. A. Lotes a partir de Cr$ 18.000,00, em prestações mensais de 225,00, sem juros e sem entrada. Vendas com JOSÉ P. FONSECA, à Rua da Assembléia, 51, 7.º andar — Tel. 42-6507
RODOVIA PRES. DUTRA Km 27

PICK-UPS STUDEBAKER NOVOS
TEMOS PARA PRONTA ENTREGA
BASCULANTES — CAMINHÕES — PICK-UPS
DISTRIBUIDORA VEMAG S/A
VEÍCULOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS
Rua São Clemente, 81 — **Tel. 46-1414**

PRONTA ENTREGA:
Arados de 2, 4, 5 e 6 discos de 26" e 28".
COMPANHIA
PROPAC
(COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES)
SEÇÃO AGRÍCOLA
VENDAS: Av. Rio Branco, 81 - 5.º andar
Tels. 43-9797 e 23-2101

DEFESA PRÉVIA DE CARLOS LACERDA

CONCLUIMOS hoje, a publicação da defesa prévia, produzida pelos advogados Sobral Pinto e Adauto Lúcio Cardoso, no processo em que Lutero Vargas, fugindo ao julgamento pelo povo, através de um júri de imprensa, move a Carlos Lacerda, por calúnia e injúria.

Ontem, publicamos a primeira parte da defesa, em que os advogados do jornalista desmacararam as verdadeiras intenções da Oligarquia Vargas nesse processo. Os outros aspectos do escândalo são revelados na parte final, que segue abaixo, na íntegra:

CABE mostrar, agora, que o Querelado, Carlos Lacerda, não praticou crime de difamação nem de injúria, porquanto tudo quanto afirmou na TRIBUNA DA IMPRENSA, em artigos assinados ou em notas editoriais, ficou exaustivamente provado no inquérito instaurado e levado a têrmo pela Comissão Parlamentar da Câmara dos Deputados.

Disse êle, primeiramente nas colunas do seu vespertino, e, mais tarde, pela palavra falada e irradiada, que o Querelante, Deputado Lutero Vargas, traficara com a sua função de deputado federal e a sua condição de filho do Presidente da República, para levar o Presidente e Diretores do Banco do Brasil a entregar vultosas quantias a um jornalista, que se dispunha a fundar emprêsas de publicidade, que ficariam à disposição dos atuais dirigentes do país para fazer a propaganda da sua política de corrupção e de permanência no poder.

Prova e confissão

Esta afirmação figura inteiramente provada no inquérito parlamentar. O Querelante, Deputado Lutero Vargas, confessou, perante a Comissão, que, apesar de não possuir bens suficientes, após o seu aval em notas promissórias, no valor de 25 milhões de cruzeiros, notas essas que foram descontadas no Banco do Brasil. Sem tais avais, elas não seriam descontadas. O que, portanto, valia neste aval era apenas o nome do avalista.

O Presidente do Banco do Brasil, tomando conhecimento de notas promissórias avalizadas por um deputado federal, que reunia, a esta função, também, a qualidade de filho do Presidente da República, sentiu que tinha de mandá-las descontar, porque se o não fizesse perderia o cargo que exercia. Os avais funcionaram, portanto, como ameaça àquele de quem dependia exclusivamente a concessão do desconto.

Favorecimento a Wainer

Para favorecer um amigo, que lhe prestara serviços e ao pai, na campanha presidencial de 1950 e, também, para adquirir emprêsas de publicidade, que fôssem postas ao serviço de sua política de mistificação popular, o Querelante, Deputado Lutero Vargas, não trepidou em praticar o crime de que trata o art. 138 do Código Penal, que figura no capítulo "Do Roubo e da Extorsão" e que diz:

"Constranger alguém, mediante violência ou grave ameaça e com o intuito de obter para si ou para outrem indevida vantagem econômica, a fazer, tolerar que se faça, ou deixar de fazer alguma coisa.

"Pena — reclusão, de quatro a dez anos, e multa de três mil cruzeiros a quinze mil cruzeiros".

POR ISSO LUTERO É LADRÃO

Assim, o filho obteve o desconto de promissórias mandado fazer por quem dependia, no seu emprêgo, tão só e exclusivamente do pai. Legítima foi, portanto, esta qualificação do Querelante, Deputado Lutero Vargas, pelo Querelado, Carlos Lacerda, no seu artigo de 23 de abril do corrente ano:

"O filho do Presidente da República pode ser, como é, um degenerado, ladrão, irresponsável. Só não pode, como qualquer cidadão, como o motorista Leonel, ser julgado perante os tribunais do país". (Doc. n.º 7 - página 4 — col. 2.ª — TRIBUNA DA IMPRENSA).

Jafet tirou partido

Era natural que o presidente do Banco do Brasil, sr. Ricardo Jafet, não consentisse em sofrer passivamente esta pressão do filho do Presidente da República.

Homem de negócios, dotado do espírito de aventura, cuidou de tirar partido da traficância de influência de que vira ser autor o filho do Presidente da República, seu chefe supremo, para praticar numerosos atos de esbanjamento e apropriação dos dinheiros públicos confiados à guarda do Banco do Brasil.

Estendeu a corrupção

O procedimento do Querelante, deputado Lutero Vargas, produziu, então, êste resultado sombrio: deu imensa extensão à corrupção que já se infiltrara na administração suprema daquele estabelecimento de crédito, o que provocou do Querelado, Carlos Lacerda, em 19 de agôsto do ano passado, a publicação do artigo intitulado A CORRUPÇÃO DE LUTERO VARGAS, no qual, entre outras coisas, dizia as seguintes:

Primeira:

"CONFIRMA-SE o que afirmamos:

Lutero Vargas era, com Samuel Wainer, o avalista de financiamentos do Banco do Brasil à "Ultima Hora". Vinte e dois milhões emprestados à Cia. Paulista Editora e de Jornais, na qual Wainer (e Lutero) se associaram ao grupo Jafet, o foram sob a garantia, o aval de Lutero.

"Que credenciais tinha êle para êsse aval? Uma só: sua condição de filho do Presidente da República";

Segunda:

"Deputado, êle recebeu de seu pai concessão de canal para emissora, propriedade da União. Foi êle, portanto, no Govêrno, um dos beneficiários e um dos principais agentes da corrupção";

e Terceira:

"Aí tem o povo, pois, o nome de um dos culpados: Lutero Vargas". (Doc. n.º 8 — TRIBUNA DA IMPRENSA — 4ª pag. — 3ª, 5ª e 6ª cols.).

CAMPANHA EFICAZ E VERDADEIRA

A campanha iniciada pelo Querelado, Carlos Lacerda, e sustentada, durante meses seguidos, no jornal TRIBUNA DA IMPRENSA, e ampliada, simultaneamente, em comícios, locuções radiofonicas e manifestações de televisão, no intuito de mobilizar uma opinião pública, esclarecida e decidida, disposta a dar o seu apoio à Comissão Parlamentar de Inquérito, foi de integral eficácia, e se revelou inteiramente verdadeira, como se verá a seguir:

1.º — O tráfico de influência praticado pelo Querelante, Deputado Lutero Vargas, é assim relatado, com realismo vivo e documentação impressionante, pela Comissão Parlamentar de Inquérito no seu relatório:

"Para que o empréstimo de Cr$ 5.263.157,90 concedido, em 16 de outubro, à Cia. Paulista Editora, quando esta ainda pertencia ao "grupo Jafet", não continuasse a figurar no Banco com a garantia pessoal do sr. Carlos Jafet, o sr. José Stefno, por telefonema direto, em 26 de outubro, determinou a substituição do aval do sr. Carlos Jafet pelos dos srs. Samuel Wainer e deputado Lutero Vargas.

"Apura-se, por esta forma, que a promissória de Cr$..... 5.263.157,90, descontada em 16 de outubro passou a ser avalizada por quem só no dia 25 do mesmo mês foi eleito presidente da Companhia...

"As informações prestadas pelo Banco do Brasil à Comissão Parlamentar de Inquérito revelam que a concessão do empréstimo de Cr$ 16.736.842,10 não obedeceu às normas e aos critérios geralmente seguidos por aquêle estabelecimento, por isso que não se levaram em conta os limites cadastrais, nem se exigiram garantias reais para a cobertura de operação de tamanho vulto.

"Por que a operação foi efetuada assim vertiginosamente, mediante simples promissórias, avalizadas pelo sr. Samuel Wainer, pessoa sem recursos financeiros, pelo sr. Lutero Vargas, que declarou não possuir numerário para solver êsse vultoso compromisso, mas cujo aval, entretanto, foi aceito pelo Banco do Brasil, recebendo o avalista um documento de ressalva, pelo qual Waibo Chamma, vice-presidente da emitente, se comprometia a resgatar o título no vencimento, caso a Cia Paulista Editora e de Jornais S. A. não o fizesse?

"Por que o sr. Waibo Chamma não avalizou diretamente as duas promissórias, preferindo o Banco do Brasil o aval de quem declaradamente não poderia assumir a responsabilidade, por carência de recursos, da liquidação dêsses títulos, nas datas dos respectivos vencimentos?

"As circunstâncias que rodearam a operação com o Banco do Brasil, a qual poderia ser levada a têrmo mediante garantias reais, demonstram, à evidência, que os interessados planejaram, e conseguiram envolver nessa transação o deputado Lutero Vargas.

"E tanto isso é exato que, ao serem liquidadas as duas promissórias, no valor de Cr$..... 22.000.000,00, pela emissão de novo título na importância de Cr$ 31.000.000,00, o aval de Lutero Vargas foi cancelado, figurando somente Samuel Wainer como avalista". (Doc. n.º 2 — pag. 24).

O poder do nome

Assim, a Comissão Parlamentar de Inquérito apurou que o Querelante, deputado Lutero Vargas, emprestou o seu nome para servir de elemento de pressão sôbre a alta administração do Banco do Brasil, levando-a a entregar, sem garantias reais, a um jornalista do Govêrno, vultosíssima importância, que não foi paga, antes do vencimento, como mentirosamente declarou o mencionado deputado Lutero Vargas, pois apenas foi substituída por outra nota promissória, de maior vulto, e sem mais o seu aval;

Dinheiro dos outros

2.º — O Querelante, deputado Lutero Vargas, traficou, de novo, a sua influência, quando ajudou, não com dinheiro seu, mas com dinheiros públicos depositados no Banco do Brasil, a fundação do jornal "Ultima Hora", que se destinava a fazer desaparecer, nesta Capital, os jornais que não se dobrassem aos caprichos dos governantes atuais, para cooperar na política de corrupção da opinião pública ingênua e desprevenida.

Eis o que, sôbre tão grave matéria, apurou a Comissão Parlamentar de Inquérito:

"Para realizar o lançamento da "Ultima Hora" contou, é certo, não só com a influência de poderosos elementos da situação política atual, como de industriais e banqueiros, que lhe asseguraram, moral e materialmente, o apoio que invocara.

"O deputado Lutero Vargas, acreditando no grande e nascente empreendimento, depondo, a respeito, disse:

"Vi em Samuel Wainer, além do jornalista que todo o Brasil conhecia, um cidadão com a coragem de opinião e conhecedor dos problemas nacionais. Assim, no primeiro trimestre de 1951, quando o mesmo me informou do seu propósito de fundar a "Ultima Hora", do Rio de Janeiro, jornal de penetração popular que se subordinaria a diretrizes políticas idênticas às minhas, **não tive dúvida em lhe assegurar o meu apoio pessoal, apoio legítimo e desinteressado"** (IBID. - pág. 27 - 2.ª col.).

Um nome sôbre a mesa

Pelo que confessa o próprio querelante, deputado Lutero Vargas, o apoio que deu ao seu amigo e correligionário, empenhado em fundar um jornal de propaganda de sua política de dominação e corrupção, foi tão só o de jogar o seu nome, em aval que não poderia honrar, se a dívida não fôsse paga no vencimento, como de fato não o foi, sôbre a mesa do presidente do Banco do Brasil, dependente direto de seu pai, o presidente da República;

Lutero facilita

3.º — A demonstração desta traficância com o seu próprio nome é confessada, com limpidez e naturalidade, pelo querelante, deputado Lutero Vargas, neste trecho do seu depoimento:

"Pedia-me o sr. Samuel Wainer para facilitar a realização do negócio um aval de favor, num título de Cr$ 22.000.000,00 e isto porque o vendedor, que lhe reclamava um aval, aceitava o meu. Observei ao sr. Samuel Wainer que não dispunha de elementos pessoais para uma responsabilidade daquele montante. Esta reserva não significava qualquer dúvida sôbre o êxito do novo empreendimento, máxime atendendo-se para o sucesso notório da "Ultima Hora" do Rio de Janeiro.

"Ela representava, apenas, o meu escrúpulo pessoal em assumir uma responsabilidade que não pudesse honrar em qualquer eventualidade. Dias depois, encontrando-me em São Paulo, fui novamente procurado pelo sr. Samuel Wainer, o qual me oferecia **para ressalva** de meu aval um documento de responsabilidade, passado pelo sr. Waibo Chamma, escolhido **para vice-presidente da Companhia Paulista Editôra e de Jornais**, homem de largos recursos financeiros e elemento **ligado ao grupo Jafet**". (Doc. n.º 9 - **TRIBUNA DA IMPRENSA** - de 28 de agôsto de 1953 - pág. 3 - col. 5.ª).

Este episódio é impressionante. Ele traz em si a prova escandalosa de que o que se queria, na nota promissória, era o nome do querelante, deputado Lutero Vargas, porque, com êle, os cofres do Banco do Brasil poderiam ser arrombados impunemente como o foram;

Sonegação de impôsto

4.º — Não pára aí, porém, a lesão ao Tesouro Nacional. A ressalva, que o querelante, deputado Lutero Vargas, invoca, num esfôrço inútil, para salvá-lo da apuração de sua responsabilidade, estava sujeita ao impôsto de sêlo, se verdadeira fôsse nos seus objetivos. Entretanto, disto não cuidou o querelante, deputado Lutero Vargas, nem os seus comparsas.

Espera o querelado, Carlos Lacerda, apesar do prestígio do querelante, deputado Lutero Vargas, que o Ministério da Fazenda, pelas suas autoridades fiscais responsáveis, não deixará de aplicar ao devedor remisso a multa que a legislação fiscal prevê para tais casos, quando tiverem de despachar o processo n.º 132.640/54, que foi instaurado, na esfera administrativa, por fôrça de representação do sr. Amaral Netto, jornalista, brasileiro residente à rua Gustavo Lira n.º 20, Niterói, Estado do Rio (Doc. n.º 10);

"DUMPING" DA IMPRENSA LIVRE

5.º — Apurada ficou, igualmente, pela Comissão Parlamentar de Inquérito, a denúncia do Querelado, Carlos Lacerda, de que o Querelante, Deputado Lutero Vargas, entrara a proteger, com dinheiros públicos, as emprêsas de publicidade do chamado "grupo Wainer", porque aspirava a fazer desaparecer, na Capital do país, a imprensa livre, que hostilizava e hostiliza a ambição do Sr. Getúlio Vargas de perpetuar-se no poder.

Eloquentes e decisivas são, quanto a tal capítulo, as afirmações da Comissão Parlamentar de Inquérito, com base na farta documentação que colheu e teve à sua disposição. As palavras denunciadoras dêste sombrio propósito são as seguintes:

"O intuito do fundador da "Ultima Hora" era constituir uma emprêsa que derrotasse na preferência popular tôdas as demais concorrentes, criando-lhes impossibilidades de subsistir.

"Isso realizado, era o "dumping", visando a destruição e ao aniquilamento dos demais órgãos concorrentes, na luta diuturna que trava a imprensa independente para sobreviver.

"Como diz Herbert Moses — com a reconhecida autoridade de presidente da Associação Brasileira de Imprensa:

"Não posso deixar de reconhecer que as facilidades concedidas à "Ultima Hora" e que se tornaram públicas, constituiram uma concorrência difícil para os demais jornais que não obtiveram os mesmos favores" (Depoimento de fls. 1).

"Parece-nos que esta parte das declarações do sr. Herbert Moses sintetiza bem o que ficou apurado.

"Houve, sem dúvida, um financiamento maciço às emprêsas do chamado "grupo Wainer" pelo Banco do Brasil S. A. E isso será examinado com minúcias, oportunamente" (Doc. n.º 2 - RELATORIO DA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUERITO - pág. 32).

Participação na quadrilha

Tamanha foi a proteção, abusiva e ilegal, que o querelante, deputado Lutero Vargas, dispensou às emprêsas de publicidade integrantes do "grupo Wainer", que a Comissão Parlamentar de Inquérito focaliza, entre muitos outros, êstes dois aspectos deploráveis:

"1.º — Houve mais, como se verá em detalhe, nos capítulos próprios dêste Relatório, favoritismo no tratamento que o Banco do Brasil e outros órgãos da administração dispensaram às aludidas emprêsas".

"2.º — Houve mais, como se vê dos documentos a respeito: — o Banco do Brasil responsabilizou-se por uma perigosa importação de papel, afiançando, contra a sua rotina de trabalho uma transação em moeda estrangeira, sem que dali lhe adviesse retribuição à altura" (IBID.).

No domínio do emprêgo criminoso dos dinheiros públicos será difícil encontrar, nos anais da política brasileira e da administração pública, escândalo que com êste se emparelhe.

PLENITUDE DA VERDADE

6.º — Onde, porém, o triunfo da verdade, proclamada pelo Querelado, Carlos Lacerda, ao denunciar o tráfico de influência de que se fêz autor o Querelante, Deputado Lutero Vargas, se ostentou na plenitude de seu brilho foi nas relações entre o Querelante, Deputado Lutero Vargas, e o seu protegido, sr. Samuel Wainer, relativas aos negócios da Rádio Clube do Brasil.

Neste capítulo, o que se passou é de pasmar. O Querelante, Deputado Lutero Vargas, recebe, de mão beijada, do seu apadrinhado, milhares de ações da Rádio Clube, para apresentar-se ao Banco do Brasil como um de seus proprietários. Isto permitiria, como nos casos anteriores, empréstimos de grande vulto daquêle estabelecimento bancário à emprêsa em completa falência.

Obtido o empréstimo, as ações saem das mãos do Querelante, Deputado Lutero Vargas, e voltam para as do Sr. Samuel Wainer e tudo isto se faz sem que preceda, como exige a lei, a autorização do Presidente da República, para que a transferência de ações do antigo proprietário para o novo possa ser feita legitimamente.

Julgamento do escândalo

Examinando a situação deste novo negócio ilegal e criminoso, a Comissão Parlamentar de Inquérito vem em socorro da denúncia do Querelado, Carlos Lacerda, proferindo êste julgamento severo:

"O avalista que estaria oculto nas dobras do pensamento do ex-presidente do Banco do Brasil, isto é, aquêle que poderia ser aceito, desde que "ao invés de recurso material, reuna requisitos morais", era, evidentemente, o avalista da Cia Paulista Editora e de Jornais S. A. — o sr. Deputado Lutero Vargas.

"Também, para o sr. Samuel Wainer, a participação que atribui ao sr. Lutero Vargas na compra da Rádio Clube "foi exclusivamente moral", no exato sentido em que a tomou o sr. Ricardo Jafet.

"Não fôra a veemência dos indícios, não nos abalançaríamos a dizer que, para ambos, a presença do sr. Deputado Lutero Vargas no âmbito das operações, não teve outro partido e alcance senão o de explorar o prestígio do filho do Presidente da Republica, ainda que com risco da reputação sempre ressalvada do sr. Getúlio Vargas" (Doc. n.º 2 — RELATORIO — pág. 37).

Quem fustiga, portanto, de maneira caustica, a ação criminosa do Querelante, Deputado Lutero Vargas, não é apenas o Querelado, Carlos Lacerda, mas são os seus próprios colegas da Câmara dos Deputados;

Testemunha de cheque

7.º — Por fim, também nas ligações com o industrial Francisco Matarazzo Júnior, apontadas, pelo Querelado, Carlos Lacerda, como índice da corrupção política do Querelante, Deputado Lutero Vargas, a realidade, apurada pela Comissão Parlamentar de Inquérito veio confirmar as palavras escritas no vespertino TRIBUNA DA IMPRENSA e proferidas na RADIO GLOBO, pelo ardoroso jornalista.

Na impossibilidade de negar, que usara do seu prestígio de deputado e de filho do Presidente da República, para obter do industrial paulista que fornecesse dinheiro a Samuel Wainer, o Querelante, Deputado Lutero Vargas, criou esta situação nunca vista: a figura de testemunha em cheque bancário. Lançou mão dêste ardil, numa tentativa de esconder o seu endosso no cheque, a fim de que êle pudesse ser descontado no Banco Italo-Belga. Esfôrço inútil, porque a realidade não tolera estas alegações inconsistentes.

Esperto, o industrial paulista, que teve de submeter-se à imposição do filho do Presidente da República quis fixar a sua responsabilidade criando uma situação que exigiu o endosso do Querelante, Deputado Lutero Vargas, para que o cheque pudesse ser descontado. Basta ler o depoimento do sr. Francisco Matarazzo Júnior, para que imediatamente venha à tona a realidade acima descrita (Doc. n.º 11 — TRIBUNA DA IMPRENSA — de 15 e 16 de Agosto de 1953 — pág. 3 — cols. 5.ª, 6.ª 7.ª e 8.ª).

Ação contra a SOGECO

Posteriormente, o acaso veio contribuir para provar, de maneira decisiva, as ligações inconfessáveis do sr. Francisco Matarazzo Júnior com o "grupo Wainer" e a pessoa do Querelante, Deputado Lutero Vargas.

O sr. Paulo Brasilino Barone intentou contra a Sociedade Geral de Comércio "Sogeco" S. A., que integra as Indústrias Reunidas F. Matarazzo S. A. uma ação cível para haver desta importâncias que lhe devia por fôrça da construção de um edifício na Avenida Anhangabaú, ns. 262/294, em São Paulo, destinado à redação e oficinas do jornal ULTIMA HORA. Surgem, então, documentos que demonstram tais ligações financeiras (Doc. n.º 12 — CERTIDÃO).

Denúncia exata

Pelo exposto, apura-se, sem sombra de dúvida, que verdadeira, exata e manifestamente precisa foi a denúncia do Querelado, Carlos Lacerda, contra o procedimento criminoso do Querelante, Deputado Lutero Vargas.

Esta prova tornar-se-á firme e sólida quando, no decurso da instrução criminal, puder exibir a documentação autêntica e idônea a respeito de cada um dos fatos e ações que foram focalizados nesta Defesa Prévia, pois, o Querelado, Carlos Lacerda, protesta pela exceção da verdade que lhe assegura o art. 139, Parágrafo único do Código Penal, na hipótese do processo correr como se tratasse de crime comum; ou o art. 36, combinado com o art. 12, letra a) da lei n.º 2.033 de 2 de novembro de 1953, se o processo correr como se o crime fôr de imprensa.

Prova o que diz

Tem o Querelado, Carlos Lacerda, a certeza de que V. Exa. lhe assegurará a prova da exceção da verdade, porque o Querelante, Deputado Lutero Vargas, praticou os crimes, que lhe foram imputados, servindo-se da sua função de legislador federal, que é, sem a menor dúvida, uma função pública.

Empenhado em provar a verdade de suas denúncias, o Querelado, Carlos Lacerda, precisa obter certidões do Inquérito Parlamentar, de peças e papéis de crédito, ofícios e ordens internas que se acham arquivados no Banco do Brasil e no Banco Italo-Belga.

Necessita ainda, de fazer vistorias e exames de escrita, relativamente aos fatos apontados nesta Defesa Prévia, na contabilidade das emprêsas do "grupo Wainer", na Sociedade Geral de Comércio "Sogeco" S. A., no Banco do Brasil e no Banco Italo-Belga pelo que protesta, desde já, por tôdas estas provas.

Nenhuma injúria

Resta, agora, tratar da injúria, articulada na petição de queixa.

O Querelado, Carlos Lacerda, no seu interrogatório e nesta Defesa Prévia, já mostrou que não houve, no caso, nenhuma injúria, mas simples qualificação de ações praticadas pelo Querelante, Deputado Lutero Vargas.

Mas, se por excesso de severidade, alguem quisesse lobrigar, em tais qualificativos, qualquer espécie de injúria, seria de aplicar, no caso, o instituto da compensação previsto tanto na legislação penal comum quanto na legislação penal especial, porque, em várias oportunidades, como a seu tempo será amplamente provado, o Querelante, Deputado Lutero Vargas, permitiu-se assacar injúrias cruéis ao Querelado, Carlos Lacerda.

Compensação

Antecipando-se, desde já, o Querelado, Carlos Lacerda, oferece o texto do discurso que, em 18 de outubro de 1953, o Querelante, Deputado Lutero Vargas, pronunciou na televisão TUPI. Em tal oportunidade, êle declarou, em termos explícitos:

"Como não quero fazer citações erradas, como foram feitas por um indivíduo amoral que dirige a TRIBUNA DA IMPRENSA — peço ao povo que não confunda amoral com amaral, que é o tal; amoral é um indivíduo sem moral como o sr. Carlos Lacerda" (Doc. n.º 13).

No dia seguinte, na TRIBUNA DA IMPRENSA, o Querelado, Carlos Lacerda, tomava por termo esta injúria, dizendo:

"Eis o panorama que se encontra — e que só não vêem os que não querem ver. Ontem, chamando-me de "amoral" na televisão, o sr. Lutero Vargas dizia ao publico, com um meneio de orangotango na gaiola: "Não confundam amoral com amaral, que é o tal" (Doc. n.º 14 —TRIBUNA DA IMPRENSA, de 19 de outubro de 1953, pág. 4).

Conclusões

Pelo que acaba de ser exposto, com farta e idônea documentação, espera o Querelado, Carlos Lacerda:

— I —

Preliminarmente, que o processo seja declarado nulo, por isto que está seguindo rito do Código de Processo Penal quando deveria seguir o da Lei de Imprensa. Os fatos articulados na queixa, se pudessem ser tidos como crime, constituiriam crime de imprensa, previsto no seu contexto, devendo, então, ser apurado pelo processo nela estabelecido. O entendimento contrário a esta verdade, importando em brutal cerceamento de defesa, constitui nulidade absoluta, insanável.

— II —

No mérito, feita a prova da verdade, nos têrmos amplos já anteriormente requeridos e que, agora, aqui se ratifica, impõe-se a absolvição do Querelado, Carlos Lacerda, uma vez que provou à saciedade que os fatos tidos pelo Querelante, deputado Lutero Vargas, como difamatórios de sua honra, foram todos provados.

Outrossim, demonstrou, igualmente, que as palavras apontadas como injuriosas, ou são meros qualificativos de ações praticadas pelo Querelante, deputado Lutero Vargas; ou, se forem classificadas como injúria, terão de ser compensadas com outras da autoria do mencionado Querelante.

Protestando por todo gênero de provas admitidas em direito, tais como exame de livros, requisições de papéis de crédito e de documentos existentes em repartições públicas e estabelecimentos bancários, bem como certidões, que se tornem precisas para a prova da verdade, oferece o Querelado, Carlos Lacerda, a seguir, o Rol de testemunhas, por cujo depoimento insiste.

Distrito Federal, 29 de julho de 1954.

Heraclito Fontoura Sobral Pinto — advogado.

Adauto Lucio Cardoso — advogado.

Rol de testemunhas:

Francisco Matarazzo Júnior — brasileiro, casado, industrial, escritório Palácio Matarazzo, na cidade de S. Paulo.

Dr. Armando Falcão — brasileiro, casado, deputado federal — Palácio Tiradentes.

Dr. Aliomar Baleeiro — brasileiro, casado, deputado federal — Palácio Tiradentes.

Dr. Eduardo Eugênio Gomensoro — brasileiro, casado, médico, residente à rua Cândido Gaffrée n.º 12, 2.º andar.

Roberto Rocha Souza — brasileiro, casado, industrial, residente à avenida Epitácio Pessoa, 456, apto. 402.

D. Guiomar Sarmento Pádua Schnoor — brasileira, casada, prendas domésticas, residente à rua Cândido Gaffrée n.º 11, apto. 2.

Ricardo Jafet — industrial, casado, brasileiro, residente à avenida Ruy Barbosa n.º 266.

Antônio Pereira Lima — brasileiro, casado, deputado federal, residente no Hotel Serrador.

GUIA ELEITORAL

Resoluções do T.S.E. — Casos de inelegibilidade

NA próxima semana, o Tribunal Superior Eleitoral fará baixar importante Resolução sôbre cédulas, seu preenchimento, dizeres que devem conter obrigatoriamente e demais instruções sôbre a matéria, reiterando disposições do Código Eleitoral e fazendo determinações com respeito a assunto sôbre o qual é omisso aquêle diploma. Essa Resolução será imediatamente remetida à publicação no "Diário da Justiça", onde, na edição de 22 do mês corrente, foram publicadas as Resoluções n.ºs. 4.710 e 4.711, que versavam, respectivamente, sôbre o registro de candidatos e a propaganda partidária e campanha eleitoral.

Segundo se espera, a nova Resolução do T.S.E. trará várias inovações sôbre as cédulas para senador e seus suplentes e sôbre aliança de partidos.

O DR. Jaime de Almeida, diretor geral da Secretaria do T.S.E., organizou "um quadro das inelegibilidades", no qual figuram todas as hipóteses sôbre essa matéria, regulada pela Constituição Federal, em seus arts. 139 e 140 e outros nela implícitos, sendo que alguns já reconhecidos pelo T.S.E., em sua jurisprudência. Esse quadro, que resolve qualquer consulta atinente à matéria de inelegibilidade, foi publicado no último número do Boletim Eleitoral (n.º 36) e, pela Resolução 4.687, também ali publicada, o T.S.E. louvou o seu autor, pela dedicação e esfôrço revelados em sua elaboração.

Foi relator do processo (n.º 123/54) o ministro Luis Gallotti.

A 15.ª Zona Eleitoral, em seu expediente do dia 24 dêste mês, recebeu 299 pedidos de inscrição eleitoral. Na 14.ª Zona, no dia 23, processaram-se 273 pedidos.

REITERAMOS uma recomendação já feita ontem e que, segundo observamos no T.R.E., deve ter a mais ampla divulgação: ninguém pode processar transferência de título eleitoral, mediante a sua certidão. A transferência só pode ser deferida com a apresentação do título original ou de sua segunda via. Isto já constitui jurisprudência firmada pelo Tribunal Superior Eleitoral.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

COMÍCIO NA VILA DA PENHA

AMANHÃ, 1º de agosto, às 18 horas, José Cândido Moreira de Souza, candidato a vereador pela UDN, fará um comício de propaganda eleitoral na rua Apia, 1025, em Vila da Penha.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.294

Rio de Janeiro, 31 de Julho-1.º de Agôsto de 1954

Opinião

Retrato da Prefeitura

FAZ três meses que a Prefeitura destruiu a calçada da rua Evaristo da Veiga, diante do quartel da Polícia Militar e, até agora, não moveu uma palha para reconstruí-la.

As reclamações, de jornais e contribuintes, têm sido inúmeras. A Prefeitura, porém, faz ouvidos de mercador.

Enquanto isso, os transeuntes continuam a ter que andar, em fila indiana, próximo ao meio-fio, com o perigo de serem atropelados pelos automóveis que passam em disparada.

A idéia não é nova

DURANTE a ditadura, os trabalhadores foram descontados num dia de salário para a construção de um monumento que os homenagearia. Esse monumento ficaria ali pela Praça Onze, mas eram tão grandes as proporções do projeto, que se verificou (desta vez, felizmente, em tempo) que criaria terríveis dificuldades ao tráfego.

Resolveu-se, então, pelo mais simples: desistir do monumento. Mas a importância arrecadada aos trabalhadores (nunca se soube quanto) jamais foi devolvida, ignorando-se o destino que tomou.

Vê-se que não é nova a idéia do general Perón, quando faz igual arrecadação compulsória para que se erija um monumento à memória de sua mulher. E' na monumentalidade, principalmente, e aí a palavra vai sem intenção de trocadilho, que os ditadores se encontram. Acreditando-se semideuses, acabam escravos do portentoso, do que provoque a perplexidade dos povos. O que também tem sua dose de provincianismo, de coisas de "parvenu".

Mas, na Argentina, há pelo menos uma justificativa: trata-se de um viúvo saudoso. Enquanto, em relação ao nosso ex-ditador, todos sabemos do que tem saudade. E todos esperamos que fique apenas na saudade.

FALCÃO ENFRENTARIA SARAZATE

VIAJA, ÀS PRESSAS, PARA O CEARA

O DEPUTADO Armando Falcão foi chamado, ontem, com urgência, ao Ceará, para resolver problemas ligados à sucessão no Estado.

A inesperada viagem de Falcão se prenderia aos impedimentos que a candidatura pessedista do sr. Plinio Pompeu vem encontrando no eleitorado cearense. Alguns grupos políticos no Estado estariam pensando no próprio sr. Armando Falcão para conciliar as fôrças do PSD e firmar uma candidatura que enfrentaria com possíveis vantagens, o nome do candidato da UDN e do PTB, sr. Paulo Sarazate.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Pelo Correio:

Anual	240,00
Semestral	130,00
Trimestral	75,00

Entrega Domiciliar:

(Nos bairros onde temos entrega a domicílio)

Anual	300,00
Semestral	160,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia	1,00
Número atrasado	1,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento de nosso jornal, tanto do interior como da Capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO
Rua do Lavradio 98 — 1.º
Tel.: 32-8188
End. teleg.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0412
Endereço telegráfico:
LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

DIVERSÕES

CINEMA

*** O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.**

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES

Meio-dia (só no Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "O Marido de Mamãe"

Meio-dia (só no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (Astória, Olinda e Ritz): "O Garotinho Perdido"

2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: * "Segrêdo de um Amante", "Chamas no Cafezal", "Prisioneiros de Casbah"

2 — 4,30 — 7 — 9,30: * "Acordes do Coração"

2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Ardida como Pimenta", "O Príncipe Valente", "Violetas Imperiais".

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — * Acordes do Coração
METRO-PASSEIO (22-6490) — O Marido de Mamãe
ODEON (22-1508) — * Ardida como Pimenta
PALACIO (22-0838) — O Principe Valente (cinemascópio)
PATHE (22-8795) — Prisioneiros de Casbah
PLAZA (22-1097) — O Garotinho Perdido
RIVOLI — Os Pecados de Jezebel
VITORIA (42-9020) — Chamas no Cafezal

CENTRO

CENTENARIO (46-8843) — * O Pequeno Mundo de Don Camillo
COLONIAL (43-4312) — O Garotinho Perdido (e) Labaredas no Céu
FLORIANO (43-9474) — Sangue da Terra
IDEAL (42-1218) — Sangue da Terra
IRIS (42-9163) — Chamas no Cafezal
MEM DE SÁ (42-2232) — Carnaval Atlântida (e) Quando Falam os Punhos
PRESIDENTE (42-7128) — Os Pecados de Jezebel
PRIMOR (43-6681) — O Garotinho Perdido (e) Labaredas no Céu
S. JOSÉ (42-0592) — Prisioneiros de Casbah

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — O Prisioneiro de Zenda
AMERICA (48-4519) — * Ardida como Pimenta
CARIOCA (28-8178) — * Segrêdo de um Amante
HADDOCK LOBO (48-9610) — O Garotinho Perdido (e) Labaredas no Céu
MADRID — * Acordes do Coração
MARACANÃ (48-1910) — Sangue da Terra (e) A Gardênia Azul
METRO-TIJUCA (48-9970) — O Marido de Mamãe
OLINDA (48-1032) — O Garotinho Perdido
VELO (48-1381) — Flechas Flamejantes

ZONA SUL

ALASKA — A Torre de Londres
ALVORADA (27-2936) — Menina Grã-fina
ART-PALACIO (37-9442) — Os Pecados de Jezebel
ASTORIA (47-0466) — O Garotinho Perdido
AZTECA (45-6813) — Só Resta Uma Lágrima
BOTAFOGO — Chamas no Cafezal (e) Do Ódio Nasce o Amor
CARUSO — Só Resta Uma Lágrima
COPACABANA (47-2002) — * Ardida como Pimenta
IPANEMA (47-2006) — Sangue da Terra (e) Atalhos do Destino
LEBLON (27-7805) — * Acordes do Coração
LEME (37-6412) — Prisioneiros de Casbah
METRO-COPACABANA (37-9797) — O Marido de Mamãe
MIRAMAR — * Segrêdo de um Amante
NACIONAL (26-6072) — Morrendo de Medo
PAX — Violetas Imperiais
PIRAJÁ (47-2668) — O Prisioneiro de Zenda
POLITEAMA (25-1143) — A História de Três Amores
RIAN (47-1144) — * Segrêdo de um Amante
RITZ (37-7224) — O Garotinho Perdido
ROXY (27-8245) — Chamas no Cafezal
S. LUIZ (25-7679) — * Segrêdo de um Amante

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-3115) — A Favorita dos Deuses
BARONESA (JPA 622) — O Gaúcho
BRAZ DE PINA (30-3459) — Sangue da Terra
CACHAMBI — * Bonita e Valente (e) Cumplicidade
EDSON (29-4449) — Ao Sul de Sumatra
ESTÁCIO DE SÁ (23-2923) — * Ídolo Dourado (e) Capitão Negro
FLUMINENSE (28-1404) — Violetas Imperiais
IRAJÁ (29-5330) — Flechas Incendiárias (e) Os Anjos do Cabaré
IMPERATOR — Só Resta Uma Lágrima
MADUREIRA (29-8733) — Chamas no Cafezal
MASCOTE (29-0411) — O Garotinho Perdido
MAUÁ — Prisioneiros de Casbah
MOÇA BONITA — Sangue da Terra
MODELO (29-1578) — Bando de Renegados
MODERNO (Bangu 842) — Senhorita Inocência
MONTE CASTELO (29-8250) — * Ardida como Pimenta
RYDAN (29-1038) — * Bonita e Valente
SANTA ALICE (38-9992) — Chamas no Cafezal
S. PEDRO — Só Resta Uma Lágrima

NITERÓI

CENTRAL — * Acordes do Coração
ICARAÍ — * Gunga Din
ODEON — Segrêdo de um Amante

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (3633) — Segrêdo de um Amante
D. PEDRO (3400) — O Promotor de Encrencas
PETRÓPOLIS — * Ardida como Pimenta

TEATRO

CARLOS GOMES (22-7581).
FOLLIES (27-9218) — "Deu Fuzé" às 20 e 22 horas. Vesperal sábado e domingo, às 16 horas. Dom., às 10,30, "Pinocchio".
GLORIA (22-9146) — "Pernas Provocantes"
JARDEL (27-8721) — "Esta Vida é um Carnaval" às 20 e 22 horas. Sábado e domingo vesperal às 16 horas.
DULCINA (22-5317) — "O Homem da Minha Vida" às 21 horas. Sábado e domingo, às 16 horas.
RIVAL (22-2721) — "Dona Xepa", às 21 horas. Vesperal sábado e domingo, às 16 horas.
RECREIO (22-8184) — "As Urnas Vão Rolar" às 20 e 22 horas. Vesperal sábado e domingo, às 16 horas.
REPUBLICA (22-0271).
SERRADOR (42-0942) — "História Proibida" às 21 horas. Sábado e domingo, vesperal, às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO (27-1027) — "Sua Excia. em 26 Poses" às 21 horas. Vesperal sábado e domingo, às 16 horas.
TEATRO MUNICIPAL —
TEATRO GINÁSTICO — "Uma Certa Mulher" 21h. Sábado e domingo 16, 20 e 22h.
PATRONATO DA GÁVEA (Lineu Paula Machado 795 tel 26-4335) — "O Rapto das Cebolinhas", sáb. e dom., 15.30 e 17 horas.

O PULSO DO MUNDO

AGITAÇÃO CENTRO-AMERICANA — Bogotá — Desconhecidos espalharam, em território costarriquenho, boletins incitando o país a "livrar-se" de seu presidente, José Figueres. Aviões da Nicarágua foram vistos, de outro lado, na fronteira entre os dois países.

ORIENTE PRÓXIMO — Washington — **O govêrno de Israel empreendeu diligências junto aos governos dos EE. UU. e da Grã-Bretanha, a fim de conseguir medidas de ordem política e militar para contrabalançar as graves consequências para a política de Israel resultadas do recente tratado anglo-egípcio.**

ESCOLHEU O MUNDO LIVRE — *Graz, Austria — Um pilôto, membro do Aero Clube da Iugoslávia, deixou seu país, fugindo a bordo de um avião biplano de treinamento.*

CENSURADO O SENADOR — Washington — "A conduta do senador MacCarthy não é digna de um membro do Senado dos EE.UU., e deve ser, portanto, condenada", declarou o senador Ralph Flandres.

PROJETEIS TELEGUIADOS — **Londres — "A Grã-Bretanha e os EE.UU. decidiram aumentar a sua colaboração técnica nas pesquisas a respeito dos projéteis teleguiados", declarou o ministro britânico do armamento.**

AGITAÇÕES — *Beirut — O Exército foi encarregado, pelo govêrno, de manter a ordem na capital e em todo o país, devido à tensão crescente criada pelas greves.*

VIAGEM — Washington — A Administração das Operações Estrangeiras anunciou que o chefe da seção da America Latina visitará vários países do continente, entre os quais o Brasil.

INDOCHINA — **Nova Delhi — A conferência preliminar da Indochina será aberta nesta capital, amanhã, dela participando 8 países.**

ARMAS ATOMICAS — *Washington — "O estoque americano de armas atômicas aumenta ràpidamente e reflete uma tendência cada vez mais marcada da variedade e multiplicidade do emprêgo de tais engenhos", revelou o relatório da Comissão de Energia Atômica.*

OTIMISMO BRITANICO — Londres — "O govêrno inglês não perdeu a esperança de chegar a um acôrdo internacional sôbre o desarmamento", disse o ministro de Estado para o Foreign Office.

RESPOSTA A URSS — **Londres — O Ministério do Exterior anunciou que diplomatas dos EE.UU., França e Inglaterra se reunirão aqui para preparar a resposta à última nota da URSS, na qual os comunistas propõem a realização de nova conferência para discutir os velhos problemas do Velho Mundo.**

ANTES DO ARMISTICIO — *Hanoi — 48 horas antes da cessação das hostilidades, aviões de guerra franceses arrojaram uma chuva de bombas sôbre as tropas rebeldes que atacaram os postos do Vietnam central.*

NÃO GOSTARAM — Cairo — "Decidimos opor-nos ao tratado anglo-egípcio porque prolonga o direito dos britânicos de utilizar as bases do canal de Suez", anunciou a Fraternidade Muçulmana, poderosa organização antibritânica.

CAFÉ PARAGUAIO — *Buenos Aires — "O Paraguai será um dos maiores exportadores de café da América do Sul dentro de uma década, segundo uma alta personalidade ligada à nova indústria.*

(Condensado da UP e AFP)

Pesar do Irã pelo incidente Gouthier

QUALIFICADA COMO INJUSTIFICAVEL A ATITUDE ASSUMIDA POR MOSSADEGH CONTRA O DIPLOMATA BRASILEIRO

O MINISTRO Hugo Gouthier recebeu, de público, mais uma prova favorável a sua pessoa, no incidente contra êle provocado pelo ex-primeiro ministro do Irã, Mohamed Mossadegh.

Trata-se da nota distribuída pelo Serviço de Informações do Ministério das Relações Exteriores, do seguinte teôr:

"A Legação do Brasil em Teerã comunicou ao Itamarati que, na primeira audiência do sr. Antônio Mendes Vianna, novo ministro do Brasil, o sr. Abdollah Entezem, ministro dos Negócios Estrangeiros do Irã, pediu ao representante brasileiro que expressasse uma vez mais ao seu Govêrno o grande pesar pelo incidente ocorrido entre o ex-primeiro ministro Mossadegh e o sr. Hugo Gouthier de Oliveira Gondim, então ministro do Brasil naquele país.

O chanceler iraniano qualificou de injustificável a atitude assumida contra o sr. Hugo Gouthier confiando que a mesma em nada tenha afetado as tradicionais relações de amizade existentes entre o Brasil e o Irã.

Aprovado o plano de Mendes-France sôbre a Tunísia

O premier francês visitará a Tunísia — Terminado o plano de recuperação econômica

PARIS, 31 (AFP) — O Conselho de Ministros terminou ontem à noite o plano de recuperação econômica e financeira, que constitui a segunda etapa do programa do sr. Mendes France.

TUNISIA

O Govêrno francês aprovou esta noite um programa radical de reformas que dará à Tunísia o contrôle de seus assuntos internos, reservando-se à França a Administração da Economia, dos Assuntos Externos e da Defesa.

Para evitar que a França se veja obrigada a negociar sob a atual atmosfera de violências, o **premier** Mendès-France pediu o assentimento do Gabinete, e o obteve, para designar um militar como novo Residente Geral Francês no Protetorado. O general Georges Boyer de la Tour desempenhará êsse cargo, em substituição ao atual Residente Geral, Pierre Voizard.

De la Tour é atualmente chefe das fôrças francesas na Tunísia, tendo servido na Indochina, onde granjeou fama por sua habilidade diplomática para conciliar as posições dos grupos em discórdia.

As decisões do Gabinete relativas ao plano Mendès-France para a Tunísia foram anunciadas depois de uma sessão de cinco horas. O plano passará agora à Assembléia Nacional, onde será debatido em data posterior a 10 de agôsto.

VER E OUVIR

— Fontes bem informadas disseram, hoje, que o Primeiro Ministro Pierre Mendès-France, tenciona visitar a Tunísia, neste fim de semana, a fim de considerar "in loco", sua política tunisiana, hoje aprovada pelo Gabinete.

Todavia, não houve até o momento confirmação oficial desta notícia.

Salazar convoca o Conselho de Estado

'Libertada' outra aldeia pelos 'voluntários'

LISBOA, 31 (A.F.P.) — O Conselho de Estado, organismo consultivo compreendendo as mais altas personalidades do regime, foi convocado à tarde de hoje pelo presidente Oliveira Salazar, a fim de estudar os acontecimentos na India. Este organismo supremo não se reúne senão raramente e em casos particularmente graves.

BOMBAIM, 31 (A.F.P.) — Segundo informações chegadas a Bombaim, a aldeia de Lahor, vinte quilômetros ao sul de Silvassa, sede da administração da região de Nagar Haveli, foi "libertada" à noite de sexta-feira para sábado, por uma centena de "voluntários" do Partido do Povo de Goa, sob as ordens de George Vaz. Segundo essas informações, a "libertação" se efetuou de maneira pacífica, não tendo a polícia portuguêsa oposto qualquer resistência.

SOLIDARIEDADE DA ESPANHA

SAN SEBASTIAN, 31 (A.F.P.) — No decorrer de uma conversação realizada esta noite pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Martin Artajo, e o sr. José Nosolino, embaixador de Portugal na Espanha, na presença do sr. Nicolas Franco, embaixador da Espanha em Portugal, o ministro expressou a solidariedade da Espanha com a "nobre e vibrante reação do governo e povo portuguêses contra a agressão de que foram objeto os territórios de soberania portuguesa na India".

"REPRESALIA" DA INDIA

NOVA DELHI (India), 31 (United Press) — Adatando sua "primeira represália" contra a retirada do cônsul geral e dos cônsules hindus de Goa, o Govêrno de Nova Delhi retirou o exequatur ao cônsul-geral e aos cônsules portuguêses em Bombaim.

Os cônsules portuguêses sairão hoje, às 12,30, de Bombaim, e não o podem fazer depois de 18 horas de 1º de agôsto.

O ministro do Exterior indiano entregou ontem uma nota ao encarregado de negócios portuguêses, na qual diz que o govêrno da India "toma nota da retirada dos cônsules hindus de Goa".

O documento diz ainda que o govêrno da India "repudia energicamente as infundadas acusações formuladas contra seus representantes em Goa", e diz que tais acusações constituem uma manobra a mais para "ofuscar a opinião pública mundial".

Os portuguêses acusaram aquêles cônsules expulsos de apoiarem os nacionalistas que desejam incorporar o território de Goa à India.

Em roupas

"A Esplanada" é que resolve!

Rua Mexico, e tambem em Madureira

Base de defesa dos aliados em Israel

NOVA YORK, 31 (U.P.) — Há fortes indícios de que os aliados ocidentais desejam estabelecer uma base de defesa em Israel. Informações de Londres dizem que a Grã-Bretanha está fazendo sondagens em Israel, em negociações secretas, acêrca da possibilidade de estabelecer uma base em Haifa, principal pôrto do jovem Estado judeu.

A base de Haifa seria uma das que serviriam de compensação à perda da atual base britânica na zona do Canal de Suez, isto significaria que Israel passaria a fazer parte da organização ocidental de defesa contra a agressão comunista, e alteraria completamente a situação atual no Oriente Médio.

O presidente da Costa Rica acusa Somoza

SAN JOSE, (Costa Rica) — 31 (U.P.) — O presidente José Figueres acusou, hoje, o presidente Anastásio Somoza, da Nicaragua, de estar realizando "manobras" de caráter político destinadas ao mais completo fracasso", ao mobilizar fôrças junto à fronteira de Costa Rica.

"Não temos absolutamente receio algum e se tivermos que defender o solo pátrio, o faremos com prazer", acrescentou. "Felizmente, temos com que fazê-lo".

Causa reação o parecer da Comissão Federal de Comércio

WASHINGTON, 31 (Harry Frantz, da UP) — Sôbre a base dos primeiros despachos de imprensa relativos ao parecer da Comissão Federal de Comércio, a respeito de sua investigação dos preços do café, os círculos diplomáticos latino-americanos reagiram negativamente, porém com cautela.

As embaixadas do Brasil e da Colômbia declararam que ainda não se acham habilitadas a formular declarações, aguardando a correspondente notificação a seus respectivos governos e a oportunidade de estudar o texto do extenso relatório.

Em outras fontes latino-americanas, espera-se que a reação dos países produtores se desenvolva lentamente, com o que querem dizer que aguardam os efeitos do documento sôbre as tendências dos preços do café e os indícios de como os Estados Unidos e os demais países encararão a situação.

O parecer da Comissão Federal de Comércio analisa o abastecimento e a procura mundiais, bem como as perspectivas de consumo.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

Faço público para conhecimento dos interessados que aos dez dias do mês de agôsto de 1954, às 13 horas, serão recebidas propostas para fornecimento de medicamentos ao S.S.R., obedecidas as seguintes condições:

1.º

A firma concessionária se obrigará a atender de 15 em 15 dias os pedidos de medicamentos formulados pelo S.S.R., entregando-os nos locais pràviamente indicados, inclusive quanto aos produtos de importação.

2.º

A firma concessionária obedecerá ao prazo de 24 horas para fornecer os pedidos feitos (ressalvados os produtos de importação) e para isso terá que montar um depósito em Belo Horizonte e outro por certo em São Paulo, a fim de atender com precisão às solicitações das farmácias dentro do tempo acima estipulado.

3.º

Os preços dos medicamentos vendidos pelo S.S.R. não poderão ser superiores aos do comércio do Distrito Federal.

4.º

A Central se reserva o direito de anular a presente concorrência no caso das propostas não apresentarem condições satisfatórias.

5.º

Os produtos fornecidos serão faturados de 30 em 30 dias, de acôrdo com os pedidos entregues durante o mês.

6.º

Em igualdade de condições com os demais concorrentes, será dada preferência aos atuais concessionários do S.S.R.

OBS.: Maiores detalhes e informações poderão ser obtidos na sala 705, 7.º andar do Edifício da Estação D. Pedro II, à Praça Cristiano Otoni — Serviço de Subsistência Reembolsável.

NOTA: A base desta concorrência será sôbre o preço da tabela dos laboratórios.

Soberania da Alemanha Ocidental

WASHINGTON, 31 (AFP) — O Senado aprovou, por unanimidade, uma resolução exprimindo seu assentimento de que o presidente Eisenhower — se as circunstâncias e o interêsse nacional o justificarem — tome medidas oportunas tendo em mira o restabelecimento da soberania da Alemanha Ocidental.

O PEQUENO MUNDO

Mundo atômico

WASHINGTON, 31 (AFP) — Partículas rádio ativas das explosões de bombas de hidrogênio norte-americanas, realizadas, esta primavera, no Pacífico, envolvem o mundo.

A Comissão de Energia Atômica declarou hoje, que pequenas parcelas se depositaram, amplamente, sôbre os Estados Unidos, durante as experiências do Pacífico, provocando em algumas zonas, elevações transitórias do fundo normal dos níveis de radiação.

Declarou, ainda, a Comissão, que o transporte aéreo dêsses materiais rádio ativos dos pontos de prova no Pacífico, "levou apenas alguns dias", porém, que as partículas transportadas "foram em muito menor quantidade do que a necessária para causar lesões que se possam descobrir".

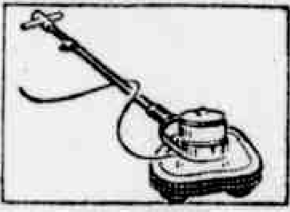
Descobriu a cidade

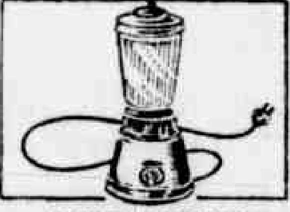
LONDRES, 31 (AFP) — O explorador britânico, Sebastian Snow, que acaba de passar dois meses no Peru, nos Andes, onde pretende haver descoberto uma "cidade perdida", voltou a Londres hoje, por via aérea, procedente de Nova York.

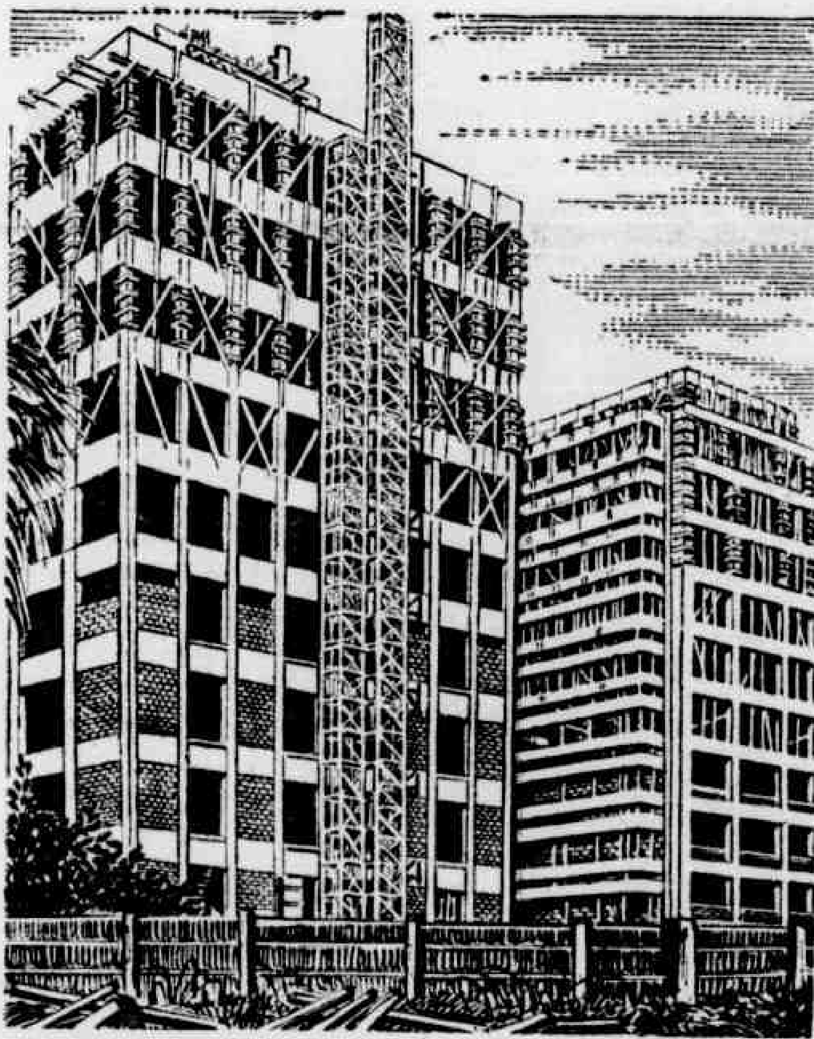
O jovem explorador declarou, ao descer do avião, que tenciona escrever agora um livro em que fará a narração da sua viagem. Depois disso, tornará a partir para o Peru.

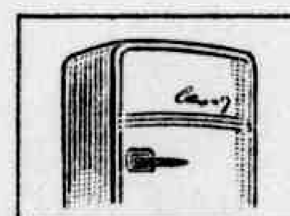

ILUMINAÇÃO

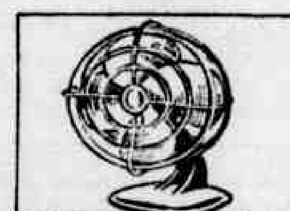

FERROS DE ENGOMAR


ENCERADEIRAS


LIQUIDIFICADORES




GELADEIRAS

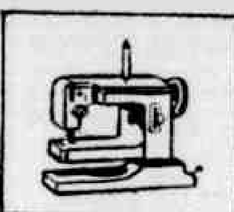

VENTILADORES

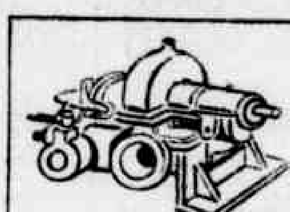

ELEVADORES


RÁDIOS E VITROLAS


MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA


MOTORES ELÉTRICOS


MÁQUINAS DE COSTURA


BOMBAS HIDRÁULICAS

E AS CIDADES CONTINUAM A CRESCER...

JÁ não causa espanto aos cariocas e aos paulistas o levantamento de novos arranha-céus em suas cidades. Lares e escritórios se formam diàriamente exigindo mais energia elétrica.

São Paulo e o Rio cresceram de modo surpreendente. Assim cresceu, também, a produção de energia elétrica e a produção industrial.

Foram atendidos 605 000 pedidos de novas ligações de fôrça e luz, e 13 000 novas fábricas começaram a funcionar, no período de 1939 a 1953, na região abastecida pelas Companhias Light.

Não obstante as dificuldades de expansão da capacidade geradora, a produção de energia elétrica continua a crescer com as cidades.



MEIO SÉCULO A SERVIÇO DO BRASIL!

Hoje é dia de pagamento!

Quanto lhe restará do ordenado dentro de 10 dias?



Êste guarda o ordenado no bôlso e não resiste às tentações: o ordenado voa em poucos dias.

Êste guarda o ordenado no Banco, paga com cheques... e tem sempre saldo!

E você?

Comece hoje — Dia de Pagamento — a construir o seu futuro. Proteja o seu dinheiro e sua paz de espírito guardando o seu ordenado num banco de sua confiança. Seu dinheiro renderá juros *por dia de depósito*. Você o controlará melhor se conservar no bôlso apenas o essencial e fizer os pagamentos com cheques. Só no Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO já dezenas de milhares de pessoas fizeram com êxito essa experiência.

JUROS DE 8,04% a.a. pagos mensalmente. Debêntures do Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO. Procure informações sôbre esta vantajosa aplicação para suas economias.

Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO, S.A.

Rua do Ouvidor, 90
Rua do Catete, 221 - Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - (Porta da Estação de Ramos)
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meier
Av. Ernâni Cardoso, 77-A Cascadura
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

Agências:

São Paulo, Recife, Belo Horizonte, Niterói, Pôrto Alegre, Salvador, Curitiba, Goiânia, Santos, Bauru, Campinas

HORARIO:

Das 2as. às 6as. feiras: de 8:15 às 17:30 hs sem interrupção.
Aos sábados: de 8:15 às 11 hs.

Faça de LAR BRASILEIRO um prolongamento de seu lar!

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VI - N. 1.398 - SÁBADO-DOMINGO, 31 DE JULHO-1.º DE AGÔSTO DE 1954

Tribuna Agrícola

Gravíssima ameaça para os rebanhos agrícolas

Técnico fala à "Tribuna Agrícola" sôbre a doença de New-Castle — Guias sanitárias — Situação atual

OS avicultores brasileiros, que já estavam assoberbados de problemas para levar economicamente a bom têrmo as suas criações, sobretudo naqueles que se referem à alimentação balanceada e crédito, se vêem agora a braços com uma séria endemia.

Trata-se da New-Castle, uma virose grave que determina a mortandade, independente da idade, raça, sexo, das galinhas, que são as aves mais sensíveis.

SINTOMAS E DIAGNOSTICO

Ela se caracteriza por sintomas nervosos devido a uma encefalite uma infecção do pneumo-gástrico, donde origina-se o outro nome, pneumo-encefalite. A galinha apresenta-se batendo com a cabeça como se quisesse comer milho, pernas tropegas, asas abertas, tremores musculares, e dificuldades respiratórias.

Para o diagnóstico definitivo da doença, só o isolamento do virus, em laboratório do Instituto de Biologia Animal do Ministério da Agricultura, no Km. 47 da antiga estrada Rio-S. Paulo. Não será prudente, recorrer-se ao Instituto Biológico de S. Paulo, pelo perigo que pode representar a propagação do mal em granjas paulistas, pelo envio de material para exame, que consiste em galinhas atacadas, ou material nervoso, como o cérebro, conservado em glicerina.

COMO SURGIU NO BRASIL

A New-Castle, foi introduzida no Brasil, no último quadrimestre de 1953, pelo Amapá, oriunda das carcassas de galinhas, enviadas pelos EE. UU. para os hotéis americanos existentes naquele território. O virus é resistente à frigorificação, e apesar dos cuidados de higiene dos matadouros americanos, poderia o virus ter vindo em estado de incubação. O aparecimento da moléstia, alarmou o diretor do Instituto de Biologia Animal de então, que enviou incontinente seus técnicos ao Amapá. Os sintomas externos deram a suspeita de que se tratava da terrivel doença, e os técnicos receberam ordens para diagnosticar o mal, no D. F., no antigo isolamento do I. B. A., à Av. Maracanã, 222, justamente onde, ao lado, funciona uma Cooperativa de Avicultores que deixa muito a desejar. Se naquele longinquo palmo de terra nacional, tivéssemos um laboratório de análise, o Amapá teria sido um ótimo isolamento, e o material coletado deveria ter sido remetido para a América, ou para outro qualquer país, onde já existisse a doença e bons isolamentos, para neles serem manipulados seguramente virus exóticos. Esta, pelo menos, foi a conclusão mais acertada a que chegaram muitos técnicos da especialidade. Mas, uma vez no Rio, conseguiram reproduzir o virus, conforme publicação no último número da Revista do D. N. P. A., de circulação um tanto irregular.

O PRIMEIRO FOCO EM S. GONÇALO

Quis o destino, que do Maracanã ela fôsse parar em Niterói, tendo logo após, sido constatada no Distrito Federal. A propagação foi rápida, e outros focos foram identificados em Campo Grande, Miguel Pereira e Rio Bonito, sendo que êstes últimos foram impossiveis de extinguir. A doença tem se espalhado com muita facilidade nos quintais do D. F., morros, ilhas, etc. O virus fica em periodo de incubação, dificultando o seu diagnóstico antecipado pelos sintomas, e os produtos da excreção onde contém o virus são fàcilmente propagados pelos pardais e demais passaros tão comuns entre nós. Felizmente, devido à amplidão do território nacional e à grita que tôda a imprensa fêz em torno do caso, a New-Castle ainda não atingiu as zonas de maior criação, como seja o 5.º Distrito de Petrópolis, e não tem caminhado para o lado de S. Paulo e Minas. A fiscalização por parte dos avicultores, deve ser rigorosissima em tudo que entre em suas granjas. A venda de estrume é outro veiculo perigoso, levando certa vantagem contra a contaminação as aves criadas em confinamento.

PROFILAXIA

A profilaxia que foi posta em prática, infelizmente não tem correspondido. Segundo estamos informados, o Brasil tendo feito uma consulta ao Bureau de Indústria Animal dos Estados Unidos, recebeu a orientação de nosso adido técnico, de que deveriamos nos guiar pela autoridade do prof. Beaudete, que a pedido do M. de Agricultura, nos enviou juntamente com as do dr. Ritcher, 200 mil doses de vacinas com virus vivos. Da Holanda, segundo a técnica Beaudete Rouck, também vieram estas vacinas. O comportamento da sua aplicação foi completamente irregular.

A APLICAÇÃO DO VIRUS VIVO E NOSSA INEXPERIENCIA

Em certas granjas, a reação da vacina, enquadrou-se dentro das instruções recebidas, com baixa mortandade e com a suspensão da postura. Em outros aviários no entanto, as perdas elevaram-se até a 40%. Sendo que neste último caso, provocou uma muda prolongada com desaparecimento da postura por alguns meses.

Não compreendemos porque resolveram aceitar a introdução de vacinas com virus vivo, se em tôdas as bulas inclusas, em tôdas as revistas, bem como em tôdas as resoluções dos Congressos Internacionais de Veterinária, vemos claramente a orientação de que não se deva introduzir vacinas com virus vivo em locais onde nunca tivesse sido observada a doença. Isto porque, quando se inocula uma ave com virus vivo, a reação é forte e com eliminação do micróbio pelas excreções durante um periodo de 21 dias. Durante êste tempo, o Aviário transforma-se num foco permanente, obrigando as autoridades a uma interdição por 30 dias. Mas e as revacinações?; se nascem pintos duas vêzes por semana aos milhares, e se temos que revacinar as aves aos 45 dias de idade, porque a imunidade congênita desaparece aos 30 dias, e estas revacinações têm que realizar-se, no minimo, uma e duas vêzes por semana, de acôrdo com o nascimento! Como interditar uma indústria avicola durante 365 dias no ano? Na profilaxia posta em prática, observou-se a inexperiência, como se nosso país fôsse uma pequena granja. Apesar da gratuidade da profilaxia, muitos avicultores assustados com as reações das vacinas, negaram-se ao tratamento oficial e então foram convidados a assinar um têrmo de responsabilidade, como se isso fizesse por si só, a profilaxia da doença.

Os testes realizados anteriormente tiveram, segundo fomos informados, ótimo comportamento, de 0,3% de perdas. Mas influem enormemente nos resultados de tôdas as vacinações, as diversidades encontradas no meio. Animais, por exemplo, com outras moléstias, como, verminose, corisa, leucose, reagem negativamente às inoculações, aumentando o índice de mortandade e aumentando a possibilidade de imunização.

MEDIDAS PARA SUSTAR O MAL

Diante dêste panorama para nossa Avicultura, é que a nossa reportagem foi procurar o médico veterinário dr. Geraldo Souto, uma das maiores autoridades no assunto e conhecido no meio rural, como um profissional dedicado e afeito aos problemas avicolas, trabalhador, e técnico dito na giria rural, como "bom pra sol e pra chuva".

O técnico Geraldo Souto inicia a sua palestra assim:

Nada tenho com o passado, e o repórter que é um estudioso no assunto com os dados que já possui, de outras fontes, que tire as suas conclusões, e tratemos do futuro.

Atualmente, o Ministério da Agricultura, tendo à frente uma capacidade técnica como é o dr. Apolonio Salles, os problemas tendem a soluções bem otimistas.

Começou por convocar através da figura impar do dr. Romulo Joviano, atual diretor do D. N. P. A., todos os técnicos do Ministério e avicultores, para com êles debater abertamente e dentro da verdadeira técnica, o gravissimo problema da New-Castle. Como vimos, pela nota distribuida à imprensa, os técnicos do D. N. P. A. resolveram que se importe imediatamente vacinas de países diversos, onde o problema já vem sendo atacado há muitos anos. Vamos, assim, nos valer das experiências européias que são muito pela vacina com virus morto e também pela Escola de Brandley nos Estados Unidos. Sabemos que se a doença um dia, se distribuir por todo o Brasil, nós poderemos pensar em inocular vacinas de virus vivo que são evidentemente as que dão maiores resultados de imunidades. Mas, nesta oportunidade em que a moléstia está restrita ao Distrito Federal e pequena parte do Estado do Rio, bem como o Território do Amapá e proximidades de Belém do Pará, só deveremos pensar em vacinas, que embora com maior trabalho, não disseminem a doença. Para que tudo saia a contento, devemos contar com a contribuição valiosa e espontânea de todos os proprietários de aves, que poderão manuseá-la sem perigo e com autorização do serviço de Defesa Sanitária Animal. O I. B. A. já está fabricando vacinas com virus mortos e muito em breve teremos em quantidade suficiente para atendermos as nossas finalidades. A frente desta eficiente instituição cientifica brasileira, encontra-se agora o digníssimo e competente técnico dr. Cid Távora. Devemos estar alertas e compreender os esforços da Defesa Sanitária Animal, cuja regulamentação é boa no seu aspecto geral.

As tais guias sanitárias que tantas criticas têm suscitado, não correspondem evidentemente às suas finalidades, por falta exclusiva de verbas que atendam ao aumento de maior número de técnicos, guardas sanitaristas, práticos rurais, transporte, a fim de possibilitar estas fiscalizações diretamente nos aviários. Mas dia virá, acredito, em que possamos pôr em prática a sua regulamentação como deva ser.

Econômicamente, a New-Castle constitui no setor da galinicultura ainda uma gravissima ameaça para nossos rebanhos avicolas. Devemos contudo, estar confiantes na bem orientada técnica dos atuais elementos integrantes do D. N. P. A. e nesta oportunidade devemos ressaltar a figura de s. exa., o ministro da Agricultura, por ter refundido a comissão de estudos da Avicultura Nacional que é um órgão operante que sempre esteve vigilante na defesa de nossa Avicultura.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Agricultura Progressista

ENTRANDO hoje na publicação da 2.ª série do interessante trabalho do dr. K. Altmannsberger, vamos conhecer a PROVENIENCIA E FUNÇÃO DOS ELEMENTOS NUTRITIVOS DA PLANTA

O ÁCIDO CARBONICO — A planta encontra êste elemento volatil no ar, ou em forma de solução no solo e na água. Em tôda parte, que o ácido carbônico se apresentar, a planta tem sempre a capacidade de absorvê-lo, sendo do solo pelas raízes, sendo do ar por meio das folhas. Quanto à função do ácido carbônico, é evidente a sua indispensabilidade na produção de substâncias orgânicas no corpo da planta. Como demonstra a ilustração gráfica, a planta transforma o ácido carbônico absorvido — por meio dos raios do sol, da clorofila e do potássio — em açúcar, amido e celulose (bom exemplo dêste é o algodão).

O OXIGÊNIO — Este, outro elemento nutritivo gaseiforme tirado pela planta do ar, é tão necessário para a existência da planta como para a dos animais, pois que também os vegetais estão sujeitos ao processo de respiração, o qual é impossivel sem a presença do oxigênio.

A ÁGUA — Êste elemento vital liquido, a planta encontra no solo. O fato de conter a planta verde 75 a 80% ou mais de água, e que são necessárias 300 a 600 partes da mesma para produzir uma parte de substância sêca da planta, revela a água como fator da mais alta importância no corpo vegetal. A água é o fator formativo da planta, sem a presença da qual a mesma logo murcharia. Além disto, êste liquido é imprescindivel para a produção de substâncias orgânicas, servindo também como dissolvente e transportador dos materiais nutritivos, os quais, como foi acima dito, sòmente em estado dissolvido são absorvidos pelas raizes.

Continuaremos no próximo sábado, tratando o AZOTO e dos elementos MINERAIS.



ABIL AGRO COMERCIAL LTDA.
Adubos — Sementes — Material agricola — Artigos apicolas — Avicultura em geral — Misturas para pássaros, gaiolas, bebedouros, etc. — Equipamento para pesca — Livros e revistas especializados — Desinfetante e inseticidas — Ferragens — Maquinaria — Bombas para água — Moinhos, etc. — Utensílios veterinários, sôros, vacinas e medicamentos — Borracha — Tintas — Vasos de xaxim — Cerâmica — enxêrtos de fruteiras, etc.
RUA BUENOS AIRES, 87
Caixa Postal, 5222
Tel.: 32-7527 — RIO

Cr$ 29.700 mil serão empregados na compra de reprodutores suínos, bovinos, caprinos e ovinos

Animais reprodutores para revenda no país

Plano de compra no mercado interno e no exterior — Candidatos inscritos — Preferência pelas raças leiteiras

QUARENTA milhões de cruzeiros vão ser aplicados na aquisição de reprodutores de pequeno, médio e grande porte, ainda êste ano, pelo Departamento Nacional da Produção Animal, do Ministério da Agricultura, que os revenderá a criadores registrados e, também, os empregará na ampliação dos seus próprios planteis.

O plano elaborado por zootecnistas do D. N. P. A., supervisionado pelo sr. Rômulo Joviano, diretor geral daquele Departamento, acaba de ser aprovado pelo ministro Apolônio Salles.

REPRODUTORES DE PEQUENO PORTE

Para aquisição de reprodutores das espécies de pequeno porte e o material necessário a sua exploração racional, está destinada a importância de Cr$ 10.300 mil, que serão assim distribuidos: para avicultura, Cr$ 9 milhões; para cunicultura (coelhos), Cr$ 500 mil e para apicultura (abelhas), Cr$ 800 mil.

Na parte relativa à avicultura, o plano leva em consideração a compra de reprodutores e de material, tanto no exterior como no país, nas seguintes bases: 60.000 ovos New Hampshire, 30.000 Leghorn branca e 10.000 Rhode Island Red, num total de 100 mil, além de 3.000 ovos de peru Mamouth Bronzeado. Na parte de material, figuram encubadouras com capacidade entre 18 e 32 mil ovos, comedouros, bebedouros automáticos e outros utensilios.

No setor de cunicultura, como no de apicultura, está prevista a aquisição de reprodutores e material.

DE GRANDE E MÉDIO PORTE

Será aplicada a importância de Cr$ 29.700 mil na aquisição de bovinos, suinos, ovinos e caprinos, da seguinte forma: Cr$ 15.010 mil para a compra no país, Cr$ 7.347.500 em países da Europa, Cr$ 6.700 mil nas Repúblicas do Prata e Cr$ 642.500 nos Estados Unidos e no Canadá.

As compras de reprodutores serão feitas por intermédio das comissões de técnicos do D. N. P. A., que, normalmente, procurarão ouvir as associações de registro genealógico das raças, nos países de origem. Também deverão ser ouvidas as congêneres nacionais sôbre as necessidades de seus associados que já requereram financiamento a confirmarem suas inscrições.

Quanto ao material, as compras serão feitas através da Comissão Permanente de Revenda do Material.

A Comissão opinou pelo limite de Cr$ 50 mil como valor máximo de cada reprodutor de grande porte, a ser importado, salvo casos especiais a serem consignados na oportunidade.

1.915 CANDIDATOS INSCRITOS

De 1 de janeiro de 1951 a 30 de junho de 1954, inscreveram-se 1.915 candidatos à aquisição de reprodutores. O D.N.P.A. mandou imprimir questionários e os está enviando aos candidatos para que confirmem as inscrições e forneçam outras informações para orientação do Departamento.

PREFERENCIA PARA RAÇAS LEITEIRAS

A preferência dos criadores manifesta-se pelas raças leiteiras. Dos 1.915 pretendentes, 1.597, ou 89%, preferiram tais raças, seguindo-as as de corte, com 105 pedidos, e as mistas com 89 pedidos. Os suinos, equinos e caprinos perfazem o total de 124 pedidos.

"Pantaneiros" de Mato Grosso



Exemplar de "Pantaneiro" criado em Mato Grosso

O PROFESSOR Otávio Domingues, catedrático de Zootecnia da Escola Nacional de Agronomia, voltou de Cuiabá impressionado com as qualidades dos cavalos "Pantaneiros", que viu na Exposição Agropecuária realizada recentemente na capital matogrossense.

"Foi uma das coisas mais preciosas que meus olhos de zootecnista já viram" — afirmou.

PRODUTOS NACIONAIS

Adiantou ainda o zootécnico que os cavalos "Pantaneiros" são produtos quase exclusivamente nacionais, de uma seleção natural processada nos campos dos pantanais do norte de Mato Grosso.

A raça deve filiar-se aos dois troncos equinos que se misturaram na peninsula ibérica: o asiático e o africano, ou seja, o "Arabe" e o "Barbe".

ESTIMULO AOS CRIADORES

O professor Otávio Domingues frisou a necessidade de se preservar o "Pantaneiro", que há mais de dois séculos está entregue a uma criação extensiva.

"É preciso estimular seus criadores, a exemplo do que se fêz com relação aos cavalos "Crioulo" e "Mangalarga", para que se organizem em associações, a fim de se estabelecer o padrão da raça, abrir seu livro genealógico e iniciar a criação de animais considerados representativos".

Inseminação artificial

O TOTAL de inseminações artificiais em ovelhas no Rio Grande do Sul, de janeiro a abril últimos, ascendeu a mais de 185 mil representando um aumento superior a 65 mil ovinos sôbre o de todo o ano de 1953. Estima-se que nascerão cêrca de 130 mil produtos das ovelhas inseminadas, êste ano, naquele Estado.

O trabalho em aprêço é realizado de acôrdo com um programa zootécnico em que, além do Instituto de Zootecnica do Ministério da Agricultura, por intermédio do Serviço de Fisiopatologia da Reprodução e Inseminação Artificial, deliberam igualmente o Serviço de Ovinotecnia da Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul e a Associação Riograndense de Criadores de Ovinos.

ATENDIDOS 171 CRIADORES

Nos quatro primeiros meses do ano em curso, foram atendidos 171 criadores, sendo superior a 1.100 o número médio de ovelhas inseminadas por propriedade.

O Ministério da Agricultura fêz funcionar o seu plantel de 167 reprodutores ovinos de escol. Foram empregados, para êss. fim, 154 inseminadores preparados nos cursos práticos de inseminação artificial administrados pelo S. F. R. I. A., em cooperação com a Diretoria dos Cursos Avulsos da Universidade Rural.

Curso de inseminação artificial

ESTAO abertas, até hoje, no Serviço Escolar da Universidade Rural, no quilômetro 47 da rodavia Rio-S. Paulo, as inscrições para o Curso Avulso de Inseminação Artificial, cujas instruções foram publicadas no "Diário Oficial" de 23 de fevereiro.

Os candidatos deverão apresentar diploma de engenheiro-agrônomo ou de veterinário, prova de identidade, atestado médico do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas e dois retratos.

Correspondência

— Acusamos o recebimento da conhecida revista "Chacaras e Quintais", contendo úteis ensinamentos agropecuários. Agradecemos as palavras de seu diretor, sr. Amadeu A. Barbiellini.

— Recebemos também um exemplar do "Mundo Agricola", útil publicação para os fazendeiros e todos os que se dedicam à agricultura.

— Da direção de "Seleções Agricolas" recebemos os exemplares dessa interessante revista publicados nos seis primeiros mêses de 1954.

Chá da Índia em São Paulo

A PRODUÇÃO de chá da India do Estado de São Paulo, relativa ao ano passado, foi de 600 toneladas, no valor de .. Cr$ 15.250.000,00, tendo sido cultivados 4.130 hectares.

Segundo os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, apenas dois Estados produzem, comercialmente, o chá da India no país: São Paulo e Minas Gerais. Ao primeiro cabe quase tôda a produção.



CRIAÇÃO DE PERUS — Ao se aproximar o fim do ano, época de festas, ceias e jantares, torna-se mais interessante a criação de perus, uma das aves mais procuradas. O regime de engorda deve estar em plena execução, nessa altura. Na foto, belos exemplares da Granja do Galeão.

Agrônomos e veterinários

A CUPULA de nosso ensino agronômico e veterinário, é a arquitetônica e suntuosa Universidade Rural, formando um grande conjunto com o Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, situado no Km. 47 da antiga estrada Rio-S. Paulo.

Encontrando-me há dias com um colega, profundo conhecedor dêste assunto, perguntei-lhe: Que acha das finalidades da Universidade Rural? — A sua majestosidade é o nosso cartão de apresentação, é em outras palavras, o nosso pistolão. Mas queres saber a minha opinião franca sôbre êste assunto? Mandaria fechar tôdas as Escolas de Agronomia do país, com exceção da de S. Paulo. — A declaração a principio, tomou-me de surprêsa, mas veio a explicação.

— O que adianta formarmos técnicos em Agronomia, se êles não têm onde condignamente exercer sua útil e dificil profissão! O Estado de S. Paulo, tem o seu celeiro próprio, na modelar Escola de Piracicaba, é justo portanto que dê preferência a seus filhos. Os latifundiários e a grande maioria dos particulares, julgam dispensável a assistência dos agrônomos e veterinários por julgarem por demais teóricos e inexperientes. Assim, restam-lhes a iniciativa própria ou os empregos públicos. Na primeira hipótese, precisam de terras, capital e crédito, para poderem obter resultados econômicos compensadores, e isto só se tornará possivel com uma reforma agrária muito bem estudada.

Quanto ao emprêgo oficial, vemos competentes e dedicados profissionais, com vários anos de serviço, perceberem quantias irrisórias, enquanto que aí por fora, vemos êstes "panamas" de empregos absurdos. Agora mesmo no Senado, nos debates da lei de reajustamento dos profissionais de curso universitário, a começar pela letra "O", apresentaram uma emenda esdruxula, classificando o inicio de carreira na letra "O", sòmente para os diplomados em Escolas superiores, cujo curriculo escolar fôsse superior a 4 anos. — Seria o caso de pleitearmos uma reforma no ensino agricola e veterinário se tal emenda fosse aprovada. Existe de fato entre os legisladores atuais, uma luta de interêsses das classes profissionais. Vejamos um fenômeno curioso, observado em nossa palestra: O Instituto Brasileiro de Café, está admitindo agrônomos com salários mensais de Cr$ 8.700,00.

O Banco do Brasil por sua vez, abriu inscrições para contratar mais 200 agrônomos com salário inicial de Cr$ 7.300,00 podendo chegar com as promoções a perceber no fim de 15 anos, remuneração mensal de Cr$ 20.000,00. A Secretaria Geral de Agricultura do D. F., já paga aos seus agrônomos Cr$ 8.400,00, e uma verdadeira injustiça, assistimos quanto aos técnicos federais. O célebre projeto 1.082-50, sai do Senado para a Câmara, cheio de emendas, colocando os engenheiros agronomos e médicos veterinários, mais uma vez em grau de inferioridade. Começando com Cr$ 3.620,00, que acontecerá com os Departamentos Técnicos do Ministério da Agricultura? — Um verdadeiro exodo de competentes e dedicados profissionais para outros setores melhores remunerados. Sem técnicos, ou com profissionais especializados mal pagos, qual será o fim de nossa Agro-Zootecnica?

Eng. agro. HERBER MESQUITA

PARA TODAS AS TERRAS
PARA TODAS AS CULTURAS
SALITRE DO CHILE
CHILEAN NITRATE OF SODA
CHAMPION BRAND
O ADUBO AZOTADO NATURAL
É UMA GARANTIA DE SUCESSO
"CADAL" CIA INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO
ESCRITÓRIO: AV. PRESIDENTE VARGAS, 149 - 6.º ANDAR - TEL. 43-7092
FÁBRICA: AV. AUTOMÓVEL CLUBE, 4260 - ACARI - RIO DE JANEIRO



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

ANO VI — RIO DE JANEIRO, SÁBADO-DOMINGO, 31 DE JULHO E 1.º DE AGÔSTO DE 1954 — N.º 1398

"QUIPROQUÓ", FAVORITO DAS MULHERES



Mary Teixeira

Palpites das cariocas — "Toilettes" que serão usadas no Jockey — Maiores favoritos: "Quase", "El Aragonez" e "Joiosa"

AS GAROTAS esperam com ansiedade a disputa do Grande Prêmio. Muitas ja fizeram apostas, escolheram cavalos e como não podia deixar de ser, gastaram também algum dinheiro com belas "toilettes". O forte de suas apostas recaiu em "Quiproquó", "El Aragonêsê", "Quasi" e "Joiosa", que estão aguardados com muita curiosidade.

Quiproquó

Mary Teixeira, que trabalha nos escritórios da Electroservice, está bem a par de todo o movimento turfista do Rio, pois a sua Companhia faz filmagem de corridas. Ela acha que "Quiproquó", está com muitas possibilidades. Seu jóquei, J. Marchant, está bastante animado.

Mary fez um bonito vestido para ir ao hipódromo. E' um modêlo justo, em sêda natural verde água, completado por uma bela capa de nylon da mesma côr. O chapéu é preto e os sapatos e complementos de verniz. "E' bom que o tempo não mude, senão terei que alterar minha "toilette", e isto não será muito agradável", disse ela.

Quasi

Segundo o palpite de Alice de Souza, "Quasi" será o vencedor. Esta convicção lhe vem de uma sorte feita ontem em sua casa, na qual o cavalo saiu vencedor.

Ela, apesar de não ir ao Jóquei, pretende acompanhar as corridas pelo rádio.

"El Aragonez

Para Celenita Cardoso as corridas não importam muito. Seu maior interêsse está no desfile, do qual ela também espera participar. Para isto mandou fazer um belo modêlo, cópia de um apresentado pelo Canadá em seu ultimo desfile.

E' todo negro, em tafetá sêda pura com bordados. Completa-o um chapéu róseo de abas largas.

Outros palpites

Maria Dulce, Yara e Celma também deram seus palpites, enquanto aguardavam a chegada do ônibus.

Elas são de opinião que Ullôa devia ter sido designado para um bom cavalo e não para "Retiro", que naturalmente não terá possibilidade de correr. O jóquei precisava ter oportunidade de mostrar que ainda está em perfeita forma.

As três não pretendem ir ao hipódromo. Não fizeram vestidos novos e apesar de estarem com grande vontade de ver as modas, vão ficar em casa. Se a vizinha convidar, talvez assistam pela televisão e assim poderão acompanhar a atuação de seus preferidos, "Joiosa", "Pontino" e "Yorick".



Alice de Sousa



Celenita

Se ganhar o "Sweepstake" comprará uma casa

A funcionária do Ministério do Trabalho confia na sorte — Vai torcer para que o bilhete saia com o cavalo Quiproquó

MUITA gente está torcendo para que o bilhete 14.276 seja premiado. Entre essas pessoas está Jurema Cruz, funcionária do Ministério do Trabalho.

Como gastará

Jurema já sabe o que vai fazer com o dinheiro que ganhará, se o bilhete fôr premiado. Não quer comprar u mapartamento. Prefere uma casa, onde possa ter um jardim. Acha que apartamento só para alugar. Para comprar, só uma casa.

Se o dinheiro der para comprar outras coisas, porá na casa todos os aparelhos elétricos, necessários ao confôrto de um lar.

Freguesa

Jurema já é freguesa dos bilhetes do "Sweepstake". Compra todos os anos. Nunca tirou prêmio, mas, mesmo assim, não desiste. Acredita que, um dia, tirará o prêmio.

Jurema não comprou o bilhete inteiro. Era muito caro. Se tivesse comprado e ganhasse, deixaria de trabalhar. Compraria a casa, um automóvel, um sitio e iria passar uma temporada na Europa. Mas com Cr$ 500 mil não pode fazer tudo isso. Ficará contente só com a casa.

Quiproquó

A funcionária que espera ganhar o grande prêmio, gostaria que o seu bilhete fôsse sorteado para Quiproquó. Tem grande esperança no corredor nacional. Mas, se fôr sorteado para outro, a esperança será a mesma.

Vamos, pois, torcer para que Jurema ganhe o "Grande Prêmio". Ela tem tantos planos, que vale a pena torcer.



JUREMA: comprará uma casa se ganhar na loteria

Agradecimento do Colégio Anchieta

A PEDIDO do padre Barreto, procurador do Colégio Anchieta, de Nova Friburgo, a sra. Heraclides Souza Araújo solicitou medic..mentos a numerosos laboratórios, para aquêle estabelecimento. O resultado excedeu a tôda expectativa. O Colégio Anchieta, seus administradores e os promotores desta campanha expressam publicamente seus agradecimentos a: Abbot do Brasil; Andrómaco; Ciba, Lederle; Lorenzini; Labor; Merck; Novotherápica; Parke Davis; Prima; Roche; Sandoz; Scharp-Dhome; Schering; Silva Araujo-Roussel; Squibb & Sons; Sydney Ross, Thebra; Bayer e Warner International Corporation. Ao todo, 20 laboratórios doaram grandes partidas de medicamentos.

Marta Rocha ainda não assinou contrato algum

GRAND RAPIDS, Michigan — Maria Marta Rocha, "Miss Brasil", chegou, hoje, a esta cidade, em visita à sua irmã, a sra. Jamet Chassee.

"Miss Brasil" chegou acompanhada de sua mãe, que ficou conhecendo hoje a três de seus netos, ao mesmo tempo que revia sua filha, que se encontra residindo nos Estados Unidos desde 1945. Mme. Rocha estava sumamente emocionada, enquanto Marta se mostrava alegríssima ao abraçar sua irmã, após nove anos de separação.

"Miss Brasil" disse que não é certo que haja assinado contrato com a Universal International, para fazer filmes, como se disse, mas revelou, com boa dose de malícia, que trouxera a minuta do contrato e que a estava "estudando com carinho".

Marta Rocha passará duas semanas nesta cidade, seguindo depois para Revere (Massachussetts), para visitar a uma outra sua irmã, que ali reside, a sra. Lucy Bernard.

As duas irmãs que tem nos Estados Unidos casaram-se com militares americanos durante a guerra.

"Miss Brasil" pretende descansar em Grand Rapids, pois, segundo disse, "o mês que acaba de findar foi o mais emocionante de minha vida". — (U.P.)

A coragem a salvou

COPIAPO (Chile) — Auristela Olivares Rivera, vigia de uma mina que não está sendo explorada em uma zona despovoada do interior desta região, resistiu durante seis dias ao assedio de uma puma cujas investidas contra a frágil choupana de madeira que a protegia, eram contidas mediante o arremesso de lenha ardendo.

A mulher, cuja coragem tem sido apreciada por todos os habitantes da região, ocupara duas cabanas de madeira acompanhada de seus filhos de quatro e dois anos de idade, respectivamente.

A fera cercou a cabana, arremetendo de vez em quando contra a porta, para derrubá-la, mas cada ataque era contido com pedaços de madeira ardente que a mulher lhe atirava. Dessa forma, destruiu quase por completo um dos aposentos da modestíssima morada, a fim de se armar e conter a fera.

Ao fim de seis dias, a mulher conseguiu refugiar-se em uma das galerias da mina, depois de haver repelido inúmeras vêzes o perigoso animal.

Os homens que sòmente uma vez por semana vão ao local para entregar víveres à moradora, encontraram-na inconsciente e verificaram que um de seus filhinhos havia morrido de fome. (U.P.)

Condecorado o "Anjo de Dien Bien Phu"

Geneviève recebeu a "Medalha da Liberdade"

WASHINGTON — Durante uma breve cerimônia, realizada no grande terraço da Casa Branca, o presidente Eisenhower concedeu à srta. Genevieve de Galard-Terraube a Medalha da Liberdade com palmas de bronze, por atos de heroismo realizados pela enfermeira em Dien Bien Phu. Assistiram à cerimônia a sra. Eisenhower, o embaixador da França em Washington e sra. Henri Bonnet, e o adido naval do presidente Eisenhower.

A proclamação presidencial prestando homenagem ao heroismo da jovem enfermeira, lida pelo adido naval, declara: "Mlle. de Galard, enfermeira pára-quedista francesa, inspirou e reconfortou todo o mundo livre, pelos cuidados disfensados aos doentes e feridos de Dien Bien Phu. Os serviços que prestou não foram ultrapassados, ainda, em nosso século.

Sua suprema coragem nas horas de perigo seu devotamento sem desfalecimentos à sua missão refletiram a grandeza de espirito, manifestada, em inúmeros dominios, no decorrer dos séculos pelos soldados da França. A continuação da amizade entre os povos americano e francês é hoje simbolizada pela homenagem comum prestada à Mlle. de Galard-Terraube. O papel que ela desempenhou em Dien Bien Phu honra-a, pessoalmente, honra seu pais e a causa da liberdade".

Em seguida, o presidente prendeu a Medalha de Bronze na blusa branca da enfermeira, trocando depois, com ela, um longo apêrto de mãos, enquanto crepitavam as lâmpadas de magnésio dos fotógrafos.



Geneviève de Gallard

Antes, a srta. de Galard, acompanhada do embaixador da França e da sra. Henri Bonnet, bem como da sra. Frances Bolton, representante de Ohio, conversara durante cêrca de dez minutos com o presidente Eisenhower no gabinete dêste.

A heroína de Dien Bien Phu visitou, em seguida, o Instituto Nacional de Saúde e foi convidada de honra num chá oferecido pelos serviços americanos das enfermeiras da Cruz Vermelha.

Hoje cedo, a srta. de Galard partiu desta capital a bordo de um avião militar americano, com destino a Cleveland, onde permanecerá até 6 de agôsto. (AFP)

DESFILE

SÉRGIO PORTO

HISTORINHA

O REPORTER Otto Lara Rezende, de "Manchete", esteve em S. Paulo, entrevistando figurões da política local. Agora, de regresso, conta esta historinha.

Na hora de embarcar, Otto ainda entrevistava um político e estava na iminência de perder o trem, que sairia dentro de 15 minutos. Explicou isso ao entrevistado e êste prontificou-se a colocar um carro oficial à sua disposição.

Agradecido, o repórter aceitou o oferecimento e embarcou para a estação, com reduzidas possibilidades de chegar a tempo. E o carro corria célere, quando, a uma curva, defrontou-se com uma procissão que lentamente cruzava o caminho.

Sem dúvida, perderia o trem, se esperasse a passagem de todos os fiéis e, por isso, apelou para um guarda da Rádio-Patrulha, que estacionara ao seu lado. Pediu-lhe que abrisse caminho para sua passagem, dizendo-se funcionário do Palácio, em missão de urgência.

O guarda bateu-lhe continência, foi até o seu carro conferenciar com o companheiro e voltou com a resposta:

— Infelizmente, não podemos fazer nada, doutor. Há uma lei que proíbe interromper procissões.

E contou que estava também êle impedido de agir. A Rádio-Patrulha vinha perseguindo um ladrão que passara para o lado de lá do povo e, provàvelmente, iria fugir.

Otto, ante o inevitável, sorriu e fêz um comentário:

— Puxa! E' a primeira vez que um santo protege um ladrão.

O guarda, por sua vez, pegou a deixa e acrescentou:

— Pois é, doutor. E' atrás dum santo dêsses que muita gente anda.

Trecho

SILVEIRA Sampaio, como tivemos oportunidade de comentar anteriormente, estreou um novo "show" na "boite" Béguin, chamado "No país dos Cadillacs".

Ontem, êle mesmo nos contou que a estréia foi cheia de imprevistos e contratempos, o que o deixou muito nervoso.

A tal ponto que, em dado momento, teve necessidade de passar pelo camarim das "girls", onde elas estavam trocando de roupa, para atingir o seu, que ficava do lado de lá. Como não havia tempo a perder, não hesitou: abriu a porta e gritou:

— Meninas, fechem os olhos que eu vou passar!



ESTER VAI VIAJAR — A cantora Ester de Abreu viajará por estes dias, para Portugal, sua terra natal. Na volta, Ester trará novas melodias lusas, que serão lançadas no Rio, em primeira audição.

★

ANGELA ENGORDA — Angela Maria (a "Rainha do Rádio") engordou, sòmente êste mês, 6 quilos. A cantora está comendo muito talharim, batatas e sopas...

★

PRECISA-SE DE UMA MORENA — A Paramount está à procura de uma jovem morena (do tipo italiano) para trabalhar ao lado de Bob Hope em "The Story of Eddie Foy". Lollobrigida, Silvana Mangano e outras foram rejeitadas. Candidatem-se...

★

A CASA — A casa (enorme) que Marlene comprou, há tempos, no bairro Saldanha Marinho, em Petrópolis, está quase reformada. Terá pequenos apartamentos para visitantes, uma piscina e jardins modernos.

★

JANTAR ELEGANTE — A senhora Otacilio Gualberto de Oliveira programou um elegante jantar para a noite de têrça-feira, dia 3 de agôsto. Traje: gravata preta.

★

NOVA TEMPORADA — A cantora Cuquita Carballo iniciará, por estes dias, uma nova temporada em São Paulo. Parece que ficará na Rádio Bandeirantes.

★

POUCAS MULHERES — Não foram as mulheres que invadiram os diversos setores dos serviços públicos, conforme muita gente pensa. Em recente levantamento feito pelo DASP, ficou provado que, dentre os 238.443 funcionários da União, apenas 38.151 são mulheres...

★

NOVA REVOLUCIONARIA — A atriz cinematográfica Virginia Mayo foi admitida na Associação das Filhas da Revolução Americana.

Em visita ao Brasil os fabricantes australianos dos Equilibradores "UNIQUE"



Pelo vapor Argentina, chegaram ao Brasil, Mr. & Mrs. J. D. M. Dickson e Mr. & Mrs. Alexander, fabricantes em Melbourne e Sidney na Austrália, dos famosos equilibradores "UNIQUE", para janelas de guilhotinas, produto da Organização Mundial, "UNIQUE SASH BALANCE CO. LTD". Os visitantes, embora numa curta permanência entre nós, visitaram a fábrica "UNIQUE" do Brasil e tomaram conhecimento do progresso imobiliário em nosso país, bem como de nossa moderna técnica de construção comparada aos mais adiantados países do mundo.

Na foto: Dr. Rubens de Souza, Sr. J. Saez, Mr. J. D. M. Dickson, Senhora Rubens de Souza, Mr. Marc Alexander, Mrs. Marc Alexander e Mrs. J. D. M. Dickson.

Fazem anos amanhã

SENHORES: embaixador Oscar Correira, dr. Pedro Aleixo, cel. Florêncio José Carneiro Monteiro, cel. Armando Batista Gonçalves, Modestino Deloy Gibbon, Hélio Antônio Scarabotolo, Luís Oliveira Ferreira, Juan Guibermana, prof. Anibal da Rocha Nogueira Junior, Miguel Carvalho, Maurício Cunha, Antenor Novais, Raul Floriano da Silva, Pedro Freire Carvalho, prof. Areski Amorim, Antônio Lima Mascarenhas, Milton Delfina Pereira, Elpídio Monteiro, Damião Rodrigues, prof. Luiz Palmeira, Mário Regis de Alencastro, Arthur Cadaval Veiga, Nilton Soares Braga, dr. Raul Floriano, dr. Plínio de Freitas Travassos, cel. Antônio Ferreira da Rocha Sobrinho.

Senhoras: embaixatriz Macedo Soares, Arlete Alves Coelho, Ester Rodrigues, Ana Pastorina de Macedo Fernandes, Maria da Conceição Vieira, Edir de Almeida e Silva, Marieta Luna, Regina de Lima Abreu, Clara Lúcia Pitanga Campista.

Senhoritas: Vilma Luiza de Faria Soares, Noêmia Campos Melo, Arlete Alves, Rute Nunes e Vilma Verdini.

Meninas: Maria Elizabete, filha do sr. e sra. Alberto Pinto da Luz, Alba Maria, filha do casal Sebastião Fernandes, Norma, filha do casal Manoel Narciso Ferreira, Dei Maria, filha do casal Gerson Cordeiro, Amália, filha do casal Adolfo Gonçalves Matos, Daimi, filha do sr. Osvaldo Boanto e sra., Eliani, filha do casal Altair Monteiro Coelho, Nelo, filho do casal Armando Araujo e Maria Lúcia, filha do casal Rosauro Iglesias.

Meninos: Ubirajara, filho do casal Fagundes Soares, Antônio Roberto, filho do sr. e sra. Haroldo Moutinho, Pedro, filho do sr. Edinor de Paiva, Hildebrando, filho do casal Erato Seixas, José Carlos, filho do casal Belarmino de Souza, Carlos Alberto, filho do casal Nelson da Costa.

FEZ anos ontem: Raul Fernando, filho do casal Raul Brunini.

FAZ anos amanhã, a senhorita Wanda Gotelip, filha do dr. Pergentino Gotelip, e da sra. Dionésia Gotelip.

ALUMINIO
(IMPORTADO EM LIGAS ESPECIAIS)
CHAPAS - PERFIS - VERGALHOES - BARRAS - BOBINA - TUBOS - ARAMES - TELHAS CORRUGADAS. — Estoque permanente "CIRB S.A." - Av. Rio Branco, 180 - Loja — Fone: 22-2037

GARÔTAS — Notícias diversas



MARITA Doria reuniu um grupo íntimo no domingo, dia 24.

Irene Heller fêz anos no dia 26.

Sérgio de Bacre ofereceu, em sua casa do Flamengo, um coquetel para comemorar o seu 1.º aniversário de namôro com Adriana Belfort Roxo Bittencourt.

No "Alcazar", houve a despedida do professor Edson D'Amato, da Escola de Cadetes do Ar de Barbacena. Estavam presentes os alunos: Amauri Chaves, Nilson de Queiroz Gardel, Adir da Silva, Francisco Paulo de Carolis, Paulo César Freitas, Paulo Alfema, Paulo Mourão, Paulo Batto Wichrowski, Renato Arantes Tinoco, Eduardo Serra de Castro, Luis Carlos Monteiro Ballu, Gilberto de Castro Borges, Edilo de Melo, Edson de Carvalho Alves, José Maria de Oliveira Alves, Lenine Nunes, Carlos Otávio D'Avila, Roberto Baere.

Silvia Bandeira Luna e Amália de Oliveira Matos, da sociedade paulista, estão passando as férias aqui.

No dia 13 de julho, Renato Castro Lima Madasi, da sociedade baiana, aluno do Curso Rio Branco, ofereceu um jantar por ocasião de seu aniversário.

De passagem pelo Rio encontra-se Maria Beatriz de Moura, filha do ministro Altamin de Moura.

No domingo, dia 1.º, Maria Ceci Pitaluga comemora seu aniversário com um jantar.

Helena Faveret Cavalcanti oferece uma festa comemorando os seus 15 anos.

Rosemarie Cláudio de Almeida oferece uma "chacrinha" em sua bela residência de Copacabana, no dia 31.

Jantaram no "Bife de Ouro" Ana Maria Bozano, Silvia e Grei Lafer as duas últimas, da sociedade paulista.

Foram vistas no coquetel de Madalena Tagliaferro, Marta Sion, Marli Gismonti, Jane Nobre de Melo, Maria Cristina Barbosa, Vera Maranhão, Miriam Bulhões, Teresa Goulart, Hulda Maria Leiss, Luís Mesquita, Teresinha Corrêa, Norá Cláudio de Almeida, Vilma Lussau.

No domingo, dia 24, na Ginkana, ganharam o 3.º prêmio Julio e Ana Maria Bozano.

Hoje, chá em benefício da Sociedade Beneficente Maronitas, no Clube Monte Líbano, com desfile de modelos da Casa Elza Haouche.

Regressou da Argentina, onde passou as férias, Maurício Bebiano Barbosa.

As garotas aguardam com ansiedade o reinício das aulas, no dia 2.

MARINA

Muitas recepções de embaixada ùltimamente

OS embaixadores da Grã-Bretanha sir Geoffrey Harington Thompson e Lady Thompson receberam Lord e Lady Citrine e os membros da Delegação Britânica à Conferência Mundial de Energia, que se reuniu em Quitadinha. Foi uma recepção elegante como tôdas as da Embaixada Britânica, a belíssima residência dos embaixadores prestando-se admiràvelmente para grandes reuniões.

Além dos embaixadores e ministros da Comunidade Britânica, de diplomatas nossos e estrangeiros, compareceram o dr. e sra. Olimpio da Fonseca, sr. e sra. Castelo Branco, sr. e sra. João da Silva Monteiro, sr. e sra. Sizinio Rodrigues, sr. e sra. Alfredo Hutt, sr. e sra. José Manuel Fernandes, sra. Flávio Goulart de Andrade, srtas. Hutt, Regina Goulart de Andrade, sr. Paulo Goulart.

O embaixador e sra. Alberto Freundt Rosell comemoraram a data nacional do Peru com uma grande recepção. Diplomatas, ministros, almirantes e generais estiveram presentes à festa. Também a sra. ministro Mário Pinotti, embaixador João Neves da Fontoura, brigadeiro e sra. Armando Trompowski, diretor dos "Diários Associados" sr. Assis Chateaubriand, sr. Adalberto Cumplido Sant'Anna, acadêmico e sra. Gustavo Barroso, sr. e sra. Raul Pedrosa, sr. e sra. Nelson Alves, professor e sra. Souza Araujo, sra. Castrioto.

Na Embaixada de França houve um jantar muito elegante. "Toilettes" de gala, mesa artisticamente arrumada e muitos convidados. Compareceram entre outros, o embaixador do Canadá e sra. Pierce, ministro do Líbano e sra. Nahas, ministro da União Sul-Africana e sra. Pohl, conselheiro da Embaixada Britânica e a linda sra. Carey Foster, conselheiro econômico da Embaixada dos Estados Unidos e sra. Terrill, sr. e sra. Nicholson, sr. e sra. Barcinski, sr. e sra. Joseph Reiner, srta. Beatriz Herdion, srta. Abouchaab, srta. Judith Pierce.

Também receberam o jornalista e sra. Francisco Souza Brasil. Uma grande recepção à nossa mais fina sociedade. Lá estavam o almirante e sra. Ayres da Fonseca Costa, ministro e sra. João Mello Franco, professor e sra. Carlos Delgado de Carvalho, professor e sra. Heráclides Souza Araujo, desembargador e sra. Faustino Nascimento, sra. Praguer Fróes, srta. Morgan Snell, entre muitos outros.

Jantar

OS majores Luís Gonzaga de Andrada Serpa e Darci Conceição vão ser homenageados com um jantar, por um grupo de oficiais. Depois de entendimento havido com o ministro da Guerra, ficou deliberado que o jantar seria realizado no Clube Militar, no dia 19 de agosto.

As listas de adesão encontram-se no Clube Militar, com o capitão Roberto Garcez, e ainda com os majores: Boaventura Cavalcanti Júnior, Fernando Cerqueira Lima, Geraldo Lemgruber, Aristides Barreto e Duffles Amarante.

CONVENTO DAS IRMAS CARMELITAS
Jantares americanos, aniversários e casamentos. Cozinha internacional, alta confeitaria. Rua Corcovado, 190 — Jardim Botânico — Tel.: 26-1892

O CREME DE NATA

O creme de nata, que tão excelente sabor empresta a certas preparações, é um alimento de alto valor nutritivo.

Contém 45 por cento de gorduras, 8 por cento de proteínas, 6 por cento de água, e cálcio, fósforo, pequena cota de ferro. Sua gordura é de fácil digestão, suas proteínas (lactalbumina e caseína) são de alto valor biológico, seus hidratos de carbono são constituídos pela lactose.

Além disso possui boa cota de vitamina A e as vitaminas D, B2 e B1.

Por isso quando misturado às frutas, certos doces e saladas de frutas, o creme de nata, além de torná-los mais agradáveis ao paladar, aumenta-lhes o valor nutritivo.

(Divisão de Propaganda do SAPS)

Cultura Brasileira

EM continuação à série de conferências sôbre Cultura Brasileira Contemporânea, a Escola Brasileira de Administração promoverá, terça-feira, às 9,30, mais uma conferência, a cargo do dr. Temistocles Cavalcanti. Nessa palestra, que se realiza no auditório da Fundação Getúlio Vargas, será abordado o tema: aspecto jurídico da cultura brasileira.

ESTA SEMANA...

FOI muito homenageado o embaixador Rui Pinheiro Guimarães, designado para a Nicarágua. O embaixador e sra. de Sansón Balladares ofereceram-lhe um jantar e o professor e sra. Nelson Romero (ela Maria Pinheiro Guimarães) deram-lhe uma recepção de despedida.

Os cronistas sociais fizeram referências muito elogiosas à festa de noivado de Ana Maria do Couto Simões com o sr. Avelino Ernesto Esmeraldo. São duas famílias de tradição que vão se unir nesse casamento.

Dr. Otávio Pimentel do Monte recebeu, quando entronizou em sua casa, a imagem do Coração de Jesus. A festa foi de caráter íntimo tendo, porém, comparecido muitos amigos, entre outros o desembargador e sra. Faustino Nascimento. O desembargador recitou alguns poemas sacros de sua autoria. A reunião durou até meia noite.

O jornalista e acadêmico Austregésilo de Athayde, que acaba de submeter-se a uma operação de garganta, estêve alguns dias de môlho, sem poder falar. Contou-nos então Anna Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça fazendo "blague" que a "criança ia regularmente e já estava podendo pronunciar mamãe e tetéia". Felizmente o simpático diretor do "Diário da Noite" já voltou às suas atividades.

Foi comentada com tristeza pelos cronistas que a conheceram bem, a morte da sra. Bebê da Cunha. Mais um salão que se fecha.

E. L.

TRIBUNA RELIGIOSA

Renovação pela Ação Católica

A LIGA Independente Católica Feminina, Setor da Ação Católica Nacional, iniciou, ontem, sua série de reuniões de três dias, em que se estão debatendo importantes problemas referentes à família.

Ninguém pode negar a atualidade dêsses temas, pois a crise que o Brasil e o mundo estão vivendo se insere perigosamente nos lares.

Aliás, poderíamos dizer que é na família que se reflete a maior gravidade desta crise, porque no seio da família é que repercutem mais emocionalmente os desajustamentos do homem político e de sua vida moral, espiritual, econômica, pedagógica, de sua vida humana supra terrena, em síntese.

Daí a responsabilidade de encontrar uma saída para a questão familiar de nossos dias.

As dirigentes nacionais da LICF meditem muito no papel que são chamadas a exercer nos lares.

Elas não podem ficar num mundo feito de nuvens. Têm de pisar no chão. Têm de encontrar caminhos realistas. A doutrina que a Igreja lhes põe nas mãos para um julgamento exato do que ocorre, em tôrno de nós, nesta hora e dentro de circunstâncias muito concretas — é uma doutrina para se encarnar na vida. Não é possível, mais, que os católicos, especialmente os militantes da Ação Católica, ofereçam ao mundo o espetáculo de uma religião que se desliga da vida e anda, deixando de lado, graves problemas de vida, sem uma solução cristã, autênticamente sobrenatural, sem perder de vista seus aspectos humanos.

Há experiências que já foram feitas vitoriosamente, ou que marcham abrindo horizontes novos. E preciso não ter mêdo de uma renovação. O Santo Padre Pio XI nos ensina que, para tempos novos, há um imperativo de métodos novos e apóstolos novos. Não que a novidade nos baste, por si própria. Há novidades detestáveis. Como há um certo conservadorismo inaceitável, entre cristãos. Mas, desde que o moderno, o atual, o novo se apresentem como um instrumento providencial de libertação espiritual do homem ante seus impasses, vale a pena examiná-los, e adotá-los na medida em que se adaptem aos meios que dêles necessitam.

Temos motivos para acreditar que as senhoras, militantes da Ação Católica Feminina de Adultos, tenham coragem e audácia para rejuvenescer o que anda trôpego pelos nossos caminhos.

V.T.



PASSATEMPO

1	2		3	4	5		6	7
8		■	9			■	10	
11		■	12			■	13	
14		■	■		■	■	15	
	■	16					■	
17	18	■	■		■	■	19	
20		21	■		■	22		
23			■		■	24		
25								

PROBLEMA N.º 1103

Em 31-7-54 (sábado)

Horizontais: 1 — alterações; 8 — prefixo; 9 — interjeição; 10 arrieira; 11 — escarneço; 12 — ação; 13 — brisa; 14 — deslocava-se; 15 — sobrenome; 16 — escuridão; 17 — Antonio Balbino; 19 — pronome pessoal; 20 — tensão; 22 — grande quantidade; 23 — cabana; 24 — cólera; 25 — umidade que escorre da carne salgada (pl.).

Verticais: 1 — burlescos; 2 — tem ódio; 3 — parente; 4 — muito afetuoso; 5 — prefixo, significa novo; 6 — queres bem; 7 — espécie de frango dágua (pl.); 18 — pessoa que come (fam.); 19 — pedaço; 21 — dor; 22 — trocar.

Enigmas tipográficos

1 — Goma Goma

2 — Fefe

3 — IET FA

SOLUÇÕES

Problema 1102 — *H.:* la — paga — suia — diatérmico — jacuí — aroma — cil — nrs — seleta — nell — obra — ia. *V.:* la — leo — auis — pestilento — la — ué — le — bi — ag — ir — el — rã — adamantina — irra — cós.

Enigmas

1 — Gomisfios
2 — Illo
3 — Letreiro

Diofran



Peter Pan apresenta as suas aventuras em Discos CARROUSSELL inquebráveis
peter pan
OUTRAS HISTORIAS, DISCOS AVULSOS: Cr$ 25,00
ALBINHO COM 2 DISCOS: .... Cr$ 55,00
MAX WOLFSON IMPORTAÇÃO - EXPORTAÇÃO S. A.
RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO, 9-3.º • SÃO PAULO: RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 124 - 8.º - gr. 802

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

COMPRE JÁ!
CRETONES!
LENÇÓIS!
Camisaria PROGRESSO
Praça Tiradentes, 2 e 4

Societé Générale de Transports Maritimes
Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
PROVENCE 3 Agosto
BRETAGNE 24 Agosto
PROVENCE 21 Setembro
BRETAGNE 12 Outubro
Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
BRETAGNE 12 Agosto
PROVENCE 9 Setembro
BRETAGNE 30 Setembro
Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Teatros e Boites

GERALDO GAMBOA
na
BOITE LE GOURMET
2.º MÊS DE GRANDE SUCESSO
Com ALINE ROMAN, DORA LOPES, GUIMARAES, grande atração do teclado,
NILTON e SEU CONJUNTO DE BOITE
TÔDAS AS NOITES, DAS 21 AS 4 HORAS DA MADRUGADA
Na GALERIA ALASKA, em frente ao Teatro Follies
E' PERMITIDO TRAJE ESPORTE

EVA NO SERRADOR
Hoje, às 16, 20 e 22 horas
"HISTÓRIA PROIBIDA"
3 atos extraidos de um conto de Bocacio — Trad. de Miroel Silveira
PROIBIDA ATE 18 ANOS
BILHETES A VENDA A PARTIR DAS 11 HORAS

Beguin boite do Hotel Glória apresenta
SENSACIONAL SHOW de SILVEIRA SAMPAIO
musica de GUIO DE MORAIS
NO PAÍS DOS Cadillacs
HOJE e todas as noites

TEATRO DE BOLSO
"SUA EXCIA. EM 26 POSES"
De Teófilo de Vasconcelos e Silveira Sampaio
Hoje, às 20 e 22 hs.
Hoje, Vesperal às 16 horas
RESERVAS: 27-1037, só depois das 13 horas (De terça a domingo)

VOGUE
apresenta
ELIZETTE CARDOSO
LUIZ COLE e MOACYR
animando os melhores conjuntos do Rio
RESERVAS: 57-1881

Últimas semanas!
Doll Face
250 representações
20 22 hs.
Imp. 18 anos
Follies Tel. 27-8216
AMANHA, VESPERAL AS 16 HORAS

BOITE STUD DO TÉO
RUA JOAQUIM NABUCO, N.º 11 (Posto 6)
A ÚNICA BOITE TURFISTICA DAS AMERICAS
Apresenta 2 Grandes "Shows":
1.º — GONZALO CORTEZ — cantor internacional
2.º — Grande "Show" turfístico, com S P I N A
3 estrêlas e 5 brotos alucinantes
"PONTA E DUPLA"
Script de J. Maia e Max Nunes
HOJE E TODAS AS NOITES
RESERVAS DE MESAS: Tel.: 42-9041, até as 21 horas

DERCY GONÇALVES
Últimas semanas no
TEATRO GINÁSTICO
Hoje, às 16, 20 e 22 hs.
"UMA CERTA VIUVA"
Temporada-relâmpago, devido ao grande sucesso desta peça no Teatro Dulcina!
DIA 8 — FESTA ARTISTICA DE DERCY

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

Hoje, no Tablado

ÀS 15 horas, "O Rapto das Cebolinhas", de Maria Clara Machado. Às 15 e às 17,30 de domingo, a peça policial para crianças será repetida. Maria Clara dirige e Kalma Murtinho é a responsável para a indumentária e os cenários. Para reservas, telefone 26-4555.

Posse de Adonias Filho

O NOVO diretor do Serviço Nacional de Teatro, o escritor baiano Adonias Aguiar Filho, tomou posse, ontem, no Ministério da Educação, às 17 horas.

Trata-se de uma figura das letras brasileiras, que tem amizade com gente de teatro, como Tomás Santa Rosa, atual diretor do Conservatório Nacional de Teatro.

Procuramos o novo diretor no Serviço, ontem à tarde, mas ainda não tinha comparecido ao seu gabinete.



ANA Beatriz, no teatro em forma de ferradura, segunda-feira, na sede do Vasco da Gama, na Lagoa. O Studio 53 leva "Antoinette ou a Volta do Marquês", "Caso do vestido" e "Caso do chapéu". Informações. Telefone: 27-2711.

Amanhã em Niterói

A "COMEDIA", grupo fluminense, abre sua Temporada do Autor Novo Fluminense com "Conflitos Intimos", de Artur de Almeida Tôrres, professor da Faculdade de Direito. O autor é candidato ao lugar de Claudio de Souza na Academia de Letras.

A peça irá a cartaz domingo, terça e quarta, às 21 horas, com Roberto Machado, Lyad de Almeida, Tiana Regina, Waldir Nunes, Wanda Machado, Marly Velasco, A. de Souza e N. Ferreira. No Municipal, de Niterói.

SITIOS, granjas e estancias — Vendem-se em 72 prestações, sem entrada, sem juros de 1.000, 5.000, 10.000 e 30.000 m2, na Raiz da Serra Teresópolis-Friburgo e na nova estrada já asfaltando, parada Modelo defronte — Levamos ao local sem compromisso. Tel.: 22-3807 — Mercantil, Agro Imobiliaria S. A. "Boa Sorte" à rua da Quitanda, 67, salas 603 a 605.

OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL
BAIRRO DOS COQUEIROS — Lindíssimo loteamento, já urbanizado, com igreja, bar e piscina, muita arborização e clima ótimo para Week-End. Luz elétrica e água privativa de cachoeira, servido por boa estrada própria a 1.500 metros da Rodovia Presidente Dutra e a 45 minutos da Praça Mauá. Preços a partir de Cr$ 22.000,00 em prestação de Cr$ 330,00, sem juros. Vendas e visitas diárias ao local com A. AGUIAR. Esc. Av. Marechal Floriano, 13 - 1.º. S/202 — Tel. 43-2300.

Jean Louis Barrault chegou ao Rio

JEAN Louis Barrault e Madeleine Renaud, depois da "tournée" no Uruguai, na Argentina e no Chile, estão de volta. Chegaram ao Rio ontem e irão, hoje, passar alguns dias na Bahia, antes de prosseguir viagem para a França, no navio que traz o elenco que vimos no Rio.

Teatro em forma de ferradura

SEGUNDA-FEIRA, na sede náutica do Vasco (Lagôa Rodrigo de Freitas), o Stúdio 53 apresenta seu Teatro à maneira de arena, em forma de ferradura, com "Antoniette ou a Volta do Marquês", de Tristan Bernard, "O Caso do Chapéu", de F. Pereira da Silva, e "O Caso do Vestido", de Carlos Drumond de Andrade. O diretor é Carlos Martinho. As 21 horas.

Teatro no Uruguai

"CENAS e Bastidores", da Rádio Ministério da Educação, entrevistou o cenógrafo uruguaio Carlos Puig Vasquez, quando de sua recente visita ao Rio, sôbre as atividades dramáticas do país vizinho, devendo reproduzir suas revelações na audição de domingo, dia 1.º de agôsto de "Cenas e Bastidores", às 12,30.

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

HOLLYWOOD, 1953: "GAROTINHO PERDIDO"

NÃO havia necessidade de voltarmos ao cinema para ver a segunda metade de "O Garotinho Perdido": o filme é lento e monótono como uma canção de ninar e nada acontece na última parte que nos impeça de dormir outra vez. Voltamos ao cinema por três motivos: (1) honestidade profissional; (2) certa consideração pelo nome de George Seaton, que dirigiu "De Ilusão Também se Vive" ("The Miracle on 34th Street") e "Ilusões Perdidas" ("The Big Lift"); (3) a razoável acolhida dispensada por alguns críticos ao filme.

O fato de "O Garotinho Perdido" ser um filme medíocre e pretensioso não pode abalar ninguém. Mas, aos que porventura duvidem do nível alarmantemente baixo atingido por Hollywood, nos últimos dois anos, é muito aconselhável uma visita ao circuito do Plaza. Verão o que é a fita que tantos críticos americanos se deram ao trabalho de comentar longamente, que a Paramount apresenta como uma "prestige picture" e a que os americanos assistiram com apetite.

De acôrdo com a compilação de "Variety", "O Garotinho Perdido" ocupava o quinto lugar nas bilheterias de outubro último, superado apenas por filmes como "A Um Passo da Eternidade", "Mogambo", de John Ford, e "This is Cinerama". No entanto, é uma fita piegas, com uma história formulada e resolvida verbalmente, saturada de diálogos mais literários que cinematográficos.

Com a fortuna que tem Bing Crosby poderia abrir um asilo para os garotinhos franceses perdidos e, em paz com a consciência, cuidar de seus cavalos de corrida e deixar-nos em paz. O menino Christian Fourcade, francês, sustenta as poucas cenas interessantes, em seus frágeis ombros de órfão de guerra. Sem papéis à altura, nem atores como Claude Dauphin e Gabrielle Dorziat conseguem contornar a fatuidade dos personagens do "best-seller" de Marghanita Laski.

"Little Boy Lost", produção Perlberg & Seaton, para a Paramount. Argumento e direção de George Seaton. Baseado na novela "Little Boy Lost", de Marghanita Laski. Música de Victor Young. Canções "Celà m'est égal", "A Propos de Rien" e "The Magic Window"; letra de Johnny Burke; música de James Van Heusen. Elenco: Bing Crosby (Wainright), Christian Fourcade (Jean), Claude Dauphin (o amigo), Gabrielle Dorziat (a Madre Superiora), Nicole Maurey (Lisa), Colette Dereal (Nelly), Ger Georgette Anys (madame Guilleboeuf).

Cinemas Plaza, Astória, Ritz, Olinda (em horário normal); Colonial, Haddock Lobo, Primor e Mascote (em programa duplo, com "Labaredas no Céu", filme de linha). Censura: livre.

NOTAS PAULISTAS

RUI Santos transferiu-se para S. Paulo, onde abrirá um grande estúdio cine-fotográfico, em associação com Jack Pires. Pretendem produzir documentários e filmes (curtos e longos) para crianças.

"OS Três Garimpeiros", de Gianni Pons, está em fim de filmagem.

"O PRIMEIRO de Abril do Ano 2.000", o famoso filme austríaco, exibido no Festival de Cinema de S. Paulo, foi lançado comercialmente, sem repercussão incomum na crítica. Êxito extraordinário tiveram "A Princesa e o Plebeu" e "Milagre em Milão".

Recepção

O CASAL Nelson Romero ofereceu anteontem, uma recepção em sua residência. Nessa reunião foi homenageado o embaixador Ruy Pinheiro Guimarães, que acaba de ser designado para chefiar a missão diplomática brasileira em Nicaragua, para onde seguirá em breve.

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

GRÊMIO LÍRICO REIS E SILVA

FUNDADO para cultuar o "bel canto" e para render um preito de homenagem a seu patrono, um dos mais famosos cantores líricos do Brasil, o Grêmio Reis e Silva organizou, para amanhã, às 20 horas, no auditório do Ministério da Educação, o seu primeiro concêrto, dedicado a seus fundadores.

Segundo consta do programa que recebemos, a nova entidade, que surgiu de um ideal comum dos ex-alunos do inolvidável tenor e expoente da cena lírica brasileira, "propõe-se a desenvolver atividades artístico-culturais, consubstanciadas em saraus, concertos, recitais, espetáculos outros, de canto e instrumental; reuniões lítero-musicais, e conferências".

O programa organizado para a audição de hoje inclui números interpretados por Mione Amorim (dois trechos de Puccini), Edgard Velloso (Puccini e Flotow), Glória Queiroz da Costa (Bizet), Sergio Napoli (Leoncavallo e Verdi), Wanda Sposito (Mascagni e Verdi), com a participação, ainda, do tenor Assis Pacheco, como convidado especial.

Fará os acompanhamentos a maestrina Claudia Moreno.

BALLET DA JUVENTUDE

O 12.º número do boletim do Ballet da Juventude, que acaba de sair, já não veio, desta vez, impresso no velho mimeógrafo, no qual haviam sido impressos os números anteriores, mas em belo trabalho gráfico, com farta matéria, notícias, fotos, resenha de suas atividades. Notícias boas: o Ballet recebeu a visita de Rosella Hightower, Roman Jasinsky e de Jean Quick, Beatriz Consuelo e George Golovine, tendo todos consignado no livro de impressões magnífica saudação a todos os componentes do B.J.; o Presidente da República sancionou a lei que concedeu o auxílio especial de Cr$ 250.000 à instituição, primeira vez que o Ballet recebe um auxílio dessa natureza; a biblioteca especializada já está em organização; Johnny Franklin, que foi operado, já está bom e em vesperas de reiniciar suas aulas.

ARTES PLASTICAS

ATÉ QUE ENFIM

DEPOIS das reiteradas reclamações dos artistas plásticos, levados quase ao desespêro pelas dificuldades que o govêrno criava ao desenvolvimento de suas atividades, a SUMOC resolveu atendê-los, colocando o material de que necessitam na 2ª categoria da Instrução 70 (Plano Aranha).

Não era pròpriamente o que se desejava (a colocação ideal seria na 1ª categoria), mas já serve. Já minora um pouco a angústia dos que vivem do pincel, do escopro, do buril. Tudo sobe de preço e as dificuldades crescem para todos e para cada um. Era justo, portanto, que também os artistas pagassem seu tributo a um mau govêrno.

Agora, é esperar que as dificuldades não voltem e a situação não piore. O resto é com os museus e as galerias de arte, que devem amparar o artista da única maneira digna para êste: colocando suas obras. Felizmente (e as galerias que surgem, uma atrás da outras, principalmente em Copacabana) já vai surgindo entre nós essa instituição dos países mais adiantados que é o chamado "marchand de tableaux". Quanto a êste, uns acham que sua função é explorar os artistas; outros, que os ajudam, realmente. Seja como fôr, êle vende. E parece fora de dúvidas que a obra de arte, depois de acabada, depois de satisfazer o anseio criador do artista, passa a ser questão de comércio. Muito honesta e correntemente.

M. M.

SÔBRE LURÇAT

NO artigo publicado sôbre o pintor e desenhista de tapeçaria Jean Lurçat, atualmente no Rio, a convite do Itamarati, várias frases foram trocadas. Corrigimos aqui essas frases:

"Outra (tapeçaria) para a igreja d'Assy, onde Bonnard, Rouault e Matisse trabalharam, precisava de um assunto religioso, o do Apocalipse. No momento, êle acaba um cartão para o "Conseil de l'Empire", em Strasbourg — tapeçaria que terá 70 metros e para a qual, como sempre, fêz um cartão maior ainda, de 75 metros, para facilidade dos tecelões".

CÔRES

"Há 20 anos que Lurçat trabalha com côres que êle mesmo estabeleceu, ao reformar a indústria. São 43 as suas côres...".

E, finalmente: "A vinda de Lurçat, já que em 1954 teve executado um cartão brasileiro em Aubusson (de Burle Marx) virá... fortalecer os laços de amizade entre os artistas e os técnicos franceses e brasileiros".

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
De 13 às 18 horas

COLUMBIA DO BRASIL S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

Como é do conhecimento de VV. SS., o nosso primeiro exercício social encerrou-se em 30 de setembro do ano transato, tendo sido realizada em 22 de fevereiro pp. a primeira assembléia ordinária da sociedade que, entre outras deliberações, aprovou o balanço e conta de lucros e perdas encerrados na referida data de 30 de setembro de 1953.

Em 5 de fevereiro último, realizou-se, todavia, uma assembléia extraordinária que deliberou sôbre a mudança do nosso ano social, passando o mesmo a terminar em 31 de março de cada ano.

Conseqüentemente, vimos submeter a VV. SS. o balanço levantado na referida data de 31 de março de 1954, acompanhado da respectiva demonstração de lucros e perdas, documentos êsses que correspondem, assim, a um período de 6 meses.

Além da mudança do exercício social acima aludida, não se verificou nenhum outro fato digno de menção.

Em virtude dos resultados demonstrados no referido balanço encerrado em 31 de março pp., julgamos conveniente a utilização de fundos disponíveis, no valor de Cr$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros), para a liberação parcial das ações do capital — atualmente 20% integralizado — mediante sua transferência para a conta do capital dos respectivos acionistas.

Esta proposta foi submetida à consideração do Conselho Fiscal, tendo merecido o parecer favorável daquele órgão.

Acreditamos que as contas apresentadas retratam fielmente a situação financeira da sociedade, permanecendo, contudo, à inteira disposição de VV. SS. para quaisquer outros informes ou esclarecimentos que entendam necessários.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1954. — Pela Diretoria, **Terencio P. Cattley — Henry Jessen.**

RESUMO DO BALANÇO GERAL EM 31-3-54
(Compreendendo Matriz no Rio e Filial em S. Paulo)

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO					
Móveis e Utensílios			427.978,50		
Instalações			195.060,50		
Veículos			200.000,00	823.039,00	
Menos: Fundo de Depreciação				151.518,30	671.520,70
DISPONÍVEL					
Caixa e Bancos					374.545,70
REALIZÁVEL					
Contas a Receber					
Fregueses		5.535.879,10			
Menos:					
Provisão p/contas duvid.	138.383,80				
Provisão p/descontos	35.000,00	173.383,80	5.362.495,30		
Diversos			11.204,10	5.373.699,40	
Contas Correntes				33.755,80	
Estoque				1.138.412,30	
Mat. Primas				161.175,50	
Pag. Ant. p/ Importação				2.282.287,00	
Merc. em trânsito				30.565,70	
Depósitos e Cauções				72.100,00	9.091.635,70
DE COMPENSAÇÃO					
Ações Caucionadas				3.000,00	
Títulos Endossados				3.848.482,70	3.851.482,70
SOMA					13.989.184,80

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
EXIGÍVEL				
Credores Diversos			4.632.802,40	
Contas a Pagar			3.641.133,10	8.273.935,50
NÃO EXIGÍVEL				
Capital-Subscrito	2.000.000,00			
Menos-Não Integralizado	595.200,00	1.404.800,00		
Reservas				
Reserva Legal	53.575,30			
Lucros à Disp. Ass. Ger.	10.765,60	64.340,90	1.469.140,90	
Provisão p/devoluções			178.647,40	1.647.788,30
DE RESULTADOS PENDENTES				
Crédito Dif. Antecipado				215.978,30
DE COMPENSAÇÃO				
Caução da Diretoria			3.000,00	
Endossos			3.848.482,70	3.851.482,70
SOMA				13.989.184,80

Terêncio P. Cattley — Diretor Presidente
Henry Jessen — Diretor Comercial

J. B. de Moraes
Contador - CRC-DF N.º 1237

RESUMO DA DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS EM 31-3-54
(Compreendendo Matriz no Rio e Filial em S. Paulo — Período: 30-9-53 a 31-3-54)

DEBITO

	Cr$	Cr$
Custo das Vendas		4.129.001,10
Despesas de Gravação		464.164,60
Despesas de Administração		3.264.297,60
Despesas de Propaganda e Vendas		3.980.788,30
Depreciações		93.826,10
Devedores Duvidosos		140.236,60
Estoques-Perdas e Ajustes		5.061,80
Reserva Legal		18.602,00
Lucros à Disp. da Ass. Geral	10.765,60	
Integralização parcial de ações	1.000.000,00	1.010.765,60
		13.175.983,80

CREDITO

	Cr$
Vendas	12.493.560,90
Renda Diversa	18.743,90
Receita Extraordinária	895,50
SOMA	12.513.200,30
Saldo em 30-9-53	662.783,50
	13.175.983,80

Terêncio P. Cattley — Diretor Presidente
Henry Jessen — Diretor Comercial

J. B. de Moraes
Contador - CRC-DF N.º 1237

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros infra-assinados do Conselho Fiscal da Columbia do Brasil S. A. — Indústria e Comércio, tendo examinado a escrituração da sociedade relativa ao período de 1 de outubro de 1953 até 31 de março de 1954, declaram estar de pleno acôrdo com as contas e o balanço apresentados pela diretoria, sendo de parecer que merecem a aprovação dos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1954. — **William Stephen Bertran Sampson. — Colin Godfrey Stanbury. — Richard Young Lumby.**

HOJE, AS 16, 20 e 22 HORAS
AS URNAS VÃO ROLAR
MESQUITINHA O INIMITÁVEL!
A ESTRELA DAS ESTRÊLAS! MARA RUBIA
Atrações NUNCA VISTAS NO TEATRO DE REVISTA!
RECREIO

Beguin boite do Hotel Glória apresenta DIARIAMENTE
das 21 às 23,30
Jantar Dançante
Preços à la carte sem couvert
com
DOLORES DURAN • CATULO DE PAULA • MARTHA JANNETE e o
CONJUNTO DE GUIO DE MORAIS.

DIVIRTA-SE NA BOITE BAR
AR CONDICIONADO
CIRO'S
MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C TEL. 37-4191
COPACABANA POSTO 2

TRIBUNA DAS LETRAS

ESTA PAGINA

FORAM os últimos acontecimentos que atualizaram o assunto que tentamos apresentar nesta página, focalizando alguns aspectos ligados à India Portuguêsa. O que está acontecendo com as terras portuguêsas na India, faz parte, não há dúvida, de um plano bem traçado, que obedeve fielmente à orientação internacional que a India está seguindo desde algum tempo.

Algumas semanas após a visita do primeiro ministro da China comunista — Chou En Lai, em Nova Delhi, e após uma série de entrevistas sigilosas entre êste e o premier Nehru, "voluntários", cuja identidade não é difícil de ser estabelecida, iniciaram uma série de desordens, visando apoderar-se das terras da India Portuguêsa.

Damos, nesta página, documentos baseados exclusivamente em fontes históricas, para que o leitor possa avaliar a multi-secular tradição portuguêsa nessa terra, que atualmente está sendo visada por uma política bastante suspeita.

Acreditamos que — pela apresentação dêsses documentos — a verdade surgirá mais clara à luz do dia, se verdades incontestáveis, como essa, ainda precisam ser especialmente apontadas. De qualquer maneira, aqui fica um testemunho que mostra os direitos que Portugal tem sôbre essas terras.

Empório comercial do Oriente

João Baptista Amâncio Gracias

UMA independência, pelo menos economica, já a visionava para Goa, no século XVI, o grande Afonso de Albuquerque quando, com o seu genio de estadista e organizador incomparável, descortinava nos recursos da India um manancial inesgotável, para manter os dominios conquistados sem ter de recorrer ao tesouro da Metrópole, isto é, pensava êle que a independência económica e financeira de que Goa era suscetível, conduziria à sua autonomia administrativa.

"Eu, Senhor — dizia êle numa carta para o rei escrita pouco antes do seu trespasse — vos dey sempre por conselho para segurardes a India irdevos tirando de despezas..."

Sim, êle via todos os dias engrandecidos os dominios que adquirira pelo seu valor e prestigio de guerreiro, as naus que vinham dêsses dominios despejavam diamantes, rubis e esmeraldas, cravo e pimenta, com que pelas vendas e trocas as arcas do tesouro público se enchiam indo uma parte para a Metrópole; reis e principes enviavam embaixadas faustosas com riquissimos presentes e às vezes as páreas da sua vassalagem.

O clima era saudável, havia aqui médicos, advogados e mesteirais, formigava na cidade de Goa uma numerosa população cosmopolita; tornara-se essa cidade o empório comercial do Oriente; florescia uma civilização brilhante. Que admira, pois, que êle preconizasse para Goa uma autonomia financeira, quando o tesouro público andava a abarrotar de dinheiro para pagar as despesas não só ordinárias de administração, mas ainda as extraordinárias de campanhas de ocupação e de defesa das conquistas que deveram a origem à sua espada fulgurante e invicta?

Albuquerque, porém, nos primeiros alvores do império luso-oriental não propugnava desde logo, perante o rei, uma autonomia completa na administração civil, porque se os rendimentos públicos eram suficientes para cobrir as despesas locais sob a imediata fiscalização e responsabilidade dos governadores e vice-reis, o mesmo não sucedia quanto ao regime civil. Os abusos dos feitores e capitães das fortalezas o Govêrno local os podia coibir, mas quanto à autonomia administrativa entendia êle que não podia outorgar a um povo senão quando êste tivesse preparação adequada e merecesse, pela sua cultura e aptidões, que se lhe permitisse a gestão dos negócios públicos. Ora, quando êle tomou Goa, é certo que não faltava gente capaz de exercer altas funções com acêrto e probidade, tanto que confiou alguns cargos de responsabilidade a indus ilustrados e probos, mas, na fase inicial da ocupação, em que sempre há mútuas desconfianças entre dominantes e dominados, achou arriscado reclamar desde logo para os incipientes dominios a autonomia administrativa, que só seria possivel depois de estabelecida neles plena tranquilidade e ordem, e integradas na mente do povo indu-portuguêss as elevadas concepções e finalidades a que obedeceu a libertação de Goa do opressivo regime mouro.

Não só isso. Os usos e costumes do povo conquistador, a sua lingua, as suas instituições políticas, o seu status social — tudo era novo e constituia uma incógnita para os habitantes de Goa, acostumados desde longa data à tirânica dominação moura e à lingua marata e canarosa. Era, pois, natural que Albuquerque se não precipitasse em recomendar já um regime descentralizador no govêrno da India. Talvez mais tarde, se vivesse, aparando com o seu braço valente e alta sagacidade política a queda estrondosa e rápida do império que criou no Oriente, solicitasse essa concepção, porque as sábias providências que tomou durante a sua estada na India, para a gerência dos negócios públicos, deviam certamente tornar os indígenas aptos para arcarem com as responsabilidades e deveres dum regime autônomo, mas o seu luctuoso trespasse, apressado e quiçá causado pelo inesperado desgosto que lhe deu o rei D. Manuel I, substituindo-o no govêrno da India, sem razão e abruptamente, por quem fôra aqui seu detrator e inimigo figadal, não lhe permitiu esboçar os planos que seriam notáveis, duma administração possivelmente descentralizadora.

Nem os seus sucessores, alguns dos quais talharam pelos seus heroismos, no bronze da história luso-oriental, páginas imorredouras, lhe puderam compreender a orientação nem se esforçaram por preparar e encaminhar o povo para uma reforma francamente liberal e democratica na administração pública. Tal reforma, através de quatro séculos, só se realizou aqui apenas pela evolução. A medida que se foi difundindo a cultura intelectual, as idéias democráticas começaram a desabrochar em tôda a sua eflorescência, a criar raizes dia a dia mais fundas no espirito público as aspirações dos povos luso-ultramarinos, por uma ingerência mais direta nos seus negócios públicos sob o influxo civilizador e humanitário de Portugal, foram tomando cada vez mais alento.

E, FELIZMENTE, a Metrópole tomou pulso a essas aspirações, não se manteve indiferente ao progressivamente elevado grau de cultura das suas possessões e foi-lhes concedendo regalias políticas compatíveis com o seu estado de civilização. E — devemos orgulhar-nos disso — a êste Estado da India dou um tratamento especial, prometendo ainda outorgar um Estatuto Político apropriado à sua avançada cultura.

(Da "História Económico-Financeira da India Portuguêsa" — Lisbôa, 1950).

GOA — ONTEM

GOA, (velha), cidade que os portuguêses fundaram para ser a capital dos seus vastos dominios na India, e que foi tão florescente e tão rica, por ser um dos 3 empórios do comércio na Asia, e que ainda por tanto tempo continuou a sê-lo; acha-se hoje em total decadência, a qual começou com a expulsão dos judeus que eram os principais capitalistas, e prosseguiu com as molestias que começaram desaparecer, por falta de uma boa polícia sanitária, com a formação de uma lagoa próxima, composta de águas estagnadas, de que se exalavam miasmas pútridos, que causavam febres adinâmicas na estação dos calores, e uma grande mortandade, o que fez fugir os habitantes.

Em execução das ordens régias que ordenavam a reedificação desta cidade, se expediram determinações em 6 de novembro de 1774, e se lançaram fintas pelas Camaras Geraes e as Comunidades das Aldêas pela maneira seguinte:

Comarcas	Fintas	Recebimentos
Ilhas	1008000	98.910: tt 43 rs.
Salsete	1568000	84.299: t 43 rs.
Bardez	1408000	131.630: ttt 43 rs.

Mas não obstante isto, e de se terem reedificado muitas casas, o terror auxiliado pela continuação de desleixo na adoção das verdadeiras medidas prevaleceu; a finta foi suprimida, e cinco anos depois também o imposto de 1 por cento que para o mesmo fim se arrecadava na alfândega foi abolido, ficando assim perdidas tôdas as despesas que se fizeram; e há muitos anos que não passa de uma aldeia com a denominação de Ellá.

Contudo ainda tem edifícios notáveis, como por exemplo a Sé, o Palácio Archiepiscopal; o Colégio do Bom Jesus que pertenceu aos Jesuitas, onde se vê a capela e o admirável túmulo de S. Francisco Xavier que a sua Imagem que está sôbre o altar é de prata, e que pesa 140 marcos. Tem 10 conventos abandonados, um mosteiro de Freiras de Santa Monica, e diversas Igrejas; a Ermida de Santa Catarina, onde se lê a seguinte inscrição: "Aqui neste logar era a parte por quem entrou o Governador Affonço d'Albuquerque, e tomou esta cidade dos Mouros, em dia de Santa Catarina, ano 1510, em cujo louvor, e memória o Governador Jorge Cabral mandou fazer esta Casa à custa de S.A."

Também se observam as ruinas dos palácios dos Vice-Reis, Casa da Inquisição, Tribunal que foi abolido em 1812, a Alfândega, etc.

A principal das Ilhas, que compõe êste arquipélago, por ser a maior e a mais povoada de tôdas elas, assim como pelas recordações históricas, por a grandeza e magnificência de seus edifícios, e por outras circunstâncias, de que mencionarei algumas por me parecerem curiosas. Querem os indígenas que êste nome lhe provenha de Goubat, primeiro pão de seus habitantes e povoador da terra, de que os bramines fizeram um Deus.

Há nesta Ilha, próximo à Igreja da Trindade, que está em ruinas, um subterrâneo mui venerado pelos gentios, feito debaixo de uma montanha, e para o qual se desce por uma escadaria também subterrânea; no centro dele está um grande tanque quadrado com escadaria de pedra bruta, e nas paredes muitos nichos com imagens dos seus Deuses. Em 1775 tranqueou-se aquele subterrâneo, e logo correram a visitá-lo e a purificar-se nas suas águas grandes cordas de romeiros do Canção, o que fez entrar muito dinheiro em Goa; porém essa mesma grande quantidade de gente deu motivo a que o govêrno se recease de alguma traição da parte dos asiáticos, que a pretexto de visitar aquêle lugar, podiam tentar algum levantamento para se apoderarem do Estado; e por isso mandou tapar êste subterrâneo a pedra e cal. Hoje que não pode haver motivo sério para êsses receios parece que seria uma medida de boa política, e ao mesmo tempo economica, e útil tanto para os habitantes de Goa, como para o Estado, franquear aquele subterrâneo aos devotos gentios, impondo-se um ligeiro tributo aos que quiserem purificar-se de suas culpas na água daquele tanque. Isto faria reverter a Goa muito dinheiro do que já tem saido, e obstaria a que saisse mais com as romarias que anualmente fazem os gentios da India Portuguesa aos pagodes de Pondirique e de Caxy.

Há também nesta Ilha uma Tirta, nome que os gentios dão à terra que é banhada pelas águas de um dos rios sagrados, segundo a sua religião, e onde se fazem abluções em certas épocas, com que alcançam remissão de culpa e pena. Esta Tirta está defronte do extinto forte de Naroá, denominado Artquesseur, ao qual concorrem na lua cheia do mês de novembro todos os gentios; e é tal o concurso de gente para se banhar, que durante aquele tempo se destaca uma pequena fôrça de tropa, e cruza os rios uma pequena embarcação do Arsenal convenientemente armada.

Era esta, noutro tempo, mui fortificada em tôda a sua costa, o que se tornava indispensável para satisfazer às necessidades de sua defesa; hoje, porém, que a aquisição das Novas Conquistas assegurou completamente a sua possessão e a das provincias de Salsete e Bardez suas limitrofes, estão as fortificações exteriores ou da costa muito reduzidas.

O porto de Goa é formado pelas extremidades das peninsulas de Salsete e Bardez, no lugar onde tem a sua foz os rios Zuarim e Mandovi. Neste sitio entra a Ilha no Oceano, cercada por êstes dois rios, e o morro do Cabo, em que termina a O., separa as barras da Aguada e Mormugão. Por muito tempo foi êle considerado o melhor da India, mas hoje está conhecido que esta opinião era desarrazoada, pois ainda que de verão, isto é, de setembro até maio, seja um dos mais cómodos e seguros, não acontece assim de inverno, ou de maio até setembro, por causa dos grossos mares que levanta, que não deixam conservar navio algum no surgidouro da Aguada; nem pode abrigar-se dentro do rio por causa do banco de areia; que na lua nova e lua cheia não tem mais de 22 palmos de profundidade. Em caso de urgente necessidade pode entrar-se com O.N.O. ou N.O. brando em Mormugão.

É esta ilha a cabeça da comarca, ou provincia das Ilhas, que se compõe da de que estamos tratando, e mais de Cherão: Piedade, ou Divar; Cumbarjua: Jua, ou Santo Estêvão dos Ratos: Mota, ou Acadé Tolto: Dougrim: Capão, ou Vauxim; S. Venancio: Rachol: Secretário, ou S. Jacintho: Quelerim: Panelem; ou Panelem, de Corujem: Arabó; Ranel; e a Ilhota de Loutulim, que tôdas tem 3 léguas de comprimento e 1 de largura, e uma superfície de 48 milhas quadradas inglesas; o nome primitivo desta Ilha é Tisvaddy, que quer dizer de 30 aldeias, posto que com o andar dos tempos tenham chegado a 39, quer porque assim se foram dividindo posteriormente, ou porque se deu a denominação de aldeias a alguns bairros mais povoados; ou finalmente porque, ainda que tal fôsse o número delas desde o seu princípio, contudo agregavam-se algumas para o pagamento do foro, o que fazia com que nos registros somente figurassem as 30.

Divide-se em 34 comunidades (associações agricolas) enfiteutas, que tem sôbre si a Câmara Geral, corpo administrativo composto de 2 vogaes de cada uma das oito comunidades, que primitivamente foram designadas; e tem 22 freguesias com 12:345 fogos e 45:520 habitantes de ambos os sexos, dos quais 36:284 são católicos, 10:035 gentios, e 104 mouros. Estas freguesias reunem em si 62 Confrarias, que tem de fundo, em geral, 182.010 x. 2t. 40 rs. e de rendas 27,596 x. 3 t. 32 reis.

Os produtos naturais desta provincia são arroz, sal, côco, areca, poucos cereais, cana de açúcar, algodão, algum café, frutas. Em 1877 tentou a Câmara uma emprêsa de plantação e fabrica de açúcar, que teve de abandonar pela má direção que se lhe deu, tendo já gasto na compra de um engenho 7865160 réis fortes. Hoje ainda se fabrica açúcar em algumas casas particulares, que, apesar de o não manufaturarem com engenho, o que mais facilita a mão-de-obra, vendem-no contudo mais barato do que o que vem da China, tão boa e prodigiosa é a produção da cana! A indústria também é quase nenhuma; apenas há em Chimbel um estabelecimento de tecelagem de cobertas sarjadas e lisas de diversas qualidades.

(Do "Dicionário Geográfico das Provincias e Possessões Portuguêsas no Ultramar" — Lisboa, 1850)

As indústrias em Goa

EM diferentes países o sal é mais apreciado do que o dinheiro. Conta-se que, durante a última campanha da Birmânia, os operários naturais de certas terras, empregados na construção duma capela sob a fiscalização de oficiais e soldados americanos, preferiam antes receber o seu jornal em certa porção de sal, do que em moeda.

O apreço do sal pode-se avaliar pela frase da Bíblia: vós sois o sal da terra. Dizia Pitágoras que o sal era agradável aos deuses, e Homero chamava ao sal divino. Na opinião de Plinio, o sal e o sol são as coisas mais necessárias e preciosas no Mundo. Os ingleses têm êste ditado: salt and bread make the cheakes red. Entre os gregos era o sal um objeto sagrado, e fazia parte de oferendas aos deuses. Os romanos pagavam a renumeração dos soldados parte em sal. Daí vem a palavra salarium.

Na India vizinha é o sal um artigo de primeira necessidade. Pagava um certo imposto, mas os estadistas indianos tanto se agitaram contra êle que já o conseguiram extinguir. Alegavam êsses estadistas que aquêle imposto ia ferir principalmente as classes mais pobres.

Além do coco e do sal, os outros produtos da nossa exportação são: aroca, castanhas de cajú (em casca e descascadas), mangas, peixe salgado e lenha, sendo o valor da exportação de castanha de cajú descascada importante. Em 1940 era êle de 646.850 rúpias.

Parece que em vez de progredirmos neste setor económico, temos feito marcha-à-ré, pois, dum mapa de exportação de 1844 vemos que se exportava para Lisboa e Moçambique: arroz pacharil, canela de mato, pimenta redonda, couro em cabos e em rama, salitre, rotins, cera lavrada, diferentes tecidos, etc., o que hoje se não vê nas estatísticas da nossa exportação.

Se em agricultura andamos tão atrasados, a pecuária, ramo conexo, deixa muito a desejar, apesar de existirem nas Novas Conquistas terrenos vastos para pastagem. O gado que se vê e também aquele que se abate para consumo de carne é todo de aspecto miserável, de constituição fraca, ossos salientes, etc., o que se deve à deficiência de alimentos, pois, sendo a maior parte do gado bovino, bufalino e caprino criado nas Velhas Conquistas, onde há falta de terrenos pascigosos nos meses de verão, de admirar não é que a maior parte dêle seja esquelético.

Não temos estatísticas oficiais publicadas sôbre o gado existente em Goa, mas, de vários elementos fragmentários que colhemos, se vê ser a seguinte a nossa riqueza pecuária:

Bovino	150.350 cabeças
Bufalino	45.430 "
Caprino	35.700 "
Ovino	4.300 "
Equino	370 "
Suino	168.400 "

Quanto a indústrias, não temos andado melhor. Apesar de datar de tempos remotos a idéia de se criarem indústrias remuneradoras, parece que a má sorte tem acompanhado tôdas as tentativas.

Alguns vice-reis fomentaram a indústria de fiação à mão, mas não conseguiram o seu desiderato, por ser geralmente conhecida a aversão do indígena por trabalhos manuais.

As primeiras fábricas de fiação de tecidos foram estabelecidas pelos Jesuitas na ilha de Combarjua, mas foram de ano para ano decaindo, até que, pela expulsão daqueles regulares, cessaram a sua laboração.

Em 1753 o vice-rei marquês de Távora, por ordem régia, mandou estabelecer em Goa uma fábrica de panos de algodão, pintados, e como era em Diu que se fabricavam bons panos, mandou para al "seis moços e rapazes naturais desta terra para aprenderem o oficio de tecer e pintar panos de algodão" e bem assim "um soldado reinol que no reino era tecelão de sedas". Nos livros que consultámos no arquivo da Fazenda não achámos os nomes dêsses rapazes e do soldado, nem consta que êles houvessem voltado e estabelecido aqui as indústrias que tinham ido aprender com os banianes de Diu.

O Govêrno local, porém, não descansou no seu empenho de promover as indústrias, pois o vice-rei conde da Ega, em 9 de Agosto de 1762, passou alvará a Ramachondra Camotim, mercador residente em Betim, concedendo-lhe licença, para estabelecer aí uma fábrica de panos, a qual efetivamente se fundou com subsídio pecuniário do Govêrno, tendo sido nomeado por superintendente, com o título de diretor geral das Fábricas de Panos e Sedas, o desembargador Francisco de Sousa Corte Real.

Era pomposo êsse título de superintendente para uma fábrica incipiente, de escassa laboração. Se ela nos primeiros três anos prosperou, nos imediatos foi decaindo, até que foi extinta, por as despesas de exploração serem superiores às receitas, tendo sido de 63.400 xerafins a perda do Estado.

Poucos anos depois, em 1779, houve nova iniciativa, e desta vez por parte de um francês, Chevalier de Montvort, major das tropas das ilhas de França, o qual se propôs, em requerimento dirigido à Real Junta de Fazenda, estabelecer oficinas de manufaturas de uma infinidade de especies: panos de algodão, roupas brancas e estampadas, chapéus, sedas, galões de ouro e prata, tintas, vinhos, licores, artefatos de metal, de marfim, de cavalo-marinho, de tartaruga e de madeira, chocolate, objetos de couro, lacre, louça de barro, vidro, sabão, etc.

Pediu o exclusivo por 13 anos e a isenção de direitos tanto para o material necessário para o fabrico dos artefatos como para a saida dêstes para fora de Goa.

A Junta e o Procurador da Coroa e Fazenda, que também foi ouvido, não informaram favoràvelmente esta pretensão, pelo que aquêle francês desistiu de prosseguir nas diligências e foi-se embora! E assim mais uma tentativa industrial malogrou, quando, se fôsse por diante, resultaria numa grande prosperidade para esta terra.

Houve, porém, felizmente, logo a seguir, outra tentativa e desta vez por parte de um português, Simão Rodrigues Moreira, que foi escrivão da Intendência de Marinha e depois ajudante do inspetor de Agricultura. Com as informações e despachos favoráveis das entidades competentes, estabeleceu êle, em 1779, em Cambarjua, uma fábrica de panos e galões, armando a princípio seis teares!

Teve essa emprêsa por alguns anos vida próspera, mas, por causas que desconhecemos, foi decaindo a ponto de as despesas de manutenção serem superiores às receitas, pelo que Moreira propôs ao Govêrno que a tomasse a seu cargo, "na certeza de que êste estabelecimento, pela ocupação que dá a inumeráveis indivíduos miseráveis e desamparados neste Estado, o livrará, assim como a êles, de infinitas vexações, ao mesmo tempo que, pela comodidade com que a breve tempo se lavrarão nesta fábrica, os panos precisos para a necessidade do hospital e arsenais, se conseguirão também os benefícios de se não extorquir para fora do país os cabedais que anualmente se empregam naqueles gêneros e o da diminuição de preço dos mesmos panos..."

Não deferiu o Govêrno tal pedido, mas Moreira tornou a requerer, repetindo que a fábrica seria de grande utilidade e daria colocação a muitos braços, aumentando a riqueza econômica do país. Ao argumento do Govêrno, de que "não haveria pessoal para ir trabalhar para a fábrica", respondia êle com esta sugestão: "Em primeiro lugar os parocos devem exortar ùtilmente os seus fregueses o quanto lhes é conveniente a aplicação ao fiado do algodão, cuja diligência é indispensável o dar-se a conhecer a um povo ignorante, cheio de ociosidade e vicios, o quanto isto lhes convém, que êste é o meio de terem com que se alimentarem e a seus filhos, criados, etc."

A tantos e insistentes pedidos foi surdo o Govêrno. A Junta, por seu despacho de 7 de novembro de 1783, negou-se a aceitar o encargo de administração da fábrica, recomendando, todavia, ao requerente, continuá-la a administrar e promover o seu desenvolvimento, para o que "lhe daria o Govêrno a ajuda e favor possível".

Moreira, pois, continuou a administrar, ainda por alguns anos, aquela fábrica, mas teve de a abandonar em 1793, devido a falta de apoio oficial, o que mostra que neste país não podem medrar quaisquer emprêsas industriais sem sólido e efetivo auxilio pecuniário do Govêrno. Na Europa e na América quis-se nacionalizar algumas indústrias, mas, quando se viu que a sua exploração pelo Estado só dava perdas e lugar a abusos nas gerências, entregou-se tal exploração às proprias companhias a quem se tinham tirado tal encargo. Na vizinha India também vários caminhos de ferro, apesar de que pela terminação dos respectivos contratos, pertenciam já ao Estado, a sua exploração foi por êste incumbida às mesmas companhias a que se resgataram aquelas linhas.

Em países pequenos como êste, o subsídio oficial é indispensável para a instalação de emprêsas industriais. Em Pondichéri, há duas fábricas, uma de tecidos e outra de cocotina. Ambas foram montadas com o auxilio do Govêrno, mas quando o rendimento da sua exploração já dava para as fábricas se manterem sem êsse auxilio, o Govêrno cessou o subsídio e entregou a exploração a uma companhia que hoje está rica.

Em 1928, requereu Tricundas Calianji, de Bombaim, licença para montar em Goa uma fábrica de tecidos, mas como o despacho de concessão definitiva ia demorando muito, o requerente desistiu, largando o depósito de 10.000 rupias, que havia feito.

Nessa ocasião, publicou-se no "Boletim Oficial" a seguinte relação de fábricas de tecidos como existentes a êsse tempo em Goa, segundo a informação das administração de concelhos:

Salsete — Em Margão, máquinas para o fabrico de meias de algodão e de sêda (imitação). Em Verná, teares que fabricam lenços de tanã e panos de algodão.

Bardês — 7 fábricas de tecidos de algodão, sendo 1 nos Reis Magos, 3 em Candolim, 1 em Mapuça e 2 em Salvador do Mundo.

Pondá — Fabricam-se no concelho tecidos de algodão, e, em pequena escala, tecidos de sêda e nho juta.

Sanquelim — 4 tecelanias de tecidos de algodão, superiores e vulgares.

Pernés — Fabricam-se sòmente tecidos de algodão.

Damão — Fabricam-se tecidos de algodão, chamados tanã, chale, coberta singela, coberta serjata. A indústria está decadente, limita-se só a cêrca de 150 teares, não excedendo o seu lucro a 2.500 rupias.

Diu — Fabricam-se tecidos de algodão a côres e estampagem em tecidos brancos.

Em 1940, porém, existiam os seguintes estabelecimentos industriais neste Estado, conforme dados oficiais:

Máquinas de descasque e moagem de cereais — 198; Máquinas de extração de óleos — 90; Fábricas de gêlo — 3; Fábricas de sabão — 5; Fábricas de artefatos de cairo — 1; Fábricas de artefatos de latão — 1; Máquinas de telas de gancho — 2; Tecelanias — 36; Fábricas de conservas — 1; Fábricas de preparação de castanha de caju — 5.

Temos, além disso, tipografias em grande número.

(Do capítulo XXIX da obra "História Económico-Financeira da India Portuguesa, 1910-1947", de João Batista Amâncio Gracias, Agência Geral das Colónias, Divisão de Publicações e Bibliotecas, Lisboa, 1950).

FISIOGRAFIA DE GOA

ENCRAVADO no Concão no extremo Sudoeste da Provincia de Bijapur, Presidência de Bombaim, a 14º57' e 15º48' de latitude Norte e 73º45' e 74º da longitude Este de Greenwich, Goa forma um bloco compacto, cercado de distritos britânicos. Ao Norte confina com o rio Araundém e alguns contrafortes dos Gates que o separam de território de Savantavarim; ao Oeste com o mar de Arábia; ao Sul com a porção setentrional do Canadá e ao Leste com a cordilheira dos Gates, que separa o nosso território dos distritos britânicos de Belgaum e Canará do Norte.

O seu maior comprimento de Norte a Sul é de 105 quilometros e a maior largura de Este a Oeste é de 60 quilômetros, abrangendo uma superfície avaliada em 3.806 quilómetros quadrados. Pertencem igualmente ao território de Goa as ilhas de S. Jorge, Morcegos e Angediva, espalhadas no Oceano Indico, a pequena distância da costa.

Goa era conhecida na literatura indu por Gomanta. A palavra Goa fazem-na derivar uns do nome sânscrito Govarastra e outros da designação de Goaldeo identificado com Guhala que é o tronco da árvore genealógica de Cadambas de Goa, traçada por J. Fleet no seu livro "The Dynastie of the Kanares Districts".

A baía de Goa, formada pelos dois promontórios de Bardez e Salcete, constitui um dos melhores portos de abrigo da costa do Industão banhada pelo mar de Arábia. Entre os dois promontórios, quase ao meio, jaz, como uma guarda avançada, a ponta denominada Cabo, formando a extremidade da rede das Ilhas de Goa que representam as últimas elevações dos contrafortes dos Gates.

O esporão saliente constituindo pelas elevações de Cabo e Taleigão, parte integrante das Ilhas de Goa, divide a baía em dois ancoradouros, o da Aguada e o de Mormugão, capazes de abrigarem, tanto um como o outro, navios de alto calado.

Durante a monção de Sudoeste, de 20 de maio a fins de setembro o ancoradouro de Agoada é impraticável devido aos ventos e rebentações fortes, como também à formação de bancos de areia no ancoradouro do rio de Mandovi que desagua em Agoada. O pôrto de Mormugão é porém acessível ainda no tempo de monção, sendo a profundidade de água calculada em 8 a 9 metros. E' um importante pôrto comercial da India, festa da linha férrea que, atravessando o território de Goa, nos concelhos de Salcete, Quepem e Sanguem, vai fazer parte integrante do sistema ferroviário da India Britânica. Para guiar o navegante há no alto do outeiro de Agoada um farol de rotação, visivel a 48 quilómetros de distância, e um outro de luz verde no extremo do quebra-mar do pôrto de Mormugão.

Defronte de Mormugão fica a notável bacia de D. Paula, que é utilizada pelos passageiros que transitam entre Nova Goa e Mormugão, principalmente durante o tempo em que fica fechada a barra de Agoada.

A forma orográfica do território de Goa, no seu conjunto, apresenta um declive desde Gates até o Oceano. A declividade rápida desde o cume dos Gates até a sua base, torna-se suave daí até a costa.

A direção da costa é obliquamente encaminhada para o Noroeste. As grandes elevações, constituindo a região montanhosa de Goa, ficam situadas, na sua totalidade, na zona leste junto à cordilheira dos Gates, sendo pequenas as elevações dos montes do litoral, onde o terreno é frequentemente plano com ondulações mais ou menos pronunciadas.

Dos Gates, com seus contrafortes, partem para a costa numerosas montanhas ou pequenas cordilheiras de contornos ondulantes e sinuosos por onde corre a maior parte dos rios que recortam e banham o território de Goa, indo morrer no mar.

A nota dominante do aspecto físico do distrito de Goa é a frequência de relevos orográficos anfratuosos e de arestas agudas que se elevam, bruscamente, a grandes alturas, formando vales profundos cortados aqui e acolá de escarpas bruscas, donde se destacam fundas gargantas e frestas como rasgões feitos naquela massa de terra e de floresta, situadas nas fraldas de relevos montanhosos fustigados pelos ventos.

Os relevos de terrenos, acentuando-se do litoral para as serranias dos Gates, apresentam, no seu percurso, elevações mais ou menos pronunciadas e planícies de extensões de maior ou menor dimensão, dando origem a três sistemas orográficos de Goa.

O primeiro, constituido pelo grande maciço, ao sul dos Gates Cheriém, é formado por todos os relevos que vão dos montes de Vagueri a Querim de Satari. Ramifica-se para o Oriente a partir de Quelaudém e acompanha a linha de escarpa dos Gates até Suriá de Cima, no mesmo concelho, indo morrer no vale que produz o rio Nanorém. Neste grande maciço ficam os picos de Zormém (Vagueri) e de Salali (Morlenchó dongor).

O segundo sistema é o conjunto das montanhas que formam a cordilheira que, partindo dos Gates de Parvor, vai correndo ao Sul até o rio Madei. Êste maciço fica localizado pelas aldeias Satrém, Derodém, Vainguinim e Zoranim do concelho de Satari.

O terceiro sistema que é constituido pelas cordilheiras que descem dos Gates de Quelgade, estende-se ao sul, acompanhando a linha dos Gates e segue por Embarbacém. É neste maciço que está situado o ponto mais elevado do Satari — o monte de Sonsogor — conhecido também por Darsinga ponto por onde passa a linha divisória que separa o território português do britânico.

Passemos a indicar as montanhas mais notáveis dêstes sistemas:

CATLANCHI MAULI. Situado entre as aldeias Satrém e Derodem do nosso território de Satari e Amegão do território britânico. A sua altitude é aproximadamente 1.107 metros.

ZORMEM. A sua altitude é de 724,81 metros e suas coordenadas são La. N 15º 35' 31",30 e Long. E de Greenwich 74º 61, 4",85. Existe no topo deste outeiro um maciço de arvoredo denominado Motta de Zermem, que serve para regular as agulhas dos navios surtos no Mandovi, aproveitando-se do pilar que fica junto ao cais da passagem de Malim. Nesta montanha, no platô, encontram-se duas fontes de água potável.

SALELI. Esta montanha foi escolhida em 1847 como ponto primário da triangulação inglesa, achando-se aí construido o sinal trigonométrico. As suas coordenadas geográficas são: Lat. N 15º 34' 42",61 e Long. E de Greenwich 74º 4' 57",90 e a sua altitude 661,60 metros. Tanto esta montanha como a de Zormem (Vaguerí) ficam situadas no prolongamento lançado ao Oeste pelos Gates ocidentais.

MORPILA. A sua altitude é de 479,10 metros e as suas coordenadas: Lat. N 15º 34" e Long. E de Greenwich 74º 0' 19". Fica situada na aldeia Boli do concelho de Canacona.

SIDNATA. Fica situada esta montanha em Borim no concelho do Pondá. Por ter largo horizonte foi escolhida pelos inglêses para estação trigonométrica tendo sido construida no local uma plataforma. Sua altitude é de 406 metros e as suas coordenadas Lat. N 15º 21'14" e Long. E de Greenwich 74º 2'47".

CHANDARNATE. E' uma montanha situada junto da aldeia Parod... A sua altitude é de 350 metros e suas coordenadas são: Lat. N 15º 3'0" e Long. E de Greenwich de 73 57'30". Nesta montanha está construido o templo indu dedicado ao deus Xri Chandresvor Butnat.

A pequena distância do templo fica a marca da triangulação secundária inglêsa. A subida para o monte faz-se por uma escadaria de pedra bruta, salvo o último lanço, que é de pedra aparelhada ligada com argamassa. Antes de chegar ao topo encontra-se uma pequena povoação formada de pessoas que em geral estão ao serviço do templo. Êste lugarejo é saudável e o clima fresco devido à sua altitude.

(De "A INDIA PORTUGUESA" — NOVA GOA, IMPRENSA NACIONAL)

Panorama

F*OI publicada no México uma "plaquette" dedicada ao 70º aniversário do grande poeta espanhol Leon Felipe, ao qual TRIBUNA DAS LETRAS dedicou sua página do último sábado.*

NOVO número da revista literária "Quincas Borba" está nas bancas de jornais.

ANUNCIA-SE o lançamento de um número especial da "Revista Brasileira de Poesia" que já foi uma das melhores publicações do Continente. Os poetas Péricles Eugênio da Silva Ramos e Jamil Almansur Haddad cuidaram dêste caderno.

UM dos melhores livros de ensaio ùltimamente publicados é a coletânea "Praia de Cas..." do escritor Eugênio Gomes, verdadeiro clássico do gênero.

A FIM de ultimar alguns entendimentos sôbre o Congresso de Poesia a realizar-se no próximo mês em São Paulo, deverá chegar ao Rio o poeta paulista Domingos Carvalho da Silva, um dos animadores do Clube de Poesia e um dos organizadores do Congresso, que reunirá grande número de poetas **do Brasil e do estrangeiro.**

ATRAÇÃO EXTRA PARA O FLA-FLU ESTRÉIA DE GENUINO NO FLAMENGO



Genuino, que amanhã deverá vestir a camisa do Flamengo, no Fla x Flu decisivo do Torneio Triangular

Pindaro, Marinho, Escurinho e Bigode ausentes da equipe do Fluminense — Apostos os "scratchmen" dos dois quadros

A PRESENÇA de Genuino na equipe do Flamengo será a atração extra para o Fla x Flu da tarde de amanhã, no Maracanã.

O atacante que pertenceu ao Madureira e ao Vasco da Gama, deverá revezar com Indio na chefia do ataque, já tendo o rubro-negro solicitado, ontem, a licença para lançá-lo em caráter experimental.

Quatro ausências

No encontro que encerrará o Torneio Internacional (que contou também com o La Coruna, da Espanha), o Fluminense deverá formar sem Pindaro, Bigode, Marinho e Escurinho, segundo informações do dr. Paes Barreto. Reaparecerão, no entanto, Edson e Telê.

Título em jôgo

O Fla-Flu de amanhã, será decisivo. Os dois clubes têm uma vitória sôbre o La Coruna. O ganhador de amanhã será o campeão do certame, não estando prevista a hipótese de empate.

Pormenores

Local — Estádio do Maracanã.

Horário — 15 horas.

Preliminar — Flá - Flu (Equipes mistas de veteranos e funcionários).

FLAMENGO — Garcia Tomires e Pavão; Servilho, Dequinha e Jadir; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Zagalo.

FLUMINENSE — Castilho, Lafaiete e Pinheiro; Jair, Edson e Bené; Telê, Robson, Valdo, Didi e Esquerdinha.

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.500 metros — às 12.40 horas — Cr$ 80.000,00

	Kl.	Ct.	
1—1 Quimote, R. Olguin	55	20	— Corredora.
" Quadrilha, O. Ulloa	55	20	— Pode formar a 11.
5—2 Mistinguette, D. P. Silva	55	30	— Levam fé.
3 Sana Cône, W. Andrade	55	30	— Nada.
3—4 Glória, E. Castillo	55	40	— Bom azar.
5 Gama, E. Ferreira	55	60	— Fraca.
6 Samambaita, A. Araujo	55	50	— Difícil.
4—7 Hulha Branca, D. Ferr.	55	40	— Pouca chance.
8 Suely, J. Marchant	55	30	— Boa para a dupla.
" Sô, A. G. Silva	55	30	— Reforça o número.

2.º PAREO — 1.000 metros — às 13.10 horas — Cr$ 80.000,00

	Kl.	Ct.	
1—1 Sagnim, J. Marchant	57	30	— Fôrça.
2 Al Gerife, J. Baffica	51	40	— Nada.
2—3 Quatiguam, O. Ulloa	55	25	— Pode ganhar.
4 Foster, F. Irigoyen	55	35	— Corredor.
3—5 Algion, R. Martins	55	30	— Muita distância.
6 Pirasol, L. Rigoni	55	40	— Bem montado.
4—7 Castelhano, A. Araujo	55	50	— Nada.
8 Trêfego, G. Silva	55	60	— Gosta da grama.

3.º PAREO — 2.000 metros — às 13.40 horas — Cr$ 80.000,00

	Kl.	Ct.	
1—1 Silfo, F. Irigoyen	52	20	— Chance destacada.
2 Mister Guri, A. Ribas	56	40	— Um dos prováveis.
2—3 Minochino, L. Espinosa	56	40	— Difícil.
4 Erugelo, D. P. Silva	54	60	— Nada.
3—5 Treinador, D. Silva	57	40	— Melhor na areia.
6 Picote, O. Ulloa	56	55	— Corredor.
" Hércules, X X	56	55	— Vai ajudar.
4—7 Jangel, E. Castillo	55	20	— Leve. Perigoso.
8 Tio Gabriel, A. Rosa	57	40	— Correndo bem.
" Corrumbão, G. Silva	52	40	— Vai ajudar.

4.º PAREO — 1.300 metros — às 14,15 horas — Cr$ 70.000,00

	Kl.	Ct.	
1—1 Kenny, E. Castillo	55	20	— Em plena forma.
" King Sport, L. Espinosa	55	20	— Boa ajuda.
2 Bambinal, D/correr	55	60	— Não correrá.
2—3 Guerir, D/correr	55	60	— Não correrá.
4 Minarão, G. Silva	55	70	— Fraquinho.
5 Luarzinho, D. Silva	55	40	— Bom place.
6 Flamante, A. Rosa	55	80	— Nada.
3—7 Quibori, L. Rigoni	55	20	— Muita chance.
8 Romanelo, I. Pinheiro	55	60	— Nada.
9 Mambo, A. Araújo	55	60	— Nada.
10 Safo, O. Macedo	55	50	— Corre pouco.
4-11 Hilo-Deoro, O. Ulloa	55	40	— Preparado.
12 Tunuyan, não corre	55	50	— Não correrá.
13 Safe, J. Marchant	55	25	— Muita chance.
" Salazar, A. G. Silva	55	35	— Mais fraco.

5.º PAREO — 1.600 metros — às 14,55 horas — Cr$ 120.000,00

	Kl.	Ct.	
1—1 Extra, F. Irigoyen	61	20	— Anda "voando".
2 Backlash, R. Martins	52	80	— Fraquinha.
2—3 Fanfan, E. Castillo	58	20	— Chance destacada.
4 La Rouge, J. Tinoco	56	25	— Perigosa.
5 Bomba H., C. Martinez	55	40	— Melhorou.
3—6 Querena, J. P. Souza	53	50	— Há melhores.
7 La Vision, L. Rigoni	58	20	— Chance dilatada.
" Botina, J. Marchant	53	20	— Bom reforço.
4—8 Edastria, L. Dias	57	35	— Tinindo.
9 Pirueta, E. Olguin	51	70	— Muito leve. Perigosa.
" Palombeta, N/corre	50	—	— Não correrá.
" Piracema, D. Silva	50	—	— Não correrá.

6.º PAREO — 1.500 metros — às 15,35 hs. — Cr$ 70.000,00 (Betting)

	Kl.	Ct.	
1—1 Gô Drake, P. Vaz	56	30	— Páreo duro.
2 Nick, A. Ribas	56	40	— Muita distância.
3 Bedah, R. Martins	56	50	— Nada.
2—4 First Boy, O. Ulloa	56	20	— Volta tinindo.
5 Nipting, G. Silva	56	40	— Em boa forma.
6 Glorin, D. Silva	56	80	— Nada.
3—7 Remo, L. Lins	56	25	— Um dos prováveis.
8 Palermo, D. P. Silva	56	60	— Há melhores.
9 Gardu, B. Cruz	56	60	— Nada.
4-10 Japomar, J. Martins	56	25	— A turma agrada.
11 Simão, C. Martinez	56	40	— Páreo duro.
12 Regalo, D. Moreira	56	20	— Tinindo.
" Rupim, A. G. Silva	56	30	— Boa ajuda.

7.º PAREO — Grande Prêmio "Brasil" — 3.000 metros — às 16,25 horas — Cr$ 1.500.000,00 (Betting)

	Kl.	Ct.	
1—1 Quiproquó, J. Marchant	58	20	— Favorito.
" Retiro, O. Ulloa	56	20	— Vai ajudar.
" Sassu, M. Garcia	52	20	— Bom reforço.
2 Cyro, G. Silva	56	50	— Difícil.
3 Mundo, C. Martinez	56	80	— Trabalhos regulares.
2—4 El Aragonês, L. Rigoni	59	30	— Pode ganhar.
5 Quasi, A. Araújo	59	30	— Na sêca é de correr.
6 Gatillo, D. P. Silva	59	80	— Páreo duro.
" Telurio, D/correr	56	30	— Não correrá.
7 Titanic, J. P. Souza	59	90	— Nada.
" Venice, D/correr	54	90	— Não correrá.
2—8 Pontino, S. Di Tomaso	58	20	— Inimigo certo.
9 Bakari, L. Dias	56	30	— Perigoso.
10 Acapulco, F. Irigoyen	59	40	— Só como azar.
" Azar, D/correr	50	40	— Não correrá.
11 Taia, L. Espinosa	54	40	— Azar.
" Elusivo, Om. Reichel	50	40	— Nada.
4-12 Yorick, P. Blanc	52	25	— Rival credenciado.
13 Panther, P. Vaz	55	35	— Na sêca pode surpreender.
" Fair Cadet, E. Ferreira	59	35	— Nada.
14 Joiosa, E. Castillo	54	20	— Atrevida. Muita chance.
15 Indócil, L. Gonzales	50	80	— Nada.
" Biarrot, D. Silva	56	80	— Não gostamos.

8.º PAREO — 1.400 metros — às 17,05 hs. — Cr$ 100.000,00 (Betting)

	Kl.	Ct.	
1—1 Accordeon, F. Irigoyen	54	20	— Corredor.
" Huxley, D/correr	60	20	— Não correrá.
2 Bomba H., X X	61	40	— Nada.
3 Telurio, L. Rigoni	54	25	— Muita chance.
4 My Sun, A. G. Silva	54	50	— A distância ajuda.
" Rio, J. Barros	54	30	— Nada.
2—5 Kaesong, J. Marins	54	50	— Páreo duro.
" Erânio, E. Ferreira	58	50	— Difícil.
" Embalo, não corre	54	—	— Não correrá.
6 Olbatão, P. Vaz	59	40	— Anda "voando".
7 Picote, D/correr	53	60	— Há melhores.
8 Dangarino, X X	58	60	— Não correrá.
3—9 El Banderin, B. Marinho	54	40	— Não gostamos.
" Treinador, D/correr	52	40	— Não correrá.
10 Morisco, R. Martins	54	35	— Corredor.
11 Arenoso, P. Labre	54	40	— Em boa forma.
12 Garufero, A. Rosa	54	50	— Gosta da grama.
" Hornet, W. Andrade	54	50	— Nada.
4-13 Mister Rio, G. Silva	55	40	— Um dos prováveis.
" La Rouge, J. Tinoco	55	—	— Azar.
14 Fenelon, S. Ferreira	54	50	— Nada.
" Nordestino, J. P. Souza	54	60	— Pouco alta.
15 Cabaret, J. Baffica	54	30	— Azarão.
" El Cerrito, D. Garcia	55	50	— Reforça o número.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Domingo 1.º de agôsto

GRANDE PRÊMIO BRASIL

Cr$ 1.500.000,00 ao vencedor

Sweepstake — Cr$ 20.000.000,00

Os portões serão abertos às 8 horas

Têrça-feira, 3 de agôsto

Grande Corrida Noturna

Sete páreos inclusive o de Amadores — "Steaple-Chase". No final das corridas exibir-se-á num tablado na pista de grama o Corpo de Baile do Teatro Municipal

A grande festa noturna será encerrada com lindo espetáculo de fogos de artifício

Os portões serão abertos às 17 horas

JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

GRANDE PRÊMIO BRASIL

DOMINGO, 1 DE AGÔSTO DE 1954

Aviso aos Sócios

1 — CARTEIRAS DE IDENTIDADE — A Diretoria, prevendo a concorrência extraordinária que se dará por ocasião do "Grande Prêmio Brasil", com a decisão do "Sweepstake" de 1954, solicita aos seus prezados consócios a prova de qualidade de sócio, quando for pedida.

2 — TRIBUNA SOCIAL — Os srs. sócios poderão obter ingressos especiais para convidados seus, mediante a contribuição de Cr$ 300,00 por pessoa. Esses ingressos serão encontrados à disposição dos srs. sócios, devidamente rubricados, na Tesouraria do clube, de 12 às 19 horas, a partir do dia 26 de Julho.

3 — ALMOÇO NO HIPODROMO — Para melhor regularidade do serviço e com a devida antecedência, serão encontrados em poder do sr. Alcides Machado, na sede do clube, os "tickets" relativos à reserva de mesas para o almôço no Hipodromo, ao preço fixo de Cr$ 200,00 por pessoa, havendo necessidade da obtenção dos respectivos ingressos para os convidados dos srs. sócios.

4 — SÓCIOS ESPORTIVOS — O sócio esportivo que esteja quite poderá fazer-se acompanhar de sua espôsa, sem necessidade de contribuição suplementar.

5 — TRIBUNA OFICIAL — (Varanda superior da Tribuna Social) — A tribuna será destinada aos Exmos. Srs. Presidente da República, Ministros de Estado e às demais altas autoridades da República e, bem assim, aos Embaixadores, Ministros e Encarregados de Negócios estrangeiros, delegados das sociedades congêneres, diretores e membros dos Conselhos Consultivo e Fiscal do Jockey Club Brasileiro.

AVISO AO PÚBLICO

Preços dos ingressos no dia do "G. P. Brasil"

TRIBUNAS ESPECIAIS: Cavalheiro, senhora ou menor .... Cr$ 25,00

TRIBUNA POPULAR: Cavalheiro, senhora ou menor .... Cr$ 5,00

Para a venda de ingressos ● Jockey Club Brasileiro terá os portões do Hipódromo abertos, no dia 1.º de Agôsto, a partir das 8 horas.

Rio de Janeiro, 24 de Julho de 1954

LUIZ PINHEIRO GUIMARAES
1.º Secretário



Possível, hoje, a decisão do Feminino de Voleibol

A UM PASSO DO TÍTULO O FLAMENGO

A importância do jôgo de hoje com o Botafogo — O complemento da rodada

BOTAFOGO e Flamengo, farão a mais importante partida da tarde de hoje, pelo Campeonato de Voleibol Feminino, quando as moças rubro-negras poderão sagrar-se campeãs de 54.

O jôgo marcado para a Quadra do Mourisco, deverá agradar, considerando-se que contra o favoritismo do Flamengo está a bôa performance do Botafogo na semana anterior, quer vencendo o Tijuca como igualando-se com o Minas Tênis no troféu "João Lyra Filho".

VANTAGEM AMPLA

Faltando três jogos e com uma vantagem de três pontos sôbre os segundos colocados, o Flamengo será campeão hoje, se vencer, pois mesmo perdendo posteriormente, não sairá da liderança.

COMPLEMENTOS

Dos complementos, surge uma boa promessa no prélio entre América x Tijuca, em Campos Sales. As locais vêm de vencer o Fluminense, e as visitantes (que normalmente seriam as favoritas) de um revés diante do Botafogo.

Em Bangu o clube local atuará contra o Fluminense.

MARCIANO ENFRENTARÁ EZZARD CHARLES

NOVA YORK, 31 (AFP) — Rocky Marciano aceitou pôr o seu título de Campeão Mundial de Pêso Pesado em jôgo, com Ezzard Charles.

O encontro será realizado ou no "Yankee Stadium", em Nova York, em 15 de setembro ou no "Polo Grounds", em 21 de setembro.

Vitória do Bangu

LIMA, 31 (UP) — O quadro de futebol do Bangu, do Rio de Janeiro, derrotou por 4 a 1, o conjunto local do Universitario de Deportes, no encontro internacional disputado ontem à tarde, nesta capital.

Ao terminar o primeiro tempo, venciam os brasileiros por 3 a 1.

Clubes cariocas fora do Rio

Vasco, Botafogo Bangu e América em atividade

Em São Paulo, o América; no exterior os demais

VASCO da Gama, Botafogo e Bangu, jogarão fora do país, na tarde de amanhã.

O Vasco, atuará contra o Millonarios, em Bogotá; o Botafogo enfrentará em Medellin, o Nacional, local; e, finalmente, o Bangu, jogará contra a Seleção Peruana, em Lima.

FIM DO FUTEBOL NA COLÔMBIA

Os jogos previstos para a Colômbia, marcam os últimos certames de vulto do futebol profissional, naquêle país, sendo que a equipe do Millonários será desfeita logo após o encontro com o Vasco da Gama.

NO PACAEMBU

Esta tarde, para pagamento do "passe" de Ranulfo (atualmente no Bauru), jogarão as equipes do São Paulo F. Clube e do América. A atração será a presença de Sarcinelli com a camisa sanpaulina, além do retôrno de Bauer.

Calendário esportivo HOJE

FUTEBOL

Interestadual — São Paulo, no Pacaembu: São Paulo x América.

ATLETISMO

Campeonato de Juniors — As 15 horas, no Estádio das Laranjeiras, Primeira Parte. Concorrem Flamengo, Botafogo, Fluminense e Vasco.

NATAÇÃO

Competição de Estreantes — As 15 horas, na piscina do Mourisco, sob o patrocínio do Botafogo. Concorrem Fluminense, Vasco da Gama e o clube local.

VOLEIBOL

Campeonato Feminino — As 16 horas, na Quadra do Mourisco: Botafogo x Flamengo (2ª e 1ª Divisões); e às 17 horas: América x Tijuca, em Campos Sales; e Bangu x Fluminense, na av. Cônego de Vasconcelos (só às 17 horas).

Campeonato de Juvenis — As 18 horas, em Campo Sales: América x Bangu.

PUGILISMO

Espetáculo Misto — As 21 horas, no Palácio de Alumínio, com uma luta extra; três de amadores e duas de profissionais (Geraldo Jesus x Teodoro Cabral e Francisco Assis x Velácio Silva).

Guia profissional

DESPACHANTES

[illegible]

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

DOMINGO, 1.º DE AGÔSTO

GRANDE PRÊMIO BRASIL

CR$ 1.500.000,00 AO VENCEDOR

SWEEPSTAKE — CR$ 20.000.000,00

Os portões serão abertos às 8 horas

TERÇA-FEIRA, 3 DE AGÔSTO

GRANDE CORRIDA NOTURNA

Sete páreos inclusive o de Amadores — "Steaple-Chase". No final das corridas exibir-se-á num tablado, na pista de grama, o Corpo de Baile do Teatro Municipal.

A grande festa noturna será encerrada com lindo espetáculo de fogos de artifício

Os portões serão abertos às 17 horas.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277 s. 807/13 — Tel. 22-6810.

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-... — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and sala 303.

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-c — 7.º andar, sala 712 — Tel. 42-2623.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar. Tels. 32-5757 e 22-1032.

OSVALDO SANTOS PARENTE — Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 — Tels. 42-7341 e 42-2536.

Homenagem a Nelson Pessoa Filho na Sociedade Hípica Brasileira

Realizando os festejos comemorativos da tradicional "Noite de Saint Herbert", a Sociedade Hípica Brasileira fez executar bem organizado programa esportivo e social. Ao ensejo, foi conferida ao sr. Nelson Pessoa Filho, a maior distinção do Hipismo: esporas de ouro.

É esta a primeira vez que essa distinção é concedida no Brasil, recaindo a homenagem na pessoa de um cavalheiro que, ainda recentemente, integrando a equipe brasileira nas competições internacionais de Buenos Aires e Mar Del Plata sagrou-se campeão.

Nelson Pessoa Filho é detentor de cêrca de 700 troféus ganhos em provas hípicas.

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva 14-3.º andar — Tels. 42-3189 e 26-0318

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1.008 — 2as., 5as. e sábados — Das 14 às 16 hs — Tel.: 22-1731 — Res.: 26-6654.

Câncer

DR. RONALD SYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º andar sala 1.413 — Telefone 22-1229.

Cirurgia

DR. JOSÉ HILARIO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada — 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 108/3, s. 1.001 10.º andar — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 4 às 6 horas — Tels. 32-7070 e 26-8365.

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0520 e 26-2041.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA — Nervosas — R. Senador Dantas 20, salas 204-207 das 8 às 12 hs — Tels.: 32-1069 e 42-9095

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 9 às 12 na cidade, Sta. Luzia, 60 2.º s. 204 tel. 32-1106 e das 14 às 18 — Copacabana tel. 37-3369

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupciais — Rua da Assembléia 98, s. 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas 44-3.º andar. Diariamente. Tel. 32-3390

Doenças de Senhoras

DR. SILVESTRE FERREIRA — Ginecologia e Partos, às 2as., 4as. e sábados, depois das 16 hs. e hora marcada, R. S. José 35 s. 512 — Tel.: 47-7034.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ — Tratamento das Doenças Ano Retais das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14-3.º andar — Tel. 22-0888.

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 23-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados.

Oculistas

PROF. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim n. 21, 4.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6376 e 52-2515.

Ortopedia

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 123 — Diariamente, das 14 às 16 horas — Telefone: 22-1079.

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 312/13 — Tels. 22-8585 e 47-1927 — Hora marcada.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 19 horas — Tels.: 42-1061 e 25-6269

Dr. Milton de Almeida

OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA

3as 5as SABADOS - 15 às 19 HORAS

LARGO CARIOCA 5 - 1º and. SALA 101

TEL. 22-0707 e 37-1512

Raios X

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-8034 — 26-0228 — 37-6217.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84-3.º andar — Tel. 42-4603 — De 2a. à 6a. feira, das 12 às 18 horas — Hora marcada.

FAVORITO QUIPROQUÓ

NO "GRANDE PRÊMIO BRASIL"

Reúne a preferência geral — Pontino, El Aragonez e Yorick, principais inimigos do tordilho — Programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações —

PELA 32.ª vez consecutiva, será corrido o Grande Prêmio "Brasil", prova destinada a animais de qualquer país. Com a dotação de Cr$ 1.500.000 e corrido na distância de 3.000 metros, constitui o "Brasil", atualmente, a carreira mais importante do turfe sul-americano.

Êste ano, graças aos esforços desenvolvidos pela diretoria do Jockey Club Brasileiro, foi batido o "record" de animais inscritos (23), com a participação de vários animais estrangeiros de grande expressão.

O FAVORITO

Malgrado o equilíbrio do campo e o grande cartaz de Pontiño, Yorick e El Aragonês, o nacional Quiproquó reúne a preferência da maioria. O tordilho da Coudelaria Peixoto de Castro, em conseqüência da excepcional campanha desenvolvida e da expressiva vitória no Grande Prêmio "São Paulo", é o favorito absoluto. Seu trabalho de segunda-feira foi o melhor de todos, entre os concorrentes.

ADVERSARIOS

El Aragonês, Pontiño, Yorick, Joiosa, Panther e Bakari são os principais inimigos de Quiproquó. A égua atravessa fase excelente e vem de dois triunfos memoráveis, nas duas últimas provas da tríplice-coroa.

Pontiño, considerado, no momento, o melhor cavalo da Argentina, agradou muito, pelo tipo e modo de galopar. Excelente campanha traz de seu país de origem, sendo que seu derradeiro triunfo clássico (domingo passado) deixou impressão das mais lisonjeiras. Há muita fé em suas patas. Treinador, proprietário e jóquei esperam confiantes a hora do páreo.

GRANDE CORREDOR

Yorick vem da França credenciado por ótima campanha, sendo tido em conta de um dos grandes corredores europeus. Perdeu o "Grand Prix Paris", por diferença de cabeça, para Popof, mas isso em nada o desmerece. Fêz boa viagem e tem um lindo tipo.

JOIOSA

Castillo acredita cegamente em Joiosa e não faz segrêdo disso. A defensora do "stud" Rocha Faria anda como nunca. Já mostrou ser emérita corredora. Muita gente acredita na Princesinha, inclusive seus responsáveis. Joiosa está uma pintura.

VOVÔ DO "BRASIL"

Panther é o vovô do Grande Prêmio "Brasil". Animal velho, mas com boa campanha no Brasil, já tendo entrado segundo colocado para Gualicho, nos GG. PP. "Brasil" e "São Paulo" de 52.

Bakari é a maior incognita da carreira. Invicto em pistas brasileiras, através de três apresentações, esse defensor do Stud Verde e Prêto pode oferecer uma grande surprêsa aos que não acreditam em seu êxito. Animal de excelente saúde e de físico bonito, Bakari melhorou extraordinàriamente, nas mãos de Pedro Gusso Filho.

ESCONDIDO

El Aragonês é o animal mais escondido do páreo. Depois de ter perdido o G.P. "S. Paulo", teve o treinamento modificado, e a impressão generalizada é de que lucrou com isso. Fica na raia mais de hora, trotando e passeando, segundo método do treinador argentino Ojeda. Seu trabalho na distância foi bom e seu apronto foi suave. Há bastante otimismo entre seus responsáveis, e Rigoni está satisfeito com a montaria.

OS DEMAIS

Dos outros inscritos, pouco ou nada se poderá dizer. Em previsão normal e tomando-se como base suas campanhas, dificilmente poderão suplantar os já citados. Taia (na raia pesada) e Quasi, na pista sêca, sobressaem dos demais, legítimos "fora do páreo".

PROGRAMA

Adiante, apresentamos o programa da reunião, com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.



Quiproquó acabou o exercício de orelhas em pé, rendendo saúde e apuro de forma: o maior concorrente ao milhão e meio de cruzeiros.

bate-bola de Cavaca

A GRANDE INDECISÃO

NÃO sei onde ir amanhã, para não encontrar o homem que quer me bater: se ao Fla-Flu ou ao Grande Prêmio "Brasil".

DON ROSSÉ

QUIPROQUÓ ACABOU COM AS ONDAS

APRONTANDO de forma excepcional, na manhã de ontem, Quiproquó terminou de vez com os boatos a respeito de suas condições físicas.

O tordilho provou mais uma vez que é o grande nome da prova máxima, sendo tarefa ingrata derrotá-lo. Entrou na raia sob a expectativa geral e saiu dela deixando todo mundo tonto.

Sob a monta de Marchant, Quiproquó deu um "show" espetacular, trabalhando de forma impressionante, com soberba desenvoltura.

Feijó acompanhou atentamente o exercício de seu pupilo, mostrando-se visivelmente satisfeito, quando o filho de The Phoenix voltou da raia.

PROFISSIONAIS APONTAM O VENCEDOR DA IMPORTANTE CARREIRA

Maioria absoluta para o tordilho nacional

NA "enquête" feita pela reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, entre profissionais, Quiproquó é o grande favorito.

O primeiro profissional ouvido, o "velho" Armando Rosa, disse-nos:

— Ganha o Quiproquó. O tordilhinho é raçudo e produziu grande apronto. Para a dupla, Pontino, El Aragonês ou Joiosa.

Depois de Armando, ouvimos Rigoni, que pilotará um dos maiores favoritos da prova, El Aragonês.

Disse-nos o "Homem do Violino":

— Levo fé em meu pilotado, que anda tinindo. O maior competidor será, sem dúvida, Quiproquó. Temo ainda Pontino, um cavalo impressionante no galopar.

Guillermo Silva, muito "sêco", disse-nos:

— Para mim, os cavalos da carreira são Quiproquó, Pontino e El Aragonês.

Armando Rosa

Camillo Martinez, piloto de Mundo, declarou-nos:

— Pouco conheço do turfe brasileiro, mas, pelo que ouço dizer, e pelo pouco que vi, Quiproquó é o cavalo principal da carreira.

Salvador di Tomaso, o freio argentino, piloto de Pontino, avançou o seguinte:

— Pontino é um grande corredor e encontra-se em ótimo estado. Se a carreira fôsse na areia, onde corre mais, diria que o meu pilotado seria o ganhador do G. P. Brasil. Pelo que ouço falar, meu maior competidor é Quiproquó, seguido de El Aragonês.

Camillo Martinez

A seguir, ouvimos Luiz Dias, piloto de Bakari. Assim se expressou o bridão chileno:

— Embora reconheça como donos da carreira Quiproquó, El Aragones e Pontino, espero poder assustá-los, no final, com Bakari. Meu petiço está tinindo e poderá, com um pouco de sorte, surpreender os papões.

Mostrando-se algo esperançado, Artur Araújo, piloto de Quasi, assim falou à nossa reportagem:

— O dono do páreo, sem dúvida, é Quiproquó. Mas, se a raia estiver sequinha, não me surpreenderei se Quasi, no final, estiver misturado com êle.

Luiz Diaz

FILIAÇÃO DOS CANDIDATOS AO GRANDE PRÊMIO BRASIL

O G. P. Brasil é a consagração máxima do puro-sangue inglês no país. Seu vencedor ganha imediata popularidade, tornando-se conhecido mesmo entre os leigos do turfe. Entretanto, para os estudiosos, faz-se mister publicar sua filiação, não só para dar a justa propaganda dos nomes que a compõem, como valorizar análogos "pedigrees".

A exemplo do que fizemos no ano passado, apresentamos agora todos os concorrentes à nossa prova magna, em linha feminina, até a quarta geração:

QUIPROQUÓ — Vencedor da Tríplice Coroa Carioca e do G.P. S. Paulo — Nascido em 5-3-50, no Haras Mondesir (S. Paulo) e filho de The Phoenix (Château Bouscaut) e Blue Grass (1940), por Papyrus e Grey Gown, por Grey Fox II e Lucy Farrand, por Joe Chamberlain.

EL ARAGONÊS — Vencedor do G.P. IV Centenário da Cidade de S. Paulo e do Gran Prêmio Internacional, ex-Carlos Pellegrini (Argentina) — Nascido em 25-8-49, no Haras Miryam (Argentina) e filho de Ramazón (Diadochos) e El-Chú (1942), por Sparus e La Galette, por Sandal e Rasta, por Your Majesty.

PONTINO — Vencedor do Gran Prêmio Produtos Argentinos e do Prêmio Chacabuco (3.000 metros) — Nascido em 26-10-50, no Haras Chapadmalal (Argentina) e filho de Embrujo (Congreve) e Pádua (1938) por Parlanchin e Patsey, por Amsterdam e Protea, por Le Samaritain.

JOIOSA — Vencedora dos G.G.P.P. Derby Paulista e Cruzeiro do Sul (Derby Carioca) — Nascida em 3-7-50, no Haras Santa Anita (S. Paulo) e filha de Rommey (Mahmoud) e Princess (1939), por Socorro! e Palomita Blanca, por Rico e Paloma Pará, por Larrea.

YORICK — Segundo para Popof no Grand Prix de Paris — Nascido em 1951, no Haras de Meautry (França) e filho de Sunny Boy (Jock) e Lady Macbeth (1944), por Téléférique e Anath, por Massine e Ygerne, por La Farina.

PANTHER — Segundo para Gualicho, no G.P. Brasil de 1952 — Nascido em 7-7-47, no Haras Las Niñas (Argentina) e filho de Guatán (Floretista) e Nagoya (1941), por Pelito e Nanita, por Pantera e Nanny, por Rico.

AWAY — Segundo para Gualicho, no G.P. Brasil de 1953 — Nascido em 13-8-48, no Haras La Pomme (Argentina) e filho de Foxhunter (Foxlaw) e Whisper (1940), por Full Sail e Woolscott, por Sunbright e Sister Mac, Uncle Mac.

CYRO — Vencedor dos G.G.P.P. Ipiranga (Primeira Prova da Tríplice Coroa Paulista) e Jockey Club (derrotando El Aragonês) — Nascido em 5-8-50, no Haras Antenor de Lara Campos (S. Paulo) e filho de Lenham (Colombo) e Emirana (1943), por Jacques Emile Blanche e Tatarana, por Kitchner e Descuidada, por Bay d'Or.

INDOCIL — Bivencedor do G.P. General Couto de Magalhães (Rei da Raia Paulista de 1953 e 1954) — Nascido em 23-11-49, no Haras Faxina (S. Paulo) e filho de Antonym (Vatout) e Distraidinha (1944), por Congratulations e Dame Agatha, por Empire Builder e Dame Agnes, por Vencedor.

BAKARI — Vencedor do G.P. Dezesseis de Julho e invicto na Gávea — Nascido em 24-4-50, no Haras La Constância (Argentina) e filho de Biguá (Congreve) e Baqueta (1946), por Mar Caspio e Bahia, por Bis e La Gorda, por General Rivas.

RETIRO — Vencedor dos G.G.P.P. Outono (Primeira Prova da Tríplice Coroa Carioca) e Linneo de Paula Machado (Grande Criterium) — Nascido em 6-10-50, no Haras Mondesir (S. Paulo) e filho de Legend of France (Dark Legend) e Capital Entry (1940), por Colombo e Entrance, por Son and Heir e Égua de 1925, por Jackdaw.

QUASI — Vencedor do G.P. S. Francisco Xavier — Nascido em 12-8-49, no Haras Mondesir (S. Paulo) e filho de King Salmon (Salmont-Trout) e Carrousel (1943), por Mid-day Sun e Carouse, por Mr. Jinks e Winepress, por Sansovino.

ACAPULCO — Vencedor do G.P. Derby Club — Nascido em 16-8-49, no Haras Guanabara (S. Paulo) e filho de Hunter's Moon (Hurry On) e Achary (1941), por Rhodes Scholar e Dalmary, por Blandford e Simon's Shoes, por Simon Square.

VENICE — Vencedora da "Polla de Potrancas" e do Prêmio Production Nacional (Uruguai) — Nascida em 2-10-50, no Haras Casupá S.A. (Uruguai) e filha de Ruler (Craganour) e Venecia (1944), por Fox Cub e Volanta, por Rico e Voladora, por Volador.

TAIA — O melhor corredor das pistas chilenas — Nascida em 7-10-50, no Chile, e filha de Brazza (Astrophel) e Tata (1938), por Tresiete e Tacaña, por Leteo e Teladi, por Flores.

FAIR CADET — O melhor corredor das pistas paranaenses — Nascido em 10-10-49, no Haras Valente (Paraná) e filho de Fairbland (Fair Trial) e Afectuosa (1942), por Cardenio e Agathaupa, por Sir Berkeley e Abea, por Druid.

TITANIC — Nascido em 25-10-1947, no Haras Atahualpa (Uruguai) e filho de Castigo (Full Sail) e Vendetta (1942), por Perseus e Valentina, por Sangue Azul II e Soda Selz, por Chinchorro.

BIARROT — Nascido em 22-10-50, no Haras Ojo de Agua (Argentina) e filho de Advocate (Fair Trial) e Biarritz Bonheur (1944), por Badruddin e Bidasoa, por Congreve e Guernica, por Sandal.

MUNDO — Nascido em 25-8-49, no Haras Uruguai S. A. (Uruguai) e filho de Latero (Stayer) e Mundanal (1941), por Canaletto e Musydora, por Astro Rey e Petty Cash, por Maruñas.

EFUSIVO — Nascido em 2-10-49, no Haras Argentino S. A. (Argentina) e filho de Full Sail (Fairway) e Especial (1928), por Macon e L'Espoir, por Polar Star e La Esperanza, por Val D'Or.

TELURIO — Nascido em 7-9-50, no Haras Uruguai S. A. (Uruguai) e filho de Urânio (Congreve) e Silicia (1942), por Condalsolo e Starling, por Pommern e Etoile, por Sunstar.

SASSU — Nascido em 1951, na França, e filho de Goyama (Goya) e Queen's Counsel (1943), por Fair Trial e Roman Empress, por Tiberius e Terre de la Reine, por Finglas.

GATILLO — Nascido em 6-10-48, no Uruguai, e filho de Boabdil (Badruddin) e Peregrina (1940) por Jolly Eyes e Palomita Blanca, por Rico e Paloma Pará, por Larrea.

JOSÉ COSTA

Os melhores azares da carreira



Dois craques que poderão surpreender

QUASI e Bakari são os melhores azares da carreira e, em caso de fracasso dos favoritos, poderão levar a melhor nos 3.000 metros. O nacional (Quasi) corre uma barbaridade, na grama leve, e, nesse terreno, poderá desacatar os papões.

Bakari veio para o Brasil sem grande cartaz e manteve-se invicto, através de três apresentações. Diz seu treinador que, se a carreira fôr decidida na reta, seu pupilo levará a melhor.

Quasi e Bakari são indicações excelentes para os azaristas.



NOSSAS INDICAÇÕES

QUINOTE	SUELY	MISTINGUETTE
QUATIASSU	SAGUIM	PIRASOL
SILFO	TIO GABRIEL	MISTER GURI
QUIBORI	KENNY	SAFE
FANFAN	EXTRA	LA VISION
FIRST BOY	REMO	REGALO
QUIPROQUO	PONTINO	EL ARAGONES
ACCORDEON	TELURIO	GIBATAO

Di Tomaso acredita na vitória

FALANDO à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, logo após ter galopado o seu craque Pontino, Salvador Di Tomaso disse que, se a corrida fôsse realizada na areia, correria uma barbada. Mesmo na grama, onde o rendimento de seu pilotado é algo diminuído, o freio argentino crê no triunfo. Não escondeu sua confiança, acentuando que Pontino é animal de largos recursos, com pretensões sérias ao primeiro pôsto.

Di Tomaso

P. BLANC FÊZ LEMBRAR MARCEL L'OLLIEROU

ALEGRE e comunicativo, como bom francês, P. Blanc riu, brincou e acabou simpatizado por todos, no prado. O jóquei de Yorick fêz lembrar Marcel l'Ollierou, com a sua tocada em forma de manivela. Disse que veio disputar, fazer fôrça para ganhar, e que nada pode dizer além disso. Yorick é ótimo cavalo, na França, mas não pode prever o que fará no Brasil. Viajou muito e o clima é diferente. Blanc é considerado um dos melhores jóqueis da França.

VOZES DO TURFE

PONTINO embarcará, de volta ao seu país de origem, no primeiro avião da semana vindoura. Em sua substituição, virá Rio Negro, do mesmo proprietário.

SILFO está em uma carreira a feição. Melhorou muito o defensor do Stud Seabra, que é uma das maiores barbadas de amanhã.

AO que se informa, autorizadamente, Juan Zuniga não retornará ao Brasil. Será uma perda irreparável para o nosso turfe, se tal acontecer, já que o preparador é um profissional digno de todos os elogios, pela sua maneira correta de proceder com todos os que o procuravam.

ESTÃO levando muita fé em Foster, no 2.º páreo. O favorito destacado é Saguim, seguido de Quatiassu. O pilotado de Irigoyen dá poule alta.

Nossa acumulada para amanhã:

Quinote, Silfo, Fanfan e First Boy.

PEÃO

MARRÊTA

ENTUSIASMADOS com os festejos do Grande Prêmio Brasil, que se vêm realizando no transcorrer da semana, a turma do Marrêta, tomou um chá de sumiço, desaparecendo por completo da redação.

Desde quinta-feira, não se vê, aqui pelas bandas da TRIBUNA, qualquer careta daquela seção.

Também, com tantos "drinks" e coquetéis, uns seguidos aos outros, está completamente justificada a ausência da moçada.

PROFISSIONAIS APONTAM O VENCEDOR

Usando o auxílio de um intérprete, M. Garcia, piloto de Sassu, nos falou:

— Monto um cavalo bem regular e que correrá com chance. A carreira será, todavia, dificílima, uma vez que vou encontrar na raia competidores aguerridos. Dos animais que vi galopando, gostei muito de Pontino, Quiproquó, Joiosa e Panther.

Pierre Vaz resumiu suas declarações no seguinte:

— Panther anda bem e espero figurar com sucesso. Terei, sem dúvida, de quebrar lanças para derrotar Quiproquó, El Aragonês, Pontino e Yorick.

Juan Marchant

O palpite de Irigoyen é:

— Pontino Quiproquó e El Aragones.

Para êle, são as figuras centrais da carreira. Qualquer dêles poderá ganhar. Com Acapulco, almeja, apenas, um placêzinho.

M. Garcia

Finalizando a nossa "enquête", ouvimos Castillo. Disse-nos:

— Minha eguinha anda tinindo, e espero figurar com sucesso, mesmo sabendo que tenho adversários do valor de um Quiproquó, de um Pontino, de um El Aragonês e de um Panther. Se deixarem Joiosa correr à vontade, sem contratempos, podem ter a certeza de que entrarei no marcador.

Luiz Espinoza

Luiz Espinoza foi o piloto ouvido logo a seguir. Sintetizou seu pensamento nas seguintes palavras:

— Espero figurar com sucesso, com Taia, embora não possa deixar de reconhecer em Pontino, Quiproquó, El Aragones e Yorick, grandes competidores.